

**RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO  
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS DE  
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**

**De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021**

# ADMINISTRAÇÃO

## A CONTROLADORIA SOB A ÓTICA DE ASPECTOS CULTURAIS EM EMPRESAS MULTINACIONAIS

DA LUZ, R. O.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, M. C. de<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; FARIAS, R. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

A cultura organizacional é a identidade da empresa e também um recurso estratégico. Nesse sentido, faz-se necessário ter um posicionamento bem definido, principalmente acerca da controladoria, e estabelecer as razões que a diferenciam no mercado, seja em sua forma de fazer negócios, em seu tratamento com os clientes, seja em sua relação para com os seus funcionários. O entendimento da cultura organizacional na controladoria permite ao gestor atuar na tomada de decisão, bem como no gerenciamento da equipe, visando à máxima satisfação dos colaboradores e também do desempenho empresarial.

## A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NO CLIMA ORGANIZACIONAL

OLIVEIRA, J. C. de<sup>1;2</sup>; SANTOS, V. L. D. dos<sup>1;2</sup>; SEBASTIÃO, S. G. O.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O artigo teve como problema de pesquisa o questionamento sobre como se encontram as dimensões de mudanças e autonomias no trabalho e comunicação dos colaboradores nas organizações na visão dos empregados que estão no modelo de trabalho *home office* ou misto, o que deu origem ao objetivo geral, que foi compreender como os profissionais que estão no modelo de *home office* durante o período pandêmico percebem as dimensões de mudanças e autonomias no trabalho e comunicação dos colaboradores e seus impactos no clima organizacional. O clima organizacional sofre influências cotidianamente decorrentes de relações pessoais e profissionais, problemas de comunicação, interesses pessoais e influências da liderança e da cultura organizacional. A metodologia deste trabalho foi classificada como qualitativa, de caráter descritivo, cujo instrumento de coleta de dados foi um formulário composto por perguntas, a fim de captar a percepção dos trabalhadores sobre as várias dimensões de autonomia, comunicação e demais alterações. O resultado desta pesquisa demonstra a nova perspectiva sobre o trabalho, a questão da confiança por parte da chefia e a relevância da comunicação para os resultados, além de dar base para pesquisas futuras.

## ABSENTEÍSMO E ROTATIVIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE ARTIGOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS DA ANPAD

NASCIMENTO, K. L. P. do<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; CARVALHO, L. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

As pessoas são de extrema importância dentro de uma organização, independentemente do tipo, do porte e do segmento de atividade, por serem o capital intelectual do negócio; elas são responsáveis pela produtividade e pelo sucesso da empresa, por isso, é fundamental ter uma gestão de pessoas que atue de forma estratégica e assertiva. A perda do capital intelectual da organização gera impactos significativos no processo produtivo, na qualidade dos produtos e serviços e principalmente no investimento gerado para obtenção do profissional. Nesse contexto, é importante realizar ações que visam à diminuição dos índices de rotatividade. O absenteísmo é o termo usado para apontar as faltas ou ausências dos funcionários ao trabalho, de maneira justificada ou não. Essas ocorrências geram perdas de recursos para a organização e consequentemente impactam diretamente no seu sucesso. Este trabalho teve como objetivo revisar publicações feitas em congressos ANPAD que abordam rotatividade e absenteísmo em suas pesquisas, para, desse modo, montar um panorama de publicações realizadas na última década.

### ANÁLISE DE CONJUNTURA DO MERCADO DE *E-SPORTS*

FACHIN, V.<sup>1;2</sup>; JANOTTI, M.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Com o avanço da tecnologia, a indústria de jogos vem ganhando mais espaço no mercado e se desenvolvendo cada vez mais. Em um primeiro momento, tinham como objetivo o entretenimento, porém, com o passar dos anos, os jogos receberam espaço no ambiente competitivo, dando origem à indústria de *e-Sport*. Os *e-sports*, ou esportes eletrônicos, são um modo de competição por meio dos videogames e têm ganhado popularidade nos últimos tempos. A sua relevância tem atraído a atenção para novos estudos, sendo que o objetivo deste artigo foi analisar o crescimento do mercado, utilizando a análise de conjuntura como ferramenta teórica para estabelecer seus potenciais financeiros e publicitários. Os métodos foram utilizados de maneira qualitativa, utilizando-se também de pesquisa documental em artigos e notícias para a coleta de dados, além de gráficos e figuras disponíveis. Os resultados da pesquisa evidenciam, com a utilização da análise de conjuntura, o crescimento do mercado de esportes eletrônicos no Brasil.

### APLICATIVO É UMA NECESSIDADE PARA SER E ESTAR PRESENTE EM VENDAS

PIRES, P. L. Z.<sup>1;2</sup>; SILVA, R. C. da<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

A proposta de melhoria para um aplicativo de vendas já existente de uma empresa produtora de bebidas, para atender aos pontos de vendas em que seu produto é oferecido ao consumidor final, é imprescindível no mundo atual. O mundo de hoje exige uma agilidade muito grande para servir aos clientes. Pensando nisso, surgiu a ideia de propor uma melhoria para um aplicativo para atender a todos os clientes, no qual todas as informações para eles (sendo preço, data de disponibilidade de entrega, condições de pagamentos do catálogo de produtos, controle de estoque vinculado ao aplicativo e entrega relâmpago) estão bem a sua frente no seu próprio *smartphone*. Com isso, o cliente tende a entender que o seu produto nunca vai faltar nos estabelecimentos e que haverá maior comodidade aos compradores. Esse aplicativo acompanha uma ferramenta que pode ser de suma importância para o planejamento de ações, como entender como é o movimento de vendas durante os dias da semana no estabelecimento do cliente e criar ações para que, nos dias de vendas menores, impulsionem-se os *skus* que não estão sendo vendidos. Acima de tudo, visa aproximar a fábrica que produz a bebida ao seu cliente, que revende seu produto em seu estabelecimento, é fazer esse revendedor entender que seu produto é essencial e de fácil acesso.

### CASO DE ENSINO: ANÁLISE LOGÍSTICA DA REDE SAVEGNAGO

BAIO, G. de O.<sup>1;2</sup>; CUNHA, T. P. da<sup>1;2</sup>; MARIANO, M. I.<sup>1;2</sup>; ROCHA, B. M. da<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração.

No Brasil, o setor de alimentos vem sendo um dos mais importantes para a contribuição da economia, ocupando 10% do produto interno bruto (PIB). Antes da Revolução Industrial, no século XVIII, o padrão de trabalho era totalmente rural, por meio da manufatura, sem armazenamentos adequados e prazos de entrega aos consumidores maiores do que o esperado por não haver uma logística de transportes. Após a Revolução, a modernização passou a crescer e inovar constantemente. O centro de distribuição do Savegnago é uma consequência da constante evolução do mundo, pois é um meio de armazenamento, transporte de alimentos, descarregamento de fornecedores, conferência e cálculo dos custos das entregas até os mercados localizados em pontos estratégicos, para a melhor gestão e controle logístico. O trabalho traz toda a trajetória do Savegnago, desde quando foi fundada a primeira loja, mostrando todo o processo de crescimento até a quadragésima nona. Com toda essa expansão, o estudo de caso mostra quando a rede teve a necessidade de inaugurar os CDs (centros de distribuição) e teve como objetivo também demonstrar todo o processo operacional interno, abordando o conteúdo referente à logística utilizada pela rede, como o modelo antigo e as dificuldades encontradas com ele e a transição para o modelo atual, apresentando os benefícios de tal mudança; além disso, objetivou colocar em assunto os clientes que o Savegnago visa alcançar, os fatores externos que podem causar impacto no negócio, quais impactos a rede teve com a pandemia de Covid-19, bem como apresentar o reconhecimento da Advantage pelo Savegnago, o qual foi muito importante para eles, de acordo com Edson Savegnago. O estudo de caso analisa a rapidez e eficácia da distribuição de mercadorias, destacando como pontos principais a armazenagem e a distribuição para as áreas de atendimento próprio, evidenciando suas vantagens na cadeia de suprimentos e agregando valor a seus clientes.

### CONSULTORIA DENNER AGRO

PALHÃO, F. Z.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Compreende-se que o maior desafio das empresas atualmente é investir e capacitar seu capital humano, transformando profissionais em especialistas em sua área. A corretora Denner é uma empresa que surgiu por meio do sonho de um homem, o qual já estava preparado para gerenciar seu próprio negócio no ramo de seguros, porém, com a escassez de profissionais habilitados no ramo, fez-se necessária a contratação de uma empresa que oferecesse serviços para a capacitação de seus colaboradores. Para a base deste trabalho, foram necessários estudos, pesquisas e vivência na área, para que pudesse ser construído com veemência e articulado por meio de vários autores e ferramentas importantes para a administração, como Fordismo, Taylorismo, Just in Time, RCM, BI, inteligência assertiva, 5W2H e análise de Swot. No presente artigo, buscou-se demonstrar de forma simples e sistêmica um cronograma apropriado para as empresas do ramo de seguros a fim de oferecer aos clientes um serviço que realmente funcione e que não seja algo inviável; portanto, pauta-se e articula com treinamentos que possuem bases teóricas e científicas. O trabalho se molda perante a expectativa do cliente em questão, que busca qualificar a mão de obra dos seus, bem como a elaboração de um plano de ação pautado no perfil de seu cliente, que possui um diferencial, o seguro pecuário, uma modalidade de seguro que ainda hoje é classificada como uma novidade, sendo uma alternativa pouco explorada no mercado financeiro.

### CONSULTORIA EMPRESARIAL: ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO À EMPRESA AGROMAX

DENARDE, M. E.<sup>1;2</sup>; DINIZ, J. G. M.<sup>1;2</sup>; SILVA, W. F. da<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração.

Esta consultoria teve como propósito a análise de uma empresa de pet shop e a consequente elaboração do planejamento estratégico da organização, com base no mercado pet, que tem crescido no Brasil mesmo durante a pandemia. Este trabalho apresenta um processo contínuo para a tomada da melhor decisão possível, por meio da coleta de dados sobre os clientes e o mercado consumidor, para, assim, recomendar propostas de melhorias que vão desde a implantação de novos serviços, o aprimoramento do *marketing* e a análise do portfólio da empresa até o estudo sobre a viabilidade de investimentos assertivos para a empresa alcançar o sucesso esperado.

### CONSULTORIA EMPRESARIAL: PROPOSTA DE MELHORIA PARA A EMPRESA CHEVROMAC COMERCIAL PEÇAS LTDA.

MORAIS, M. P.<sup>1;2</sup>; SANTOS, N. H. dos<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração.

As empresas buscam um diferencial para se destacar no mercado; para manterem uma vantagem competitiva, elas buscam se especializar no que são boas, procurando sempre estar por dentro das inovações tecnológicas e do mercado. Diante disso, o objetivo desta consultoria foi identificar oportunidades de melhoria no processo logístico e de gestão da empresa Chevromac. Para tanto, as ferramentas escolhidas para serem implementadas na empresa foram a criação de Missão, Visão e Valores, a otimização da Gestão de Processos Organizacionais e a implementação do endereçamento com base na curva ABC e código de barras. Os resultados obtidos nesta consultoria foram significativos, levando a empresa a alcançar os objetivos propostos, criando sua identidade e melhorando o processo de gestão da armazenagem.

### CONSULTORIA EMPRESARIAL: PROPOSTA DE MELHORIA PARA O SUPERMERCADO X

CORREIA, L. F. da<sup>1,2</sup>; SILVA, A. A.<sup>1,2</sup>; TEIXEIRA, E. C. H.<sup>1,2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração.

A presente consultoria realizada no Supermercado X, mediante embasamento bibliográfico, teve como objetivo a identificação de oportunidades de melhoria na gestão do negócio, pois a inovação, o avanço tecnológico, o mercado globalizado, a era da informação e o anseio em atender às necessidades e desejos do consumidor tornam a competitividade acirrada entre as empresas; desse modo, para manter e aumentar o *marketshare*, é indispensável a implementação de ações com o intuito de proporcionar vantagem competitiva na gestão empresarial. Diante disso, foram implementadas práticas que visem à eficiência e eficácia no gerenciamento dos recursos empresariais, o que proporciona redução nos custos e maior capacidade de aumento de lucros, como políticas de gestão estratégica, agendamento na distribuição e entrega de mercadorias e a incorporação da sustentabilidade socioambiental no ambiente corporativo. Por meio dessas ações, os resultados obtidos foram significativos, pois agregaram valor intangível e tangível à organização.

### CONSULTORIA EMPRESARIAL: UMA PROPOSTA DE MELHORIA PARA GESTÃO EMPRESARIAL

MALIMPEMSA, M. J.<sup>1,2</sup>; SILVA, N. P.<sup>1,2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração.

O presente trabalho diz respeito a uma consultoria empresarial que foi realizada a partir de visitas a uma empresa que, por questões éticas, será referida como Empresa X. Trata-se de uma organização dividida entre um armazém e um escritório. Por meio de visitas, observou-se que melhorias no âmbito da armazenagem e na empresa como um todo poderiam ser elaboradas de modo prático, econômico e benéfico, sendo este o objetivo das autoras para essa consultoria. Com o propósito de apresentar sugestões para a otimização de processos e melhorias no ambiente virtual, houve respaldo no método 5S, bem como na ferramenta 5W2H. Contudo, as propostas aqui presentes possuem uma projeção estimada para serem colocadas em prática no ano de 2021, tendo em vista que a pandemia mundial de Covid-19 impossibilitou que as sugestões fossem executadas durante o desenvolvimento do trabalho.

### CONSUMO DE CARNES DE ANIMAIS SELVAGENS NA REGIÃO DE ARARAS E RIO CLARO, INTERIOR DE SÃO PAULO

BELCHIOR, L. P. da S.<sup>1,2</sup>; JESUS, D. M. de<sup>1,2</sup>; SERAFIM, L.<sup>1,2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração.

O consumo de carne de animais selvagens tem sido considerado uma importante fonte de alimentação alternativa. Uma vez que a necessidade alimentar no mundo cresce constantemente e os meios de consumo habituais podem não suprir totalmente a demanda alimentar mundial, o consumo de proteínas de animais selvagens tem aumentado atualmente. Tal alternativa de consumo no Brasil é comum em regiões específicas, como zonas rurais, interior dos estados e locais estabelecidos em áreas onde a biodiversidade brasileira é mais presente. Levando-se em consideração a importância desse tipo de consumo nessas regiões, faz-se necessário o estudo detalhado das características do consumidor. O presente estudo objetivou verificar o interesse no consumo de carnes de animais selvagens na região de Araras e Rio Claro, interior de São Paulo, identificando o comportamento e o perfil do consumidor em relação a essas carnes e realizando uma comparação com o mesmo estudo realizado por Gomes (2021) na cidade de Belém, Estado do Pará. Os dados foram levantados por meio de questionários pré-estabelecidos e disponibilizados de forma *on-line* por meio do aplicativo Google Forms. Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva. Foi observado um comportamento indiferente dos consumidores do interior de São Paulo, onde a maioria não possui interesse em consumir esse tipo de proteína animal. Em relação à pesquisa realizada por Gomes (2021), apesar de a maioria dos participantes de sua pesquisa não apresentarem interesse no consumo de carnes de animais selvagens, a quantidade de respondentes que possuem interesse é maior do que no Estado de São Paulo.

## DESAFIOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS PELA RIACHUELO PARA PERMANECER COMPETITIVA NO MERCADO

RODRIGUES, A. B.<sup>1;2</sup>; VIENNA, G. S. M.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; FARIAS, R. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

A indústria Guararapes (Riachuelo) foi criada há 59 anos, e as lojas surgiram depois, com o objetivo de escoar o que era produzido. Em razão das dificuldades no mercado em meio à falta de inovação com a moda nas peças vendidas pelas lojas, nos anos de 2006 e 2008 o lucro líquido da organização caiu 38%, mas com a entrada de um novo empresário, após modificações feitas por ele, o lucro líquido da empresa foi maior que o da Renner, sua principal concorrente de capital aberto. A estratégia foi fazer com que as novidades dos desfiles de moda e *shows* em Nova York fossem parar nas vitrines da Riachuelo o mais rápido possível – esse é o fundamento da indústria *fast fashion*. Também foram implantadas mudanças na logística de abastecimentos das lojas, visto que os caminhões começaram a fazer mais viagens com espaços vazios em seu interior após o ano de 2012; porém, com a mudança no perfil de consumo dos clientes para um formato menos presencial, o presidente da empresa encontrou dificuldades para atualizar o modelo de negócio da empresa às novas tendências digitais, e foi verificado por McKenna que as empresas precisam priorizar o consumidor virtual. Este trabalho teve o objetivo de apresentar um caso de ensino analisando a proposta de novos investimentos no varejo digital que contenham experiência, proteção com ameaças virtuais, suporte, dentre outros. O estudo buscou solucionar a deficiência da empresa para que continue competitiva no mercado.

## DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DO MERCADO DE CARNE BOVINA HALAL NA ÚLTIMA DÉCADA

GOMES, A. C.<sup>1;2</sup>; NASCIMENTO, R. S. do<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; MONTAGNER, O. M. K.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Para aumento das exportações, o Brasil tem se especializado para atender à demanda do mercado Halal de carne bovina. Para isso, é necessário que o estabelecimento tenha a certificação Halal, que garante que o produto foi produzido de acordo com as leis islâmicas. Atualmente, a população muçulmana conta com aproximadamente 1,7 bilhão de pessoas e crescerá cerca de 70% até 2050, podendo chegar a 2,76 bilhões. Sendo assim, o estudo realizado foi qualitativo exploratório por meio de levantamento bibliográfico para realização da revisão de literatura. O trabalho evidenciou a importância desse mercado para o Brasil. Em 2012, por exemplo, um terço da carne bovina Halal exportada pelo Brasil foi designada a 38 países majoritariamente muçulmanos. Foi possível constatar que o mercado de carne bovina Halal vem se desenvolvendo cada vez mais na última década, ganhando importância econômica no Brasil. Tais fatos se concretizam por influência do aumento populacional e, conseqüentemente, do aumento da demanda muçulmana de consumo de alimentos com certificação Halal.

## DISCRIMINAÇÃO DE PREÇOS ENTRE GÊNEROS: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DOS MERCADOS DE REPAROS AUTOMOBILÍSTICOS E ELÉTRICO

CARCAIOLI, N. A.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, J. J. da S.<sup>1;2</sup>; RIBEIRO, J. A.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; MONTAGNER, O. M. K.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O presente trabalho aborda a economia comportamental em uma análise específica sobre discriminação de preços em relação ao gênero do cliente. O objetivo da investigação foi identificar se existe diferença de precificação do prestador de serviço/vendedor sendo o consumidor pessoa do sexo masculino ou pessoa do sexo feminino solicitando exatamente o mesmo trabalho/produto. Trata-se de uma pesquisa experimental de caráter quantitativo para a qual o meio utilizado para coleta de dados foi o telefone. As ligações foram feitas com roteiros pré-determinados entre os pesquisadores, para que não houvesse influência nas respostas dos entrevistados. Os respondentes são residentes do interior de São Paulo e não tiveram conhecimento, no momento da entrevista, que estavam sendo analisados. Os resultados finais do experimento indicam, de maneira geral, que foi encontrada pouca oscilação nos preços e que os orçamentos disponibilizados às pessoas do sexo masculino foram ligeiramente maiores que os valores coletados pelas pessoas do sexo feminino.

## EXPECTATIVA X REALIDADE: IMPACTO DAS IMAGENS ILUSTRATIVAS DE PRODUTOS DE *FAST FOOD* NA SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES

BOFF, G. H.<sup>1;2</sup>; PAULA, E. M. A. de<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SILVA, D. S. U.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Por meio das imagens, é possível prender a atenção dos consumidores para o produto que está sendo ofertado. Quando ocorre essa captura de atenção, o consumidor passa a ter o desejo pelo produto, e é a partir desse ponto que a estratégia de *marketing* utilizada na aplicação das imagens se torna objeto importante para a criação desse estímulo, pois a tomada de decisão pode ser influenciada pelas imagens publicadas. Este trabalho buscou identificar, por meio de pesquisa quantitativa, o impacto das imagens ilustrativas dos produtos Big Mac, McFritas e McShake na satisfação dos consumidores, considerando a equivalência das fotos usadas em sua divulgação quando comparadas aos produtos entregues aos clientes. As fotos utilizadas pela marca McDonald's foram avaliadas com ênfase na experiência do consumidor, que durante o processo de tomada de decisão constrói percepções de um produto, por meio da forma como ele é divulgado e, posteriormente, ao recebê-lo, afirma ou contraria suas expectativas. O trabalho contou com a participação de 213 respondentes, dos quais 195 foram elegíveis e 18 inelegíveis, e teve como meio de divulgação grupos de WhatsApp, mural no Facebook e LinkedIn. Por meio das respostas obtidas, foi confirmado que as imagens promocionais possuem um impacto relevante sobre as características de satisfação do consumidor, mesmo que, mediante a equivalência entre produto físico e imagem, o resultado seja de parcialidade.

## HOME OFFICE COMO SOLUÇÃO? A PERCEPÇÃO DOS INDIVÍDUOS QUE ATUARAM NESSA MODALIDADE DE TRABALHO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

ELIAS, P. E.<sup>1;2</sup>; MAFRA, Í. de F.<sup>1;2</sup>; SILVA, C. C. A. da<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; CARVALHO, L. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O mercado de trabalho no mundo foi afetado pela pandemia de Covid-19. No Brasil, desde o início de 2020, os governantes adotaram diversas medidas para conter o avanço da disseminação do vírus para a população. As organizações também precisaram se adaptar a esse novo contexto, e os indivíduos foram os mais afetados em decorrência de sentimentos como medo, ansiedade e incerteza. Portanto, uma das medidas urgentes foi o trabalho *home office* para os cargos que podem exercer as suas atividades remotas. Diante desse cenário, o objetivo deste trabalho, por meio de uma pesquisa de campo com respondentes que estão trabalhando em *home office*, foi saber a sua percepção mediante diversos questionamentos sobre essa modalidade de trabalho. O problema de pesquisa foi: como os indivíduos que estão trabalhando em *home office* em tempos de pandemia percebem essa atividade e o ambiente de trabalho? Foi aplicado um questionário em escala tipo Likert com 23 afirmações e duas questões abertas, por meio do Google Forms. Os resultados da pesquisa mostraram que a maior parte das empresas adotou o modelo de trabalho remoto como forma de continuar realizando suas atividades. Outro resultado evidenciou que muitas profissões sofreram adaptações em virtude da pandemia, e as profissões mais mencionadas na pesquisa foram: docentes, auxiliares/assistentes administrativos e estagiários. O principal resultado encontrado é que, apesar das dificuldades vivenciadas em razão do novo modelo, os indivíduos foram capazes de superar os desafios e encontraram um meio de se adaptarem ao modelo de trabalho.

## INSERÇÃO DA LOJA YAK MULTIMARCAS NA PLATAFORMA DE *MARKETPLACE*, MERCADO LIVRE

BATTISTELLA, G.<sup>1;2</sup>; FRANZINI, V.<sup>1;2</sup>; FREITAS, H. R. de<sup>1;2</sup>; MARQUES, R. G.<sup>1;2</sup>; SALOMÃO, R. S.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; CARVALHO, L. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O presente trabalho apresentou um projeto de consultoria realizado à loja YAK Multimarcas com a finalidade de inseri-la na plataforma de *marketplace*, Mercado Livre. O objetivo deste estudo vem ao encontro dessa afirmação e, portanto, busca alavancar as vendas da loja pelo mercado virtual, expandindo o alcance de sua clientela não apenas para a cidade da loja física, Araras, mas para todo o Brasil. Para o desenvolvimento adequado dessa consultoria, um plano de ação foi delineado, o que apresentou, primeiramente, sua implementação. A empresa intenta iniciar cautelosamente e, conforme apresentar bons resultados, vai evoluindo proporcionalmente. Esse processo foi adotado pelo fato de reduzir os riscos que poderiam ser apresentados. Ainda dentro da metodologia utilizada, trabalhou-se com ferramentas como 5W2H e SWOT. Por fim, além dos processos de otimização no quesito de vendas virtuais da empresa, operacionalmente, a loja alcançará uma melhora significativa na logística de estocagem, cujo controle deve ser realizado, dividindo-se em loja física e *on-line*.

## LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS/PLÁSTICOS

DA MATA, L.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SIMONATO, E. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

A Logística Reversa é uma área de atuação fundamental para se promover o desenvolvimento sustentável no Brasil com o propósito de diminuir os impactos causados em certos biomas. Com isso, a LRlog Brasil Ltda. é uma empresa composta por quatro sócios alocada na cidade de Araras, localizada no interior do Estado de São Paulo, Brasil. Foi fundada no ano de 2021 e atua no mercado de logística reversa de material reciclável, enfocada na área de plásticos. Sua atuação é voltada para empresas consumidoras e que descartam o plástico, gerando um ciclo de reutilização dessa matéria-prima. Sabendo disso, é preciso evitar o descarte incorreto para não prejudicar ainda mais o ecossistema e tudo que abrange esse ciclo. No atual momento, a procura pelo descarte correto e pela reciclagem vem sendo bastante grande e cobrada pelo atual mercado, sendo um grande diferencial competitivo, visando ao menor número de resíduos descartados no meio ambiente, influenciando sempre o lado empreendedor e com criatividade para utilizar todas suas ferramentas, tanto no maquinário quanto nos conhecimentos como o objetivo de lucrar e vislumbrar um futuro melhor. Analisando essa demanda de mercado, os sócios fundaram uma empresa que coleta e vende novamente o plástico para reutilização de diversas formas, criando assim um mundo mais verde e sustentável.

## MARKETING E A CULTURA E O CONSUMO DA ALIMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS EM ANAIS DE EVENTOS DA ANPAD

CONTINI, D. G.<sup>1;2</sup>; GROM, F.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; CARVALHO, L. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

A cultura e o consumo alimentício são temas que hoje impulsionam a área de pesquisa acadêmica do país. A evolução do consumidor é constante, juntamente com os hábitos novos que os consumidores vêm adotando ao longo dos anos. O *marketing* tem papel fundamental na influência das propagandas associadas com cada cultura, agindo diretamente nas ações de seus consumidores. Atualmente, temas como alimentação mais saudável e alimentação orgânica estão numa crescente em razão da preocupação que o consumidor passou a ter com sua saúde, estilo de vida, estética, entre outros fatores influenciadores. O trabalho teve como objetivo analisar as contribuições publicadas sobre o tema, para avaliar a rápida mudança nos hábitos alimentares dos consumidores brasileiros e também de indústrias alimentícias neste período. A partir de artigos apresentados no congresso da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (Anpad), foi possível observar como o tema ainda necessita de mais aprofundamento de pesquisas, mostrando que o consumo alimentício de fato vem se adaptando muito rápido, porém não aborda todos os tipos de consumidores que existem na população brasileira, como os idosos, aqueles que possuem alguma patologia e consumidores de *fast food*.

## MELHORIAS NA GESTÃO DE ESTOQUE PARA UMA EMPRESA DE SETOR DE ALIMENTOS EM ARARAS, SP

BORGES, L. A.<sup>1;2</sup>; LOCATELI, V. S. C.<sup>1;2</sup>; MARCUCCI, B. C.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Empresas com gerenciamento de estoque eficaz tendem a produzir resultados mais satisfatórios, pois ele é composto pelo monitoramento de entradas e saídas de materiais, que garante o funcionamento eficaz da organização. Por esse motivo, o estoque está entre os ativos mais relevantes de uma empresa, compreendendo o emprego mais eficiente dos movimentos de mercadorias e insumos com ênfase na otimização de tempo em processos de toda a cadeia. Portanto, este trabalho teve como objetivo identificar e propor melhorias na gestão de estoque para uma empresa alimentícia localizada em Araras, SP. A abordagem do trabalho se deu em aperfeiçoar o desempenho e controle do estoque por meio de redução de custos, armazenagem adequada, identificação de endereço e ordem de relevância dos materiais estocados pelo método curva ABC. Para o desenvolvimento do projeto, realizou-se levantamento de formas eficazes de gerenciamento de estoque, importância e propostas do endereçamento dos insumos e climatização de estoque para produtos químicos. Por fim, foram apresentadas as análises que indicaram a eficiência do projeto desenvolvido em conjunto com o sistema SAP (*System, applications and products in data processing*) para a implementação das melhorias identificadas.

## MUDEI DE CANAL! A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS PARA AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NA PANDEMIA DE COVID-19

ANDRADE, M. C. de<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, J. F. de<sup>1;2</sup>; SOUSA, L. M. de<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; CARVALHO, L. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

A pesquisa mostra o conceito de pequenas e médias empresas utilizando os canais de *marketing* e teve como principal objetivo identificar de que forma esses canais ajudaram a manter o fluxo de caixa das empresas no momento do isolamento social em razão da pandemia de Covid-19. Durante o progresso deste trabalho, 16 empresários e empresárias do ramo de vestuários da microrregião de Limeira, SP, foram entrevistados, por meio de um questionário com quatro questões que correspondem à caracterização da amostra e oito questões dissertativas abertas. Os resultados encontrados destacaram a importância das redes sociais no período da pandemia para os empresários e empresárias no ramo de vestuário; assim, observou-se como as redes sociais influenciaram as pequenas e médias empresas a não fecharem as portas na pandemia.

## O CASO DA LOJAS CEM DURANTE A PANDEMIA

ALVES, B. M.<sup>1;2</sup>; FARIA, E. E.<sup>1;2</sup>; SILVA, G. C. da<sup>1;2</sup>; SOUSA, D. R. de<sup>1;2</sup>; TRESCHELLER, T. M. G. de A.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração.

A pandemia de Covid-19 trouxe desafios para as empresas varejistas brasileiras, que sofreram grandes mudanças em decorrência das paralisações em suas operações e em suas relações comerciais. Com as restrições no atendimento presencial, os varejistas precisaram se atualizar para não ficar fora do mercado competitivo. Neste trabalho aborda-se a Lojas Cem, que, no período inicial de pandemia, ocorrido no primeiro semestre de 2020, manteve-se com as operações paralisadas, pois a sua estrutura de atendimento é presencial. A Lojas Cem mantém uma estrutura cultural, optando pelo contato direto de seus clientes com os vendedores e produtos disponíveis na loja. O objetivo deste estudo de caso foi analisar quais são os possíveis riscos que a Lojas Cem poderá correr por não se adequar às mudanças tecnológicas e operacionais atualmente aplicadas no setor em que atua. Analisando o cenário vivenciado em 2020 e que se perdura até o momento, é visível que a pandemia trouxe impacto às receitas dos varejistas que atendiam ou atendem presencialmente, pois se tornou necessária a adaptação das empresas no mercado de vendas *on-line*, uma vez que podem se tornar um dos principais meios de obtenção de receita e interação com clientes, além de ser uma forma de precaução para cenários adversos, visto que esse mercado trouxe novas oportunidades tanto para os comerciantes quanto para o mercado consumidor.

## O SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL

SOUZA, C. R. de<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SIMONATO, E. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O objetivo deste artigo foi analisar, a partir da revisão de literatura, os artigos mais relevantes, dos últimos três anos, a respeito de sistema de informação gerencial (SIG) e sua importância no processo de tomada de decisão. Os métodos utilizados foram bibliográfico, exploratório e qualitativo, e as bases de dados utilizadas para a pesquisa foram ERIC, Scopus e SciELO. A pesquisa fez um levantamento do material mais relevante publicado a respeito de SIG e sua importância no processo decisório nos últimos três anos, a fim de identificar o crescimento do uso de sistemas na área de gestão e sua contribuição para melhores decisões empresariais por meio do corpo gestor, abrangendo países da América Latina e Ásia. A partir do levantamento de conteúdo bibliográfico, notou-se que não há muitos estudos a respeito do tema, em razão de o uso de tecnologias aplicadas à gestão ser algo novo e recém-explorado. Entretanto, foi comprovada a eficácia de SIGs nas áreas empresarial, administrativa hospitalar e educacional, por contribuírem com o melhor atendimento nos serviços, melhor qualidade de aprendizagem, maior organização, melhor avaliação de atendimento e maior desempenho.

### PLANO DE CONSULTORIA – BAOBÁ CAFÉ

BRITO, G. J.<sup>1;2</sup>; CARDOSO DA LUZ, L.<sup>1;2</sup>; SCARDUA, M.<sup>1;2</sup>; SOUZA, R. F. de<sup>1;2</sup>; THOMÉ, A. J. M.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SILVA, D. S. U.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Esse plano de consultoria teve como objetivo reestruturar o *marketing* no ambiente digital do Baobá Café – cafeteria situada na cidade de Araras, SP. Para isso, foi utilizada a plataforma Instagram, na qual foram aplicados *Marketing* de Conteúdo, que consistiu na produção de conteúdo para o público já existente, a fim de complementar o processo de venda, e também para atrair novos clientes de forma espontânea, e *Marketing* de Relacionamento, para criar uma conexão com os seguidores e torná-los leais à marca. Durante dois meses foram executadas estratégias relacionadas especialmente ao tipo de conteúdo, formatos, horários, legendas e *hashtags*, objetivando promover a humanização da marca e maior interação com o público; já nos *stories*, foram mantidas as mesmas ações que eram praticadas anteriormente, ou seja, conteúdo interativo, compartilhamento de marcações de clientes e compartilhamento dos *posts* e *reels*, aumentando apenas a constância das postagens. Ao final, quando comparadas as métricas de janeiro a agosto com as de setembro e outubro, notaram-se melhorias na média de curtidas, comentários, visualizações, salvamentos, compartilhamentos e engajamento.

### PLANO DE NEGÓCIO UMI

GEROTTO, F. T.<sup>1;2</sup>; LEITE, J. de S.<sup>1;2</sup>; SOUZA, J. A. P. R. de<sup>1;2</sup>; TOMAZ, J. M.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; FARIAS, R. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O presente plano de negócio expressa dados do mercado informal dos vendedores ambulantes no Brasil, enfocando a realidade de vendedores à beira-mar. O trabalho ainda contempla uma pesquisa pelo setor de *delivery*, como uma forma de complemento para avaliação de concorrência equivalente do plano exposto. De forma simples, o plano visa conectar vendedores e compradores a uma tecnologia empregada por um aplicativo de celular que se utiliza das coordenadas de geolocalização desses indivíduos para agregar conveniência e agilidade de encontros aos trabalhadores desse setor. Esses meios de conexão já são oferecidos pela tecnologia, mas ainda não estão presentes nos deslocamentos dos vendedores desse ramo. Assim, o objetivo deste trabalho foi oferecer uma nova visão que amplia as negociações desses ambulantes, como também um método que facilita o encontro entre o cliente desejoso por um produto específico com o ambulante que o vende, ligando mais rapidamente esses dois polos.

### PLANO DE NEGÓCIO: VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE LOCAÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS ARENA S.A. – PIRASSUNUNGA, SP

CAMPOS, A. P. A. da S.<sup>1;2</sup>; SILVA, N. V. da<sup>1;2</sup>; SILVA, M. P. da<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O futebol é o esporte mais conhecido e praticado no Brasil; além de ser algo cultural e divertido para muitos, tem vários benefícios para a saúde mental e física para quem o pratica regularmente. Sabendo disso, este trabalho apresenta um plano de negócios para a implementação de uma quadra de futebol *society*. A empresa pertencerá ao setor de esporte e lazer, voltada para a locação de quadras de futebol com grama sintética, usadas também em outras modalidades esportivas. A proposta consiste em implementar o negócio na cidade de Pirassununga, interior de São Paulo, em um dos bairros mais afastados da região central da cidade, onde fora percebido um público com poucas possibilidades de lazer, visto que a maioria das quadras de futebol *society* se localizam no centro da cidade, dificultando o acesso para esse público. A intenção dessa ação não está enfocada apenas na quadra de futebol *society*, mas também em um espaço de lazer diferenciado para o público; diante disso, o projeto contará com diversas atrações, como quadra para vôlei de areia, área de churrasqueira, bar e lanchonete, além de parcerias para projetos. Oferecerá também outros atrativos, fazendo com que o negócio se torne inovador e interessante para toda a cidade, pois não atenderá apenas o público de localização próxima, também proporcionará experiências diferenciadas para que pessoas de toda a cidade usufruam dos serviços. Desse modo, para que o projeto seja posto em prática, foi realizado um estudo minucioso sobre a inserção de mais uma empresa desse ramo no mercado, assim como da viabilidade econômico-financeira desse projeto considerando vários fatores, o qual será demonstrado no plano de negócio.

### PLANO DE NEGÓCIOS: BISCOITOS VEGANOS – BISCOITÊ

BARBOSA, L. B.<sup>1;2</sup>; CAMARGO, B. C. P.<sup>1;2</sup>; SANTOS, D. da S.<sup>1;2</sup>; SANTOS, M. F. dos<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SIMONATO, E. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

A Biscoitê é um Plano de Negócio para a criação de uma empresa brasileira composta por quatro sócios que será implantada na região de Araras, SP, localizada no interior de São Paulo, com a finalidade de produzir biscoitos veganos, tendo em vista que o público vegano vem crescendo cada vez mais. A busca por hábitos alimentares mais saudáveis é uma tendência, e as questões ambientais e quanto ao desenfreado consumo de produtos de origem animal estão em pauta, trazendo como alternativa as práticas de reeducação alimentar e promovendo melhorias na saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Analisando esse contexto, a Biscoitê se identifica com esses valores e se propõe a produzir, respeitando os pilares da sustentabilidade, produtos nutritivos e saborosos, visando à oportunidade de mercado e, ainda, contribuindo para uma sociedade mais consciente.

### PLANO DE NEGÓCIOS – ESPAÇO BELBEM

BRANCO, B. H.<sup>1;2</sup>; DEZOTTI, B. C.<sup>1;2</sup>; PENTEADO, G. A.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SILVA, D. S. U.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Este trabalho contempla a elaboração de um projeto para plano de negócio acadêmico para o empreendimento Espaço Belbem, com a proposta de salas comerciais para locação voltadas a lojistas do ramo de beleza e bem-estar. O espaço será localizado na cidade de Campinas, SP, e seguirá o modelo de *Strip Mall*, sendo um estabelecimento similar a uma galeria de lojas, com um *mix* de serviços e arquitetura em formato de “L” ou “U”. O projeto tem como missão “Proporcionar uma experiência inesquecível para quem busca beleza e bem-estar, oferecendo uma estrutura ideal para os prestadores de serviço do ramo.”. A ideia de apresentar este projeto no trabalho final de conclusão de curso surgiu a partir da *expertise* de um dos sócios que já se encontra na área de beleza e bem-estar. Segundo dados da ABIHPEC (2013 apud SEBRAE, 2021), houve crescimento de mais de 500% desse mercado nos últimos cinco anos, gerando um aumento em torno de 560% de profissionais atuantes no ramo. O espaço consistirá em dois tipos de clientes, os lojistas e os consumidores finais. Os lojistas serão as pessoas jurídicas, em maior quantidade clientes do ramo de beleza e bem-estar, que alugarão salas no *Strip Mall*. Os consumidores finais serão os clientes que utilizarão os serviços e produtos do espaço. A empresa visa atingir e conquistar ambos os clientes da região.

### PLANO DE NEGÓCIOS: SELF STORAGE – SEU STORAGE

BARROS, O. M. R. de<sup>1;2</sup>; BREDA, R.<sup>1;2</sup>; FRANCO, W. A.<sup>1;2</sup>; GRANÇO, R. B.<sup>1;2</sup>; SCANDIUSSI JUNIOR, R. R.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SIMONATO, E. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O Seu Storage será uma empresa de *self storage* implantada cidade de Araras, localizada no interior de São Paulo. Esse sistema de negócio consiste basicamente em uma série de unidades de armazenamento que pessoas comuns podem alugar para diversas finalidades, como guardar itens pessoais, armazenar mercadorias de um pequeno negócio, entre outros. O objetivo deste projeto foi levar praticidade e segurança para as pessoas, com várias alternativas de armazenamentos, como diferentes tamanhos, fácil acesso aos depósitos, disponibilidade de equipamento e mão de obra especializada para movimentação dos itens e diversos sistemas de segurança. Com base em estudos sobre o mercado, concluiu-se que é viável o investimento em um *self storage* na cidade de Araras, pois é um ramo pouco explorado no Brasil e existe grande potencial de crescimento.

### PLATAFORMAS DIGITAIS E O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR – UMA APROXIMAÇÃO ACELERADA PELA COVID-19

GHEZZI, J. M.<sup>1;2</sup>; LUIZ, R. G.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; CARVALHO, L. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Nesta pesquisa foi estudado como a pandemia de Covid-19 alterou o comportamento do consumidor, dando ênfase ao uso de plataformas digitais como meio para aquisição de produtos e serviços, com a intenção de mostrar o aumento da utilização de plataformas digitais e a influência que um ambiente externo, no caso, uma pandemia, teve no desenvolvimento dessas novas formas de consumo. Ao longo deste trabalho foram coletados dados com consumidores de ambos os sexos e maiores de 18 anos, tendo um total de 143 pessoas respondentes. A pesquisa foi feita por meio de um questionário, via Google Formulários, contendo nove questões ao todo. Os resultados encontrados destacam como o consumidor conseguiu se adaptar a essas novas formas de consumo, observando-se uma crescente maior no uso dessas plataformas digitais.

### PPL BRUTOS: ESTRATÉGIA DIGITAL PARA DIVULGAÇÃO DE EMPRESA NO RAMO DE SEMIJOIAS

COSTA, L. T. A. de O.<sup>1;2</sup>; NASCIMENTO, M. de J.<sup>1;2</sup>; SILVA, N. R. da<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SILVA, D. S. U.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

O presente trabalho apresenta a proposta de consultoria para a empresa PPL Brutos, com ênfase em estratégias de comunicação e *marketing* no contexto digital. Considerando que por meio desses canais o cliente se aproxima da empresa, possibilitando ainda maior atração de outros públicos em potencial, o uso de ferramentas digitais para divulgação apresenta-se como uma importante estratégia de publicidade para atrair e fidelizar os consumidores. A proposta baseia-se na utilização do conceito de *marketing* de conteúdo, por possibilitar a criação de novas formas de exibição das informações da empresa, promovendo melhoria à comunicação da PPL Brutos e seus canais de venda *on-line* e *off-line*. Para análise do contexto mercadológico da empresa, manifestado por meio da comunicação digital que já produz, a consultoria apoiou-se na observação empírica, tendo como base os quatro pilares do Mix de *Marketing* – 4Ps. Como principais resultados da análise, foram levantadas lacunas na comunicação da empresa em seu perfil na rede social Instagram, considerando os seguintes elementos: produto, preço, praça e promoção. Em seguida, foi feita a proposição de melhorias para os conteúdos apresentados.

### QUAL É O REAL POTENCIAL DO TURISMO LGBT E QUAIS SÃO AS FORÇAS NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DESSE NOVO SEGMENTO DE MERCADO PARA A EMPRESA CVC?

MONTEIRO, R. L. B.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Este trabalho teve como objetivo estudar o comportamento e desempenho do público LGBT como turista e a importância da inclusão de políticas *gay-friendly* pela empresa CVC para alcançar esse público e tê-lo como nicho importante de mercado. Foram utilizadas ferramentas bibliográficas como pesquisas em *sites*, revistas, livros e vídeos para a realização do estudo. Foram feitos levantamentos de dados mostrando que o público LGBT, geralmente, gasta mais em viagens em comparação a turistas que se encaixam em padrões normativos, além de viajar com mais frequência. As pesquisas mostram que, apesar de ser uma empresa grande e com maiores recursos quando comparada aos seus concorrentes, a CVC ainda não possui ferramentas para atender essa demanda emergente.

### **QUAL INFLUÊNCIA A PANDEMIA DE COVID-19 TROUXE FINANCEIRAMENTE AO SETOR DE VAREJO?**

RIBAS, N. de P.<sup>1;2</sup>; SILVA, C. F. da<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

No Brasil, a Covid-19 desencadeou uma série de efeitos negativos em algumas empresas, porém outras foram afetadas positivamente, sendo que os principais setores impactados foram os produtivos e os econômicos. Mediante a crise enfrentada, analisaram-se os indicadores financeiros da rentabilidade, liquidez, endividamento e o grau de alavancagem, visando aos efeitos da Covid-19 em cinco empresas brasileiras de capital aberto – Renner, C&A, Marisa, Riachuelo e Le Lis Blanc – com base no período de 2016 a 2020. O objetivo deste trabalho foi discutir os impactos financeiros das empresas de capital aberto do setor de varejo, portanto, para o desenvolvimento do estudo, foram coletados dados da plataforma Economática, considerando também a importância do comércio varejista para a economia do país no desenvolvimento crescente do mercado de trabalho com o ramo de vestimentas e acessórios. Neste artigo também se demonstrou o quão importantes são os indicadores financeiros no âmbito empresarial e como refletem na saúde financeira da empresa, apresentando ao empreendedor a condição atual da organização.

### **UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O DESEMPENHO FINANCEIRO DOS BANCOS TRADICIONAIS E DIGITAIS**

DAMIANO, A. L.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração.

A tecnologia é responsável por muitas transformações no setor bancário e impacta diretamente na maneira como os consumidores buscam adquirir os serviços oferecidos pelos bancos, principalmente os mais jovens. Foi nesse cenário de transformação tecnológica que surgiram os bancos totalmente digitais, que passaram a ser concorrentes das instituições financeiras tradicionais em virtude das inovações oferecidas. Com isso, o presente artigo buscou fazer uma análise comparativa das semelhanças e diferenças no desempenho financeiro entre o banco digital e os bancos tradicionais estudados, identificando qual segmento apresenta melhores resultados. Para tanto, foram utilizados indicadores consolidados de períodos trimestrais retirados de uma base de dados do Economática. Com os resultados encontrados, foi possível concluir que os bancos tradicionais apresentaram indicadores mais favoráveis.

### **UM ESTUDO SOBRE AS MUDANÇAS DE PADRÕES DE RENDA E GASTOS DO BRASILEIRO DURANTE 10 ANOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA**

FACHIN, G.<sup>1;2</sup>; HENCKLEIN, D. C.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração.

O planejamento financeiro tem como objetivo auxiliar as pessoas com as finanças pessoais para que elas possuam uma melhor qualidade de vida. No entanto, no Brasil, esse assunto não é muito estudado e isso acarreta vários problemas financeiros entre os brasileiros. Por meio da pesquisa de orçamento familiar realizada pelo IBGE, este trabalho teve o intuito de identificar as mudanças de padrões de renda e de gastos dos brasileiros. Com este estudo, notou-se que a maior parte da renda dos brasileiros advém de seus trabalhos e, ao longo dos 10 anos estudados, os brasileiros passaram a depender menos de aposentadorias e de ajudas do governo. A alimentação e a habitação têm a característica de quanto menor a renda maiores os gastos, no entanto o transporte e a educação têm o efeito contrário, visto que quanto menor a classe social, menores são os gastos nesse sentido.

**WE VEGAN**

JESUS, A. L. de<sup>1;2</sup>; LEITE, U. de S.<sup>1;2</sup>; MOLINA, M. R. M.<sup>1;2</sup>; ROVERSI, M. C.<sup>1;2</sup>; SILVA, M. A. M.<sup>1;2</sup>; SORIANO, F. F.<sup>1;3</sup>; CARVALHO, L. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Administração (Bacharelado); <sup>3</sup>Orientador do curso de Administração; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Administração.

Este plano de negócios teve como objetivo apresentar a criação de um *e-commerce* – a We Vegan –, que é uma plataforma para vendas de produtos digitais denominados infoprodutos, como *e-books*, *podcasts*, *webinar*, comunidade digital, entre outros, com assuntos sobre gastronomia, cosméticos, roupas, calçados, acessórios e muito mais desse mercado vegano. O objetivo deste estudo foi viabilizar um canal de distribuição de conteúdos voltados para atender o mercado vegano por meio dessa plataforma, os quais estarão disponíveis e armazenados em um banco de dados para *downloads*, com total acesso vitalício *on-line*, e atender o mercado conforme a busca desejada de cada cliente.

# CIÊNCIAS CONTÁBEIS

## A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

LIMA, T. H. de<sup>1;2</sup>; PICCOLO, L. J.<sup>1;2</sup>; SILVA, E. da<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; BRITO, E. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), pequenos negócios têm a maior taxa de mortalidade, chegando a 29% (GUERRA, 2021). A falta de preparo dos gestores e do uso de ferramentas gerenciais pode ser apontada como parte dos problemas enfrentados por empresas menores. O controle interno é uma das ferramentas gerenciais que pode ser utilizada na gestão de microempresas e empresas de pequeno porte para contribuir com a sua continuidade. Segundo Crepaldi (2012), os controles internos são procedimentos e práticas gerenciais que podem contribuir com os gestores no processo decisório. Para o CRC-SP (1998), os controles internos não devem se limitar ao porte da empresa, pois podem e devem ser também aplicados às empresas menores. Esta pesquisa teve por objetivo investigar a importância dos controles internos para a gestão de micro e pequenas empresas. Foi desenvolvida por meio de uma revisão de literatura com base em livros e artigos científicos obtidos em revistas, *sites* etc. Justifica-se esta pesquisa em razão da importância das microempresas e empresas de pequeno porte para o desenvolvimento econômico e social e da importância dos controles internos para a gestão dessas empresas. Como principais resultados, a pesquisa apresenta os pontos mais importantes destacados pelos autores, que foram redução de desperdício, contribuição para que a empresa atinja seus objetivos e precisão das informações, contribuindo para a eficácia das outras funções administrativas – planejamento, organização e execução.

## A INFLUÊNCIA DA AUDITORIA INTERNA NO PROCESSO DECISÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FAITA, M. E.<sup>1;2</sup>; MOREIRA, J.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; SILVA, M. F. da<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

Atualmente, a auditoria interna exerce a função de analisar a gestão de processos, a fim de verificar se as ações estão sendo executadas de acordo com as metas estabelecidas. Por exercer essa função, ela detém informações relevantes e tempestivas, e por isso faz-se necessário responder à seguinte pergunta: quais são as principais características da auditoria interna apontadas pela literatura que contribuem para a tomada de decisão na gestão das organizações? Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi evidenciar a influência da auditoria interna e dos controles internos no processo decisório das organizações no Brasil e apontar as principais características da auditoria interna que contribuem para a tomada de decisão dos gestores. Para realização do trabalho, o método de pesquisa utilizado foi a revisão de literatura; a coleta do material foi feita entre março e junho de 2021, por meio de livros, *sites* e artigos de revistas classificadas no qualis periódicos entre A2 e B4, publicados no Brasil. Os resultados obtidos foram que a auditoria interna e o controle interno são ferramentas indispensáveis no combate à fraude e ao erro. A auditoria interna é importante para todo o processo da organização, pois é considerada uma extensão da alta administração, que se preocupa com o controle e a otimização dos processos. O controle interno transmite informação relevante, confiável e tempestiva para a gestão empresarial e para tomada de decisão dos gestores; isso ressalta sua importância e mostra como ele é fundamental e contribui para a aplicação de uma gestão satisfatória.

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE DESEMPENHO DA AGÊNCIA DE VIAGENS CVC: DESAFIOS DA PANDEMIA

DIVINO, L. R. da<sup>1;2</sup>; SANTANA, G. S.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; BRITO, E. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

Com a chegada da pandemia, os mais diversos segmentos ao redor de todo mundo foram afetados, e o de viagens e turismo também se tornou um dos setores com mais restrições e impactos nesse período. Como agir para garantir a estabilidade e a longevidade no mercado, manter seus clientes, renovar seu catálogo e gerar resultados? É um desafio árduo, mas que deve ser encarado. Este trabalho consistiu em avaliar os resultados da CVC, agência brasileira de viagens e turismo, no período de pandemia no ano de 2020, e soluções para adaptações nesse novo normal para 2021. Pode ser um ano mais próspero com relação às receitas e resultados. Este estudo foi desenvolvido por meio de um caso de ensino. O primeiro passo foi estudar o histórico da empresa, conhecer a estrutura de trabalho e os serviços prestados, o poder dela no mercado, os tipos de clientes e os resultados, principalmente no ano de 2019, para realizar o comparativo com o ano de 2020, analisar os maiores impactos sobre a empresa e estabelecer metas e estratégias para que esses resultados se revertam em 2021. Feito isso, a meta foi adquirir resultados satisfatórios quanto às estratégias de captação de clientes e geração de receitas, além da adaptação às restrições impostas pela pandemia para poder trabalhar da melhor e mais eficiente maneira.

## ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO TRIBUTÁRIO PARA UMA EMPRESA DO RAMO COMERCIAL

QUEIROZ, N. S.<sup>1;2</sup>; SANTOS, D. R. dos<sup>1;2</sup>; TANGERINO, I. A. de M.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; CARNELOSSI, C. E.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O presente trabalho relata o problema de uma empresa no ramo comercial do setor infantojuvenil, a qual realiza revenda de diversos produtos infantis, desde roupas e brinquedos até móveis e utensílios. Os sócios da empresa analisada optam pela compra de mercadorias de fora do Estado, pois avaliam que tais produtos possuem qualidade melhor se comparadas às que são produzidas dentro do Estado de São Paulo, onde está localizada a empresa. Com isso, a entidade possui um gasto elevado em ICMS - DIFAL (diferencial de alíquotas), necessitando com urgência de uma consultoria que lhe aponte tais prejuízos desnecessários. Há bastante tempo no mercado, a empresa vem crescendo com o decorrer dos anos e hoje se encontra na penúltima faixa do enquadramento no Simples Nacional, outra razão para a presente consultoria. Com base nessas informações, foi feito um estudo utilizando relatórios financeiros e fiscais reais para demonstrar as diferentes opções de enquadramento de regime tributário às quais a entidade poderá se readequar. Ao final dessa consultoria, foi possível avaliar e chegar a uma conclusão quanto à melhor forma de tributação para essa empresa, demonstrando-se com documentos comprobatórios a minimização dos gastos com impostos. Com eles, pôde-se observar que continuar no Simples Nacional ainda é a melhor opção, visto que sua carga tributária total equivale a aproximadamente 16% do faturamento anual da empresa, enquanto no Lucro Presumido e no Lucro Real, teriam uma carga tributária de 27,92% e 30,23% sobre a receita, respectivamente.

## ANÁLISE DO MERCADO IMOBILIÁRIO BRASILEIRO COMO UMA ALTERNATIVA DE INVESTIMENTO

MOREIRA, G. C. da S.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, M. V.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O mercado imobiliário brasileiro tem se destacado e se valorizado nos últimos tempos, pois é fundamental para a economia do país, sendo uma alternativa para investidores que buscam maiores retornos, com a justificativa de que todas as pessoas necessitam de um imóvel, tanto para compra quanto para locação. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar o mercado imobiliário como alternativa de investimento, por meio da dinâmica de análises comparativas entre os índices Selic, IFIX, FIPEZAP GERAL, INCC-DI, Inflação pelo IGP-M, Inflação IPCA, Caderneta de Poupança e IGMI-R. Os dados coletados para a pesquisa são classificados como secundários e abrangeram o período de janeiro de 2000 a dezembro de 2020. O resultado encontrado no período analisado demonstrou que investir em imóveis por meio do IFIX, a partir de sua criação, é uma alternativa interessante de investimento em longo prazo, pois o índice, comparado aos demais, apresentou maiores retornos e manifestou ser mais volátil, apontando que investir em FIIs por meio do IFIX se torna favorável em razão do seu desempenho superior a outras opções de investimentos.

## ATIVOS BIOLÓGICOS: AS RAZÕES E OS IMPACTOS DA MODIFICAÇÃO NORMATIVA PELO CPC 29

ARNALDO, C.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; BRITO, E. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis; <sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O investimento em agronegócios no Brasil é um dos maiores do mundo, sendo responsável por uma parcela significativa do produto interno bruto (PIB) nacional, motivado por diversas características próprias do nosso país – como amplitude territorial, abundância de água potável e condições climáticas favoráveis –, gerando grande biodiversidade (PINHEIRO JUNIOR; BISPO, 2019). Em 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis anunciou diversas alterações no sistema normativo nacional, colocando-o em conformidade com os preceitos internacionais de contabilidade voltados à mensuração, evidenciação e divulgação de ativos biológicos – agora avaliados pelo critério de valor justo, em detrimento do método de custo histórico adotado anteriormente, mantido apenas para a avaliação de plantas portadoras (revisão n. 08/2015). O objetivo deste trabalho foi investigar se os impactos da atualização da ordem normativa imposta pelo CPC 29 foram benéficos ou prejudiciais aos setores do agronegócio. Foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura em artigos científicos e publicações relevantes produzidas desde a implementação do CPC 29. Como resultado, observou-se que a avaliação a valor justo tem impactado positivamente o cenário contábil, com resultados mais precisos e confiáveis do que o método do custo histórico.

## CASO DE ENSINO: ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS DURANTE A RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA OI

BARBOSA, A. C.<sup>1;2</sup>; DE GOES, M. V. B.<sup>1;2</sup>; TORRES, É. T. da S.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; SILVA, M. F. da<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

Este estudo de caso buscou realizar uma análise investigativa das estratégias desempenhadas, seus principais obstáculos e as soluções encontradas pela empresa Oi, apresentando se foram assertivas/adequadas e quais foram os impactos durante o seu cronograma de recuperação nos indicadores econômico-financeiros. A recuperação de empresas instituída pela lei n. 11.101/05 apresenta vários aspectos contábeis, portanto é necessário que se tenha um estudo realizado por um contador para evidenciar a saúde econômico-financeira e a viabilidade da recuperação do devedor. A empresa, que era uma referência no seu nicho de mercado, passa pela maior recuperação judicial do país desde a época de sua entrada e tenta se recolocar em competitividade com as suas atuais concorrentes. O objetivo principal deste caso de ensino foi propor uma forma de visualizar o desempenho e a eficácia do plano judicial com enfoque nos resultados financeiros da empresa, para o qual foi selecionada a validação por meio dos relatórios contábeis, comparando o ano que a empresa entrou em recuperação (2017) com o atual cronograma judicial (2021). Para essa análise, foram calculados os índices propostos e utilizados os dados dos relatórios contábeis fornecidos pela recuperanda no seu *site* oficial. Os índices aplicados foram de liquidez, para apresentar a situação financeira em relação às suas obrigações de curto e longo prazo; estrutura de capital e endividamento, para saber o quanto a empresa está rentável e sua dependência de recursos de terceiros; e o índice de rentabilidade, para revelar a capacidade da recuperanda em gerar retorno financeiro a partir dos investimentos realizados. Realizando uma exploração, pela perspectiva financeira-econômica, das alternativas tomadas para lidar com sua dívida bilionária e conquista da retomada de mercado frente aos seus concorrentes.

## CONSULTORIA FINANCEIRA PARA UM SALÃO DE BELEZA

MODENA, J. L.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis.

Este trabalho teve por objetivo desenvolver um projeto de consultoria para inserir controles de caixa no negócio e para a elaboração de uma demonstração de fluxo de caixa para apuração do resultado financeiro. A empresa está em atividade há cinco anos, atua no ramo de salão de beleza e está sob o comando do proprietário, que é o único responsável por toda a rotina, porém sem nenhuma organização e planejamento. As despesas pessoais misturam-se com as despesas do salão e o espaço oferecido demanda compartilhar responsabilidades com outros funcionários. É possível que toda essa falta de controle esteja interferindo de forma direta no controle de fluxo de caixa. Como resultado, a pesquisa aplicou uma planilha de Excel para controlar todas as entradas e saídas do período, demonstrando detalhadamente os itens e o saldo final de caixa. Os relatórios gerados podem contribuir muito para a gestão do negócio e para o desenvolvimento do salão e assim se manter no mercado por muito mais tempo de maneira estável. Além disso, contribuem para a área de negócios por difundir conhecimento prático que pode ser muito útil para a sociedade de forma geral.

## CONTROLADORIA E PENSAMENTO CRÍTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MENDES, F. N.<sup>1;2</sup>; NOGUEIRA, J. M.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis.

A área da controladoria e a habilidade de pensamento crítico possuem papéis fundamentais dentro do processo decisório e gerencial de todas as organizações. Isso posto, é de suma importância que o profissional atuante nessa área realize a análise e a aplicação conjunta do pensamento crítico dentro do gerenciamento das informações e processos do departamento para que as etapas ocorram de forma eficiente. A controladoria abrange um conjunto de bases conceituais e teóricas relativas ao processo de gestão organizacional. Dessa forma, é essencial que os profissionais utilizem o pensamento crítico, visto que as alterações legais e os novos pronunciamentos contábeis exigem alto grau interpretativo, o que traz à tona a necessidade dessas habilidades ao profissional da área. Diante disso, esta pesquisa buscou realçar a relevância e os benefícios gerados pelo pensamento crítico dentro da controladoria, com uma pesquisa bibliográfica descritiva e qualitativa para a qual foram selecionados 12 artigos que tratam sobre o assunto abordado. Após a análise desses artigos, foi possível concluir que há extrema escassez e muita necessidade de pesquisas relacionadas ao tema, dado que não foi identificado nenhum artigo abordando o assunto proposto na íntegra durante a fase de coleta de dados. Porém, analisando os dois conceitos apontados nas referências selecionadas, concluiu-se que o pensamento crítico possui grande influência sobre a controladoria e ambos possuem grande relevância no processo de tomada de decisão, tendo em vista que, de acordo com os autores citados, o pensamento crítico é uma das principais habilidades dos profissionais que atuam na área contábil, pois sua visão e atitudes influenciam diretamente no processo decisório. Considerando os fatos apresentados, a maior contribuição da pesquisa foi o início dos estudos relacionados ao tema específico dentro do meio acadêmico.

## DESENVOLVIMENTO DA DRE GERENCIAL PARA SER UM GUIA NA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

FORNAZO, V. C.<sup>1;2</sup>; SANTANA, D. S.<sup>1;2</sup>; SILVA, A. C. B. da<sup>1;2</sup>; COSTA, A. F. D. da<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; BRITO, E. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

As demonstrações contábeis são de grande importância para a análise financeira dentro das empresas, tanto de pequeno quanto de grande porte. A empresa estudada não possui as demonstrações contábeis elaboradas de forma adequada pelo serviço terceirizado de contabilidade, ou seja, sem as devidas informações gerenciais para a tomada de decisão. A pesquisa foi desenvolvida por meio de um projeto de consultoria e sua relevância é essencial por utilizar a contabilidade para resolver problemas empresariais do cotidiano das empresas. O presente trabalho teve o objetivo de implementar uma Demonstração de Resultado Gerencial para ajudar nas tomadas de decisões da empresa. Para isso, foi necessário o levantamento de receitas, custos e despesas e a implementação de sistemas de custeio. A elaboração dos controles para a geração da DRE Gerencial permitiu ter uma visão mais ampla a respeito dos resultados contábeis, tornando a situação financeira em que a empresa se encontra mais exata. Como resultado, mapeou-se todo o processo da empresa, identificaram-se custos e despesas, desenvolveram-se sistemas de custeio por tonelada e elaborou-se uma Demonstração de Resultado Gerencial que possa ajudar o empresário na condução do seu negócio.

## EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DE ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE DE CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAPIVARI

SANTOS, K. M. dos<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; CARNELOSSI, C. E.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O Terceiro Setor consiste em organizações sem fins lucrativos, não governamentais, que atuam em busca de soluções para os problemas existentes na sociedade e em benefício do bem comum. Em razão da importância da transparência na aplicação dos recursos financeiros dessas entidades e do quanto fundamentais as demonstrações contábeis são para efeitos de prestação de contas e transparência dos gastos, o principal objetivo deste estudo foi verificar o grau de conformidade das demonstrações contábeis da APAE de Capivari com as normas contábeis aplicadas ao Terceiro Setor nos anos de 2016 a 2020. Esta pesquisa é caracterizada como estudo de caso, com base em uma pesquisa documental, a qual utilizou um *checklist* composto de itens de verificação de conformidade como instrumento, a fim de identificar o grau de conformidade das demonstrações contábeis da associação analisada. Os resultados alcançados revelam um grau geral de conformidade de, aproximadamente, 64,45% em relação às normas, revelando assim a necessidade de essa entidade aumentar o grau de evidenciação contábil e transparência perante os usuários externos.

## GESTÃO DE CUSTOS E OS IMPACTOS NA ALOCAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

SILVA, M. do C.<sup>1;2</sup>; PAULA, K. G. de<sup>1;2</sup>; REBELATO, H. R. S.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; BRITO, E. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

A proposta a seguir é uma consultoria na empresa fictícia Do Carmo's Food, de segmento comercial com foco no ramo alimentício. A entidade está presente há 15 anos no mercado e localiza-se na cidade de Artur Nogueira, SP. Há alguns meses ela teve o quadro de sócios alterado, passando a ter somente um representante, que não possui experiência alguma na área gerencial. Em uma breve análise, nota-se que a organização não possui controle nenhum de gastos, despesas e margem de contribuição que possam demonstrar como está seu desempenho e se de fato a empresa está sendo rentável e eficaz. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi oferecer uma consultoria na área de custos e precificação dos produtos, realizando rateios e alocação dos custos e despesas. Como resultado, a consultoria elaborou e apresentou planilhas de custos e precificação para que se possa ter uma visão mais estratégica dos impactos causados na formação de preço dos produtos oferecidos pela empresa.

## IMPACTOS DA COVID-19 NA ARRECADAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS

LIMA, L. A. M.<sup>1;2</sup>; RODRIGUES, J. G.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; SILVA, M. F. da<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

A presente pesquisa teve como finalidade analisar a variação das receitas arrecadadas dos municípios paulistas durante a pandemia. Mais especificamente, analisou-se o quanto os municípios deixaram ou não de arrecadar no ano de 2020 em comparação com 2019. A amostra para a realização da pesquisa foi composta de 1.288 observações sobre a receita arrecadada dos 644 municípios paulistas nos dois anos analisados. Os dados foram tabulados em Microsoft Office Excel 2013, por meio do qual foi possível analisar estatisticamente de forma descritiva, ainda com a verificação das médias e a caracterização da amostra com a comparação de ambos os períodos. O teste t de Student foi utilizado para comparação das médias das receitas arrecadadas dos municípios, no intuito de comparar a variação compreendida entre 2019 e 2020. Como conclusão, verificou-se que, mesmo diante da pandemia de Covid-19, os municípios paulistas apresentaram um superávit na média de arrecadação. O que influenciou esse resultado foram os recursos advindos dos Governos Federal e Estadual, mediante lei complementar n. 173, de 27 de maio de 2020, destinados ao enfrentamento da pandemia.

## INTRODUÇÃO DO *HOME OFFICE* NO ESCRITÓRIO CONTÁBIL

SANTOS, L. B. dos<sup>1;2</sup>; SOUSA, A. B. de<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis.

Este caso de ensino teve como objetivo apresentar a introdução e o desenvolvimento do *home office* nos escritórios contábeis em meio à crise decorrente da pandemia de Covid-19, a partir da visão de um escritório fictício nomeado Escritório ALA. Tal abordagem se deve ao fato de que houve mudanças repentinas nas rotinas dos escritórios para se adaptarem à nova realidade. A finalidade deste caso de ensino foi demonstrar como têm sido as medidas tomadas pelos contadores e contabilistas diante de tal cenário, apresentando as vantagens e desvantagens do *home office* e a mudança nas rotinas do escritório contábil. A partir dessa premissa, foi possível encontrar desafios como: menor identificação do trabalhador com a empresa, dificuldade na implementação e extensão da cultura empresarial, aumento da insegurança laboral, requisição de novas capacidades de administração para controle dos colaboradores e falta de interação profissional. Para tanto, algumas alternativas foram apresentadas para tentar solucionar alguns desses problemas. Foram realizados incentivos à atividade física, investimento em telemedicina, além da realização de reuniões descontraídas para minimizar a falta de interação profissional e a insegurança laboral. Portanto, por meio deste caso de ensino, foi possível constatar que o *home office* pode ser uma opção acessível aos escritórios de contabilidade, não apenas para a pandemia, mas também uma alternativa que traz benefícios tanto para donos de escritórios quanto para seus funcionários.

## PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UMA SIMULAÇÃO DE CÁLCULO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE ATIVIDADE FÍSICA

FAHL, J. N.<sup>1;2</sup>; LIMA, A. C. de A. P. de<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; FARIAS, R. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Contábeis.

Este estudo teve como objetivo identificar o regime tributário mais adequado para uma empresa no ramo de serviços. Para tanto, foi realizado um planejamento tributário, por meio de simulações comparativas entre os regimes de tributação Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional, buscando identificar qual regime apresenta menor carga tributária para a realidade da empresa em análise. O estudo caracteriza-se como uma análise comparativa aplicada com base em conhecimento e experiências dos autores.

## QUEDA DO FATURAMENTO ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2020 NA REDE BURGER KING

ALMEIDA, L. S. de<sup>1;2</sup>; BRANDANI, J. A. B.<sup>1;2</sup>; MANZATTO, L. S.<sup>1;2</sup>; SILVA, M. F. R. C. da<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; SILVA, M. F. da<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O objetivo deste estudo foi propor soluções para que o Burger King voltasse a ter o faturamento que estava tendo antes da pandemia, levando em consideração o período crítico da Covid-19 e aproveitando o momento de retomada econômica. As soluções envolveram a questão da opinião pública em relação à vacinação, mesclando com a ideia inspirada em uma ação sazonal já realizada, e também a questão de trazer uma exclusividade em cada localidade mundial para atrair os turistas internacionais até a loja. Este estudo foi de grande importância para ajudar a incentivar alunos da área e a equipe de gestores a criar algumas ideias de campanhas para que seu faturamento volte a ser o desejado, além de demonstrar a importância de analisar os balanços e os números, demonstrando sua relevância para encontrar a solução.

## SINQIA: UM CASO DE ENSINO SOBRE ESTRATÉGIAS PARA EXPANSÃO

JACINTO, L. G. P. da<sup>1;2</sup>; LEAL, M. S.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis.

Esta pesquisa teve por finalidade apresentar um caso de ensino sobre a empresa Sinqia S.A., que está com um projeto de expansão das suas atividades operacionais e encerrou o ano de 2020 com um saldo de disponibilidades de R\$ 321,1 milhões. Realizou-se um modelo de planejamento estratégico para mostrar possibilidades de como a empresa poderá usar os recursos para executar seu plano de expansão, que tem sido seu principal objetivo. Trata-se de um trabalho de natureza aplicada, de cunho documental, utilizando dados secundários e públicos encontrados nos *sites* da empresa e da bolsa de valores (B3). Fez-se uma análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) levando em consideração as demonstrações financeiras e contábeis da entidade apresentadas ao final do ano de 2020. Além disso, foram utilizadas variáveis do mercado, principalmente as relacionadas ao setor e ramo de atividade da entidade. Portanto, espera-se que esse caso de ensino demonstre à entidade alternativas ou cenários possíveis no decorrer do ano de 2021.

## SISTEMA CONTÁBIL INTEGRADO PARA UMA EMPRESA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

FERREIRA, L. Q.<sup>1;2</sup>; NEILE, V. dos S.<sup>1;2</sup>; SANTOS, B. C. P.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; FARIAS, R. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Contábeis.

A presente consultoria teve como objetivo auxiliar uma empresa de gerenciamento de resíduos no processo de migração para um sistema integrado entre as áreas financeira e contábil, de forma a afetar minimamente as rotinas dos setores envolvidos. Acredita-se que a integração dos sistemas possa contribuir para que a empresa alcance a meta de automatização da contabilidade e resultados mais acurados. Dessa forma, essa consultoria dará suporte desde a parametrização até a migração do sistema, orientando as equipes envolvidas e estruturando os processos de forma segura e livre de erros com base em experiências anteriores e nos estudos sobre o tema.

**SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA UMA EMPRESA DO RAMO DE TRANSPORTES**

CAMPANA, R.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, L. B. de<sup>1;2</sup>; PASTREIS, V. E.<sup>1;2</sup>; SILVA, Y. M.<sup>1;2</sup>; PASSOS, I. C.<sup>1;3</sup>; FARIAS, R. S. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Contábeis; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Contábeis.

A presente consultoria propôs soluções financeiras para uma empresa do ramo de transportes, a fim de auxiliá-la a reduzir e controlar seus gastos com viagens e verificar a melhor alternativa quanto ao pagamento do seu principal insumo – combustível, uma vez que a empresa não possui controles financeiros. Para tanto, foi realizada a análise do funcionamento das operações internas da empresa, a fim de identificar quais são os procedimentos adotados a cada viagem de transporte, como a liberação de valores para pedágios, refeições e diárias, bem como o consumo de óleo e os valores desembolsados. Além disso, a partir de informações históricas, por meio das notas de compras emitidas referentes aos gastos por viagem e dos pagamentos realizados aos fornecedores de combustíveis e aos motoristas, no ano de 2021, foi elaborada uma projeção do fluxo de gastos.

# CIÊNCIAS ECONÔMICAS

## A EFICIÊNCIA LOGÍSTICA DO PORTO DE SANTOS NA EXPORTAÇÃO DO SUCO DE LARANJA CONCENTRADO

FERREIRA, A. C.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MARCHEZINI, B. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Econômicas.

A logística é a grande responsável pelo transporte dos produtos que saem das fábricas, especialmente para as cargas maiores, para as quais a eficiência da logística marítima se torna indispensável. No Brasil e para toda a América Latina, o porto da cidade de Santos é o mais importante, ocupando essa posição em razão do grande fluxo de mercadorias que são exportadas diariamente. Na safra de laranja nos anos de 2019/2020, as vendas se superaram, com 122.601 toneladas a mais que na safra anterior (2018/2019), e para atender à demanda, a produção também aumentou em relação à safra anterior, sendo produzidas 327.620 toneladas de suco concentrado a mais. O presente trabalho teve como objetivo verificar se a pandemia mundial de Covid-19 influenciou o aumento da eficiência logística na exportação de suco de laranja concentrado do Brasil, tendo em vista a grande demanda pelo suco e pelos serviços do Porto. A pesquisa proposta pretendeu, por levantamento e análise de dados, apontar a importância da eficiência logística marítima do Porto de Santos para as exportações do país referentes ao suco de laranja concentrado na safra de 2019/2020 diante da pandemia mundial. Os resultados encontrados mostraram um aumento nas exportações de suco concentrado de laranja e também da logística durante o período de pandemia, já que o nível de serviço aumentou e, com ele, a responsabilidade de entregar os produtos finais ao cliente.

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

SILVA, G. Q. da<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; GARDENAL, L. A. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

A educação financeira é um tema muito importante na vida das pessoas e para a sociedade. Por meio dela, muitos investidores e consumidores melhoram seus conhecimentos sobre finanças pessoais e orçamentos, evitando imprevistos e inadimplência. Além disso, é uma excelente ferramenta para o planejamento financeiro familiar. Ao mesmo tempo, a educação, em especial a educação financeira, é fundamental para o processo de desenvolvimento econômico de um município, estado e até mesmo país, o que permite tomar boas decisões relacionadas às finanças pessoais, não havendo inadimplência e contribuindo para o crescimento econômico. Para tanto, foi fundamental apresentar a importância da educação financeira para as famílias e para o desenvolvimento econômico, descrever a situação brasileira atual em relação à inadimplência nacional, estrutura de consumo e outras variáveis e investigar o conhecimento da educação financeira.

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL

ARAGÃO, L. B.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; SILVA, R. R. da<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo objetivou avaliar os impactos advindos da educação no desenvolvimento econômico do Brasil, por meio de uma revisão de literatura. A hipótese a ser viabilizada é de que a educação é uma base importante para o desenvolvimento econômico do país, pois reflete em diversos índices que contribuem para aumentos salariais, distribuição adequada de renda, empregabilidade, produtividade e qualidade de vida. Conceitos e fundamentos macroeconômicos sobre o desenvolvimento econômico e as diferenças em relação ao crescimento econômico foram abordados, a fim de esclarecer a importância de um sistema estrutural efetivo para obter resultados satisfatórios ao país e conseqüentemente aos indivíduos.

## A INDÚSTRIA TÊXTIL E O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA MODA NO BRASIL

CAMPOS, A. J. A.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; NOGAROTTO, D. C.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);  
<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

A indústria têxtil ocupa um papel histórico, e o Brasil é o único país do Ocidente que ainda possui uma cadeia têxtil completa e está entre os 10 maiores produtores de tecidos. O presente trabalho teve o objetivo de analisar a contribuição da indústria têxtil para o abastecimento do mercado da moda brasileiro. Para este estudo, foi proposto um modelo econométrico de previsão do total de importações brasileiras em função da quantidade de exportações e da taxa de câmbio. Notou-se que as exportações não impactam diretamente os níveis de importações, mas a taxa de câmbio impacta significativamente. Conforme ela aumenta, as importações tendem a diminuir, isso porque o impacto é diretamente no preço do produto.

## A INFLUÊNCIA DO E-COMMERCE NO MERCADO DE COSMÉTICOS BRASILEIRO NOS ÚLTIMOS ANOS

SILVA, F. S. da<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MARCHEZINI, B. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);  
<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Econômicas.

As projeções para as vendas via comércio eletrônico, mais conhecido como *e-commerce*, são promissoras e marcadas pelo desenvolvimento de um dos setores da economia que vêm se destacando ao longo dos anos, o mercado de cosméticos, que tem sido cada vez mais procurado pela população brasileira. Assim, o presente artigo teve como principal objetivo analisar a possível influência do *e-commerce* no mercado de cosméticos brasileiro ao longo dos anos. Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma análise exploratória de dados secundários e dos resultados obtidos por meio de uma pesquisa primária com consumidores em geral, para capturar outros tipos de informações que serviram como base para o desenvolvimento da pesquisa. Os resultados encontrados indicam uma influência positiva do *e-commerce* no mercado de cosméticos brasileiro e que níveis maiores de renda estão associados a maiores consumos quando se trata desses produtos.

## A SITUAÇÃO DA MULHER NEGRA NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE PARA A ÚLTIMA DÉCADA

SOUZA, T. G. de<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MARCHEZINI, B. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);  
<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Econômicas.

As mulheres negras são discriminadas no mercado em intensidade maior que os demais grupos, tanto pela condição de gênero quanto pela etnia. Os estudos analisados, em sua grande maioria, apontam que as negras estão na base da cadeia empresarial/trabalhista. Além da diferença da ocupação, verifica-se também a diferença desse grupo em relação aos homens e às mulheres brancas. Assim, o trabalho teve por finalidade analisar a situação da mulher negra no mercado de trabalho brasileiro na última década, período entre 2011-2021, comparando as diferenças de renda e cargos ocupados pelas mulheres negras em relação aos demais grupos populacionais – homens negros, mulheres e homens brancos.

## A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

LEAL, A. P. C.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MARCHEZINI, B. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);  
<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Econômicas.

O assunto violência contra a mulher vem ganhando cada vez mais espaço dentro do debate acadêmico. O início do ano de 2020 foi marcado pelo início da pandemia causada pela Covid-19, que gerou medidas cautelosas por diversos países, incluindo o Brasil, que optou pelo isolamento social a fim de conter a doença. Nesse contexto, em que muitas pessoas permaneceram em suas residências, muitas mulheres passaram a ficar mais tempo próximas de seus parceiros, resultando possivelmente em um aumento dos índices de violência. Este trabalho teve como objetivo a realização de um levantamento do tema “violência contra a mulher”, buscando verificar as ocorrências de violência contra a mulher trazidas pelo isolamento social junto às mudanças realizadas em razão da Covid-19 no Brasil.

## COMO O ENSINO SUPERIOR INFLUENCIA A DECISÃO SOBRE OS INVESTIMENTOS EM UMA ESCOLA DE NEGÓCIOS

DEGASPARI, J. A. Z.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas.

O presente trabalho tem como tema a educação financeira, conteúdo de muita relevância e utilidade na atual sociedade. O objetivo principal foi mensurar o nível de conhecimento financeiro dos estudantes universitários de uma escola de negócios e como o ensino superior influenciou no acúmulo de conhecimento nessa área. A metodologia consistiu em um questionário exploratório de caráter descritivo, dispondo de perguntas para a abordagem sobre o perfil demográfico, de renda, do controle financeiro, conhecimento acerca da educação financeira e a relação do ensino superior nesse acúmulo de conhecimento. Foram entrevistados 94 alunos, no segundo semestre de 2021, vinculados aos cursos de bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas em um centro universitário no interior do Estado de São Paulo – a Fundação Hermínio Ometto (FHO). O trabalho trouxe como contribuição a confirmação e novos olhares sobre a relação entre educação financeira e ensino superior, tema já discutido em estudos anteriores.

## DEMANDA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS NO BRASIL – UMA ANÁLISE DE SEUS COMPONENTES E PECULIARIDADES

PAES, D. M.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MONTAGNER, O. M. K.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O presente artigo teve como objetivo entender as determinantes que compõem a demanda de combustíveis fósseis no Brasil, por se tratar de um bem essencial para a economia, sendo necessário entender como prever a demanda futura e as determinantes que interferem em sua composição. Levando em consideração que 64,86% do transportes de cargas realizado no território brasileiro, no ano de 2020, foi feito por meio do modal rodoviário, um mal planejamento pode gerar efeitos adversos na economia. O artigo foi realizado por meio do método de revisão bibliográfica, possibilitando observar as peculiaridades que a frota brasileira de veículos automotores possui. Como há a presença de veículos que podem utilizar mais de um tipo de combustível no território nacional, o comportamento da elasticidade da demanda é diferente se comparado ao observado em outros países. No presente artigo foram analisados os combustíveis disponíveis para a frota leve, os quais são utilizados pela população como um todo.

## DESEMPREGO ENTRE DIPLOMADOS: A IMPORTÂNCIA DO DIPLOMA NO BRASIL

CARREIRA, I. C.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MONTAGNER, O. M. K.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo buscou verificar se o diploma de ensino superior vem perdendo seu valor ao longo dos anos e, por conta disso, os jovens formados não encontram emprego em suas áreas de formação, fazendo com que acabem indo para outras áreas, a fim de conseguir renda para viver. As pesquisas foram feitas por meio de artigos científicos de pesquisas com dados de até 2006 que analisam o desemprego nesse recorte de pessoas com o ensino superior completo, as causas e o valor do diploma. Nos artigos analisados foi possível observar a queda de valor dos diplomas de ensino superior e também os motivos e causas para isso acontecer, como crises macroeconômicas, pouco alcance das pessoas em cargos hierárquicos altos e a exposição de profissionais de RH que afirmam que não levam muito em consideração o diploma; ainda, mostram o que está sendo considerado para as contratações no mercado de trabalho atualmente.

## DETERMINANTES DA EVOLUÇÃO DO MERCADO DE *VIDEOGAMES*: UMA ANÁLISE ECONOMÉTRICA

DONA, F. E.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MONTAGNER, O. M. K.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O estudo desenvolvido neste trabalho teve como objetivo analisar e explicar a evolução do mercado de *games*. Para isso, foi utilizado um modelo econométrico relacionando à receita *per capita* do mercado de *videogames* com alguns agregados macroeconômicos, que são as variáveis independentes do modelo: PIB *per capita*, receita fiscal, taxa de câmbio efetiva real e a taxa de penetração da internet. Com o modelo pronto, foi analisado como a significância dos agregados macroeconômicos impacta na receita de *videogames*, e também a significância de cada coeficiente, para entender se os coeficientes são ou não significantes no modelo. Como resultado, foi observado que PIB *per capita* e taxa de câmbio possuem relação com a receita *per capita* do mercado de *videogames*, porém não foi possível concluir que a receita fiscal e a taxa de penetração da internet possuam relação com a receita do mercado de *videogames*.

## DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO: UMA REVISÃO DAS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL

VIEIRA, É. S.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MONTAGNER, O. M. K.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

A economia comportamental é um ramo da economia que estuda o comportamento irracional dos indivíduos como agentes econômicos. Nesse sentido, vários temas são abordados, e um deles é a discriminação entre gêneros, ou seja, é estudado como a orientação sexual afeta a tomada de decisão dos agentes. O assunto foi recentemente disseminado e muitos autores têm buscado entender a natureza e a extensão de tal discriminação. Assim, o objetivo deste artigo foi avaliar a contribuição da literatura da Economia Comportamental no que diz respeito à desigualdade entre gêneros. Os artigos publicados na Scopus foram analisados de forma sistemática, classificando esta monografia como quantitativa. Dessa forma, a revisão dos artigos contribui de forma a apresentar o que mais está sendo discutido pelos principais autores e apresentar o desempenho e a evolução do tema. Constatou-se neste estudo que a discriminação de gênero ainda é um assunto pouco explorado pela economia comportamental, entretanto os autores que têm buscado estudar esse tema usam uma metodologia que analisa o comportamento humano e assim capta informações sobre as causas da discriminação.

## ECONOMIA SOLIDÁRIA NA REGIÃO DO NORDESTE: UMA ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2010-2020)

BEZERRA, L. D.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MARCHEZINI, B. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Econômicas.

A economia social surge no século XIX como uma resposta aos problemas sociais causados pelo crescimento do capitalismo e é definida como um modo de produção caracterizado pela igualdade de direitos entre os trabalhadores, solidariedade, prevalência da democracia e transformação social. O objetivo do presente trabalho foi analisar, por meio de uma pesquisa exploratória dos dados sobre a região Nordeste, como a economia solidária está auxiliando as pessoas que vivem naquela região e se de algum modo ela está ajudando no desenvolvimento econômico da região. Os resultados do Segundo Mapeamento de Economia Solidária no Brasil mostram que a região Nordeste apresenta a maior concentração de Empreendimentos de Economia Solidária (40,8%) e que, em todo Brasil, existe mais de um milhão de pessoas associadas aos EES, que servem como fonte de renda principal, fonte de renda complementar, uma alternativa ao desemprego e até ajudando com movimentos sociais e causas políticas.

## ENDIVIDAMENTO PAULISTANO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA, DO ENDIVIDAMENTO E DA INADIMPLÊNCIA EM SÃO PAULO

VERONESI, F. L.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; GARDENAL, L. A. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Com as políticas expansionistas de crédito na primeira década deste século e a forte variação econômica até os anos 2000, os índices de inadimplência e endividamento familiar vêm aumentando, fazendo com que muitas empresas tenham incerteza quanto ao padrão de consumo do consumidor, o qual, por sua vez, tem seu nível de bem-estar ameaçado com a instabilidade. Apesar de já esperado com a desaceleração econômica, o alto patamar de inadimplência na cidade de São Paulo persiste há anos. O que diz a literatura a respeito desse alto índice e da educação financeira que poderia ajudar a reduzir esse número? Com base nesse tema, o presente artigo reuniu uma bibliografia com o objetivo de constituir uma revisão de literatura a respeito da educação financeira, do endividamento e da inadimplência em São Paulo.

## ESTUDO RECENTE DA INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS SOBRE O *SPREAD* BANCÁRIO NO BRASIL

JANUÁRIO, I. G.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; NOGAROTTO, D. C.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Após a estabilização econômica do Brasil na década de 2000, acreditava-se que os níveis de *spread* bancário e taxa de juros entrariam em consonância com os internacionais. Porém, não houve a esperada equiparação entre os níveis de *spread* brasileiro que, mesmo após sucessivas diminuições, continuou apresentando valores exorbitantes e prejudicou um dos maiores motores de crescimento econômico: o crédito. Dessa forma, iniciaram-se, no Brasil, estudos que visavam ao melhor entendimento da não diminuição e das possíveis variáveis mais influentes acerca do tema *spread* bancário brasileiro. Este estudo teve como objetivo a análise dos artigos apresentados nos últimos 20 anos sobre o tema e a verificação da robustez nos resultados obtidos. Comprovou-se, por meio de diferentes análises, que as variáveis ligadas a políticas monetárias e estabilidade econômica são significativas em diferentes modelos e períodos, sendo elas: taxa básica de juros – SELIC; volatilidade da taxa de juros; inflação; inadimplência.

## EXISTE UMA INDÚSTRIA 4.0 NO BRASIL?

MATTOS, G. B. de<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; GARDENAL, L. A. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

No decorrer da história, o mundo sofreu e vem sofrendo revoluções em todos os aspectos, e a que foi avaliada neste trabalho é a Indústria 4.0, que vem ocorrendo desde 2011 até os dias atuais. O trabalho constitui uma revisão de literatura com o objetivo de apresentar as origens e as características da Indústria 4.0 e discutir sobre os seus impactos no mundo do trabalho. São exibidas e debatidas as principais visões de pesquisadores sobre o tema. Por fim, discute-se, com base nos trabalhos publicados, a existência de uma Indústria 4.0 no Brasil e se é possível verificar seus impactos no mundo do trabalho e nas suas relações.

## **INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL E O PAPEL DA BOLSA DE VALORES: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE NEGÓCIOS DA FHO SOBRE ESSE TEMA**

SARMENTO, D. F.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas.

Entender como o público universitário da área de negócios compreende a questão dos investimentos em renda variável, se ele de fato participa da Bolsa de Valores e os motivos que o levam a participar ou não é de suma importância para compreender o momento atual e onde é possível chegar dado o nível de interesse desse público no tema discutido. A partir desses problemas, esta pesquisa buscou identificar os motivos que levam os jovens universitários do Núcleo de Negócios da FHO a criarem suas conclusões sobre investimentos em renda variável e suas perspectivas sobre a Bolsa de Valores. Esta pesquisa se justifica ao destacar um segmento do sistema financeiro, o mercado acionário, e como este é percebido por universitários que realizam graduações na área de negócios e obtêm em seus cursos conhecimentos ligados à educação financeira e administração financeira, o que foi analisado por meio de questionário para uma amostra representativa da população. O intuito com esta pesquisa foi compreender de que modo os estudantes do Núcleo de Negócio consideram como uma alternativa crível de investimento tanto a renda variável quanto a Bolsa de Valores e qual é o nível de conhecimento que os alunos possuem sobre este tema.

## **O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO NA OCORRÊNCIA DE FEMINICÍDIOS**

COSTA, R. C. da<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MARCHEZINI, B. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Econômicas.

O feminicídio é o desfecho de um sequenciamento de violências contra as mulheres que por décadas foi tratado sem se considerar a sua devida gravidade. Diante do desenvolvimento da sociedade, esse crime se mostrou, com os números crescentes, um problema de grande magnitude, que deve ser combatido e prevenido pelo Estado. Estudos recentes buscam analisar as condicionantes da violência, porém poucos analisam a sua relação com o mercado de trabalho e sob o ponto de vista das vítimas. Este estudo utiliza dados de 2003 a 2020 para verificar a possível influência da participação feminina no mercado de trabalho sobre o número de feminicídios do Estado de São Paulo. Para isso, foi utilizado para estimação do modelo o Método de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO), levando em consideração variáveis como educação, índice de Gini e despesas com segurança *per capita*. Os resultados demonstram que a participação feminina no mercado de trabalho (PFMT) é uma variável importante para analisar os homicídios de mulheres, bem como o índice de Gini. Os feminicídios podem ser mais bem explicados pela PFMT e pela educação. Os gastos com segurança pública *per capita* não foram significativos em nenhum dos modelos propostos, sugerindo que não há impacto direto nesse tipo de crime ou uma possível ineficiência do estado.

## **O IMPACTO DAS POLÍTICAS ECONÔMICAS IMPLEMENTADAS NA CRISE DE 2008 NO DESAQUECIMENTO DA ECONOMIA PÓS-CRISE**

SOUZA, M. V. da S.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MARCHEZINI, B. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Econômicas.

A atividade econômica brasileira demonstrou um alto nível de recuperação após passar por uma das crises internacionais mais intensas dos anos 2000. Ao contrário de grandes potências mundiais, o Brasil mergulhou em uma profunda crise política e econômica da qual ainda sente os efeitos. O objetivo deste estudo foi analisar, por meio da aplicação do modelo de Mundell-Flemming, como a manipulação de indicadores econômicos para se recuperar de uma recessão acabou levando o país a uma nova crise. Os resultados analisados sugerem que os principais motivos da queda da atividade econômica brasileira foram o uso excessivo de políticas fiscais e o aumento dos gastos do governo que, em conjunto com outros, resultaram no aprofundamento ainda mais intenso da crise brasileira.

### O IMPACTO DO AQUECIMENTO GLOBAL NA ECONOMIA E NO BEM-ESTAR

SILVA, L. E.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; MARCHEZINI, B. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Econômicas.

O aquecimento global é estudado por meio de diferentes esferas do conhecimento a fim de compreender suas causas e consequências. Este trabalho teve como objetivo principal apresentar os efeitos desse fenômeno nos indicadores macroeconômicos e no bem-estar da população. Ao levantar as principais variáveis econômicas que são afetadas pela mudança climática, objetivou-se também mostrar quais foram as alterações sofridas e como as perdas são significativas se comparado a um cenário no qual não há mudança climática. A metodologia utilizada se baseia principalmente em uma revisão de literatura analisando os impactos macroeconômicos do aumento da temperatura média global. A pesquisa é relevante para esclarecer que o aquecimento global, mesmo sendo antropogênico com viés capitalista, também tem consequências negativas na economia de empresas, países e famílias.

### O IMPACTO DOS LIVROS DIGITAIS NO MERCADO DE LIVROS FÍSICOS: MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

ALONSO, H. N.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; GARDENAL, L. A. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Os livros digitais são uma realidade e, embora tenham tido um desempenho modesto desde sua inserção no mercado brasileiro, com a pandemia de Covid-19 eles ganharam foco. Este trabalho buscou analisar o desempenho do mercado editorial brasileiro e sua história, a fim de investigar se há impactos causados pelos livros digitais no comércio de livros físicos, bem como as mudanças nos hábitos dos consumidores-leitores, com o propósito de entender se a leitura do período foi feita em sua maior parte da maneira tradicional ou digital. Ademais, tendo em vista a crise no mercado livreiro, os livros digitais poderiam apresentar uma possibilidade de recuperação para o setor. Foram também brevemente abordadas as externalidades ocasionadas por ambos os modelos de livros e sua ligação com a busca por sustentabilidade no mercado.

### O JOVEM BRASILEIRO: DESAFIOS ENCONTRADOS PELO DESEMPREGO NA PANDEMIA DE COVID-19

XAVIER, R. S.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; NOGAROTTO, D. C.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo tem como tema os desafios encontrados pelos jovens frente ao desemprego durante o período de pandemia de Covid-19. Nesse contexto, em razão dessa pandemia, que reduziu em demasia o nível de atividade econômica em todo o mundo, elevou-se a dificuldade de as pessoas conseguirem vagas de emprego, transformando desempregados em inativos, principalmente o público mais jovem que, em muitos casos, buscam a sua primeira oportunidade de trabalho. Assim, como objetivo principal, este estudo buscou elencar os dados sobre a forma como a pandemia de Covid-19 afetou o emprego de jovens em todo o país em decorrência do período de isolamento social advindo da necessidade de se reduzir a disseminação do vírus. Dessa forma, concluiu-se que para mudar esse cenário faz-se relevante inserir políticas públicas e sociais voltadas para a abertura de vagas em empresas públicas e privadas para o mercado jovem, de forma que eles consigam elevar a sua qualidade de vida por meio da recolocação no mercado de trabalho, haja vista que o emprego é o caminho principal para a sobrevivência em sociedade.

## **O MERCADO CAFEIEIRO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO DE PREÇOS PARA A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ ESPECIAL EM MINAS GERAIS E DO CAFÉ TRADICIONAL NO ESPÍRITO SANTO (2012-2021)**

PADILHA, S.<sup>1,2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1,3</sup>; GARDENAL, L. A. S.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

A cafeicultura sempre ocupou um espaço fundamental na economia do país, e os fatores considerados nos custos de produção impactam diretamente a rentabilidade e lucratividade do café. Os cafés tradicionais e especiais são produzidos por meio de processos distintos e possuem tratativas diferenciadas desde o plantio e cultivo até o produto final. A região Sul de Minas Gerais é responsável por representar a maior parte da comercialização mundial de café arábica, pois é onde fica a maior área de cultivo brasileiro. O Espírito Santo, por sua vez, é o maior produtor de café conilon do Brasil, sendo referência brasileira e mundial no desenvolvimento desse cultivo. Com a expansão desse mercado, considerando o aumento da tecnologia utilizada na produção e também da demanda internacional, o processo de formação de preço do café tornou-se complexo. Essa análise de comparação se faz necessária para identificar as estratégias mercadológicas utilizadas e os fatores que agregam valor nos preços formados para a exportação em cada espécie de café: tradicional e especial.

## **O PREÇO DOS IMÓVEIS RESIDENCIAIS NAS REGIÕES DO MUNICÍPIO DE ARARAS, SP**

OLIVEIRA, R. de<sup>1,2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo buscou investigar e analisar o mercado imobiliário da cidade de Araras, SP, a partir dos valores médios das regiões leste, oeste, norte, sul e centro do município, para verificar as variáveis que influenciam nos preços dos imóveis. Ao comparar quais são os bairros que possuem maiores valores, nota-se que a região central se destaca, ao considerar a metragem construída e a área do terreno. O presente estudo visou também descobrir quais são as regiões mais e menos valorizadas do município. Para realizar o trabalho, foi adotado um método econométrico, a Regressão Múltipla Linear e o cálculo dos Mínimos Quadrados Ordinários, por meio das ferramentas Microsoft Excel 2019 e Programa Gretl, para verificar o poder explicativo das variáveis escolhidas. O modelo obteve R<sup>2</sup> de 71,26%, apresentando significância. Observou-se que o preço médio das casas no município é de R\$ 367.710,00, sendo que o imóvel com menor valor analisado foi avaliado em R\$ 100.000,00 e o imóvel de maior valor, em R\$ 4.800.000,00 das 300 amostras coletadas, entre casas urbanas e casas em condomínios, que permitiram um entendimento mais preciso sobre a formação do preço dos imóveis nas diversas regiões que compõem o município de Araras, SP.

## **O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA MECANIZAÇÃO NA COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS**

SENTINELLA, J. C.<sup>1,2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas.

Este artigo teve como objetivo apresentar como ocorreu o processo de modernização nas colheitas de cana-de-açúcar nas usinas açucareiras, mostrando as mudanças no processo da modernização e seus impactos ambientais e sociais, para destacar os principais impactos positivos e negativos na agricultura brasileira associada ao cultivo da cana-de-açúcar, dando ênfase à sustentabilidade ambiental e social e à evolução da tecnologia. A ampliação da produção nas lavouras de cana-de-açúcar do Brasil ocorreu com a adoção de novas tecnologias e com a mecanização da colheita. A tecnologia se inseriu em todo Brasil, mas a maior predominância centralizou-se no Sudeste, no Estado de São Paulo, onde ocorre o maior plantio da cana-de-açúcar. Este trabalho tem como método o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica enfocada nos aspectos tecnológicos do plantio e da colheita de cana-de-açúcar, com atenção aos impactos ambientais e sociais desse processo. Com base na revisão da literatura, é possível afirmar que os impactos positivos ligados à mecanização da colheita da cana-de-açúcar, com relação à produtividade, são superiores aos impactos negativos, já que esses recursos ligados ao processo tecnológico beneficiam os aspectos ambiental e econômico. Com relação à questão social, mesmo havendo a perda de postos de trabalho não qualificados, a adoção de práticas de qualificação pelas empresas e o surgimento de vagas de maior valor agregado minimizam os efeitos negativos ligados a esse aspecto.

## OS EFEITOS DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL APLICADA A INCENTIVOS PECUNIÁRIOS PARA A MELHORA NO NÍVEL EDUCACIONAL

SOUZA, L. da S. de<sup>1,2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1,3</sup>; MONTAGNER, O. M. K.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas; <sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo se propôs a fazer uma revisão de literatura sobre o que há de mais recente em relação à economia comportamental aplicada a incentivos pecuniários a fim de melhorar a qualidade do ensino em escolas públicas, analisando artigos publicados e organizando-os em ordem cronológica com o propósito de juntar a literatura e deixar mais sucinta ao estudo. Para alcançar esse objetivo, foi utilizado o método de revisão sistemática, realizada com o intuito de selecionar criteriosamente os melhores artigos publicados relacionados ao tema, usando critérios de inclusão e exclusão. O presente artigo mostra evidências dos resultados de experiências de campo, em que foram aplicados incentivos nas escolas dos Estados Unidos com o intuito de analisar o comportamento de jovens e crianças para a melhora do desempenho estudantil. Os incentivos se mostram como um dos melhores meios para a elaboração de uma reforma no sistema educacional, por meio de estímulos financeiros e não financeiros.

## OS IMPACTOS DA LIBERDADE POLÍTICA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PAÍSES

RICHTER, W. M. P.<sup>1,2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1,3</sup>; NOGAROTTO, D. C.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado); <sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Existe impacto entre liberdade política (LP) e desenvolvimento humano? Além da LP, uma política forte com um governo eficaz traz melhores resultados em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), sendo esta a principal variável neste estudo. Como contribuição, ocorre melhora na tomada de decisões, melhorias nas políticas públicas e aumento de produtividade do país. O principal objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que maiores graus de liberdade política garantem maior qualidade de vida de um país. Este artigo analisa o papel da liberdade política na determinação da qualidade de vida dos indivíduos. Metodologicamente, utilizou-se o modelo econométrico de dados em painel balanceados para a mensuração do propósito do estudo. Foram analisados 149 países de todos os continentes, durante o período de 2002 a 2018. Os índices principais são o IDH e a mensuração de estabilidade política (*Polity*), e os índices complementares são eficácia do governo, PIB *per capita* e controle de corrupção. Os resultados sugerem que existe uma relação positiva entre liberdade política, Produto Interno Bruto *per capita* (PIB pc) e eficácia do governo e o desenvolvimento humano, mas o impacto da estabilidade política é maior quando se têm os outros índices que corroboram.

## POR QUE O MERCADO DE E-COMMERCE CRESCEU NOS ÚLTIMOS ANOS?

CUSTODIO, G. H. da<sup>1,2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1,3</sup>; MARCHEZINI, B. R.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado); <sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Ciências Econômicas.

Há uma grande discussão a respeito da globalização e da alta competitividade dos mercados, em que as empresas disputam a atenção do consumidor, e nesse sentido o espaço que a internet vem conquistando é algo que dificilmente retrocederá. O *e-commerce* trouxe novas perspectivas de trabalho e acesso à informação, desenvolvendo a comunicação entre empresas e profissionais e facilitando a distribuição de produtos e a disponibilização de bens e serviços, além do próprio processo comercial. Para o mercado de trabalho, essa dinâmica proporcionou novas oportunidades de crescimento e uma realocação em um mercado que tende a expandir em razão da sua atual evolução. Acredita-se que este trabalho contribuirá para os estudantes e jovens profissionais que estão ingressando no mercado e buscam uma oportunidade para iniciar suas carreiras. O objetivo deste estudo foi analisar o crescimento do *e-commerce* nos últimos anos. O presente trabalho se baseia em uma revisão bibliográfica, de metodologia qualitativa, com foco no caráter subjetivo da bibliografia analisada, por uma pesquisa literária. Verifica-se que o *e-commerce* já vinha crescendo, mas espera-se que as pessoas entendam que mesmo com o fim da pandemia e a retomada das atividades de forma presencial, ele não deve desacelerar. O medo da exposição ao vírus pode ter forçado alguns a aderirem às compras *on-line*, mas uma vez que se conhece essa facilidade, a tendência é que ela passe a ser cada vez mais utilizada.

## QUAIS SÃO AS ESTRATÉGIAS USADAS PELOS EMPREENDEDORES PARA GERAR RECEITAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL?

SILVA, G. da<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; GARDENAL, L. A. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo teve como finalidade detalhar momentos e trajetórias pelas quais os empreendedores estão passando durante a pandemia da Covid-19 e quais medidas o governo adotou para ajudar tanto empreendedores quanto agentes econômicos. Vale ressaltar que foram analisadas as demais variáveis dependentes e independentes que fazem girar o sistema econômico da melhor maneira possível, sendo elas renda, desemprego, receitas, custos e segurança do consumidor, dando ênfase à teoria do consumidor. O estudo foi feito para o mercado nacional, e por meio dele foi analisado o comportamento desse mercado perante medidas estratégicas pelos lados empreendedor e governamental.

## TEORIA ANTITRUSTE NO BRASIL: APLICAÇÃO DA TEORIA ECONÔMICA FACE À ANÁLISE DO CADE NO PERÍODO DE 2018 A 2020

SANTOS, R. R. dos<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; GARDENAL, L. A. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo buscou verificar qual é a análise de concentração realizada pelo CADE diante da teoria econômica antitruste no período de 2018 a 2020. Com o intuito de avaliar os resultados deliberados pelo CADE, utilizaram-se os votos dos conselheiros relatores e pareceres com base na lei n. 8884/94, atos oficiais do Conselho Administrativo de defesa econômica, que mostram como ocorreram os processos de aquisições ou fusões das requerentes. Em relação aos dados obtidos, nota-se que a análise feita pela autarquia não é homogênea e possui fragilidades.

## TOKENIZAÇÃO: UMA REVISÃO DO ECOSISTEMA

ROSOLEM, L. E.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Esta pesquisa discorre sobre os ativos digitais que surgiram após o *bitcoin*, por meio de análises das pesquisas científicas publicadas sobre o tema; a pesquisa aborda pontos dos criptoativos, que são os *tokens*, os quais surgiram a partir da tecnologia do *bitcoin*. A rede que foi escolhida para a pesquisa foi a Ethereum. Este estudo descreve alguns conceitos sobre os ativos digitais que englobam os *tokens*. O principal resultado encontrado, e grande contribuição da pesquisa, foi evidenciado pelo sistema de organizações autônomas descentralizadas que, por meio do *token* de governança, podem contribuir para a maneira como são realizados os processos de decisões entre agentes econômicos.

## UMA ANÁLISE DO SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO: A EVOLUÇÃO DOS TRIBUTOS REGRESSIVOS E ICMS A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 A 2019

OLIVEIRA, G. de<sup>1;2</sup>; PEREIRA, F. da S.<sup>1;3</sup>; GARDENAL, L. A. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador do curso de Ciências Econômicas; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O presente artigo procurou explicar o tema tributação de forma clara e objetiva e entender as origens da tributação no Brasil, bem como suas fases do Império até a República. Por meio de gráficos e análises de artigos, foram evidenciados os meios de tributação direta e indireta, os tipos de tributo e suas formas de incidência. Foram esclarecidos impostos, taxas e contribuições de melhorias. Buscou-se, também, com base nos dados oriundos da Receita Federal do Brasil, mensurar o montante arrecadado com tributos de forma progressiva e regressiva, entre os anos de 1988 e 2019. Foram analisadas as propostas de reforma tributária e os impasses das PECs 46/1995 e 175/1995, de autoria de deputados e poder executivo. Por fim, foram estudados os tributos regressivos em busca de entender o sistema tributário brasileiro e a mensuração do maior tributo regressivo e como foi seu desenvolvimento.

# PEDAGOGIA

## A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

ANDRADE, B. V. P. de<sup>1;2</sup>; RIBEIRO, M. F.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; GARCIA, R. L. C.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

O presente trabalho é fruto de reflexões sobre a importância da psicomotricidade na educação infantil. O objetivo deste foi analisar, mediante a revisão literária, como a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento integral da criança, por meio de atividades lúdicas, as quais podem ser trabalhadas desde a infância e de forma contínua. Essa análise alicerçou-se na revisão literária, por intermédio de vários autores, como Alves (2009, 2017), Fonseca (2008) e Oliveira (2002). Os artigos estudados indicaram que, no âmbito escolar, a psicomotricidade vem ocupando um papel importante na educação das crianças, apontando que o desenvolvimento da psicomotricidade abrange a criança como um todo, ajudando, inclusive, no autoconhecimento, na auto-organização e nos aspectos motores, como o agir, o sentir e o pensar. Trata-se de um processo educativo por meio do corpo e do movimento e é por meio desse desenvolvimento que se constroem o Eu e o Mundo, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A incumbência da psicomotricidade, segundo as referências teóricas estudadas, é facilitar a incorporação da criança no mundo, tanto na parte afetiva como na parte cognitiva, favorecendo a construção de si e de sua identidade. Nessa perspectiva, as habilidades motoras devem ser valorizadas e repletas de significados, a fim de despertar o fascínio do aluno por meio de práticas metodológicas, que contribuem para o conhecimento do próprio corpo e para o processo de alfabetização. Concluiu-se que a psicomotricidade está presente nos pequenos gestos e em todas as atividades que estejam ligadas à motricidade das crianças, visando sempre ao controle do próprio corpo. Portanto, ela se torna indispensável ao processo educativo, pois é por meio dos movimentos corporais, das emoções e da expressão que a criança desenvolve os aspectos motor, intelectual e socioemocional.

## A GARANTIA DO DIREITO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA INCLUSÃO ESCOLAR: UM DESAFIO A SER ENFRENTADO POR EDUCADORES

SILVA, T. P. da<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; ZUTTIN, M. A. da S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

A educação inclusiva visa promover um ensino de qualidade a crianças com necessidades especiais. Atualmente, encontram-se documentos diversificados garantindo o acesso dos indivíduos à rede regular de ensino com profissionais capacitados e especializados para lecionar em sala de aula. Porém, na prática, essa modalidade de ensino é um processo complexo, que exige ação de todos os intermitentes da instituição para promoção efetiva da lei nas instituições escolares. Na atualidade escolar brasileira, a prática das leis não é garantida efetivamente na educação inclusiva e, sem papel ativo nas redes de ensino, ainda existem muitas dificuldades a serem vencidas por parte dos professores, gestores, auxiliares, entre outros. A pesquisa reconhece a escola como uma das formas de combater as atitudes discriminatórias e também como o meio para o desenvolvimento de uma educação inclusiva, adequada e eficiente. Nessa perspectiva, este trabalho teve como objetivo pesquisar os desafios encontrados por educadores e os direitos dos alunos na hora de fazer a inclusão na escola de alunos com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento e/ou altas habilidades. A metodologia é de revisão de literatura envolvendo a educação inclusiva, as políticas e práticas a partir de pesquisas e documentos legais que tratam do assunto.

### **A IMPORTÂNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL**

OLIVEIRA, M. C. S. de<sup>1,2</sup>; SANTOS, A. V.<sup>1,2</sup>; SOUSA, S. E. dos P.<sup>1,2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1,3</sup>; MOURA, P. N. da S.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

As desigualdades começam logo cedo na vida escolar, e algumas escolas ainda não têm uma visão crítica em relação à construção de espaços para trabalhar questões que permitem conhecer a vida pessoal dos alunos que enfrentam a desigualdade fora do ambiente escolar. Com o aprofundamento da pesquisa, foi possível notar que alguns professores também não adquiriram a sensibilidade de refletir sobre o ensino equitativo desses alunos que, por meio dos aspectos investigados, mostra que a vulnerabilidade social prejudica a educação e conseqüentemente afeta a disparidade, visto que a falta de recursos do Estado gera competição, e os docentes com mais experiência tendem a ir para as escolas menos vulneráveis e com os recursos necessários para trabalhar. Assim, este artigo buscou investigar estratégias para combater os efeitos da desigualdade social nas escolas brasileiras e estabelecer a sensibilidade aos profissionais da educação, para refletir sobre uma formação mais equitativa dos estudantes, na expectativa de minimizar práticas escolares que reforçam as desigualdades no âmbito escolar. Como uma das bases para a fundamentação deste projeto, cuja metodologia foi a revisão de literatura, utilizou-se a base de dados Scielo para a pesquisa de artigos e foram selecionados os mais recentes e pertinentes ao tema. Os artigos estudados mostram a importância de sensibilizar os professores para a desigualdade social, pois essa ação apresenta resultados positivos no trabalho docente e da escola em geral, como o desenvolvimento crítico e social da criança, a diminuição do analfabetismo e o aumento da permanência de alunos dentro da sala de aula. É necessário que o Estado forneça recursos igualitários para todos, diminuindo assim a competitividade entre os educadores dentro do ambiente escolar. Além disso, a literatura sobre o tema reforça a importância da formação continuada, que deve ser trabalhada para auxiliar o docente no combate aos efeitos da desigualdade social.

### **A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DAS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

BRÜNER, T. dos S.<sup>1,2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1,3</sup>; SANTOS, G. P.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

Este trabalho teve como objetivo ressaltar a importância e os desafios do ensino da Arte na educação infantil com ênfase nas crianças que estão inseridas em creches, com a faixa etária de zero a três anos de idade, que se encontram no período sensório-motor, o qual antecede a linguagem, pois a criança consegue se comunicar por meio de ações e percepções no meio em que está inserida, sendo este o período de suas primeiras vivências, de modo que os educadores devem cumprir um papel muito importante, oferecendo oportunidades e estímulos para que a arte seja significativa no processo de desenvolvimento, pois a construção do belo nessa faixa etária está sendo mediada e conduzida pelos educadores. Neste estudo destacam-se as características dessa criança e como ela está inserida na educação infantil; por conseguinte, mostra-se de que forma o ensino de Artes nos primeiros anos de vida pode propiciar aos alunos um desenvolvimento integral mais efetivo, fomentando a criatividade, o raciocínio lógico e a autonomia e atuando nos contextos sociais, afetivos e singulares de cada indivíduo. A pesquisa parte da importância da arte-educação e dos desafios para incorporá-la no âmbito escolar de forma que traga uma leitura de mundo significativa dentro e fora da sala de aula, detalhando algumas vivências que evidenciam melhoras no desenvolvimento de cada aluno, usando como base a BNCC (Base Comum Curricular), que é um documento normativo para redes de ensino usado como referência para a elaboração dos currículos e propostas escolares para o Ensino Infantil, e o ensino da Arte está inserido e detalhado nesse documento, visando sempre ao desenvolvimento dos educandos.

## A PEDAGOGIA DE PROJETOS COMO RECURSO ATIVO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM

BRANDÃO, J. F. F.<sup>1;2</sup>; BRINA, B. H. L. L.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; GUILHERME, C. C. F.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

Este estudo objetivou analisar novos meios de ensino e aprendizagem não tradicionais, buscando referências pedagógicas inovadoras que coloquem o aprendiz como centro do processo, fazendo repensar e refletir sobre os “antigos” métodos que tinham o professor como centro. O tema abordou o uso de metodologias ativas, especificamente a Metodologia de Projetos, para buscar estratégias de ensino nas quais o educando fosse integrado, buscando conhecimentos e habilidades e desenvolvendo sua autonomia. Com a visão de promover aprendizagem ativamente com problemas reais, com base em pesquisas, tecnologias e trocas de conhecimentos, para assim formar um sujeito autônomo e participativo na sociedade, optou-se pelo tema em razão das experiências das pesquisadoras com o uso de Metodologias Ativas presenciado em sala de aula durante o curso de Pedagogia numa Instituição de Ensino Superior de Araras, SP. A experiência vivenciada foi caracterizada pelo protagonismo do aluno, no qual o docente era o mediador, e a qual avaliamos como positiva na formação profissional de educadores. A Metodologia de Projetos foi influenciada por Dewey no século XX, uma concepção de ensino com o objetivo de relacionar a teoria e a prática por meio de investigação ou problema, envolvendo a participação ativa dos alunos. Os autores que defendem essa estratégia propõem-se a mostrar como a Metodologia de Projetos vem para “quebrar” as antigas aulas expositivas, visto que são pouco interativas e sem estímulos, com uma proposta educacional relacionada à descoberta, reflexão, autonomia e tomada de decisões, tornando o ensino e a aprendizagem mais prazerosos e significativos para o aluno. Pela revisão de literatura em artigos e livros, foi possível ampliar o conhecimento sobre o assunto, além de analisar e compreender as mudanças do ensino tradicional para o ensino ativo e como tais situações interferem no comportamento e no desenvolvimento do educando. Explorar como a Metodologia de Projetos atua na construção de sujeitos, reconhecer seu uso em questões relacionadas à teoria e prática, estudar como a Metodologia de Projetos transforma o aluno em protagonista do seu próprio conhecimento, analisar seu uso no desenvolvimento integral do aluno, como aspectos físicos, emocionais e intelectuais, e identificar estratégias inovadoras são condições para uma aprendizagem libertadora.

## A PEDAGOGIA HOSPITALAR E A SUA COLABORAÇÃO NA VIDA DO ALUNO

ALMEIDA, R. A. N. de<sup>1;2</sup>; BRAGA, J. R. de S.<sup>1;2</sup>; SOUZA, J. R. S. de<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

O papel da educação é fundamental para o desenvolvimento das crianças, abrangendo os diferentes níveis de escolarização. No ambiente hospitalar não é diferente, pois quando o estudante está hospitalizado, a Pedagogia Hospitalar pode contribuir para a continuidade dos estudos e no processo de recuperação do indivíduo. Esta pesquisa teve como objetivo analisar os benefícios que a Pedagogia Hospitalar proporciona aos alunos enfermos, refletir sobre os direitos dos estudantes previstos nas legislações vigentes e analisar o papel do professor em espaços não escolares. A metodologia utilizada foi revisão de literatura. A partir do levantamento teórico, identificou-se que a Pedagogia Hospitalar é uma estratégia que não se desvincula da ação educativa, ao mesmo tempo que possibilita ao hospitalizado que foi afastado do ambiente social e educativo a possibilidade de continuidade dos seus estudos. A educação é um direito de todos, sem restrições, e tem um papel ainda mais importante na vida dos educandos; assim, ela não poderá ser negligenciada, mas sim apoiada e trabalhada com a colaboração de todos os envolvidos nesse processo educacional ao qual a criança está submetida. Sem dúvida, o ambiente hospitalar acolhe crianças que, dependendo de seu estado clínico, poderão permanecer internadas por um longo período. Cabe ao hospital estar adaptado, com ambientes adequados ao desenvolvimento de projetos e atividades escolares; é preciso que o professor conheça esse campo de trabalho e as necessidades educacionais desses alunos, para dar prosseguimento às ações pedagógicas, leituras, jogos e brincadeiras. É preciso fazer desse espaço um lugar aconchegante, agradável, de muito afeto e atenção, contribuindo para que a dor se dissipe e as angústias se ocultem, onde a criança se sinta realmente distante de um ambiente hospitalar convencional. Enfim, a Pedagogia Hospitalar pode contribuir para reflexões sobre a inclusão dos estudantes hospitalizados a fim de propiciar uma educação igualitária e equitativa.

## **A PROBLEMATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO?**

MARTONI, J.<sup>1;2</sup>; SILVA, A. G. R. da<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; ZUTTIN, M. A. da S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

Mesmo que crianças com deficiência tenham direito a uma escola regular, a exclusão ainda é muito grande, o que desencadeia diversos problemas. Desse modo, sabe-se que a inclusão traz diversos desafios, mas isso tem sido encarado como obstáculos, levando à desmotivação não só do professor, mas principalmente da criança. A problematização da educação inclusiva é um tema de extrema importância e que precisa ser refletido e discutido. Assim, pretendeu-se entender quais são as causas que desencadeiam a exclusão de alunos com necessidades especiais dentro do âmbito escolar, além de analisar como a escola acolhe esses alunos e como os docentes trabalham com alunos com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento dentro da sala de aula. Dessa maneira, a escola deve ser um ambiente inclusivo e acolhedor, até mesmo porque a educação é um direito universal e subjetivo. Portanto, por meio desta pesquisa bibliográfica, debateu-se esse tema para que fosse possível identificar os maiores problemas, suas principais causas e como esses desafios podem ser enfrentados, garantindo a aprendizagem e o desenvolvimento desses alunos e, até mesmo, combatendo o preconceito.

## **ALUNOS(S) AUTISTAS(S) NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DO AUTISMO**

GHIRARDELLO, L. da S.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, N. E. R. de<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; ZUTTIN, M. A. da S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

O autismo, ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um transtorno que abarca várias dificuldades no desenvolvimento de alguns seres humanos. Atualmente, deve-se trabalhar com a inclusão em todos os lugares, principalmente no ambiente escolar, pois é na escola que todos são preparados para a convivência. A convivência dentro do ambiente escolar é mais do que apenas a matrícula do aluno na escola, é um direito de todos. Portanto, faz-se necessário o acompanhamento de todos os envolvidos da escola para que todos se desenvolvam. Para o aluno autista, não é necessário que se adapte à escola, mas a escola precisa se adaptar para sua inclusão de fato, e já existem leis que estabelecem esse direito. O tema abordado neste trabalho é de extrema importância, pois aborda as possibilidades e dificuldades do autista dentro da escola, visto que a educação inclusiva é uma conquista de direitos e é dever de todos respeitar e aceitar as diferenças. Diante disso, por meio do presente trabalho, objetivou-se fazer um estudo analisando as possibilidades e dificuldades do autista na educação infantil. Este trabalho utilizou a metodologia mediante estudos bibliográficos e abordou a inclusão desse processo de desenvolvimento do autista na escola.

## **APRENDIZAGEM DE SEGUNDA LÍNGUA NA INFÂNCIA: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DO PROFESSOR**

FERRO, R. B.<sup>1;2</sup>; GENTIL, J. R.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; TERRAO, B. da S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

A aprendizagem de uma segunda língua na infância é um aspecto a ser destacado no contexto atual, haja vista que a linguagem, enquanto produção humana, possibilita a expansão da compreensão do mundo, já que ela é propulsora da comunicação e do contato com as diversas manifestações culturais. Partindo desse pressuposto, este estudo teve como objetivo realizar um levantamento teórico a fim de compreender a importância da aprendizagem da língua inglesa para o desenvolvimento das funções mentais das crianças. Logo, o presente estudo destaca, a partir das contribuições teóricas de Megale (2005), assim como de Flory e Souza (2009), que o desenvolvimento e complexificação da linguagem das crianças pequenas promove mudanças significativas no psiquismo, ou seja, esse desenvolvimento da aprendizagem da língua estrangeira se relaciona com todo o desenvolvimento da criança, de modo que incide sobre a atenção e o foco ao realizar tarefas. É necessário destacar que a complexificação mental advinda da aprendizagem de língua estrangeira auxilia o desenvolvimento da criatividade, bem como possibilita uma percepção metalinguística mais rápida, resultando em uma superação do realismo nominal, termo que define um aspecto do pensamento infantil em que a criança associa a forma física do objeto ao seu signo escrito. Ainda assim, a partir deste estudo teórico, identificou-se que, para que o desenvolvimento cognitivo ocorra, é preciso que haja a mediação de um professor, que deve entender o desenvolvimento da linguagem e das mudanças psíquicas promovidas pela aprendizagem de outra língua, permitindo a valorização da educação bilíngue. Portanto, pretende-se contribuir com novas reflexões acerca do desenvolvimento cognitivo de alunos que têm contato com a língua inglesa, assim como mostrar que tal aprendizagem não traz malefícios psíquicos para as crianças desde a educação infantil, pois haverá sempre a mediação de um profissional da educação bilíngue com formação eficaz e completa.

## AS CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA PARA O DESENVOLVIMENTO CRÍTICO DA CRIANÇA

MOTTA, K. E. da<sup>1;2</sup>; SILVA, E. S. V. de C. da<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; MOURA, P. N. da<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

A escola é um ambiente em que as crianças começam a se relacionar com pessoas fora do círculo familiar, portanto é um momento em que elas devem desenvolver e colocar em prática capacidades reflexivas, que inclusive as auxiliam para que essas relações se tornem construtivas. Entretanto, poucas instituições de educação infantil e ensino fundamental corroboram a aquisição desse hábito. Assim, este artigo buscou apresentar, por meio de revisão de literatura, contribuições da Filosofia no ensino de crianças e seu desenvolvimento quando esta é aplicada. O filósofo Matthew Lipman foi um dos objetos de pesquisa para a formulação do presente artigo, com o programa Filosofia para Crianças criado na década de 1960, além de outros autores que dissertam sobre a importância desse tema e como colocar a Filosofia em prática para o público infantil, por meio de temas geradores, investigação filosófica e diálogo coletivo. A revisão de literatura mostrou que o ensino da Filosofia auxilia na educação escolar, exercitando o pensar, contribuindo para a formação de um indivíduo que questiona e busca argumentos. Essa prática, sendo iniciada com as crianças, colabora no seu desenvolvimento social, contribuindo na formação de sujeitos mais reflexivos e capazes de participar com autonomia das decisões da sociedade, considerando que na infância a mente está aberta para todo tipo de aprendizado (SOUZA, 2013). Além disso, o ato de filosofar pode ser aplicado em sala de aula de modo interdisciplinar, em meio a diferentes áreas de conhecimento, em momentos de dúvidas e questionamentos, com o objetivo de discutir as várias perspectivas e, por meio do diálogo, chegar a novos aprendizados. As pesquisas mostram ainda que se pode notar que as crianças que participam dessas práticas de diálogo e reflexão passam a se expressar com mais clareza, têm melhor desempenho em matemática e em leitura, tornam-se mais criativas e podem levar consigo uma nova visão do que é descobrir, criticar e interpretar.

## DANÇA E MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ARTE

EMYGDIO, D. A. E.<sup>1;2</sup>; SILVA, C. H. da<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; GUILHERME, C. C. F.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

Por meio das pesquisas a respeito do ensino das artes, promovem-se reflexões sobre a forma de as escolas introduzirem e ensinarem as artes, especialmente por meio de música e dança, como recurso lúdico para o ensino e aprendizagem e componente essencial na formação humana. Muitas escolas relatam que a falta de estrutura e a ausência de docentes com formação específica nesse campo impedem a execução dessas áreas. Por meio desta pesquisa, buscou-se entender esses acontecimentos e, ao final, descobrir estratégias na literatura que possam suprir as diversas dificuldades e necessidades para a realização delas. Teve-se como base a lei n. 11.769/2008, que determina a obrigatoriedade, não exclusiva, do ensino de música nas instituições de ensino, e a lei n. 13.278/2016, que inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica. Esta pesquisa descritiva e exploratória foi sendo construída gradativamente por meio da leitura de livros, artigos, revistas, leis e documentos oficiais a respeito do ensino das artes música e dança dentro das escolas. Dessa forma, encontrou-se embasamento teórico para falar sobre ambas em sua concepção e execução em sala de aula, quais são os pontos positivos, os negativos e as dificuldades para desenvolvê-las na rede de ensino. Procurou-se entender estratégias que possam melhorar em amplitude a metodologia de ensino delas, de acordo com cada realidade. O objetivo de análise nesta pesquisa foi enriquecer ainda mais a aplicação delas dentro das instituições de ensino, direcionando estratégias para algo mais sólido. Por meio dessas ferramentas, objetivou-se contribuir destacando a importância da arte, valorizando não apenas os conhecimentos desenvolvidos dentro da disciplina, mas também com a realidade de cada contexto escolar envolvido nas artes música e dança no lúdico. Com isso, acredita-se que o crescimento e desenvolvimento da arte, pelos componentes música e dança dentro das escolas, acontecerá de maneira satisfatória, redirecionando novas metodologias que possibilitem construir conhecimentos além da sala de aula.

## DEPRESSÃO INFANTIL E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ESCOLAR DA CRIANÇA

SANTOS, J. R. dos<sup>1;2</sup>; SANTOS, T. M. R.<sup>1;2</sup>; SILVA, N. M. da<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; GUILHERME, C. C. F.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

De acordo com Del Porto (1999), a palavra depressão tem sido usada para denominar um estado afetivo normal (tristeza), um sintoma, uma síndrome e uma ou várias doenças. É uma das doenças com mais comentários na sociedade, e o paciente diagnosticado com esse transtorno traz consigo o fracasso como uma das principais características, não conseguindo dialogar com outras pessoas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2006), mais de 350 milhões de pessoas sofrem de depressão no mundo. No que diz respeito a esse tema, a depressão é um transtorno presente na atualidade, porém pouco abordado por profissionais e na sociedade. Essa patologia pode causar vários problemas, seja no adolescente, jovem ou adulto, os quais abrangem a família, a vida do próprio indivíduo e até a sua relação com o mundo externo, ou seja, a sociedade. Essa patologia não é diferente na criança, pois esta também pode se sentir deprimida, triste e até ter pensamentos suicidas. Objetivou-se estudar a depressão infantil, aprofundando-se no seu conceito, sintomas e tratamento, assim como nas influências que essa patologia infantil tem no desempenho escolar dos alunos, buscando compreender a influência da escola e dos professores, uma vez que estes exercem um papel fundamental no autoconceito positivo e negativo dos seus educandos. O propósito de estudar depressão na infância é compreendê-la e apresentar a importância desse tema e suas consequências no rendimento escolar da criança, já que queda do rendimento escolar, mudança no nível de atividade, fracasso em terminar suas tarefas escolares e isolamento social são alguns dos principais sintomas da depressão infantil. Estudar esse tema trará melhor compreensão e fará também com que o leitor fique atento e consciente de que a depressão é uma doença não apenas presente em jovens e adultos, mas também em crianças.

## DESAFIOS DE IMPLEMENTAR A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

AUGUSTO, P. F. P.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; ZUTTIN, M. A. da S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

Esta pesquisa de revisão de literatura objetivou apresentar reflexões sobre as contribuições e os desafios para implementar a gestão democrática nas escolas públicas, analisando os maiores desafios que ela enfrenta na sociedade, que se democratiza e se transforma. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi uma reflexão sobre os desafios de implementar a gestão democrática, procurando apontar seus maiores desafios e verificando as possíveis práticas do conselho escolar e do projeto político pedagógico (PPP) e qual é o papel da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A metodologia utilizada baseou-se em pesquisas no sentido de trazer um referencial teórico que propicie uma visão qualificada, buscando compreender a abrangência dos fatos, demonstrando o desafio que o gestor e o conselho escolar enfrentam no cotidiano escolar para a implementação efetiva da gestão escolar democrática.

## DESIGUALDADE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

TERCIOTTI, L. de A.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; SANTOS, G. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

Diante de oposições de políticos e outros fatores causadores da desigualdade, todos concordam sobre a importância da educação formal para a formação do ser humano, como o desenvolvimento da criança e do adolescente à profissionalização e ao pleno exercício da cidadania. O objetivo do presente trabalho foi identificar as principais condições e situações que promovem a desigualdade educacional no Brasil, e como meio de alcançá-lo, utilizou-se a metodologia de revisão literária dos presentes artigos. No contexto de justificativa deste estudo, foram propostas a busca, a análise e a descrição de dados voltados à resposta ao problema de pesquisa sobre a desigualdade na educação. Na revisão literária estão expostas as visões dos autores em relação ao problema, e nas considerações finais este artigo se propôs a identificar as principais causas que promovem a desigualdade educacional no Brasil e fazer uma reflexão sobre a situação atual e o futuro pós-pandemia. E na visão de autores de bibliografias pesquisadas para este trabalho, é explícito que a educação é uma das mais reconhecidas formas de promoção de oportunidade aos indivíduos, sendo elemento estratégico para o desenvolvimento econômico. Dessa forma, faz-se a seguinte pergunta: qual é a maior causa de desigualdade na educação brasileira? Essa é uma pergunta válida em um país ainda assolado com a baixa escolaridade média da população e o índice de analfabetismo significativo; soma-se a isso a Covid-19, que promoveu retrocessos que levarão anos para serem mitigados.

## ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS LÚDICAS EM PRÁTICAS DE ENSINO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

GIRALDO, A. C.<sup>1;2</sup>; RISSI, M. E. F.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; ZERO, B. de M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

O ensino de matemática na educação básica brasileira é efetivado por diferentes profissionais, sendo os pedagogos aqueles que atuam na educação infantil ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além de outras modalidades, como a educação de jovens e adultos. Nesse sentido, a adoção de estratégias didáticas (o que planejam e fazem os professores para ensinar) é parte relevante do processo pedagógico e nelas se incluem os recursos selecionados e utilizados pelos docentes. A nomenclatura professores que ensinam matemática (PEM) é caracterizada por Fiorentini, Passos e Lima (2016, p. 19) “como campo emergente de pesquisa”, e a formação inicial e continuada dos pedagogos faz parte desse campo de investigações, sendo um lugar de fala das autoras deste trabalho: licenciandas e licenciada em Pedagogia. A partir de inquietações e questionamentos, foram propostas as questões de pesquisa: o que a literatura indica como dificuldades de pedagogos para ensinar matemática? Quais estratégias didáticas e recursos (materiais) têm sido adotados por eles? Nesse sentido, propôs-se como objetivo geral realizar um levantamento bibliográfico a respeito dos materiais utilizados por pedagogos para ensinar matemática, já que as estratégias de ensino estão associadas aos recursos. Foram objetivos específicos: identificar e abordar dificuldades encontradas por pedagogos ao ensinar matemática; e perceber se jogos e outros materiais concretos e lúdicos têm sido recorrentes nas práticas desses professores. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa (SEVERINO, 2000), do tipo revisão de literatura. O banco de dados disponibilizado pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações foi consultado no mês de maio de 2021 e a busca se efetivou pelos seguintes critérios: palavras-chave materiais, anos iniciais e matemática; e tempo de defesa de 2010 a 2020. Procedeu-se com a leitura dos títulos como filtro, visando identificar apenas o que correspondia aos objetivos deste estudo. Foi possível inferir que temas como materiais manipuláveis e tópicos como geometria fazem parte das investigações brasileiras atuais. Pretendeu-se aprofundar a análise dos dados levantados e apresentá-la em um futuro trabalho do tipo mapeamento de pesquisas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Fundação Hermínio Ometto (n. de inscrição 271/2021).

## EVASÃO ESCOLAR DO FUNDAMENTAL AO ENSINO MÉDIO

MAGALHÃES, G. F.<sup>1;2</sup>; MENEGHATTI, S. V. dos S.<sup>1;2</sup>; RIBACIEKO, V.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; MOURA, P. N. da<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

O problema de pesquisa deste estudo é a evasão escolar, com ênfase no Ensino Médio, nível de ensino no qual foram identificados os maiores índices de evasão escolar, os quais são causados por problemas familiares, sociais, econômicos ou de repetência. As pesquisas mostraram que, em 2009, cerca de três milhões de jovens de 15 a 17 anos (30%) estavam fora da escola (DORE; LÜSCHER, 2011). Nesse contexto, o objetivo foi analisar, primeiramente, quais são os principais motivos que geram a evasão escolar no Ensino Médio de escolas brasileiras, se ela tem aumentado ou diminuído nessa última década e se, junto com ela, o trabalho infantil tem aumentado ao longo dos anos. Este trabalho foi construído por meio de uma revisão de literatura, com pesquisas sobre o tema proposto em revistas e artigos acadêmicos disponíveis na SciELO e no Google Acadêmico, dando preferência a artigos publicados nos últimos 10 anos. Com a investigação do material selecionado, identificou-se que o abandono ocorre para ajudar a família (tanto na parte financeira quanto nos afazeres domésticos), pela luta em busca do próprio sustento, ou até mesmo pela infraestrutura precária da unidade escolar, juntamente com as práticas escolares e pedagógicas inadequadas. Constatou-se que muitas crianças chegam cansadas na escola por trabalharem no período inverso ao de seus estudos. As pesquisas apontam que as crianças que abandonam a escola ainda na educação básica acabam se tornando adultos que ocupam cargos que exigem apenas a formação básica e que oferecem salários mais baixos. Esse adulto, que já não tinha uma boa situação financeira, acaba perpetuando o ciclo da pobreza e dependendo de programas de renda do governo. A evasão escolar atinge principalmente a classe média baixa e, para que seja minimizada, são necessárias ações governamentais que ajudem a melhorar o nível de emprego dos responsáveis. Ainda segundo as pesquisas, a taxa de evasão escolar e o trabalho infantil têm aumentado na última década, por conta de alguns obstáculos do Ensino Fundamental ao Médio, como a pobreza, que acaba dificultando a continuidade de estudos dos jovens, seja para concluir a educação básica, obter uma formação técnica de nível médio ou ingressar em um curso superior.

## FORMAÇÃO DE LEITORES – UM ESTUDO SOBRE O INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BOZZA, M.E. de S.<sup>1;2</sup>; GOMES, F. A.<sup>1;2</sup>; MANARA, I.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; SANTOS, G. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

A leitura tem sua importância não só na formação escolar da criança, mas também na sua vida pessoal, pois por meio desta é possível entender melhor a si e ao outro. Dentre as contribuições da literatura infantil, destacamos a representatividade presente nos livros infantis, como diferenças étnicas e raciais, deficiências visuais, físicas e auditivas, entre outras, possibilitando que as crianças se reconheçam através dos personagens, entendendo que podem ser protagonistas da sua própria história. Além disso, possibilita diferentes tipos de educação, fazendo com que, por exemplo, o ser humano tenha respeito ao próximo, evitando assim o preconceito e demais fatos desagradáveis que existem hoje em dia na sociedade. Com base nessas considerações, o objetivo desta pesquisa foi analisar a importância da literatura infantil no desenvolvimento da criança e as práticas de leitura para a formação de leitores. Buscou-se compreender como as diferentes práticas pedagógicas de trabalho com a literatura infantil, como a contação de histórias, podem contribuir para que as crianças possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. A metodologia adotada é a revisão de literatura, e fez-se uma coleta de dados por meios de pesquisas apoiadas em *sites* acadêmicos/científicos como Google Acadêmico e SciELO, além de reportagens, livros e artigos da área da educação. Desse modo, entendendo a relevância da formação de leitores na educação infantil, o diferencial é mostrar que a leitura pode se manifestar em diferentes aspectos, sendo algo extremamente importante em vários contextos sociais, por isso é interessante que não se aprenda somente para decodificar letras, mas que se entenda seu uso e significado em diferentes cenários possíveis a partir da leitura.

## FRACASSO ESCOLAR E VULNERABILIDADE SOCIAL

SANTOS, A. P. da M.<sup>1;2</sup>; SANTOS, F. G. dos<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; MOURA, P. N. da<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

O fracasso escolar no Brasil tem se tornado um grande problema social e econômico no país. Essa temática muito crítica não tem ligação somente com a repetência dos alunos ou a progressão continuada, mas também com o preconceito presente dentro de algumas escolas em relação aos alunos em situações mais vulneráveis. Realizou-se uma revisão de literatura com base em artigos, livros e pesquisas, buscando entender o que leva o aluno em situação vulnerável a fracassar em sua vida escolar e, muitas vezes, em razão do preconceito, evadir-se das escolas. As pesquisadoras tiveram contato com essa temática em uma disciplina na sua formação acadêmica e, diante da observação de muitos casos de fracasso escolar, decidiram-se pesquisar para entender melhor o que leva esses alunos a “fracassarem” e se evadirem das escolas. Abordar essa temática é de extrema importância para o enriquecimento da aprendizagem dos estudantes do curso de Pedagogia. Como futuros pedagogos, é importante ter conhecimento e discernimento para lidar com as situações de preconceitos. Foram pesquisados os dados sobre o fracasso escolar no Brasil analisando sua evolução e discutiu-se sobre as expectativas dos professores em relação ao aluno e o papel do governo no investimento da educação. Concluiu-se que o preconceito se faz presente dentro do ambiente escolar, pois, muitas vezes de forma velada, o professor acaba reproduzindo o preconceito da sociedade dentro das escolas e em geral os alunos vulneráveis são os prejudicados. Analisando os dados encontrados, compreende-se que até mesmo dentro de escolas tidas como “modelo”, o preconceito existe em relação aos alunos que não conseguem ter o mesmo desempenho que os demais e os professores acabam tendo uma visão preconceituosa de que a culpa é dos pais da criança e do ambiente em que vivem somente. O Governo tem a sua parcela de culpa nesse fracasso, pois não investe na capacitação dos profissionais e na melhoria da educação. Este trabalho de conclusão de curso pode ser a base para que os profissionais da educação tenham uma visão diferente sobre o fracasso escolar e ciência da sua importância na vida do aluno.

## **INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

CUSTÓDIO, P. R. de S.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, K. A. G. de<sup>1;2</sup>; SANTOS, D. N.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; ZUTTIN, M. A. da S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

Levando em consideração a vivência de algumas escolas, sejam elas públicas ou privadas, percebe-se que a inclusão dos alunos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem crescido consideravelmente. Segundo uma matéria publicada em 2019 no G1, dados recentes do Inep, publicados no Censo Escolar em 2019, o número de alunos com TEA que estão matriculados em classes comuns no Brasil aumentou 37,27% em um ano. Em 2017, 77.102 crianças e adolescentes com autismo estudavam na mesma sala de aula que pessoas sem deficiência. Esse índice subiu para 105.842 alunos em 2018. Para que a inclusão aconteça de fato é preciso considerar que esse é um processo de comprometimento entre escola, professor e família, pois é por meio desse trabalho em conjunto que será possível identificar e reconhecer as limitações de ambas as partes. Diante dessa realidade, é fundamental o questionamento: o sistema educacional está preparado para atender a toda essa demanda? Os profissionais que estão dentro das escolas são capacitados e preparados para dar suporte a esses alunos de inclusão? Na atualidade, tornou-se “moda” falar sobre inclusão, porém falta averiguação do dia a dia desses alunos para observar se está sendo colocada em prática toda a teoria estudada. Por esse motivo, o presente artigo visou identificar como esses alunos estão sendo incluídos na escola regular, mais especificamente em classes de Ensino Fundamental nos anos iniciais no período de 10 anos.

## **INSERÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CRIANÇAS REFUGIADAS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS**

FRANCO, J. M. C.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

Temos como foco nesta pesquisa analisar como as escolas brasileiras acolhem e introduzem à escolarização as/os refugiadas/os e imigrantes. E de que maneira as leis que resguardam essa prática se colocam. As crianças e adolescentes refugiadas/os que chegam ao Brasil são parte dos grupos mais impactados pela falta de informação referente aos seus direitos, incluindo o direito à educação. A maioria carece de escolarização e adaptação gradativa, o que pouco acontece e infelizmente afeta esses sujeitos, que sofrem preconceitos e outras dificuldades no Brasil. Nosso objetivo principal na elaboração desta pesquisa é analisar as formas de auxílio aos/as alunos/as refugiados/as, em sua inserção e adaptação nas escolas brasileiras, compartilhando a importância de políticas públicas e suas normativas que amparam e defendem os direitos desse segmento vulnerável. Buscaremos também entender a necessidade de acolhimento aos imigrantes e refugiados nas escolas, apresentando como a introdução e valorização da cultura do/a aluno/a auxilia na adaptação em sua nova realidade. Nosso interesse pelo tema veio a partir de uma palestra que tivemos, na FHO, com uma adolescente refugiada da Venezuela, que relatou sobre suas dificuldades na adaptação dentro da escola no Brasil, o que nos comoveu e incomodou a ponto de pesquisarmos mais sobre o tema.

## **JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

FERREIRA, L. C. S.<sup>1;2</sup>; JUSTINO, M. F.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; PALHARES, M. F. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

O presente trabalho foi desenvolvido para pontuar o processo de desenvolvimento da Educação infantil, a relevância que o brincar e jogar tem sobre a aprendizagem da criança no Ensino Infantil e quais são as contribuições que eles ofertam em seu desenvolvimento motor, social e afetivo. Para que os objetivos fossem atingidos, a problemática abordada foi analisar as contribuições e importância dos jogos e brincadeiras na aprendizagem infantil, para isso, foi utilizado como metodologia de pesquisa a bibliográfica, na qual é desenvolvida com base em materiais já elaborados. Espera-se, ao final da pesquisa, contribuir para o entendimento de estudantes, professores e a quem interessar, como os jogos e brincadeiras auxiliam o Ensino Infantil.

## LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: DISCUSSÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA PARA O ALFABETISMO FUNCIONAL

CARROCCI, N. C.<sup>1;2</sup>; COLITE, I.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, Y. F. de<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; GUILHERME, C. C. F.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

No decorrer dos anos educadores têm se deparado com diversos obstáculos e problemas no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, nota-se uma grande quantidade de alunos classificados como alfabetizados, porém no exame de avaliação dos estudantes concluintes do Ensino Médio os dados revelam os desfalques na educação e as dificuldades que com o tempo foram sendo proteladas revelando um grande número de pessoas analfabetas funcionais, ou seja, passaram pela escolarização mas não fazem uso social da leitura e da escrita, indicando que não usam ou não possuem as habilidades de leitura e escrita em seu cotidiano para a realização de tarefas básicas ou complexas. O discente se depara com um texto para discorrer e percebe a deficiência que existe em sua escolarização, o aluno tem o domínio da leitura e escrita como código, contudo não sabe utilizar suas funções sociais. Este problema, denominado de analfabetismo funcional, tem se tornado alvo de estudos há anos. Sendo assim este estudo de revisão de literatura, teve como finalidade apresentar as concepções desenvolvidas por pesquisadores que modificaram o campo da educação na área da alfabetização, especialmente as ideias da Psicogênese da língua escrita, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, assim como a teoria construtivista do epistemólogo Jean Piaget e de Magda Soares demonstrando a importância do letramento em seus estudos. Letramento é um termo que surgiu quando compreendemos que nas sociedades contemporâneas não basta o aprendizado do código, mas que temos que saber utilizar a língua escrita nas situações em que esta é necessária, lendo e produzindo textos nos meios sociais. Nesta perspectiva de alfabetismo funcional integram-se os conceitos de alfabetização, ou seja, domínio do código, das habilidades de ler e escrever, assim como o conceito de letramento, compreendendo que implica também que o sujeito tenha habilidades nos usos e funções sociais da língua. Conclui-se que alfabetização e letramento devem caminhar juntos no processo de aquisição da leitura e da escrita para promover essas habilidades em favor de um alfabetismo funcional, ou seja, da capacidade de fazer uso efetivo da leitura e da escrita nas diferentes esferas da vida social.

## MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DE POSSIBILIDADES EM DOCUMENTOS OFICIAIS

LIMA, T. J. de J.<sup>1;2</sup>; SILVA, J. A. S. da<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; GUILHERME, C. C. F.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

Do ponto de vista educacional a infância ganha destaque por ser uma das fases mais importantes na qual tem início a construção de uma espécie de base do desenvolvimento e que posteriormente irá nortear outras fases da criança. Buscamos com este artigo de revisão de literatura, refletir a formação dos professores para o desenvolvimento da música nas práticas escolares, propondo uma discussão teórica sobre o papel do educador, enaltecendo uma atuação com o ensino de música voltado para o desenvolvimento integral dos alunos. De acordo com as referências da LDB 9394/96, juntamente com os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil (RCNEI, 1998) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), aconselham a utilização de dança, música, teatro e artes plásticas nos trabalhos, como um incentivo para o pleno desenvolvimento da criança. A utilização destes meios e linguagens diversificadas auxiliam positivamente na formação humana, especialmente nos estímulos, ampliando a socialização, a imaginação e a relação com outros indivíduos. Após experiências indicadas na literatura especializada, fica claro que no cenário da educação, a música, enquanto linguagem, pode ser como aliada das outras linguagens e importante componente curricular na formação humana.

## O ACESSO DA POPULAÇÃO NEGRA AO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

SANTOS, B. C. B. V. dos<sup>1,2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1,3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

O baixo número de negros no Ensino Superior brasileiro é um dos fatos que se constituem como consequência de períodos passados, em que negros eram considerados incapazes de realizar as mesmas ações e tarefas que outros indivíduos. No entanto, findado o sistema escravista de maneira formal, é preciso que se tenha clareza que o resultado de práticas discriminatórias como estas se conclui na vida de milhões de pessoas que, diariamente, lutam por equidade nos mais diversos setores sociais. Em um país de maioria negra, a diferença quanto ao acesso ao sistema universitário é discrepante no que se refere às características étnico-raciais, e este é o principal fator que nos leva à realização desta pesquisa. Na educação, tal inferioridade já é constatada desde os anos de Ensino Médio, período em que jovens negros são maioria nas evasões escolares e nas reprovações. Algumas ações afirmativas são encontradas em grande parte das universidades brasileiras. No entanto, opiniões favoráveis e adversas são estímulos para que procuremos saber até que ponto tais ações têm ajudado na superação destes obstáculos. Com esta pesquisa, busca-se a investigação de fatores que levam ao baixo número de negros neste nível educacional no país, bem como o desdobramento de motivos para que desigualdades de direitos e acessos ainda tenham de ser enfrentadas por tal população. É preciso que se compreendam tais discriminações a fim de que se levantem hipóteses e ideias que auxiliem as lutas educacionais por políticas justas e igualitárias.

### **O ALUNO SURDO E SUA INSERÇÃO NA REDE REGULAR DE ENSINO**

BRITO, F. M.<sup>1,2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1,3</sup>; MOURA, P. N. da<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

A inclusão de alunos com deficiência na rede regular de ensino vem sendo um desafio, dos quais diversos profissionais estão tendo que enfrentar. Esse trabalho tem por objetivo descrever a importância do ensino em libras para alunos surdos, bem como, a inclusão desses na sala regular de ensino e a integração com as demais pessoas, sejam elas ouvintes ou não. O aluno surdo possui uma grande capacidade para aprender e para interagir, mas é necessário recurso para que esse objetivo seja atingido. A metodologia utilizada neste trabalho, foi a revisão bibliográfica e, após a leitura de alguns artigos e relatos de profissionais atuantes na área, percebe-se que os mesmos não se sentem capacitados frente a essa situação, se sentem inseguros, com pouca bagagem sobre o assunto e, sem mecanismos dos quais pode-se utilizar para atingir o desenvolvimento do educando, o que acaba dificultando o processo ensino-aprendizagem. Afinal os profissionais precisam de apoio da equipe gestora e da família do aluno, além de uma formação continuada, para que juntos alcancem uma aprendizagem significativa e de qualidade.

### **O ISOLAMENTO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA**

BONFIM, S. A.<sup>1,2</sup>; OLIVEIRA, L. A. de<sup>1,2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1,3</sup>; GARCIA, R. L. C.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

Ao longo de toda a história da educação, nunca se viveu um momento como este. O presente artigo teve como objetivo a reflexão sobre o desenvolvimento na educação infantil em meio à pandemia de Covid-19, que levou ao distanciamento social e, para muitas crianças, ao isolamento educacional. Por se tratar de uma revisão literária, o trabalho está pautado em leituras e fichamento de artigos científicos atuais que apontam as dificuldades e adaptações do momento vivido pelas crianças em relação à escola, com destaque para aquelas que estão na educação infantil. Sendo considerada a “primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos e onze meses, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”, como afirma o Art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN n. 9.394/96). Neste momento pandêmico, preocupações pontuais afligem pais e professores no que diz respeito ao atendimento e desenvolvimento pleno dessas crianças, como a qualidade de ensino e como crianças tão pequenas podem aprender de forma tão abstrata. É fato que a preservação da vida está acima de qualquer outro fator, mas é preciso atenção ao isolamento social e à desigualdade educacional. Os artigos analisados mostram que será necessário reconstruir a educação, reinventar formas para um novo caminho e criar estratégias atrativas, sem deixar de lado métodos eficazes que já deram certo ao longo da história. Só assim será possível sanar grande parte dessa disparidade.

## O PSICOPEDAGOGO E AS INTERVENÇÕES NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

ARAÚJO, G. G. de<sup>1;2</sup>; SOUZA, Y. M. B.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; GUILHERME, C. C. F.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

O principal objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi identificar os maiores problemas que os alunos enfrentam em seu desenvolvimento escolar e as possibilidades de atuação do psicopedagogo por meio de revisão de literatura. Esse tema foi escolhido, pois chama a atenção o trabalho realizado pelo psicopedagogo, a grande busca do saber e do porquê podem ocorrer intervenções no ensino-aprendizagem. Os profissionais que atuam na área da psicopedagogia buscam avaliar e identificar as dificuldades que podem interferir em uma boa assimilação dos conteúdos que são propostos. Dessa forma, o psicopedagogo busca auxiliar esses alunos que se encontram com dificuldades de aprendizagem ou casos de fracasso escolar, sejam eles crianças, adolescentes ou adultos, com estratégias e ações que tratam a dificuldade identificada em criteriosa avaliação. Com isso, este projeto visou à pesquisa e ao estudo desse profissional, procurando compreender qual é o seu trabalho, o que leva os alunos a terem dificuldades e de que forma elas poderão ser trabalhadas. Assim, buscou-se identificar e principalmente pesquisar possibilidades para auxiliar o aluno que tem limitações no seu processo de ensino-aprendizagem. Também se objetivou compreender como é o trabalho do psicopedagogo diariamente, buscando entender o seu papel dentro de uma escola ou clínica, para descobrir o propósito de tal dificuldade que o aluno pode enfrentar. Assim, buscando desvelar formas que também possam ser trabalhadas com cada criança de acordo com suas necessidades. Com base em estudos bibliográficos em pesquisas já feitas, conclui-se que seria fundamental a presença de um profissional psicopedagogo em cada unidade escolar, como um parceiro do professor, para amparar aprendizes que enfrentam dificuldades e que podem se tornar casos de fracasso escolar.

## O TRABALHO COM CONTEÚDOS CURRICULARES DE HISTÓRIA EM CONEXÃO COM A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

SILVA, A. J. da<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

A nossa pesquisa destaca a importância de um currículo escolar que trabalhe as relações étnico-raciais. Para isso, neste trabalho objetivou-se explicar o porquê de se trabalhar a pluralidade cultural na escola para desconstruir o pensamento de que o Brasil é um país monocultural; salientar a importância da implementação da lei n. 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica, destacando alguns problemas que dificultam essa implementação; e também ressaltar como uma educação que proporcione a diversidade pode ocasionar um impacto positivo em toda a sociedade.

## OS IMPACTOS NAS CRIANÇAS CAUSADOS PELO USO DE APARELHOS DIGITAIS TECNOLÓGICOS RELACIONADOS À INTERNET: SUAS CONTRIBUIÇÕES E CUIDADOS NECESSÁRIOS

BARRETO, L. P.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, V. A. de<sup>1;2</sup>; SILVA, L. C. R. da<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; MOURA, P. N. da<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

Cada vez mais as tendências tecnológicas se propagam na sociedade contemporânea. É comum o uso e o interesse dos indivíduos por aparelhos celulares e por cada novidade tecnológica divulgada pela mídia, além do anseio pela evidência nas redes sociais, ou seja, ter um grande alcance com muitas visualizações e curtidas. Campos (2007) fala sobre o “impacto das tecnologias”, que permeia toda a população que participa dela, sem que haja a reflexão e o pensamento crítico necessário a respeito dos efeitos que ela causa. As novas tecnologias digitais, mais especificamente os aparatos tecnológicos relacionados à internet, estão cada vez mais acessíveis às crianças da sociedade atual. O aumento do contato das crianças com esse tipo de aparato, bem como suas consequências impulsionaram a presente pesquisa de revisão de literatura, que buscou compreender os impactos nas crianças causados pelo uso dos aparelhos digitais tecnológicos relacionados à internet. Foram pesquisados trabalhos científicos que apontam tanto para os benefícios do uso dessas tecnologias pelas crianças quanto para seus malefícios. Como fontes para esta pesquisa foram utilizados a SciELO, o Google Acadêmico e a biblioteca do Centro Universitário da Faculdade Hermínio Ometto. Foram empregados como palavras-chave os termos tecnologia, educação e impactos.

## PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2014/2024: POLÍTICA DE ESTADO E POLÍTICA DE GOVERNO

GIRARDI, M. R. de A.<sup>1;2</sup>; PIEROBON, J. R.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; ZUTTIN, M. A. da S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

O cenário atual de instabilidade nas políticas públicas nas mais diversas áreas sociais exige um estudo mais aprofundado sobre os motivos e valores implicados nas políticas de governo e de Estado (ANDES, 2019). Esta pesquisa disserta sobre como é feita essa tarefa de planejar dentro da área da educação. Essa ação de planejamento acontece em seus diferentes níveis, desde o micro até o macroplanejamento educacional, e este trabalho destaca o macroplanejamento da educação nacional. Delimitou-se como foco temporal as quase duas décadas do século XXI. Pretendeu-se pesquisar como o planejamento educacional se relaciona com as políticas de governo e de Estado no século XXI. Objetivou-se também definir e discutir os conceitos de política de governo e política de Estado e identificar as metodologias de planejamento educacional nacional. Para esta pesquisa científica, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, que se constitui no processo de leitura e análise do que já foi estudado sobre a temática. O planejamento na área da educação remonta à década de 1930, quando os representantes do Movimento da Educação Nova viam nesse instrumento uma maneira de consolidar o direito à educação no Brasil, alinhando por longo prazo estratégias e recursos financeiros para a melhoria da qualidade educacional em todo o território brasileiro. As políticas públicas devem ser pautadas pela lógica da política de Estado e devem ser constantes e duradouras até que as mudanças sociais aconteçam e possam demandar novas políticas atualizadas com esse novo contexto.

## PRÁTICAS DE LEITURA E O DESENVOLVIMENTO ESTÉTICO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NASCIMENTO, A. L.<sup>1;2</sup>; RIBEIRO, T. C. da S.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; SANTOS, G. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a importância e as contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento da autonomia da criança na modalidade de educação infantil. Logo de início, foi possível observar o papel transformador da literatura infantil, pois ela é capaz de potencializar os indivíduos, estimulando sua imaginação e criatividade, além de contribuir na construção de diversos conhecimentos. Desse modo, entende-se que a prática da leitura é fundamental no desenvolvimento das crianças, não só em razão da maestria que ela desenvolve, mas também como um alicerce para compreender a realidade que as cerca, pois a leitura é um ferramenta primordial na formação e desenvolvimento pessoal e profissional do indivíduo. A metodologia adotada para a pesquisa foi a revisão bibliográfica de artigos científicos, publicações e referências que abordam o tema, indicando uma revisão sobre os aspectos que envolvem o conteúdo em questão, suas características, peculiaridades e importância frente à relevância da temática atualmente. Ao final da pesquisa, procurou-se contribuir positivamente na compreensão desse processo educativo por meio da literatura infantil, pois quanto mais precoce for o entendimento da criança e seu contato com histórias, com livros infantis e com esse universo imaginário e de fantasias, melhor será seu desenvolvimento e apreço pela leitura, dado que são indagações que tornam a criança fascinada pelo mundo da leitura e mais tarde adultos críticos reflexivos que atuam em sociedade.

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

MOREIRA, L. C. F.<sup>1;2</sup>; RIBEIRO, E. S. C.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; TERRAO, B. da S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

Diante do sistema econômico vigente, vê-se uma crise ambiental instaurada que vem afetando, ao longo do tempo, todo o ecossistema. Como a escola se situa nesse contexto objetivo, os problemas advindos da realidade também atingem as instituições escolares, ao passo que os conhecimentos para a escola não se encontram apartados do mundo. Tal panorama contribuiu para que a educação ambiental se tornasse obrigatória nas escolas desde a Constituição Federal de 1998, sendo abordada como uma temática social e urgente no currículo escolar em virtude da sua importância para o processo educativo. Posto isso, esta pesquisa objetivou investigar como as práticas pedagógicas relacionadas à educação ambiental no primeiro ciclo do Ensino Fundamental influenciam a formação do cidadão crítico e reflexivo, para que atue positivamente na construção de uma sociedade sustentável. A partir disso, realizou-se um estudo de cunho teórico para elucidar qual é a relevância de incluir a educação ambiental nas práticas educativas, assim como o que a literatura apresenta sobre os desafios enfrentados pelos professores para desenvolver efetivamente o tema de forma transversal e interdisciplinar em prol da conscientização dos alunos. Com base em análises realizadas por meio de revisão bibliográfica, pretendeu-se contribuir para uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista a práxis docente como ferramenta para quebrar o paradigma tradicional da educação.

## PSICOMOTRICIDADE E SUA (IN)EXISTÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LARA, T. O. R.<sup>1;2</sup>; LANZONI, V.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; PALHARES, M. F. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Pedagogia.

Este artigo, fundamentado na revisão de literatura, teve como base discutir estudos acadêmicos sobre a existência ou inexistência da psicomotricidade na educação infantil. É na educação infantil que começa o desenvolvimento dos aspectos motor, cognitivo, social e afetivo, sendo um período fundamental para a formação das crianças como cidadãos, de acordo com pesquisas feitas e estudadas para a realização deste artigo. Para que se constitua um ser humano como cidadão, são necessários diversos estímulos nos meios em que as crianças estão inseridas, como em sua própria casa, escola e instituições gerais que frequentam, e quando não há esse estímulo, pode haver consequências nos anos escolares seguintes desse aluno, como a falta de coordenação motora, de lateralidade (direita e esquerda), de equilíbrio e de ordem espacial, mostrando como são importantes as atividades que trabalhem com essa parte psicomotora. De forma geral, o objetivo do presente estudo foi evidenciar a presença ou ausência da psicomotricidade na educação infantil e as consequências desses fatos.

## PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO PUERIL

BORÓ, B. E.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; GARCIA, R. L. C.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

O trabalho centrou-se na importância da psicomotricidade no desenvolvimento integral pueril por meio de atividades lúdicas, as quais devem ser trabalhadas desde a educação infantil. O estudo está dividido em três momentos. O primeiro tentou explanar, de forma breve, a história da psicomotricidade na educação infantil para que o leitor possa se localizar no tempo e espaço. No segundo momento, abordou-se a relação da psicomotricidade com as dificuldades de aprendizado na educação infantil. O artigo é finalizado no terceiro momento, com a elucidação sobre como a psicomotricidade na educação infantil contribui para o desenvolvimento pueril.

## UTILIZAÇÃO DO DESENHO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ABUSOS CONTRA A CRIANÇA

PILLA, M. P.<sup>1;2</sup>; SILVA, R. E. da<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; GUILHERME, C. C. F.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

O tema aborda o uso de meios lúdicos e simbólicos, especialmente o desenho livre, como mecanismo de identificação de possíveis abusos sofridos por crianças. Os artigos estudados indicam que os familiares e conhecidos seriam os agressores mais prováveis, fator que dificulta a denúncia, sendo esta uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, durante o período de 2011 a 2017, foram notificados 141.105 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes. Por meio das pesquisas realizadas, buscou-se evidenciar no estudo de ações que possam identificar, evitar e combater esses abusos nos ambientes escolar e familiar, compreendendo que o ambiente escolar é o local ideal para detectar e promover condições de proteção para a diminuição da violência física e psicológica e como isso impacta no desenvolvimento das crianças. O Ministério da Educação, em colaboração com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos, criou em 2004 um Guia Escolar para a identificação de sinais de abuso e exploração sexual, orientando como proceder diante desses casos. Infelizmente, seu uso não é obrigatório, o que vem refletindo na escassez de programas de combate ao abuso infantil. O professor, além de ensinar, precisa também zelar pelo bem-estar do aluno, atentando a comportamentos e atitudes no ambiente escolar que demonstrem possíveis traços de abuso. O objetivo principal foi analisar, por meio de revisão bibliográfica, o comportamento de crianças e os mecanismos diferenciados de identificação de violências e abuso sexual. Como exemplo funcional e eficaz de identificação na literatura, destaca-se o desenho infantil em sua forma livre de expressão lúdica. Tais desenhos podem apresentar alterações comportamentais capazes de mostrar sinais de abusos sexuais e psicológicos. Estudos evidenciam que desenhos infantis partem de um contexto histórico-cultural no qual a criança está inserida e das condições que lhe são disponibilizadas. Alves (20027) indica que o lúdico, em especial o desenho, é via de expressão, é por meio dele que a criança comunica a sua realidade intrapsíquica e social. Com base no estudo realizado, concluiu-se que crianças vítimas de abuso demonstram mudanças comportamentais, e um dos métodos eficazes para identificação é a observação das produções de desenhos infantis.

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: SEUS REFLEXOS DENTRO DA SALA DE AULA

ALVES, B. M.<sup>1;2</sup>; MEDEIROS, R. A.<sup>1;2</sup>; MONTEIRO, A. A.<sup>1;3</sup>; BEGNAMI, P. dos S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Pedagogia.

A violência doméstica é um tema muito abrangente, entretanto esta pesquisa buscou compreender como essa violência afeta e reflete nas crianças e adolescentes no contexto da sala de aula. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi analisar as consequências da violência doméstica no rendimento escolar dos alunos e apresentar dados que corroboram o fato de que as crianças com baixo rendimento escolar frequentemente sofrem algum tipo de violência doméstica. Para isso, foi utilizada a revisão de literatura em artigos científicos, tendo como tema central “Como a violência doméstica afeta o rendimento escolar dos educandos?”. As bases de dados para a pesquisa foram Google Acadêmico e SciELO, com os descritores violência doméstica, escola, família, em artigos em português e publicados entre 2007 e 2020. Segundo Francischini e Souza Neto (2007), no Brasil, principalmente as crianças mais pobres sofrem com essa violência. No entanto, com a chegada do ECA, é possível tornar mais notáveis esses tipos de abusos. Os resultados das pesquisas de Granville-Garcia *et al.* (2009) comprovaram que os educadores percebem os maus-tratos sofridos pelos educandos, porém não sabem como abordar o tema, necessitando de capacitações para que possam intervir nessas situações. O artigo de Garbin *et al.* (2010) teve como objetivo mostrar as dificuldades que os profissionais da educação têm em identificar e notificar os casos de violência intrafamiliar contra as crianças. De acordo com as análises de Mezzalira e Guzzo (2015), educar crianças e adolescentes é uma tarefa árdua dos pais e que muitas vezes envolve conflitos, no entanto a agressão não é, de forma alguma, uma maneira de resolver os problemas. Assim, diante das análises dos artigos pesquisados, concluiu-se que as crianças e adolescentes que sofrem violência doméstica podem apresentar comportamentos mais agressivos e, possivelmente, dificuldades em se relacionar com colegas e professores, afetando, conseqüentemente, o desempenho escolar. Dessa forma, espera-se que, com esta pesquisa, seja possível viabilizar práticas de intervenção escolar para melhorar o rendimento do aluno e elaborar maneiras para melhorar as relações aluno-família, família-escola e aluno-escola.

# PSICOLOGIA

**(SOBRE)VIVÊNCIAS NA RUA: RELATOS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA**SILVA, G. P. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BULL, S.<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa buscou conhecer a vivência de mulheres em situação de rua, considerando os atravessamentos que estão presentes nesse contexto, como o preconceito, os estigmas, as violências e a invisibilidade social. A pesquisa se desenvolveu a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com duas mulheres em situação de rua que estavam em uma instituição de acolhimento de uma cidade no interior de São Paulo. Em razão da pandemia por Covid-19, as entrevistas foram realizadas por meio da plataforma Google Meet e o conteúdo de áudio foi gravado. Os dados obtidos a partir das entrevistas foram transcritos na íntegra e analisados a partir da Análise do Discurso, tendo como base teórica a Psicologia Social e áreas relacionadas. Os resultados apresentados permitiram refletir acerca das complexidades que levam uma pessoa à situação de rua, dentre as quais se destacaram: vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos e a violência patrimonial e de gênero.

**A AFETIVIDADE FRENTE AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA DEMANDA PARA A PSICOLOGIA ESCOLAR**CARRIJO, T. A. de A.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEL, R. P.<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como principal norteador a discussão quanto à dimensão afetiva no desenvolvimento humano, sobretudo frente ao contexto de ensino-aprendizagem. Sob essa ótica, colocou-se em debate pressuposições acerca dos afetos, bem como suas possíveis relações com a atividade cognitiva e psicológica no desenvolvimento de crianças, de maneira a propor reflexões sobre as práticas do psicólogo escolar nesse importante processo mediante intervenções de caráter preventivo que versem sobre uma Psicologia dos Afetos. Para tanto, este estudo se utilizou de entrevistas estruturadas com três profissionais da área da Educação, atuantes em um mesmo colégio particular. Por meio da análise qualitativa de conteúdo, interpretou-se e descreveu-se a compreensão das entrevistadas a respeito do objetivo e do problema de pesquisa delimitados, dando ênfase ao caráter histórico-cultural da fala, uma vez que, como processo social, os afetos são determinados e assim transformados pelos próprios sujeitos em sua experiência. Encontrou-se, como principais resultados, a dificuldade em se reconhecer e falar sobre os afetos dentro da sala de aula, muito embora tal dimensão tenha sido tratada como decisiva para o desenvolvimento e de grande importância para a problematização e intervenção de psicólogos escolares. Nessa perspectiva, espera-se ainda maior validação, bem como o desenvolvimento de um “novo” campo de estudo dos profissionais de Psicologia – em especial daqueles que atuam na ênfase escolar e educacional ao contemplar a dimensão afetiva como viés de estudo abundante, capaz de intervir preventivamente frente a diferentes demandas. É considerando a potência da instituição escolar em construir sentido e afetividade, enquanto perspectiva constituinte da subjetividade, que esta pesquisa também contemplou a relevância das relações humanas.

## A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS ANALISTAS DO COMPORTAMENTO NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM DEMANDAS DE ANSIEDADE: ESTRATÉGIAS E DIFICULDADES

JACINTHO, A. de S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A ansiedade é definida como um estado de humor desconfortável, no qual ocorre uma inquietação em relação ao que vai acontecer no futuro. Os transtornos de ansiedade identificados em crianças e adolescentes podem causar prejuízos no funcionamento familiar, social e escolar. A análise do comportamento tem auxiliado crianças com demandas de ansiedade por meio das possibilidades de intervenções, contribuindo para que as crianças venham a ter uma vida social melhor. Diante disso, o presente trabalho teve por objetivo compreender a atuação de psicólogos analistas do comportamento no atendimento de crianças com demandas de ansiedade, incluindo as estratégias utilizadas e as dificuldades encontradas. Participaram do estudo 12 psicólogos analistas do comportamento que atuavam nessa área há, pelo menos, três anos. Para a coleta de dados foram utilizados dois questionários, um para a caracterização da amostra e outro com questões relacionadas ao atendimento psicológico das crianças. Trata-se de um estudo de levantamento, com abordagem quantitativa. Os resultados encontrados na pesquisa apontaram que há uma variabilidade de estratégias de tratamento que podem ser utilizadas no atendimento de crianças com demandas de ansiedade e que os psicólogos analistas do comportamento encontram dificuldades no atendimento a essas crianças, como conseguir adesão dos pais ao tratamento, conseguir engajamento de outros núcleos da criança, como a escola, trabalhar com crianças que tenham pais ansiosos e encontrar estratégias terapêuticas adequadas. Assim, foi possível compreender que há uma variabilidade de estratégias de tratamento para o cuidado das crianças com demandas de ansiedade e que os psicólogos encontram algumas dificuldades no atendimento a elas. No entanto, ainda são necessários novos estudos para ampliar e aprofundar os conhecimentos na área.

## A ATUAÇÃO DO(A) PSICÓLOGO(A) NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: UMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA

CÂNDIDO, M. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa é direcionada à atuação do(a) psicólogo(a) frente ao contexto carcerário no Brasil e aos principais desafios enfrentados pelos profissionais da área. Sabe-se que o sistema se encontra em estado de grande precariedade, interferindo e moldando o trabalho da Psicologia. Ao contrário do que está previsto em lei, hoje em dia as prisões brasileiras se caracterizam por violar os direitos humanos, proporcionando um ambiente degradante com condições desumanas de aprisionamento, que vão desde a superlotação e do espaço físico inadequado à falta de profissionais para atendimentos básicos, alimentação e higiene pessoal precárias, entre outros. O atual cenário é um desafio para a prática da Psicologia e dificulta a reintegração social do preso na sociedade – um dos principais objetivos do cárcere. Desse modo, para a melhor compreensão do tema, dois profissionais de Psicologia atuantes no sistema penitenciário foram entrevistados. A investigação, a análise e a interpretação dos dados coletados foram realizadas com base na perspectiva fenomenológica, que permite entrar em contato com as vivências humanas próprias de cada sujeito, abrindo caminhos para novos entendimentos sobre o fenômeno investigado. As entrevistas foram divididas em três categorias para análise: a atuação nos moldes da precariedade; a Psicologia no Sistema Prisional, sinônimo de apagar incêndios?; a permanência no sistema por amor à profissão: um posicionamento ético. Acredita-se que este trabalho proporcionará um novo olhar para além do que está previsto em teoria. Assim, a pesquisa se comprometeu pela busca de dados científicos que facilitem a compreensão e provoquem reflexões acerca da atuação do(a) psicólogo(a) jurídico no âmbito do sistema prisional, não apenas teoricamente, mas também acerca do que é realizado na prática.

## **A BUSCA PELA COMPREENSÃO DE SE TORNAR JOGADOR PROFISSIONAL DE FUTEBOL PARA ATLETAS DE CATEGORIA DE BASE E SUAS EXPERIÊNCIAS**

TOMÉ, R. L.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Visto como um fenômeno mundial, o futebol se faz presente na sociedade atual de diversas maneiras, desde em um bate-papo entre amigos até na hora de adquirir um produto do seu ídolo do coração ou um ingresso para uma partida. Perpassando historicamente esse esporte, é possível identificar que o futebol foi se constituindo ao longo dos anos como um fenômeno mundial; primeiramente era praticado somente por elites e logo foi se alastrando pelo mundo afora. É importante citar a formação de novos atletas como essencial nesse contexto, visto que os atletas passam por categorias de base para aprenderem técnicas para atuarem futuramente na categoria de alto rendimento. Diante desse cenário, vale ressaltar que, assim como o futebol, a Psicologia foi uma área que também passou por mudanças para se constituir como a Psicologia Social do Esporte, maneira como é vista atualmente, englobando diferentes dinâmicas nesse contexto, e não somente o aspecto individual do atleta, passando também por dificuldades para se consolidar como uma área do conhecimento científico, sofrendo determinados preconceitos pela visão psicopatológica estigmatizada apresentada por parte de gestores de clubes. O presente trabalho teve como objetivos compreender o sentido de se tornar jogador profissional de futebol para atletas de categoria de base e quais foram suas experiências frente à prática do esporte, bem como entrar em contato com a realidade vivenciada por esses atletas, para um possível entendimento acerca desta. O método utilizado para a busca das experiências foi uma entrevista fenomenológica qualitativa, que permitiu o contato com a realidade subjetiva de cada entrevistado. Foram selecionados dois atletas que treinam em categorias de base para que a pesquisa fosse realizada, e após essa entrevista as falas selecionadas foram separadas em unidades de sentido e analisadas pelo pressuposto da analítica do sentido e da hermenêutica. As categorias analisadas foram: sonhos, experiências, fé e, por último, a trajetória no futebol. Diante da análise, foi possível entrar em contato com as experiências dos atletas e compreender, a partir das questões apresentadas por eles, como eles entendem esse âmbito esportivo e o que é se tornar jogador profissional para cada um, a partir de cada trajetória de vida apresentada, aspectos esses que estão diretamente ligados com o desejo de idealizar o próprio sonho de se tornar jogador profissional a partir de suas inserções no contexto esportivo, as quais são marcadas por escolhas próprias e que resultam em experiências consideradas marcantes na história de vida de cada um dos entrevistados, impulsionando-os a seguir atrás do objetivo que tanto desejam conquistar – tornarem-se jogadores profissionais de futebol.

## **A CAÇA ÀS BRUXAS NA ERA DIGITAL: DEBUXOS RIZOMÁTICOS ENTRE O SER MULHER NEGRA E O REACIONARISMO CULTURAL**

RODRIGUES, G. R.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BULL, S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Para o desenvolvimento das reflexões aqui apresentadas, obteve-se suporte no método da cartografia em pesquisas sociais. É um método relativamente novo, que se propõe a extrapolar a cientificidade cartesiana. Na cartografia não há neutralidade, por isso parte-se de um contexto de realidade para falar sobre esse, considerando que o pesquisador está em diálogo constante com as teorias aqui levantadas. Considerando que pesquisa e intervenção caminham estritamente juntas e que pesquisar é necessariamente abrir-se para o novo, este estudo é o registro do processo de construção de conhecimento do pesquisador acerca da seguinte pergunta disparadora de pesquisa: qual lugar está sendo permitido à mulher negra brasileira na sociedade contemporânea? Esta pesquisa se construiu a partir de levantamento bibliográfico e documental, sendo que sua análise é apresentada à medida que o trabalho se desenvolve. Em seu desenvolvimento crítico, esta pesquisa apresenta discussões sobre raça, racialidade e racismo no Brasil, pontuando pretos, “pardos” e brancos nas relações raciais brasileiras, que se dão de maneira desigual. O ser negro no Brasil é uma identidade política, e este é um país racista, que diariamente mascara sua opressão sob justificativas homogêneas e de generalização, que colocam todos como supostamente iguais. A mulher negra é uma das identidades que aqui existem e é esse sujeito que sofre por sua condição como negra em um país racista e também por sua condição de mulher em uma sociedade cristã e patriarcal. Contudo, é de extrema importância e necessidade que todos da Psicologia continuem a levantar debates sobre as políticas de embranquecimento e sobre o racismo e seus efeitos discriminatórios em territórios brasileiros.

## A COMPREENSÃO DA DEPRESSÃO NA CONCEPÇÃO DOS JOVENS NA CONTEMPORANEIDADE

OLIVEIRA, V. V. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A depressão é uma psicopatologia que adocece e incapacita milhares de pessoas no mundo por ano, sendo ela a segunda maior causadora de mortes de indivíduos com idades entre 15 e 29 anos. Com os avanços tecnológicos, o indivíduo modificou a forma de se relacionar com o outro, agindo de modo mais dinâmico, e, nesse sentido, ele passa a estabelecer relações mais supérfluas e instantâneas, limitando suas ações a divulgações do indivíduo através da internet. Diante desse panorama, o adolescente se encontra em um estado de transformação, em que não é mais uma criança e, ao mesmo tempo, ainda não pode ser considerado um adulto, além das mudanças físicas-hormonais e o processo de construção de sua própria identidade. Com isso, o presente trabalho teve como questão norteadora: como a depressão pode ser entendida pelos jovens, mediante o acesso à informação? A partir disso, esta pesquisa visou compreender como os jovens entendem, veem, significam e ressignificam a depressão na adolescência na contemporaneidade. Dessa maneira, o presente trabalho buscou entender como a modernidade contribui para que o adolescente tenha esse adoecimento psíquico sob a ótica da pesquisa qualitativa de análise de conteúdo, em que foram entrevistados três jovens: Alpha, do sexo masculino, Beta, do sexo feminino, e Ômega, do sexo feminino, que não possuem diagnóstico de depressão. Os resultados obtidos a partir disso mostram a singularidade de cada resposta, pois, apesar de terem um panorama geral, elas se diversificam para cada indivíduo.

## A COMPREENSÃO SOBRE SUICÍDIO DE ADOLESCENTES A PARTIR DA ÓTICA DOS DOCENTES

CUNHA, L. L. F. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Nos últimos anos, o suicídio tem sido uma das maiores causas de morte precoce no mundo inteiro, sendo classificado como a segunda maior causa entre jovens na faixa etária de 15 a 29 anos. Esse fato tem preocupado pessoas de todas as partes. A partir desse contexto, o presente trabalho se preocupou em pensar sobre o suicídio entre os jovens. Para tal, teve como objetivo identificar e analisar o que os professores de cidades localizadas no interior de São Paulo pensam, sabem e estudam a respeito do assunto, assim como o quanto de informações e ferramentas sobre o tema as escolas oferecem a esses docentes. Participaram do estudo três professoras que lecionam para alunos do Ensino Médio das redes pública e privada e que foram selecionadas por meio do método bola de neve. Trata-se de uma pesquisa de levantamento, com abordagem qualitativa. Os dados coletados foram analisados de acordo com o método de Análise de Conteúdo, o qual trouxe informações obtidas por meio das respostas das entrevistadas, que foram essenciais para a conclusão desta pesquisa. Os achados consideram que os professores não estão preparados para falar a respeito do assunto em sala de aula, mesmo sabendo da importância, em razão da falta de auxílio das próprias instituições de ensino.

## A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE NA INFÂNCIA E AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PASQUALOTTO, T. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho visou compreender a infância contemporânea e as novas tecnologias de comunicação e informação, com o intuito de se pensar as perspectivas de como tem sido a construção da subjetividade nesse período em meio às tecnologias da contemporaneidade, as quais fazem parte do cotidiano das crianças e da sociedade e se configuram muito importantes na constituição dos sujeitos, para que estes tenham maior qualidade de vida e atravessem esse momento do ciclo vital tendo benefícios que possam contribuir para sua trajetória individual. Considerando esse cenário, o objetivo deste estudo foi compreender a construção da infância contemporânea, problematizando como as mídias de massa podem induzir os meios de subjetivação na infância, especificamente a dimensão da construção da subjetividade das crianças. A metodologia fundamentou-se numa pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa, que tem por objetivo ser exploratória, com procedimentos próprios da pesquisa bibliográfica. Considerando esses aspectos, o presente trabalho utilizou-se de materiais já publicados em livros, artigos de periódicos e revistas *on-line*. A partir dessa análise, compreende-se que a infância emergiu do momento em que se teve um olhar diferenciado para a criança, em que se percebem as necessidades do cuidado para com ela. Desde então, têm sido estruturados estudos que versam sobre essa fase, os quais sustentaram a conquista dos direitos da criança. Assim, pode-se dizer que a infância é uma construção social, histórica e cultural. Na contemporaneidade, a criança já nasce imersa no mundo midiático, e a infância tem se configurado mediante as virtudes da lógica das novas tecnologias, que impera atualmente. A construção da subjetividade está atravessada pelas mídias e pelo consumo, e os brinquedos são *videogames*, computadores e *smartphones*, os quais dividem opiniões de diferentes autores. Enquanto a escola, que poderia ser um campo para que a criança fizesse as elaborações da sua criatividade, tem desprezado suas particularidades, resultando na minimização de suas potencialidades e no desinteresse pelo ambiente escolar.

## A EDUCAÇÃO PÚBLICA ENQUANTO DIREITO SOCIAL: AVANÇOS E RETROCESSOS HISTÓRICOS NO BRASIL

OLIVEIRA, N. F. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho tem por temática a educação pública enquanto direito social, sendo esta compreendida a partir da análise dos avanços e retrocessos históricos no Brasil, propondo esse olhar por meio das principais políticas públicas implementadas desde a Constituição de 1988. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório e qualitativo, tendo-se a Análise de Conteúdo, em específico, a Análise Temática como a metodologia de análise de dados selecionada, por meio da qual se propõem as concepções de educação e a sua efetivação por intermédio da escola pública de ensino, de acordo com análise dos interesses políticos e econômicos vigentes. Realizou-se uma discussão de caráter crítico e reflexivo sobre a realidade educacional pública brasileira, a partir da perspectiva histórica da psicologia escolar e educacional, sendo possível concluir que há uma grande complexidade na construção histórica por trás do modelo atual de educação formal, bem como da necessidade em se ter um posicionamento ativo na defesa de um ensino público de qualidade e da educação enquanto direito social assegurado.

## A ESTIGMATIZAÇÃO DA LOUCURA

MIRANDA, R. M.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O termo estigma foi criado pelos gregos há centenas de anos, porém passou por diferentes modificações na sociedade até o momento atual, mas a partir da obra de Michel Foucault denominada *História da Loucura* e de obras correlatas, foi possível ter uma visão mais ampla do que o estigma representou/representa para o contexto social atual, assim como os fenômenos implícitos que acarreta. Dessa forma, o presente trabalho buscou compreender a consolidação do estigma da loucura e como ele se configura a partir desse processo histórico e cultural da sociedade, refletindo sobre os impactos que isso causa em todos os que se deparam com ele, naquilo que está implícito nas relações cotidianas. O processo da Reforma Psiquiátrica é destacado aqui como um possível modificador dessa realidade e que representou um grande marco para que houvesse transformações no campo da saúde mental, apresentando propostas de um novo modelo de cuidado: o modelo psicossocial e os serviços substitutivos de saúde mental. Pensando que o estigma da loucura perpassou todos esses movimentos, discutiu-se como ele é pensado atualmente, nessa nova proposta do cuidado em liberdade e humanizado. Desenvolveu-se um percurso metodológico pautado nessa construção histórica, com o auxílio de materiais bibliográficos presentes no meio acadêmico, respaldado por um viés qualitativo.

## A FORMAÇÃO SUBJETIVA NA SOCIEDADE CAPITALISTA

PADUA, M. F. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; OLIVEIRA, R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho visou trazer a compreensão sobre a forma como o sistema econômico capitalista tem contribuído para a formação subjetiva na atualidade. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, foram realizadas investigações acerca da constituição e ascensão do sistema capitalista, da formação do sujeito perante as relações econômicas inerentes ao capitalismo e da maneira pela qual as ideologias disseminadas dentro desse sistema econômico têm influenciado a formação humana. Dentro dos principais resultados levantados, foi possível observar que a literatura tem compreendido as dinâmicas inerentes ao capitalismo como grandes responsáveis pela geração de sofrimento humano. Sendo a subjetividade uma característica humana, que tem sua formação embasada nas relações sociais, as teorias que são criadas e disseminadas dentro da sociedade interferem fortemente sobre esses processos de formação. Ideologias que têm adquirido força socialmente, como a meritocracia, permitem que o indivíduo seja culpabilizado pela sua miséria e sofrimento, possibilitando o desencadeamento de sentimentos como a humilhação social, que contribuem cada vez mais para a exclusão e a segregação da parcela da sociedade que é diretamente atingida pelos efeitos da desigualdade social, efeitos esses que têm sido cada vez mais naturalizados e tidos como parte da convivência em sociedade.

## A IMPORTÂNCIA DA EJA PARA A INSERÇÃO SOCIAL DE INDIVÍDUOS EVADIDOS DO ENSINO REGULAR COMUM

RIBEIRO, A. G.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A EJA é uma modalidade de ensino pertencente à educação básica e tem por objetivo atender aos indivíduos que não iniciaram ou não concluíram os estudos no Ensino Fundamental ou Médio dentro da idade esperada. Sua importância tem destaque no cenário nacional no sentido de promover a possibilidade de acesso à educação para pessoas que foram excluídas dela. Dessa forma, a presente pesquisa teve por objetivo analisar a importância da EJA para a inserção social dos sujeitos que não concluíram o ensino regular. Trata-se de um trabalho de natureza qualitativa que utilizou o método bibliográfico, por meio de uma revisão de literatura. Como fonte de dados, foram selecionados artigos, teses e documentos publicados em *sites* da internet, revistas, repositórios e bases de dados (SciELO, Pepsic e BVS). Após a realização da busca de materiais, partiu-se para a análise de 34 artigos científicos, uma dissertação, uma monografia e sete documentos governamentais, com o intuito de encontrar o motivo pelo qual a EJA é importante para os indivíduos que dela fazem parte. Assim, foi possível apresentar os impactos dessa modalidade de ensino na vida dos sujeitos no que concerne aos âmbitos educacional, profissional e pessoal, bem como realizar uma breve discussão acerca das implicações da psicologia no cenário educacional brasileiro, sobretudo no que diz respeito ao ensino de jovens e adultos à luz da Psicologia Escolar. A partir das literaturas estudadas, concluiu-se que a EJA é um meio pelo qual os indivíduos desenvolvem suas humanidades e se efetivam enquanto cidadãos de direitos, com possibilidades de transformação e de sonhar.

## A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA COMO ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR A PARTIR DA PSICOLOGIA

CARMO, D. C. do<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa ressalta a importância da escola como espaço de socialização para crianças na educação infantil e teve o objetivo de enfatizar a relevância das relações sociais nesse ambiente para o desenvolvimento humano. Os pressupostos teóricos fundamentam-se na teoria histórico-cultural de Vygotsky e, assim, partem do princípio de que o ser humano nasce com potencialidades de aprendizagem que são desenvolvidas de acordo com o meio em que está inserido, dessa forma o indivíduo passa a se apropriar da cultura presente no ambiente, aprendendo sobre suas práticas, valores e normas sociais que são necessárias para a convivência na sociedade. Além disso, a primeira infância é uma fase em que a criança se desenvolve física, cognitiva e psicologicamente, considerando que tem contato com o mundo de diversas formas, que impactam na sua aprendizagem. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que partiu de uma busca em bases de dados disponíveis *on-line* e gratuitas (SciELO e BVS), além de livros e documentos disponíveis em *sites* oficiais, como do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). É uma pesquisa de cunho qualitativo que buscou compreender melhor o fenômeno analisado. Portanto, foi possível compreender que as interações sociais presentes na educação infantil promovem um espaço dissipador de conhecimentos e trocas de experiências de vida e de aprendizagens por meio do contato com o outro, possibilitando o desenvolver cognitivo, afetivo e social. Por fim, foi possível destacar o papel exercido pelos adultos, que são os mediadores e podem utilizar meios lúdicos para auxiliar e incentivar as crianças nos processos de aprendizagem. Por meio desta pesquisa é possível promover possibilidades de reflexão para educadores que pesquisam ou trabalham na área da educação e do desenvolvimento humano.

## A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA SURDA

ANANIAS, C. E.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

As questões relativas à surdez extrapolam as discussões sobre a perda auditiva ou sobre a deficiência. Há uma série de estudos que buscam compreender o funcionamento da pessoa surda em diversas dimensões, principalmente sobre os aspectos da linguagem e da comunicação. Sobre a escolha da língua principal nos casos de crianças surdas, há um conflito de ideias e métodos adequados para se trabalhar com esse público nos anos de aquisição da linguagem. Historicamente, houve uma forte defesa de que as pessoas surdas deveriam aprender a oralizar e ler lábios para a sua melhor inserção na sociedade, porém nem todos se beneficiavam desse modelo. Em contrapartida, vê-se que a Língua de Sinais, enquanto uma língua visual, ajusta-se melhor ao funcionamento das pessoas surdas. Por conta disso, esta pesquisa teve como objetivo conhecer a importância da aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para o desenvolvimento da pessoa surda, na perspectiva de surdos que residem no interior do estado de São Paulo. Para isso, houve uma caracterização do que é a surdez e de como ocorrem o processo de desenvolvimento da pessoa surda e os processos de aquisição da linguagem. Também foi pesquisado como os entrevistados surdos avaliam o impacto da Libras para o seu desenvolvimento. No que se refere ao método deste trabalho, trata-se de uma pesquisa básica, com um delineamento qualitativo, de cunho exploratório de levantamento. Portanto, foram realizadas entrevistas com quatro pessoas surdas, com base em um roteiro semiestruturado e com o intermédio de um intérprete-tradutor de Libras para a interlocução do pesquisador e dos entrevistados. Os dados foram analisados à luz da teoria da Análise de Conteúdo, e foi possível identificar a necessidade do diagnóstico precoce da surdez para o processo de estimulação da linguagem. Além disso, os resultados demonstram os desdobramentos positivos da aprendizagem da Libras, principalmente quando esse processo ocorre na presença de outros surdos adultos fluentes na Língua de Sinais. Os impactos apontam para o desenvolvimento da linguagem e da comunicação de forma consolidada, além dos ganhos secundários, como a construção da identidade e a aprendizagem da Língua Portuguesa.

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA PERCEPÇÃO DOS PAIS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

LIMA, D. L. C. A. M.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O brincar pode ser compreendido como uma das principais atividades da infância. Dessa forma, tornou-se objeto de estudo de várias ciências, já que contribui significativamente para o desenvolvimento infantil. Por meio do brincar, as crianças se desenvolvem e aprendem a interagir com o mundo, com as pessoas e com os objetos e, assim, a se inserir na cultura. Essa atividade está presente em todas as fases da criança, mas em cada uma há particularidades. Portanto, em todos os contextos nos quais a criança se faz presente, é necessário pensar em estratégias de desenvolvimento do brincar. Posto isso, o presente trabalho teve como objetivo discutir a importância do brincar no processo de desenvolvimento infantil a partir da percepção dos pais. Participaram da presente pesquisa 50 pais e mães de crianças com desenvolvimento típico, com idade entre 25 e 40 anos e que conviviam diariamente com a criança. Para tanto, foi utilizado um questionário de levantamento com questões abertas e fechadas. As perguntas foram divididas em cinco blocos, sendo o primeiro e o segundo um questionário sociodemográfico dos pais/mães e da criança e nos blocos três, quatro e cinco, questões relacionadas à temática abordada no estudo. Como forma de análise de dados, foi utilizada a estatística descritiva. Esse método de análise deu suporte para a pesquisadora interpretar os dados do questionário. Posteriormente, foi feita a apresentação e discussão dos resultados, bem como as conclusões e sugestões de estudos futuros relacionados ao tema. Os dados analisados mostraram que o brincar está presente no cotidiano de todas as famílias pesquisadas e que os participantes compreendem a importância dessa atividade para as crianças. Contudo, as pais e mães demonstraram certa preocupação em relação ao crescente aumento do uso das tecnologias por parte das crianças, podendo ser esse o desafio do brincar na contemporaneidade. Estudos futuros que explorem outros aspectos referentes ao brincar, como os tipos de atividades, o uso de tecnologias e a participação dos pais, são sugeridos.

## A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO NA TERAPIA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL

ZANETTI, T. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho teve como objetivo investigar na literatura científica a importância do vínculo terapêutico para o desenvolvimento da terapia analítico-comportamental. Para isso, foi realizada uma pesquisa de revisão integrativa, buscando identificar aspectos relacionados ao vínculo em trabalhos que discutem a relação terapêutica a partir do referencial da terapia analítico-comportamental. Para realizar a pesquisa, foram consultadas as bases de dados SciELO, BVS e Portal Capes, que contemplam os principais periódicos científicos da área, utilizando como descritores as palavras vínculo cliente terapeuta, vínculo terapia, relação terapêutica, terapia analítico-comportamental, obtendo o total de 12 trabalhos selecionados. Estes foram lidos, as informações foram analisadas a partir de categorias previamente estabelecidas pela autora deste trabalho e os resultados foram descritos com base na análise da literatura selecionada. Os resultados demonstram que o vínculo terapeuta-cliente é uma relação interpessoal desenvolvida no contexto da terapia e também pode ser um instrumento de mudança, uma via de mão dupla, na qual terapeuta e cliente serão modificados. O benefício do vínculo está em, se bem estabelecido, ser um facilitador da terapia, promovendo bons resultados por meio de análise funcional, auto-observação, autoconhecimento e aquisição de novos repertórios. Quanto às dificuldades, encontra-se no terapeuta o obstáculo de se expor pessoalmente ao cliente, inclusive em juízos de valores, promovendo assim formas de controle aversivo. Conclui-se, portanto, que a temática se faz muito importante para a prática do psicólogo, já que o conhecimento dos benefícios e das dificuldades pode levar ao êxito da terapia, e por isso se fazem necessários mais estudos sobre o assunto.

## A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS NOS SERVIÇOS DE APOIO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ROCHA, T. F.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A Reforma Psiquiátrica contribuiu para um novo olhar sobre a loucura, rompendo com a perspectiva excludente e dando lugar para a construção de uma postura voltada para o cuidado, bem como para a inserção de ações de saúde mental e garantia de direitos do indivíduo na saúde pública. A psicologia teve grande relevância na construção desse novo olhar, com a necessidade de propor novas formas de cuidados; assim, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são um dos serviços que contribuem com a ruptura do modelo asilar, oferecendo serviços e suporte em saúde mental, inclusão social, assistência em saúde mental e qualidade de vida. Dentre suas diversas ferramentas de cuidado, os grupos terapêuticos vêm como uma prática que possibilita ao paciente a troca de experiências, a resolução de problemas, bem como a melhoria na adaptação de seu modo de vida individual e coletivo. O presente estudo teve como objetivo apresentar os benefícios dos grupos terapêuticos nos equipamentos de saúde mental, os CAPS. Optou-se pela pesquisa de revisão integrativa, visando desvelar os benefícios dessa prática para ampliar os olhares a respeito dos grupos de terapia nesses equipamentos. Por se tratar de uma revisão de literatura integrativa, os dados foram coletados por meio das bases de dados SciELO, BVS, Pepsic e Periódicos Capes, mediante as palavras-chave: grupos terapêuticos, CAPS, saúde mental. A partir dos dados coletados, foi realizado um breve resgate histórico da desinstitucionalização no Brasil até os dias atuais. Os resultados indicaram que os grupos terapêuticos nos CAPS proporcionam benefícios terapêuticos no exercício de relações saudáveis, constituindo-se como um importante mecanismo para a reabilitação social. Assim, conclui-se que a atividade grupal dentro dos Centros de Atenção Psicossocial é uma atividade benéfica aos participantes, tornando os grupos terapêuticos um dos meios importantes para a promoção de saúde.

## A LUTA DAS MULHERES NA HISTÓRIA DO BRASIL: AS IMPLICAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DO FEMININO DE ATIVISTAS DE ARARAS

FERREIRA, M. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A história das mulheres é recente e permeada por silenciamento e lutas. Por isso, a presente pesquisa abordou assuntos relacionados à construção da feminilidade ao longo do tempo, às lutas por direitos das mulheres no contexto geral, às políticas públicas atuais voltadas às mulheres, e às contribuições da Psicologia diante disso. Teve como objetivo principal analisar possíveis relações entre a luta por direitos das mulheres e a construção do feminino na atualidade, buscando identificar aspectos psicossociais envolvidos nessa construção por meio de entrevistas semiestruturadas com ativistas de causas em defesa dos direitos das mulheres residentes no município de Araras, SP. A coleta dos dados foi realizada pela plataforma *on-line* Google Meet, em razão da atual situação de pandemia de Covid-19; as entrevistas foram gravadas e transcritas para posterior análise. A metodologia utilizada para a análise dos dados foi a Análise de Conteúdo, filtrando as falas de acordo com os objetivos citados. Pode-se dizer que os resultados alcançados neste estudo se aproximaram da resposta à problemática da pesquisa, não sendo conclusivos. Por meio da fala das participantes, foi possível observar a importância dos movimentos sociais como parte constitutiva da vida e identidade dessas mulheres. Cada uma à sua maneira abordou a construção social, cultural e hierarquizada do “feminino e masculino”, além de relacionar essas lutas como também resultado e enfrentamento a esse modelo. Por meio da fala dessas mulheres, observa-se que, em suas histórias de vida, as participações delas nesses movimentos parecem fortalecer não “só” as identidades de cada uma como “sujeitos de voz”, mas dão voz também à comunidade, que se beneficia com essas lutas. Por outro lado, nota-se o quanto três experiências de vida são diferentes umas das outras e o quanto a não efetivação dos direitos das mulheres reflete, também de forma diferente, em cada uma delas, estando as mulheres negras em maior índice de vulnerabilidade e vítimas de violência. Assim, a psicologia se insere como campo de diálogo com esses coletivos e no enfrentamento a essa realidade.

## A MEDICALIZAÇÃO E A QUEIXA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES E RUPTURAS DA PSICOLOGIA

CAMPÊLO, W. V.<sup>1:2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1:3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1:4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A medicalização é o processo em que questões de conduta e comportamentos são interpretadas pelo olhar biologizante enraizado na sociedade. Esse olhar contribui para a prescrição de diagnósticos que desconsideram aspectos sociais e históricos na produção das dificuldades enfrentadas pelos sujeitos. A medicalização adentrou o espaço escolar no decorrer da história, tornando-se um tema importante a ser discutido por profissionais da Educação e da Saúde. Essa perspectiva tornou-se uma justificativa utilizada pela escola para classificar crianças que possuem algum tipo de dificuldade de aprendizagem ou que apresentam algum tipo de comportamento que diverge com o que é idealizado. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo refletir sobre o papel do psicólogo frente ao fenômeno do encaminhamento de alunos com queixas escolares e discorrer sobre a interface entre a saúde e a educação, para compreender os motivos das demandas de encaminhamentos feitos pela escola. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório utilizando a técnica de análise bibliográfica. Para análise, foi utilizada a análise temática, que resultou em cinco categorias temáticas: medicalização, preconceitos, medicamentos, encaminhamentos e possibilidade de enfrentamento. Os resultados mostraram que a psicologia contribuiu e ainda contribui para que avaliações que não levam em consideração a produção da queixa escolar produzam diagnósticos excludentes que caracterizam alunos com algum transtorno mental. Essa prática acaba tendo como consequência a prescrição de psicofármacos que muitas vezes prejudicam o aluno. Da mesma forma, a pesquisa mostrou que a psicologia notou o caminho que estava tomando e produziu críticas que contribuíram para que a prática fosse revista e novas propostas de intervenção mais abrangentes pudessem ser pensadas. As justificativas para encaminhamento de alunos por queixas escolares estão enraizadas na sociedade e acabam tendo como objetivo silenciar os reais motivos que produzem as dificuldades de aprendizagem.

## A PERCEPÇÃO DO USUÁRIO DO SUAS EM RELAÇÃO AO DESLIGAMENTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

VILLA NOVA, M. F.<sup>1:2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1:3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1:4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Antes da implementação dos programas sociais, a pobreza era tratada como uma responsabilidade individual. No entanto, com o passar dos anos, ela passou a ser entendida como uma questão social e de obrigação do Estado e surgiram os programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família, que visa melhorar a vida das pessoas que se encontram em situação de pobreza. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho foi compreender a percepção dos usuários do SUAS sobre os benefícios concedidos pelo Programa Bolsa Família e sobre as consequências decorrentes do seu desligamento do programa; os objetivos específicos foram identificar os tipos de benefícios recebidos pelos usuários do Programa Bolsa Família, apontar os critérios de desligamento do Programa Bolsa Família dos usuários do SUAS, identificar de que forma os usuários do SUAS foram informados sobre o desligamento do Programa Bolsa Família, compreender quais foram as consequências desse desligamento para os usuários do SUAS, na percepção dos próprios usuários, e verificar como os usuários do SUAS lidaram com as consequências do desligamento do Programa. Para isso, foram selecionados, por intermédio da Diretoria do Departamento de Promoção e Assistência Social de uma cidade do interior de São Paulo, oito usuários do SUAS que tinham sido desligados do Programa Bolsa Família nos últimos três anos, que tinham mais de 18 anos e que eram o “responsável familiar” no Cadastro Único. Os participantes tiveram acesso a um questionário com perguntas sociodemográficas e a um questionário com perguntas sobre o desligamento do Programa Bolsa Família, ambos criados pela própria pesquisadora, por meio do Google Formulários. Após essa etapa, as respostas dos participantes foram registradas e categorizadas em planilhas a fim de verificar a frequência e a porcentagem de cada categoria de resposta. Os resultados apresentam que os usuários do SUAS acreditam que o Programa Bolsa Família ajuda a combater a pobreza das famílias, e quando sofrem o desligamento do programa enfrentam dificuldades financeiras, pois utilizavam o benefício para compras no supermercado e para o pagamentos de contas. Além disso, os usuários do SUAS acreditavam que quando recebiam o benefício do Bolsa Família as condições de vida eram melhores. Por fim, mediante os resultados e a discussão, evidenciou-se a percepção dos usuários do SUAS ao serem desligados do Programa Bolsa Família, além das possíveis consequências desse desligamento e da forma como eles lidaram com essa situação. Espera-se que os resultados do presente estudo contribuam para a compreensão da importância de a assistência social ser um direito e também no que diz respeito à importância do Programa Bolsa Família, e para o entendimento de que a essência do programa é apenas o “alívio” imediato da pobreza das famílias brasileiras.

## A RETRATAÇÃO DO SUICÍDIO PELA MÍDIA: AFETAMENTOS E REPERCUSSÕES

OCCHIUCCI, T.<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia

O suicídio é um fenômeno multifatorial definido como o ato realizado por um indivíduo, de forma ativa ou passiva, que tenha como resultado a sua própria morte. Esse é um fenômeno complexo no qual, através dos anos, muitos autores enfocaram seus estudos, mas ainda assim o suicídio é um tema com pouca abertura para discussão, visto que é compreendido como um tabu social. Diante disso, esta pesquisa se faz relevante, visto que os dados de mortes por suicídio, de 2015 a 2018, apresentaram um aumento de 1.484 mortes apenas no Brasil, finalizando 2018 com 11.309 óbitos em um ano. Com esta pesquisa, objetivou-se compreender se os jornais auxiliam na disseminação de informações relevantes acerca desse tema, atuando como instrumentos de prevenção, ou se atuam como impeditivo para as ações da área da saúde. Para tanto, foi utilizado o método de pesquisa documental com análise categórica de notícias sobre suicídio publicadas em jornais *on-line*, buscando identificar de que forma esse fenômeno é retratado nessas mídias e, por meio disso, explorar como essa retratação pode afetar a disseminação de informações e a busca por ajuda por parte de pessoas com ideação suicida. Para pautar a análise, foi explorado o que é suicídio e sua prevalência na atualidade, abordando também o tabu que envolve o tema. Foram discutidas as possibilidades de cuidado ofertadas pelo campo da saúde mental, pautando a prevenção como ponto primordial, o que fundamentou as discussões realizadas na análise dos dados coletados. A coleta de dados foi feita nos jornais *O Globo* e *Folha de São Paulo*; foi realizada uma busca pelo termo suicídio, sendo selecionadas matérias que abordam os temas suicídio ou tentativa de suicídio, excluindo notícias sobre outras compreensões do termo suicídio. Para a análise dos dados, foi desenvolvido um sistema com base nas literaturas utilizadas e nas matérias encontradas nos jornais, a fim de categorizá-las e analisá-las. Foram selecionadas 18 matérias em ambos os jornais, as quais foram categorizadas em três tópicos de análise. Compreendeu-se que os jornais demonstram uma preocupação com a discussão sobre o suicídio, mas ainda se faz necessária uma reflexão acerca das informações passadas e da relevância destas para aqueles que consomem a informação.

## A SAÚDE MENTAL NA POLÍCIA MILITAR: A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO E PERCEPÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

GUIGUER, B. L. N.<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia.

Os policiais militares têm uma função muito importante na sociedade. É uma profissão que muitas vezes exige que eles desenvolvam capacidades e habilidades que os coloquem acima de suas vulnerabilidades, requerendo que estejam sempre prontos para cumprir qualquer missão. Esse contexto pode favorecer o aparecimento de sintomas de ansiedade e depressão. Diante disso, a presente pesquisa teve como objetivo verificar a percepção sobre a importância do psicólogo na área da polícia militar e identificar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em policiais militares. Para isso, foi realizada uma pesquisa de levantamento, da qual 15 policiais militares participaram, sendo duas mulheres e 13 homens, que trabalhavam há pelo menos dois anos na área. Utilizou-se a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão e um questionário complementar com cinco perguntas sobre a importância do psicólogo no contexto militar. Os resultados dessa pesquisa indicaram que seis participantes (40%) apresentaram escores iguais ou acima do critério de corte (oito pontos), demonstrando a presença de sintomas de ansiedade, sendo que, para cinco participantes, os valores apontavam para ansiedade leve e para um participante, indicavam ansiedade moderada. Em relação à depressão, quatro participantes (26,6%) apresentaram escores apontando para a presença de depressão leve. Em relação à percepção sobre a importância do psicólogo nessa área, 93,3% dos participantes disseram que acreditam ser importante o psicólogo durante a rotina militar, para lhes trazer mais qualidade de vida, além de reflexões sobre a saúde mental nessa profissão. Enfocar estratégias e intervenções com o trabalho dos profissionais pode ser uma forma de melhorar a saúde emocional desses trabalhadores.

## A TRANSIÇÃO DO TRABALHO FORMAL PARA O INFORMAL: UM ESTUDO COM PRESTADORES DE SERVIÇOS

DUARTE, A. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O trabalho informal faz referência a um específico modelo de trabalho da atualidade e que ainda não possui uma definição precisa entre os estudiosos do tema. Nessa conjuntura, a informalidade pode ser categorizada como uma diversidade de formas de métodos laborais que estão emergindo na contemporaneidade em razão das mudanças do mundo do trabalho e de suas respectivas organizações. Ambos os conceitos são relativamente novos no ambiente acadêmico, porém já vêm sendo estudados, além da concepção da informalidade em relação ao trabalho formal. A partir disso, este trabalho teve como objetivo estudar o fenômeno da informalidade com prestadores de serviços informais que possuíam experiência anterior no setor formal, para observar sua lógica de trabalho e apurar se existem fatores nos setores formal e informal que contribuem para a escolha desses trabalhadores de migrarem para a informalidade. A problemática desta pesquisa consiste em investigar quais motivos contribuem para a escolha dos prestadores de serviços em trabalhar no setor informal ao invés de no setor formal. Trata-se de uma pesquisa de análise de conteúdo com base em uma análise qualitativa. No que se diz respeito aos resultados desta pesquisa, levantaram-se alguns dos fatores que auxiliam na decisão de transição dos trabalhadores do setor formal para a informalidade: o desemprego, as condições de trabalho, a rotina laboral, a possibilidade de maior autonomia no setor informal e questões subjetivas. Portanto, conclui-se que existem fatores no setor formal e na informalidade que contribuem para a escolha de transição entre esses setores.

## A VISÃO DA FAMÍLIA SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PROCESSO DIAGNÓSTICO, DIFICULDADES ENFRENTADAS E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS

RIBEIRO, E. E. A.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A família é um núcleo importante na sociedade, visto que nela ocorrem as primeiras interações e o indivíduo é preparado para ser inserido na sociedade. O diagnóstico sobre uma deficiência como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) traz uma quebra da expectativa da família, podendo mudar a dinâmica familiar, sendo necessária uma reorganização para que todos venham a se adaptar à nova dinâmica. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo compreender as percepções de familiares de crianças com autismo sobre o processo diagnóstico, incluindo as dificuldades encontradas, as estratégias utilizadas para lidar com as dificuldades, o acesso à rede de saúde, o apoio recebido, o processo de inclusão escolar e as estratégias de autocuidado utilizadas. Trata-se de um estudo de levantamento do qual participaram 20 mães e dois pais com pelo menos um filho diagnosticado com TEA e que conviviam diariamente com a criança. Foi utilizado um questionário sociodemográfico e outro a respeito das percepções dos participantes acerca do processo diagnóstico e suas implicações. Os resultados indicaram que o diagnóstico trouxe diversas demandas e que os pais utilizavam diferentes meios em busca de: conhecimento sobre o universo autista até então desconhecido por muitos, profissionais capacitados, informações via redes sociais, estudos e pesquisas e estratégias de *coping* para superar os desafios. Foi possível identificar dificuldades no acesso às redes de saúde, principalmente às públicas, nas quais há uma fila de espera para conseguir consulta com um especialista. Em relação à inclusão escolar, 31% dos respondentes indicaram que a instituição escolar era suficientemente capaz de atender aos alunos com TEA, enquanto os demais disseram que a escola era insuficiente nesse quesito. Ademais, a maior parte dos respondentes indicou que os professores não estavam qualificados para atender às demandas desses alunos, principalmente em tempos de pandemia, e que as escolas não possuem sala de reforço. Quanto ao autocuidado, os resultados indicaram que 55% dos participantes procuraram por apoio psicológico, mas não de outros profissionais. Como conclusão, os resultados da presente pesquisa mostraram que é necessário o apoio profissional para que a criança tenha um diagnóstico precoce e as famílias recebam o suporte necessário para darem conta das demandas que vão surgindo durante o desenvolvimento da criança autista. No entanto, destaca-se a necessidade de novos estudos que busquem entender de forma mais aprofundada o apoio que os familiares necessitam para lidar com essas demandas, pois há uma escassez de estudos nessa área. Por fim, espera-se que este trabalho sirva como subsídio a psicólogos, bem como a outros profissionais que atuam junto aos familiares ou equipes multidisciplinares que convivem com crianças com TEA.

## A VISÃO DE PROFISSIONAIS PSICANALISTAS SOBRE OS IMPACTOS DO USO DAS REDES SOCIAIS NA SUBJETIVIDADE HUMANA

LAZARI, C. R.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Com o surgimento da internet, o uso dos meios digitais tem afetado diariamente a vida de seus milhões de usuários e, por conseguinte, novos tipos de relacionamentos estão eclodindo, consolidando um novo modo de vida da sociedade. A partir desse contexto, este projeto aborda o uso das redes sociais e quais são os seus possíveis impactos na subjetividade humana. Para delinear este estudo, foi escolhida a base teórica psicanalítica, abordagem que se mostra com grande potencial para auxiliar na compreensão e na análise desse fenômeno. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas com dois psicanalistas, os quais compartilharam suas experiências particulares e colaboraram com o pesquisador ao ilustrarem a aplicação prática da teoria psicanalítica.

## ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A AUTOIDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DO BRASILEIRO ENQUANTO LATINO-AMERICANO

SOUZA, S. R. B. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BULL, S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho foi pensado a partir de um questionamento sobre se o brasileiro se reconhece e afirma que é latino-americano, com o objetivo de analisar a percepção do brasileiro enquanto latino-americano. O método de pesquisa se deu a partir de entrevistas semiestruturadas que foram realizadas remotamente com cinco participantes, cada um correspondendo a uma das cinco regiões brasileiras. As entrevistas foram analisadas a partir da Análise do Discurso e, a partir delas, foi realizada uma categorização *a posteriori*, sendo as categorias depois analisadas à luz da psicologia social e áreas afins. Pode-se apontar como resultados obtidos que em três das cinco entrevistas realizadas os participantes demonstravam pouca nitidez e precisão em se afirmar latino-americanos, já os outros dois, que se afirmaram latino-americanos, responderam a partir da bagagem de conhecimento cultural e acadêmico que possuem. Puderam ainda ser verificadas algumas percepções iniciais que os brasileiros têm ao associar os termos latino e hispânico, por exemplo, e ao se colocar tão distante da América Latina.

## ALIENAÇÃO PARENTAL E AS MUDANÇAS NAS CONFIGURAÇÕES DE FAMÍLIAS – UM OLHAR ALÉM DA PATOLOGIZAÇÃO

MORAIS, H. C. de O.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho propôs-se a compreender a relação entre a prática de alienação parental e as mudanças nas configurações de famílias, apresentando quais são as consequências psicológicas às vítimas. Para isso, é necessário definir a alienação parental, que se apresenta como uma demanda de categorização advinda de separações ou divórcios de casais que têm filhos em comum, em que um dos genitores começa a ser vítima de ações de um “alienador”, que possui o intuito de desqualificá-lo(a), na intenção de afastar e/ou produzir algum tipo de impacto no “alienado”. Relaciona-se tal fenômeno, no presente trabalho, com as diversas e necessárias alterações no modo de entender o que são famílias e como são compostas. Utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica e, desse modo, pretende-se contribuir com o conhecimento acadêmico do fenômeno. Concluiu-se que as alterações nas configurações de famílias têm relação com as práticas de alienação parental, mas compreender tais configurações colabora para a melhor visualização dessa prática de alienação, afinal ela pode, inclusive, acontecer mesmo dentro da relação conjugal.

## ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

FREITAS, J. M. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que se caracteriza pelo comprometimento na comunicação e na interação social, associado a padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades. A Análise do Comportamento Aplicada vem se mostrando uma das formas de intervenção mais eficazes quando utilizada com pessoas diagnosticadas com TEA. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar a produção científica brasileira dos últimos 10 anos sobre o TEA e as estratégias de cuidado da Análise do Comportamento Aplicada. Pretendeu-se compreender as características das publicações nacionais, como título, autores, ano e tipo de produção, assim como descrever os objetivos, as estratégias da Análise do Comportamento e os resultados alcançados. Para tanto, foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, BVS e Portal de Periódicos CAPES, usando as palavras-chave autismo, Transtorno do Espectro Autista, TEA, combinadas com análise do comportamento aplicada, ABA e Análise Comportamental Aplicada. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados 12 artigos. Os estudos encontrados mostraram uma linearidade quanto às estratégias para o ensino de novas habilidades, que envolveram o uso do reforçamento, a hierarquia de dicas, o encadeamento de respostas, a generalização, o currículo de ensino e as tentativas discretas. Além disso, houve uma diversidade nos objetivos propostos, que visaram analisar a literatura científica e o ensino de novas habilidades, verificar os efeitos da intervenção por meio da capacitação de cuidadores, elaborar um ambiente digital para aplicação de programas de ensino e identificar a percepção dos pais e profissionais. Os resultados alcançados apontaram que foi possível ensinar um novo repertório comportamental aos indivíduos com Transtorno do Espectro Autista. Pretende-se com este estudo contribuir para que novos estudos sejam realizados a partir do conhecimento dos estudos que já existem sobre a temática. Além disso, pretende-se proporcionar reflexões, contribuindo para a construção de novos conhecimentos sobre o tema.

## ANSIEDADE E ESTRESSE EM ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM CURSO PRÉ-VESTIBULAR

MOSSARELLI, E.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A adolescência é uma fase que antecede a vida adulta, durante a qual o indivíduo vai consolidar sua personalidade, progressivamente obtendo sua independência. Nesse período, ocorrem mudanças nos níveis físico, cognitivo, emocional e social, proporcionando ao indivíduo a exposição a inúmeras experiências novas. Pesquisadores apontaram que na transição da adolescência para a vida adulta, o marco principal é o vestibular, ou seja, é como se fosse um “rito de passagem”, pois o sujeito estará caminhando para o mercado de trabalho. Entretanto, toda essa preparação é um processo muitas vezes desgastante, que carrega incertezas, cobranças, novas responsabilidades, escolhas e consequências. Levando em consideração a intensidade das mudanças nessa fase do desenvolvimento, a ansiedade e o estresse podem se fazer presentes nesse processo. Assim, o objetivo principal deste estudo foi investigar a associação entre a ansiedade e o estresse em adolescentes que frequentavam curso pré-vestibular. Os objetivos específicos foram: identificar a prevalência de cada um dos fenômenos, por gênero, e identificar a existência de diferenças no estresse e na ansiedade entre adolescentes dos sexos masculino e feminino. Participaram do estudo 38 adolescentes, sendo 30 mulheres e oito homens, de 18 a 21 anos de idade. Durante a coleta de dados, os participantes responderam a um questionário sociodemográfico, à Escala de Stress para adolescentes e à Escala de ansiedade de Hamilton. Foram analisadas as frequências e porcentagens de respostas, a fim de verificar a prevalência dos sintomas. Em seguida, as diferenças entre esses grupos foram analisadas, por meio do teste t de Student ou do Mann-Whitney, de acordo com a normalidade da distribuição dos dados. Por fim, foi verificada a existência de correlação entre a ansiedade e o estresse, por meio do coeficiente de correlação de Pearson ou Spearman, a depender da normalidade da distribuição dos dados. As análises foram realizadas com auxílio do programa JAMOVI. Os resultados indicaram que existe uma correlação positiva e significativa entre a ansiedade e os sintomas de estresse de magnitude forte. Mais especificamente de cada variável, 33,3% das mulheres estavam com estresse e 66,7% não, em contrapartida, os homens tiveram melhores resultados, com 12,5% e 87,5%, respectivamente, e o fator sintomas, ao ser analisado, apresentou diferenças estatisticamente significativas entre os sexos ( $p=0,03$ ). Quanto à variável ansiedade, as mulheres demonstraram-se mais ansiosas, com 23,3% na categoria leve a moderada e 43,3% na grave; já os homens estiveram com 62,5% com sintomatologia leve e 12,5% em todas as demais categorias, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre os sexos. Espera-se que esses resultados possam contribuir com a disseminação de informações acerca desse período da vida que podem embasar o desenvolvimento de intervenções, especialmente as preventivas, no que tange à saúde mental dos adolescentes.

## APRENDIZAGEM POR OBSERVAÇÃO A PARTIR DA CONVIVÊNCIA

FIORANTE, T. de B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia.

O presente trabalho se alicerça na Teoria Social Cognitiva, postulada pelo pesquisador e psicólogo social Albert Bandura com a teoria da aprendizagem social. Sua teoria tem como princípio trabalhar o conceito de imitação a partir da observação de outras pessoas, em um processo de aprendizagem do comportamento frente ao modelo, pelo processo de modelação. O objetivo deste trabalho foi levantar, de forma descritiva, a percepção de homens e mulheres acerca dos próprios comportamentos, frutos de aprendizagem por convivência. A pesquisa se trata de um estudo de levantamento, no qual foi usada a amostragem por convivência. Para a execução deste trabalho foram entrevistados 73 participantes, entre homens e mulheres, acima de 18 anos de idade. Os participantes responderam a um questionário em plataforma digital sobre a temática, no qual foram feitas perguntas sobre aprendizado por observação a partir da convivência, quando acontece, nível de satisfação e quais são os comportamentos aprendidos. Os critérios de inclusão foram pessoas que conviveram com outro indivíduo por pelo menos um ano, com o qual passaram pelo menos uma hora ao dia, ao menos três vezes por semana. E o critério de exclusão foi de pessoas cegas e/ou que fizeram uso de remédios antidepressivos, ou psicólogos do desenvolvimento. A análise de dados foi descrita e analisada por meio da estatística descritiva. Os resultados permitiram observar que tais resultados estão conformes à Teoria Social Cognitiva de Bandura, dado que o autor defende a aprendizagem por observação a partir da convivência. Revelam ainda que não há diferença entre o gênero masculino e o gênero feminino quanto à identificação e percepção dos próprios comportamentos que aprenderam por observação. Outra característica apresentada por este estudo é a necessidade de o observador reconhecer e dar importância ao modelo para que a aprendizagem aconteça, além de um certo tempo para que aconteça a reprodução do comportamento. Revela também que existe certa satisfação pessoal nos comportamentos aprendidos a partir do modelo. Por fim, concluiu-se que a Teoria Social Cognitiva pode ser usada pelos profissionais do comportamento tanto de forma individual quanto coletiva.

## APRESENTAR O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE ESTIGMAS E IDEALIZAÇÕES PELA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA EM RELAÇÃO AO AUTISMO

ROSA, L. de O.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta diversas características ao desenvolvimento humano, necessitando de atenção especial. Apesar de o tema ter alcançado mais visibilidade na atualidade, ainda existem poucos trabalhos brasileiros sobre o autismo, prejudicando o diagnóstico, pois nem sempre os profissionais da educação estão preparados para lidar ou reconhecer o transtorno, mas a escola pode ser uma importante aliada para reconhecê-lo, quando os pais não o percebem. Muitos dos casos não são reconhecidos e às vezes o são tardiamente. Entretanto, quando o diagnóstico acontece precocemente, o atendimento pode ser disponibilizado mais rapidamente, e isso ajuda na evolução positiva dos sujeitos e no enfrentamento de suas dificuldades. O presente trabalho percorre ainda a história do diagnóstico do TEA, possibilitando que mais profissionais tenham acesso à informação contextualizada sobre ele, o que levou esta investigação a discorrer sobre como a identidade estigmatizada de “louco”, por vezes se colocou (e ainda se coloca) sobre a pessoa autista. O estigma ocorre por meio do que é considerado “normal” socialmente, assim, os indivíduos que não preenchem esses requisitos de normalidade pressupostos, ganham a identidade ou identificação desviante de louco, que é uma expressão de controle social. Dessa forma, este trabalho se propôs a compreender qual é o lugar do autista no mundo e como a sociedade o enxerga, conforme a perspectiva de pessoas que interagem cotidianamente com esses sujeitos. Para isso, foram realizadas três entrevistas individuais e semiestruturadas, duas delas com profissionais que prestam atendimento especializado para pessoas autistas, e a terceira com uma mãe, cuja filha foi diagnosticada dentro do espectro autista. Os dados coletados foram analisados por meio da análise de discurso. As interlocutoras auxiliaram o trabalho por meio de seus relatos, proporcionando discussões a respeito da real situação de ser uma pessoa autista no Brasil, os preconceitos sofridos, como também o estigma enraizado. Proporcionou-se uma reflexão acerca da falta de conhecimento da sociedade, bem como dos profissionais da área, o que indica a necessidade de produção dos saberes. A pessoa autista demanda atendimentos especializados, porém ficou evidente a grande dificuldade na consolidação do atendimento, além da dificuldade no acesso aos recursos que são garantidos por lei. Enfim, o presente trabalho convida os leitores a refletir sobre essas questões por meio de um juízo crítico.

## ARTE COMO EXPRESSÃO HUMANA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

OLIVEIRA, J. C. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa apresenta uma breve introdução sobre a arte e seu papel na sociedade, sustentada hoje por interesses da indústria cultural, e foi explorada a forma como isso afetou as pessoas e o ensino da arte na educação formal. Teve-se por objetivo discutir acerca das contribuições da arte para o desenvolvimento humano subjetivo na infância, além de investigar qual é a função social da arte, identificar sua relação com a psicologia e problematizar o ensino tradicional da arte na educação formal. Para isso, foi feito um levantamento bibliográfico de produções científicas e acadêmicas sobre o tema. É uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo. Para discussão, análise e compreensão dos dados, foram utilizadas obras e conceitos postulados por Vigotski, além de outros autores que discutem o desenvolvimento humano. Neste trabalho foi discutida a arte como uma potente ferramenta de expressão humana, que esteve presente desde os primórdios da humanidade, mas que hoje está de certa forma esquecida e camuflada pelos interesses políticos e sociais do sistema capitalista, fato que acaba impedindo artistas de se expressarem de forma livre e os admiradores de se identificarem. A literatura apontou que a arte pode contribuir para o desenvolvimento de funções psicológicas superiores, como também para a ampliação da consciência, proporcionando um olhar mais crítico sobre si e sobre o mundo, além de possibilitar o autoconhecimento e a expressão individual.

## ARTETERAPIA E SUBJETIVIDADE

HIGINO, M. M.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho refere-se à arteterapia, uma abordagem que pode ser usada pela psicologia como um meio terapêutico, permitindo aos indivíduos se expressarem a partir de várias formas artísticas. A arteterapia, como meio terapêutico, proporciona a criação única de cada sujeito por meio da arte, além de contribuir para o processo de individuação e também para a transformação subjetiva dos sujeitos. O objetivo desta pesquisa foi buscar a compreensão das possíveis articulações entre arteterapia e subjetividade, além de trazer uma conceituação sobre o que é a arteterapia, como ela pode ser usada enquanto ferramenta do psicólogo e de que maneira pode interferir e/ou compor a subjetividade dos indivíduos que dela fazem uso. A justificativa para realizar este trabalho foi o interesse em refletir sobre as possibilidades de se pensar as práticas dos psicólogos e também em buscar possibilidades de expandir o potencial do campo da psicologia, uma vez que a arte afeta e compõe os indivíduos de maneiras diferentes em seu processo de construção subjetiva. A metodologia utilizada neste trabalho foi a revisão bibliográfica, realizada com base em materiais já elaborados, incluindo principalmente livros e artigos científicos.

## AS CONSEQUÊNCIAS DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO E DE EXTERMÍNIO NA SUBJETIVIDADE DOS SOBREVIVENTES DO HOLOCAUSTO

TANK, V. de J.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve por objetivo analisar as consequências psicológicas geradas nos prisioneiros e, mais tarde, sobreviventes dos campos de concentração e de extermínio do holocausto, que ocorreu a partir da ascensão do nazismo ao poder. Ao longo do trabalho, são exploradas as motivações para o surgimento deste, além do contexto sócio-histórico, político, cultural e ideológico do genocídio de cerca de seis milhões de judeus e outros povos durante a Segunda Guerra Mundial. Para isso, o estudo realizou uma investigação de base qualitativa, com os métodos da pesquisa bibliográfica e documental, para compreender os fenômenos humanos e suas relações subjetivas ligadas ao tema. Além disso, foi desenvolvida uma reflexão frente às atrocidades geradas pelo nazismo e realizada uma discussão acerca das proporções que o preconceito étnico, religioso e cultural, a intolerância e a violência podem assumir.

## AS DIFICULDADES EM LIDAR COM O *BULLYING* NA ESCOLA: UM OLHAR A PARTIR DA PSICOLOGIA

PALHARES, A. F.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O fenômeno *bullying* é um tipo de violência que leva a pessoa a um estado de desumanização, e sua manifestação acontece de diferentes maneiras, de acordo com a literatura na área. A temática vem sendo abordada com mais frequência pela mídia nas últimas décadas, e entende-se que o *bullying* pode influenciar, de maneira significativa, a vida e as relações interpessoais. O ambiente escolar é o lugar onde ele aparece com grande frequência e, por isso, uma discussão a respeito do *bullying* é essencial. A psicologia entende que a escola, enquanto um ambiente que deve promover espaços de discussão e estabelecer outras formas de relações, tem influenciado para a disseminação e a consequente perpetuação dos atos de violência escolar, sendo pertinente uma reflexão quanto à forma com que atores escolares compreendem e lidam com o *bullying* nas escolas. Assim, esta pesquisa teve por objetivo compreender as dificuldades na identificação e no enfrentamento da violência escolar e os efeitos do *bullying* na escola. Esta pesquisa possui cunho qualitativo, haja vista que houve uma análise bibliográfica sobre a temática estabelecida, na perspectiva de refletir e compreender quais são as objeções que cercam a identificação e o enfrentamento dos atos de violência escolar, bem como quais são os efeitos das práticas violentas na escola, permitindo que este estudo venha conscientizar e contribuir para o desenvolvimento de estratégias de intervenção e prevenção do *bullying* na escola.

## ATUAÇÃO DO NEUROPSICÓLOGO QUANTO À UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DE SEUS PACIENTES

DEUTSCH, S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A neuropsicologia tem como objetivo entender qual é a função dos sistemas cerebrais sobre as atividades mentais. Seu foco está no estudo dos processos cognitivos superiores, assim como nas consequências do funcionamento do cérebro relacionadas ao comportamento humano. O papel do neuropsicólogo é avaliar, investigar e criar hipóteses diagnósticas, podendo, inclusive, posteriormente, oferecer uma direção de tratamento para o indivíduo. O momento atual pede por diferentes estratégias de atuação nesse campo, fato que motivou esta pesquisa. O presente estudo teve por objetivo investigar quais são as estratégias mais utilizadas pelos neuropsicólogos nos processos de avaliação de seus pacientes. Para tanto, questionou-se sobre a utilização de protocolos, dificuldades na atuação cotidiana, uso de estratégias, atuação multiprofissional, utilização de ferramentas tecnológicas, bem como a possibilidade de atuação de forma remota. Assim, foi feita uma pesquisa de levantamento para se obter informações sobre a maneira como os profissionais dessa área atuam. Participaram desta pesquisa 50 profissionais graduados em Psicologia com especialização em Neuropsicologia. A amostra se constituiu por meio de uma escolha justificada e por conveniência. Os dados foram coletados por meio de um questionário *on-line*, criado pela pesquisadora, por meio da ferramenta Google Forms. Após análise descritiva dos dados, os resultados mostraram que os profissionais se utilizam de protocolos de avaliação, encontram dificuldades quanto à disponibilidade de testes validados para a população brasileira, mostram que ainda existe a predominância de utilização das escalas Wechsler para diversas avaliações e apresentam limitações quanto ao uso e acesso a ferramentas tecnológicas, mostrando-se restritos quanto à atuação de forma remota. Conclui-se que o campo da avaliação neuropsicológica ainda tem muito a ser desenvolvido, tanto no que diz respeito aos próprios procedimentos de avaliação quanto à questão de possibilidades mais tecnológicas de atuação de seus profissionais. Até o momento, as avaliações neuropsicológicas não permitem o atendimento remoto, uma vez que não existem possibilidades concretas para que isso ocorra de forma eficiente e com qualidade.

## **AUTISMO: AS RELAÇÕES SOCIAIS FAMILIARES POR TRÁS DO DIAGNÓSTICO**

MARCILIO, A.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BEGNAMI, P. dos S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Nesta pesquisa foi proposto estudar sobre o autismo e as relações sociais familiares por trás do diagnóstico e teve como objetivo buscar compreender as relações sociais das pessoas mais próximas à criança, adolescente ou adulto diagnosticado com autismo e como se formaram essas relações. Para isso, a pesquisa foi realizada pautada no método fenomenológico por meio de entrevistas com três famílias. As entrevistas contaram com uma pergunta disparadora: como foi receber o diagnóstico?, que possibilitou abertura para outros temas e trocas. Os dados coletados foram transcritos e divididos em unidades de sentido, para deixar mais claras as relações familiares e sintetizar as narrativas. Por meio das entrevistas, foi possível compreender que cada família vivencia as experiências, o cotidiano e a rotina de formas diferentes, visto que são experiências diversas, de acordo com suas realidades emocionais, financeiras e ambientais. Dessa forma, com os resultados obtidos por este trabalho, percebe-se que cada família tem uma dinâmica diferente para lidar com o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista e adotam diferentes dinâmicas para lidar com a situação.

## **BALANÇO CRÍTICO DA PSICOLOGIA ESCOLAR BRASILEIRA – POSSIBILIDADES E ALTERNATIVAS**

MAIOCHI, L. G. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho consiste na investigação da articulação teórico-prática entre os pressupostos metodológicos e ideológicos e os desdobramentos sociopolíticos das concepções e perspectivas da Psicologia Escolar brasileira ao longo de sua história. Buscou-se pesquisar a constituição da Psicologia Escolar no Brasil a partir de uma análise materialista e dialética da história, pensando a estruturação científica da Psicologia com base no desenvolvimento da sociedade capitalista no Brasil, a fim de descobrir como o liberalismo alcançou posição hegemônica dentro do campo da Psicologia e quais são as possibilidades que se abrem para transformar esse paradigma, a fim de apontar alternativas que contribuam para a consolidação da matriz crítica da Psicologia Escolar e Educacional.

## **CENÁRIO CONTEMPORÂNEO E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA**

SANT'ANA, L. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada 40 segundos uma pessoa se suicida no mundo. E, para cada uma dessas mortes, há muito mais tentativas de suicídio. Assim, esta pesquisa teve como objetivo compreender a relação entre o contexto contemporâneo acerca das tentativas de suicídios. Trata-se de uma pesquisa fenomenológica. Para isso, em uma tentativa de aproximação desse fenômeno, foi realizada uma entrevista não estruturada com três pessoas que tentaram suicídio. A entrevista partiu de uma frase disparadora: conte-me a sua história., sem que houvesse um roteiro pré-estabelecido, com o intuito de compreender as vivências dos entrevistados a partir da experiência vivida, emergidas por eles. As análises dos relatos a partir do olhar fenomenológico-existencial permitiram a emergência de algumas interpretações, como os significados, de forma a entender a pluralidade de experiências, as ressignificações acerca das tentativas de suicídio dentro do contexto social, o enfrentamento do tabu e do julgamento envolvidos no fenômeno, bem como as cobranças e sentimentos de fracasso. Essa abertura de interpretação possibilitou a compreensão do modo de ser da atual sociedade com o fenômeno, sendo estes possíveis fatores que afetam diretamente o modo de enfrentar as causalidades.

**CIRANDA CIRANDINHA: ONDE A INFÂNCIA FOI PARAR? UM ESTUDO SOBRE DEPRESSÃO INFANTIL**CALORI, M. V.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho procurou compreender o que se entende por depressão infantil por meio dos fundamentos teóricos da psicanálise, buscando saber quais são os seus impactos na formação da subjetividade do sujeito ao longo da vida. Pode-se dizer que estudos sobre tal temática são considerados recentes (destacando-se apenas na década de 1970), visto que a depressão na infância carrega consigo muitos tabus e estigmas, o que fez com que estudos sobre o tema não fossem considerados relevantes por um certo período. Tomando como base tais informações, este estudo teve como objetivo compreender quais são as definições de depressão infantil para os fundamentos da Psicologia, quais são suas formas de manifestação e como ela impacta no desenvolvimento do ser, além de identificar qual é o papel do psicólogo frente a isso. Para tanto, o método utilizado neste trabalho foi a revisão bibliográfica, pesquisando em estudos e artigos já publicados conteúdos para dar suporte para atender a essa problemática. Assim, foi possível compreender o que se entende por depressão infantil na atualidade, bem como os impactos que ela pode ter na formação da subjetividade ao longo da vida, estabelecendo definições e aspectos importantes de serem discutidos. Portanto, além de entender a depressão como um fenômeno biopsicossocial, foi possível compreender que a depressão infantil também retrata um fenômeno multifatorial e que se apresenta de maneiras diferentes a depender da época e da sociedade na qual está inserida.

**CISNE NEGRO: RETRATO CINEMATOGRAFICO DE UMA ADOLESCÊNCIA IMPEDIDA**MARTINS, M. F.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; OLIVEIRA, R. de<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este estudo se propôs a pesquisar sobre o(a) adolescente e sua relação com o núcleo familiar, englobando o contexto da adolescência e toda a problemática da visão social acerca dessa fase. Nesse sentido, o filme *Cisne Negro (Black Swan)*, de 2010, foi revelado enquanto conteúdo que acolhe essa temática e que possibilita discussões psicanalíticas no tocante ao narcisismo parental e ao controle sobre os adolescentes. Além disso, também se pretendeu trazer o cinema enquanto potencial para acessar a realidade e os sentimentos humanos, expondo também outras obras que manifestam a rebeldia adolescente. A fim de explorar essas questões, foi utilizada a revisão bibliográfica como método de pesquisa, além da análise de conteúdo dos filmes.

**CLUBE DA LUTA – UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA SOBRE GRUPOS**ANJOS, P. A. dos<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa procurou estudar uma relação entre trechos do filme *Clube da Luta* (1999), dirigido por David Fincher, a psicanálise e o estudo de grupos. O fenômeno de grupos tem uma grande importância na psicanálise, possibilitando construir pesquisas e debates sobre o tema nas mais diversas áreas. O objetivo deste trabalho foi compreender os processos grupais na constituição do indivíduo e do seu meio a partir de exemplos retirados da obra citada, demonstrando o processo pelo qual passa o personagem principal, Jack, que se torna integrante de grupos justamente por conta de seus conflitos individuais. Apresentam-se, nesta pesquisa, os aspectos sociais e culturais que permitem o indivíduo fazer parte de um grupo, a partir das concepções de análise de grupos freudianas. Partindo desse referencial psicanalítico, esta pesquisa destaca que o indivíduo não deve ser analisado de forma isolada, mas pela sua totalidade, considerando-se as suas vivências e o meio no qual ele está inserido. Como resultado, este trabalho evidenciou que grupos possibilitam ao sujeito se afastar do desamparo sentido e também vivenciar seus desejos de violência antes reprimidos em razão de leis e da cultura do ambiente no qual está inserido. Conclui-se que nos grupos não existe apenas a influência social para a formação desse fenômeno, mas também depende da estrutura psíquica dos membros e dos laços afetivos fomentados na inserção.

## CONCEPÇÕES DE PROFESSORES ACERCA DO DIAGNÓSTICO: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

SAVELLA, M.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho foi desenvolvido pensando a história da educação inclusiva brasileira, o papel do diagnóstico para esta e o dilema causado pelo peso estigmatizante que o documento pode carregar, partindo da hipótese de que o impacto do diagnóstico em si interfere nas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, contribui para a reprodução de práticas excludentes que fazem parte da história da educação brasileira. Os objetivos da pesquisa foram conhecer as concepções dos professores acerca do diagnóstico de transtornos do desenvolvimento e possíveis impactos dele nas relações sociais do aluno na escola, relacionar o diagnóstico de deficiências físicas, motoras ou cognitivas às relações sociais de crianças dentro da escola e pensar possíveis contribuições da psicologia frente a essa questão. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa com uma rodada de entrevistas semiestruturadas com três docentes do ciclo um do Ensino Fundamental, que lecionam para alunos de segundo a quinto ano de uma escola da rede privada do interior de São Paulo. As entrevistas, realizadas por intermédio da plataforma digital do Google Meet em razão da pandemia da Covid-19, que tornou necessário o distanciamento social, foram analisadas à luz da Análise de Conteúdo. Como possíveis conclusões sobre o trabalho, foram levantadas novas hipóteses (passíveis de investigação), como a de uma insegurança dos professores para com a criança com diagnóstico; de que tal desconforto possa estar relacionado a uma dificuldade em lidar com as restrições que o aluno apresenta; e que o diagnóstico pode caracterizar uma tranquilidade para tal sentimento de angústia ao ter em mãos um caso singular com o qual o professor não está familiarizado. Outras considerações ainda possibilitaram discussões sobre a efetividade da educação inclusiva e de uma prática cultural que foi notada nas entrevistas de que o comportamento de excluir das crianças aparece com o tempo, ou seja, não é natural.

## CONTEXTO E VULNERABILIDADE SOCIAL NA VIDA DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

LIMA, D. R. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve por objetivo identificar e discutir os fatores que levam adolescentes em situação de vulnerabilidade social a entrarem em conflito com a lei, bem como apresentar as medidas protetivas que podem ser aplicadas para atender adequadamente a esses sujeitos. Não se buscou aqui a postulação de verdades últimas sobre o fenômeno, nem se tentou abranger a totalidade das falas dos interlocutores encontrados na literatura sobre o tema, mas sim explorar e refletir sobre as diversas opiniões especializadas, a partir dos conteúdos encontrados nas referências bibliográficas disponíveis. Foi adotada para este estudo a abordagem qualitativa, de natureza básica, e como a pesquisa buscou a construção de hipóteses e a aproximação com o tema, pode ser classificada como exploratória. Mediante a análise realizada, conclui-se que apenas um fator de risco é incapaz de conduzir/influenciar adolescentes em situação de vulnerabilidade social a entrar em conflito com a lei, mas sim a soma de vários fatores de risco adicionados ao contexto em que vivem.

## CONTEXTOS FAMILIARES, NEGLIGÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES

MOTA, E. de O.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A negligência é um conceito pouco discutido na sociedade brasileira, porém presente na vida de algumas crianças e famílias. O contexto familiar é caracterizado como base para o desenvolvimento infantil, entretanto este, que deveria ser um ambiente de acolhimento, pode se tornar um local conturbado, em alguns casos, durante a infância. A falta de cuidados, a falta de afeto, o abandono e a privação de saúde física e mental podem ser produtos da negligência oriundos de questões intrafamiliares, articuladas a fatores sociais. Este trabalho teve por objetivo perpassar a constituição familiar e suas mudanças no Brasil, possibilitando algumas discussões acerca das negligências, destacando o que pode vir a ser fator de risco ou fator de proteção durante a infância, além de trazer para a discussão o papel que o Estado exerce sobre esse contexto e as políticas públicas existentes, ressaltando a importância de falar sobre o assunto. A metodologia utilizada foi o delineamento de revisão bibliográfica, a fim de compreender e esclarecer o tema proposto.

## CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA: UM CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO VULNERÁVEL

MAGRINI, G.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Entende-se que tanto a criança quanto o adolescente passam por processos de construção diferentes, tornando-se dependentes ou independentes, afetivos ou não. Ao pensar em infância e adolescência vivenciadas em situação de rua, é preciso ter um olhar voltado ao desenvolvimento desses sujeitos que, muitas vezes, acabam sendo afetados pelo contexto vulnerável que as ruas proporcionam. Desse modo, o presente trabalho teve por objetivo discutir o quanto estar nas ruas impacta no processo de desenvolvimento infantil nas suas diferentes dimensões. Para tanto, foram apresentados os direitos da infância e da adolescência enquanto sujeitos em condição peculiar do desenvolvimento, apresentando a rua como contexto de desenvolvimento para muitas crianças brasileiras e discutindo o impacto de viver em situação de rua para o desenvolvimento infantil considerando suas dimensões, além de reflexões trazidas sobre medidas e intervenções necessárias em termos de políticas públicas para essa população. Consistiu-se uma pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa, com objetivo exploratório de revisão de literatura, cujo procedimento técnico empregado foi a pesquisa bibliográfica. Os materiais utilizados foram teses, dissertações, livros, artigos e documentos oficiais disponíveis em bases de dados nacionais indexadas, bibliotecas digitais, *sites* oficiais, além do acervo pessoal da pesquisadora. Ao final, a presente pesquisa concluiu que crianças e adolescentes em situação de rua se desenvolvem na vulnerabilidade que esse ambiente lhes proporciona em suas múltiplas dimensões. Além disso, também mostra, a partir do levantamento bibliográfico e de índices estatísticos, a violação dos direitos dessas crianças e adolescentes, o que pôde ser demonstrado a partir do levantamento das inúmeras políticas públicas e estatutos criados em defesa da criança que, se bem formulados, são, na prática, ainda mal executados. Ao fim, foi possível também concluir que ainda existem inúmeras ações que devem ser feitas para que a garantia de direitos dessas crianças e adolescentes ocorra.

## CRÔNICAS E CONTOS DE VIR A SER PAI: AS IMPLICAÇÕES DO PROCESSO DE TORNAR-SE PAI A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE PARTO HUMANIZADO

OLIVEIRA, J. V. V. M. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho versa sobre a experiência de dois homens pais que vivenciaram um parto humanizado junto a suas companheiras, bem como os sentidos que essa experiência atribui ao processo de construção da paternidade. Para tanto, o trabalho se constituiu pela ótica da fenomenologia, sendo que o objetivo consistiu em discorrer sobre a construção da paternidade na sociedade atual e as implicações que essa experiência traz aos homens pais que vivenciaram um processo de parto humanizado. Desse modo, a partir das entrevistas, foi possível realizar reflexões sobre a masculinidade, as angústias, a participação masculina na gestação e os cuidados parentais, o que evidenciou um impacto direto na construção da paternidade a partir da afetividade e da (des)construção da masculinidade. Além disso, parte das impressões do pesquisador foi escrita em três crônicas e um conto como uma forma de linguagem que traga reflexões ao leitor sobre a análise do trabalho, bem como sobre a paternidade.

## CUIDADORES FAMILIARES: CONHECIMENTOS SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER E CUIDADOS PRESTADOS A IDOSOS DIAGNOSTICADOS

BELI, A. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia.

Sabe-se que a doença de Alzheimer (DA) é uma doença progressiva responsável pelo declínio cognitivo de algumas funções, como memória e linguagem. A doença de Alzheimer possui fases – leve, moderada e grave. A partir da progressão da doença, é muito comum que o idoso precise de cuidados específicos, sendo os familiares próximos, geralmente, os responsáveis por tal função. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo compreender se o conhecimento do cuidador familiar sobre a doença de Alzheimer tem relação com a forma com que ele presta cuidados ao idoso diagnosticado. Assim, este estudo possui como delineamento principal a correlação a fim de compreender se uma variável tem relação com a outra ou não. Além da correlação, foi utilizado o levantamento para responder aos objetivos específicos. Para tanto, foram aplicados três questionários estruturados em uma amostra de 23 cuidadoras familiares. O primeiro se refere ao Questionário do Perfil Sociodemográfico, a fim de levantar dados sobre o cuidador. O segundo se trata de um Questionário sobre os Conhecimentos do Cuidador Familiar sobre a Doença de Alzheimer, e o terceiro, dos Cuidados Prestados a Idosos Diagnosticados. Para análise estatística inferencial, foi utilizado o teste não paramétrico de Sperman, com nível de significância de  $p = 0,05$ , o qual é indicado para as ciências sociais. Obteve-se como resultado que o conhecimento do cuidador familiar sobre a doença de Alzheimer não tem relação com a forma com que ele cuida do idoso, uma vez que o valor de  $p$  foi 0,07. Contudo, verificou-se relação entre o suporte de outros familiares e o grau de escolaridade com os cuidados prestados, com valores de  $p = 0,02$  e  $p = 0,01$ , respectivamente. Já o conhecimento esteve relacionado à escolaridade ( $p = 0,03$ ) e também à renda familiar ( $p = 0,04$ ). Compreende-se, então, que o sistema de saúde deve estar apto a dar orientações para os cuidadores, independentemente do grau de instrução destes. Ademais, é importante que o cuidador reconheça sua rede de apoio e consiga delegar tarefas, uma vez que o suporte está relacionado aos cuidados prestados ao idoso, possibilitando melhor qualidade de vida para si e para a pessoa cuidada.

## DA DOR DE QUEM FICA AO PROCESSO DE POSVENÇÃO: UM ESTUDO ACERCA DO LUTO DE SOBREVIVENTES PELO SUICÍDIO E SEUS CUIDADOS A PARTIR DE UM OLHAR PSICOLÓGICO

PEREIRA, D. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O suicídio é considerado um grande problema de saúde pública, visto que cada vez mais seus números vêm aumentando de maneira significativa. Nos dados da Organização Mundial da Saúde constam 800.000 mortes por ano em razão de suicídio. O fenômeno é visto na sociedade atual como uma morte fora dos padrões, pois há sempre uma busca pelo prolongamento da vida. O enfrentamento da morte voluntária é considerado um dos mais dolorosos para quem fica, causando várias complicações na elaboração do luto. Sensação de fracasso e culpa frente à perda do ente querido são processos comuns que duram um longo período. Essas pessoas são chamadas de sobreviventes enlutadas pelo suicídio e, para elas, é necessário um cuidado especializado, chamado de posvenção. Destarte, este estudo pretendeu problematizar como ocorre o luto de sobreviventes enlutados pelo suicídio, bem como seus cuidados. Teve-se como objetivo compreender o luto de familiares enlutados pelo suicídio, bem como os cuidados com esses sobreviventes, a partir do olhar psicológico. Este estudo apropriou-se do delineamento qualitativo, pois não havia intenção de mensurar os resultados. Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura. Como resultado, este trabalho traz que o luto por suicídio pode ser visto como mais doloroso e difícil de ser superado pelos sobreviventes se passarem por esse processo de forma individual. Por isso, destacam-se as ações de posvenção como prevenção para futuros suicídios. Desse modo, atendimentos psicológicos individuais e grupos terapêuticos são alguns dos benefícios oferecidos pela posvenção, além de auxiliar na reconstrução da vida dos sobreviventes.

## DA NEGLIGÊNCIA À SUPERPROTEÇÃO: IMPACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO

YAMADA, M. V. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

As transformações sentidas pelo núcleo familiar, ao longo dos séculos, relacionadas ao entendimento sobre a infância e a adolescência, bem como as práticas parentais interpretadas como superprotetoras ou negligentes, possibilitam reflexões sobre a família e as condutas dos responsáveis/cuidadores dentro desse contexto. Assim, o objetivo deste trabalho foi explorar as concepções de coordenadoras de escolas das redes pública e privada, por meio de entrevistas semiestruturadas, acerca das dinâmicas parentais e suas consequências para o desenvolvimento dos sujeitos, em especial para a fase da adolescência. Todas as interlocutoras identificaram casos de negligência e superproteção nas escolas, com diferença na prevalência dessas práticas entre os contextos público e privado. Também foram identificadas a predominância das mulheres nas atividades escolares e a dificuldade de algumas famílias em participarem destas. Além disso, foi constatada uma idealização de aluno e família a partir das expectativas da escola, constituindo a percepção de família desestruturada.

## DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NOS CUIDADOS PALIATIVOS

SOUZA, N. P. da S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A atuação do psicólogo nos cuidados paliativos tem como objetivos que o paciente tenha melhor qualidade de vida, que a família receba suporte e que os demais profissionais da equipe de saúde tenham mais conhecimentos acerca desse período da vida. Considerando esses aspectos, o presente trabalho teve como objetivos estudar os desafios enfrentados por profissionais da psicologia que atuam na área de cuidados paliativos e as estratégias utilizadas para lidar com esses desafios, descrever a formação e atuação do psicólogo que atua nessa área, verificar a relação do psicólogo com a equipe multidisciplinar, com o paciente e com a família do paciente em relação à abertura acerca do apoio psicológico, bem como identificar as percepções dos psicólogos sobre o que caracteriza a área dos cuidados paliativos. Participaram do estudo 20 psicólogos(as) brasileiros(as) que atuavam na área de cuidados paliativos há, pelo menos, um ano. Para a coleta de dados, foram utilizados um questionário sociodemográfico e o questionário Psicologia nos Cuidados Paliativos, composto por 14 perguntas, abertas e fechadas, relacionadas à atuação do psicólogo nos cuidados paliativos. Portanto, trata-se de uma pesquisa de levantamento, com caráter quantitativo, com análise estatística descritiva. Foi realizada a categorização das respostas obtidas e foram apresentadas as frequências e porcentagens em relação a cada categoria. Os resultados indicaram que a maior parte dos participantes encontrou diversas dificuldades durante a atuação, como o reconhecimento da psicologia, o trabalho em equipe, a falta de conhecimento da equipe sobre os cuidados paliativos, a relação de cuidados paliativos com a morte, entre outros. No que diz respeito às estratégias para enfrentar as dificuldades, destacam-se dialogar, estudar, discutir os casos, praticar o autocuidado, entre outras. Os dados também apontaram para um déficit na graduação em psicologia quanto aos cuidados paliativos. Além disso, indicaram que esta ainda é uma área recente no Brasil, visto que a maior parte dos participantes relatou atuar nos cuidados paliativos por um período entre um e cinco anos. Essa atuação envolvia os setores público e privado, assim como todas as faixas etárias, ainda que o foco maior seja em adultos e idosos. Ademais, os participantes relataram ter uma boa relação com a equipe, entre os próprios membros da equipe, com os pacientes e familiares. Por fim, os resultados indicaram que as percepções dos psicólogos sobre o que caracteriza a área dos cuidados paliativos foram complementares e coerentes com a definição presente na literatura. No entanto, foi possível observar a importância da ampliação e divulgação de reflexões acerca da função desse tipo de cuidado, visando contribuir para a atuação em cuidados paliativos. Espera-se que os resultados do presente estudo possam contribuir para o aumento do conhecimento acerca dos cuidados paliativos e possíveis reflexões sobre a atuação do psicólogo nessa área.

## DESCONSTRUÇÕES E REFLEXÕES ACERCA DO PSICÓLOGO COMO FORNECEDOR DE CURA

TOGNOLO, G. de O.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho aborda a interpretação social do psicólogo como fornecedor de cura, com o objetivo de desconstrução dessa interpretação e reflexões acerca do tema. Para tanto, alguns pontos relevantes e perpassados na construção do estudo são: a história da psicologia no Brasil; a relação entre a psicologia e a sociedade brasileira como uma das promotoras da interpretação social citada; desconstruções e reflexões acerca dessa interpretação; e a construção de uma postura ética profissional. Para tanto, utilizou-se o enfoque metodológico qualitativo, com procedimentos de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, contando com livros, cartilhas, artigos e documentos que abarcam a criticidade e a ampliação de perspectivas sobre o tema, com a justificativa de, a partir disso, contribuir para a potencialização de debates e esclarecimentos sobre o papel do psicólogo perante a sociedade brasileira. Nas considerações finais, a pergunta norteadora é retomada e posta em perspectiva, bem como o objetivo, considerado atingido. Além disso, a experiência da autora perante o desenvolvimento do trabalho também é apresentada, sendo compartilhada para a finalização do trabalho desenvolvido.

## DIFERENÇA DE CRIATIVIDADE ENTRE JOGADORES E NÃO JOGADORES DE *ROLE-PLAYING GAME*

OLIVEIRA, V. H. G. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia.

*Role-Playing Game* (RPG) é um jogo de interpretação de papéis no qual a história é narrada pelo mestre e vivida pelos jogadores, e cabe a estes criar o que acontece e o que aconteceu naquele mundo, como ele vive e como é vivido. Esta pesquisa teve o objetivo de identificar se os aspectos proporcionados pelo RPG influenciam na criatividade de quem o pratica e como a criatividade e o RPG se relacionam, por meio da aplicação do teste psicológico Estilos de Pensar e Criar, que busca analisar características de pensamento e de personalidade, e de um Questionário de Identificação de Participante, que contou com duas perguntas disparadoras e uma questão problema. A pesquisa contou com 20 participantes, selecionados a partir da técnica de bola de neve e divididos igualmente em dois grupos. Os resultados foram analisados mediante estatística inferencial, utilizando o *software* estatístico SPSS, e comparados entre os dois grupos, a partir do Teste U de Mann-Whitney, sendo considerado estatisticamente significativo  $p < 0,05$ . Apesar de a criatividade apresentar diversos novos estudos nos últimos anos, estudos que a relacionem com o RPG são escassos, demonstrando relevância científica para esta investigação. Neste estudo, observou-se que os jogadores de RPG se envolvem, na infância, com brincadeiras com maior feitiço fantasioso e com grande grau imaginário, enquanto os não jogadores praticavam, em sua maioria, brincadeiras que necessitavam de maior contato social; já os escores obtidos pelo teste Estilos de Pensar e Criar apresentaram diferenças não significativas na comparação entre os grupos.

**DIVISÃO SEXUAL NO TRABALHO: IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL DAS TRABALHADORAS**PEREIRA, I. L. A.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho teve como objetivo de estudo identificar os fatores que englobam a divisão sexual do trabalho para as mulheres, utilizando como delineamento de pesquisa uma revisão de literatura. Procurou-se evidenciar quais são as implicações na saúde mental das trabalhadoras submetidas à precarização no trabalho em decorrência da divisão sexual, buscando na literatura informações sobre a construção social e cultural dos papéis sexuais e sobre as relações sociais dos sexos ao longo da história, no Brasil e no mundo, que demonstram o teor classificatório divisório no âmbito do trabalho, além de movimentos sociais como o feminismo, que serviram como base para diversos questionamentos. Por último, foi realizada uma análise sobre as implicações na saúde mental das trabalhadoras submetidas a esse cenário de precarização que envolve a somatização do sofrimento psíquico vivenciado no âmbito do trabalho formal e doméstico, não tendo este último o mesmo reconhecimento social, o que contribui para a desvalorização e opressão da figura feminina. Tudo isso envolve a manutenção de uma lógica do domínio sobre o capital e cria na sociedade diferentes categorias que necessitam do domínio de umas sobre outras, e entre estas se encontra a relação hierárquica e desigual entre os sexos, materializada no trabalho. Concluiu-se que os princípios que naturalizam a divisão sexual na sociedade de forma desigual e que se materializam no trabalho acabam por submeter as trabalhadoras à sobrecarga entre os trabalhos formal e informal, bem como ao menor reconhecimento em comparação aos homens, fazendo com que seu sofrimento, muitas vezes somatizado no corpo, não encontre formas de se expressar ou se transformar.

**DO CONTO DE FADAS À CULPABILIZAÇÃO: OS IMPACTOS DAS RELAÇÕES ABUSIVAS NA SUBJETIVIDADE DA MULHER**TALARICO, T. N.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho visou compreender os impactos das relações amorosas abusivas na subjetividade feminina. Para isso, utilizou-se o método da revisão bibliográfica, que considerou estudos já realizados, que possibilitaram novas interpretações, lançando luz à questão estudada. A sociedade atual é machista e patriarcal e tenta calar a voz feminina para controlar o corpo, a sexualidade e as vontades das mulheres para a manutenção dos privilégios masculinos. Neste trabalho, foi discutida a caça às bruxas, que assassinou mulheres que fugiam do estereótipo idealizado pela sociedade, e mostrou-se como as tentativas de dominação da mulher estão presentes nos contos de fadas e meios de comunicações, naturalizando a violência por intermédio do ideal de amor romântico patriarcal. Assim, muitas mulheres permanecem em relações abusivas que trazem prejuízos físicos e psicológicos em nome do amor verdadeiro, acreditando que só podem ser felizes por meio da união com um parceiro. Relações abusivas induzem à violência doméstica e ao feminicídio, e muitas mulheres não denunciam seus agressores por medo, vergonha e dependência financeira e/ou afetiva de seus companheiros. O movimento feminista buscou como estratégia resgatar a subjetividade feminina, reafirmando a luta pela liberdade e respeito às mulheres, rompendo com estereótipos socialmente naturalizados que perpetuam a violência. Dessa forma, torna-se possível construir uma sociedade mais igualitária, com relações mais saudáveis, libertadoras e amorosas que não fomentem a violência.

## DO PRAZER À PRIVAÇÃO: A SEXUALIDADE FEMININA EM TORNO DA MULHER MÃE

GONÇALVES, G. O.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa abordou a sexualidade feminina e a maternidade, objetivando refletir acerca da sexualidade em torno da mulher mãe. Tal condição reflete em seu corpo e psique, além de poder proporcionar o aprisionamento da liberdade de exposição ao sexo e ao prazer. Culturalmente, ainda se espera que o gerar e o cuidado sejam papel exclusivo da mulher, além dos afazeres domésticos, imposições as quais criam barreiras para a vivência da feminilidade e da liberdade. Diante disso, esta pesquisa trouxe como problemática a compreensão de como ocorrem as modificações no ser mulher e na sua sexualidade diante da maternidade com base no olhar da psicanálise. Ao longo das discussões, esta pesquisa pretendeu introduzir os movimentos feministas e as conquistas que estes trouxeram ao possibilitar mudanças no papel da mulher na sociedade, ressignificando-o. A discussão ocorreu a partir da pesquisa bibliográfica, a qual foi fundamentada em artigos científicos e livros indicados. Questionou-se, em seu desenvolvimento, a respeito do sucesso dos movimentos feministas, se foi ou não suficiente para conscientizar as mulheres, concluindo que os movimentos feministas necessitam atingir mais mulheres para que elas se tornem conscientes.

## EDUCAÇÃO LIBERTADORA E PSICOLOGIA DA LIBERTAÇÃO: INTERFACES ENTRE PAULO FREIRE E IGNACIO MARTÍN-BARÓ

MELO, R. E. de S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Considerando a relevância das ideias desenvolvidas pelo pedagogo Paulo Freire e pelo psicólogo Ignacio Martín-Baró, esta pesquisa discorre sobre as possíveis conexões entre esses teóricos, tendo como objetivos apresentar a pedagogia de Paulo Freire e a psicologia de Ignacio Martín-Baró a partir de suas caracterizações, retomando a constituição histórica e implicações no âmbito sócio-político-cultural e educacional; analisar as conexões entre os fundamentos teóricos da Educação Libertadora e da Psicologia da Libertação; e destacar a importância das contribuições do paradigma da Libertação, especificamente da pedagogia de Paulo Freire e da psicologia de Ignacio Martín-Baró, problematizando a busca da negação e desconstrução dessas contribuições pela conjuntura político-social contemporânea de base conservadora no Brasil. As hipóteses presentes nesta pesquisa dizem respeito à correspondência existente entre esses teóricos, ao se considerar que eles integram o paradigma da Libertação, assim como que as suas ideias são demasiadamente importantes. Em relação à recusa e negação das ideias de Paulo Freire e Ignacio Martín-Baró, supôs-se que elas ocorrem diante da defesa de uma educação mercadológica, da posição intelectual desses atores sociais, considerando-os enquanto adeptos das teorias marxistas e do perigo que a criticidade gera para a classe dominante. Este trabalho se fundamentou na abordagem da pesquisa qualitativa, pautando-se no estudo bibliográfico, e utilizou, como análise de dados, a Análise Temática. A partir desta pesquisa sobre as interfaces entre Paulo Freire e Ignacio Martín-Baró, foi possível identificar a presença de aproximações entre suas ideias diante das categorias analisadas. Este estudo científico também viabilizou reflexões e discussões acerca dos princípios teóricos elaborados por esses autores no campo da Libertação que, ao se ter em conta o cenário político-social brasileiro e as possíveis tentativas de negar as ideias libertárias dos teóricos estudados, reafirma a notoriedade dos princípios libertários para fundamentar as práxis e quefazeres direcionadas à mudança e à transformação social.

## ELABORAÇÃO DO LUTO: SINGULARIDADES FRENTE AO ÓBITO FETAL

MANÁRA, B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A perda de um ser socialmente conhecido é dolorosa. Entretanto, quando se trata de um óbito fetal, a dor adquire uma magnitude diferente, uma vez que apenas os genitores construíram uma relação com o sujeito. À vista disso, o objetivo desta pesquisa foi promover uma compreensão maior a respeito da elaboração do luto frente à perda gestacional, bem como da sua contribuição para os impactos psíquicos causados aos genitores, diante de uma sociedade que não abre espaço para a fala. Para tal fim, foi realizada uma discussão abarcando as singularidades que circundam o óbito fetal, a constituição psíquica feminina e gestacional, o trabalho psíquico diante da perda, bem como as formas de elaborá-la, buscando dialogar com os conceitos psicanalíticos para tal compreensão. Para a discussão da temática, o trabalho foi respaldado no método de revisão bibliográfica, fazendo uso exclusivo de livros, artigos científicos, monografias, dissertações e teses, tanto físicos quanto *on-line*, que foram as bases para a discussão teórica. Esta pesquisa não teve como objetivo encontrar respostas concretas para a problemática, mas debater o tema a partir dos conhecimentos teóricos disponíveis, de modo a problematizar o trabalho psíquico frente ao óbito fetal, como o quanto a elaboração do luto é importante. Como resultado, este trabalho apontou a narrativa/fala como meio para elaborar a perda singular e incompreensível socialmente, seja por meio das redes sociais, seja em sessões terapêuticas individuais ou grupais.

## ENTRE A LUTA E A ARTE: UM INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA DURANTE A DITADURA MILITAR

ROCHA, L. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; OLIVEIRA, R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

No presente trabalho, buscou-se analisar a produção musical como um espaço de resistência, pensando a música como um instrumento de produção de subjetividade. De modo a contextualizar este trabalho, apresentou-se, em linhas gerais, a Ditadura Militar no Brasil, bem como a violência, a tortura e a censura promovidas pelo governo durante essa época; também se apresentou o cenário musical e, brevemente, os artistas que se tornaram símbolos de resistência contra a censura. A partir da concepção de subjetividade e os atravessamentos da censura promovida pela Ditadura Militar brasileira, foi analisada a música *Cálice*, de Chico Buarque e Gilberto Gil. Por fim, para a realização deste trabalho, foi necessário o embasamento na pesquisa qualitativa, e como método de pesquisa foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a análise do discurso.

## ENTRETER OU REABILITAR? UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES TERAPÊUTICAS DESENVOLVIDAS NOS CAPS

ALVES, B. G.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A partir das atividades elaboradas para o processo de reabilitação psicossocial dentro dos serviços substitutivos brasileiros como possibilidade para o atendimento da saúde mental de pessoas em sofrimento psíquico, esta pesquisa teve o objetivo de investigar como as atividades desenvolvidas dentro dos serviços substitutivos brasileiros, em especial nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), têm colaborado para a reabilitação psicossocial dos indivíduos em sofrimento psíquico. Esta pesquisa foi embasada no Movimento da Luta Antimanicomial, iniciado a partir da Reforma Psiquiátrica brasileira. Para o seu desenvolvimento, foi realizada uma revisão bibliográfica. Considerando que as atividades desenvolvidas dentro dos Centros de Atenção Psicossocial têm contribuído singelamente para a reabilitação psicossocial, visto que elas demonstram ser voltadas para o entretenimento dos usuários, e não para sua reabilitação psicossocial, levanta-se o questionamento: qual é a contribuição das atividades para a reabilitação psicossocial dos indivíduos em sofrimento psíquico? Esta pesquisa concluiu que, para que as atividades contribuam para o processo de reabilitação psicossocial, elas devem ser desenvolvidas a partir das necessidades do indivíduo frente ao Projeto Terapêutico Singular e “revisadas” pela equipe do CAPS com frequência.

## ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL

MANCIN, J. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa abrange os fatores que envolvem a escolha profissional durante o período do desenvolvimento humano concernente à adolescência, objetivando compreender as contribuições da intervenção em orientação vocacional e profissional para essa escolha. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, ou seja, uma análise do que as literaturas científicas e acadêmicas disponíveis em bases de dados *on-line* e gratuitas discutem sobre o assunto; além disso, tem cunho qualitativo. A literatura analisada apontou que a escolha profissional integra não apenas a construção da identidade ocupacional do indivíduo, mas também a constituição da identidade pessoal. Assim, a escolha profissional passa a ter grande importância, tanto pela expectativa gerada quanto, por vezes, pela pressão social, de tal modo que pode acarretar consequências e, eventualmente, gerar sofrimentos, podendo evoluir para um adoecimento psicológico. Isso posto, foi possível compreender que durante o processo de orientação profissional é importante considerar a etapa do desenvolvimento em que o indivíduo se encontra, a fim de proporcionar segurança e autonomia, garantindo um processo saudável. Portanto, a orientação profissional é um processo dinâmico que deve considerar o indivíduo em sua integralidade. Assim, os resultados desta pesquisa confirmaram a hipótese de que a orientação profissional é tanto uma prática preventiva de sofrimento e de adoecimento psicológico relacionados à escolha profissional quanto uma contribuição para o desenvolvimento pessoal e profissional do indivíduo.

## ESPIRITUALIDADE, RELIGIOSIDADE E RELIGIÃO: EXPLORANDO A COMPREENSÃO DESSES FENÔMENOS EM PSICÓLOGOS CLÍNICOS

ROSADO, M. J. V.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Mesmo se constituindo em um contexto propício para a negação dos fenômenos espiritualidade, religiosidade e religião, o tempo sucedente à modernidade (aqui pensado na perspectiva Heideggeriana de Era da técnica moderna) não os exauriu do campo das experiências humanas. Na contramão, a literatura científica mostrou um significativo aumento de produções que perpassaram pela dita temática na última década, especialmente no movimento investigativo de como os ditos fenômenos influenciam no processo de desenvolvimento humano, no processo de saúde-doença (especialmente no enfrentamento de doenças crônicas), na constituição de humanização, no enfrentamento do uso de drogas, dentre outros. Nesse sentido, muitos profissionais da área da saúde (re)conhecem tais reflexos e buscam melhor compreender os fenômenos espiritualidade, religiosidade e religião para trazê-los e manejá-los no trabalho clínico, entretanto encontram dificuldades até mesmo em defini-los em um âmbito conceitual. Não distante dessa realidade, muitos psicólogos compactuam com essas dificuldades e relatam que a formação acadêmica no Brasil pouco contempla essa dimensão do ser humano. Assim, a presente pesquisa se propôs a investigar a compreensão de espiritualidade, religiosidade e religião para psicólogos, tendo em vista sua atuação clínica. Subsidiariamente a isso, pretendeu-se também investigar como os ditos profissionais se relacionam ante esse movimento ou como (ou se) o manejam. Desse modo, quatro profissionais de Psicologia foram entrevistados voluntariamente e os conteúdos obtidos nesses relatos foram analisados de forma qualitativa. Para tanto, adotou-se a perspectiva hermenêutica da psicologia fenomenológica para a análise dos dados e, posteriormente, estes foram interpretados, a fim de se investigar tais fenômenos humanos que, para tanto, evocam métodos específicos. As interpretações das entrevistas guiaram a discussão final da pesquisa, em diálogo com a literatura específica, visando à consecução dos já referidos objetivos.

## EXPERIÊNCIA MIGRATÓRIA À LIBERDADE? – O SENTIDO DAS ESCOLHAS

PEREIRA, C. dos S. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho contempla o fenômeno das experiências migratórias para a liberdade e o sentido das escolhas, utilizando como embasamento teórico a fenomenologia com o objetivo de investigar e compreender as vivências e experiências de imigrantes internacionais, como elas se relacionam com sua interpretação de liberdade e o sentido atribuído às suas escolhas. Trata-se de uma pesquisa com delineamento fenomenológico que parte da descrição do fenômeno e passa pela redução da análise para chegar à interpretação fenomenológica. Portanto, utilizou-se a entrevista como instrumento e a narrativa como técnica para a descrição dos fenômenos estudados. Foram realizadas três entrevistas com imigrantes brasileiros que foram morar na cidade do Porto, em Portugal, por motivos de estudo. Os resultados foram apresentados em quatro categorias de análise que foram separadas de acordo com os temas: decisões/escolhas; sair da zona de conforto; experiência de morar fora; autonomia e autopercepção. A partir desse passo, foram criadas unidades de sentido para cada categoria e então foi possível levantar a narrativa dos entrevistados e relacioná-la com a teoria para fomentar uma reflexão. Como resultado da pesquisa, concluiu-se que o ser humano é livre por natureza, responsável por suas ações e único capaz de atribuir sentido às suas experiências. Identifica-se que o imigrante está aberto a novas possibilidades de descobertas pessoais e tem plena consciência de seus atos e de como estes podem mudar o seu modo de ser no mundo.

## EXPERIÊNCIAS DE MULHERES ESCRITORAS NO BRASIL

BOM, R. F. P.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; OLIVEIRA, R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa propôs uma discussão sobre o que é ser uma mulher escritora no Brasil, buscando explorar as experiências de mulheres escritoras no país. Discorreu-se teoricamente sobre o papel social da mulher na sociedade ocidental, assim como o ingresso desta na cultura escrita e, a partir disso, quais foram as relações que se estabeleceram entre as mulheres e o campo da escrita na sociedade brasileira. Tais discussões teóricas descrevem a pesquisa realizada, que se desenvolveu a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com duas mulheres que se consideram escritoras. A análise dos dados coletados teve como base teórica a Psicologia Social e áreas correlatas. As entrevistas foram analisadas a partir da análise temática, que dividiu os dados coletados em cinco temas: contextualização do perfil das escritoras; os primeiros contatos com a escrita; a relação com a escrita; as dificuldades de escrever; e por que escrever?. Concluiu-se que, para as entrevistadas, a escrita é a mediação que elas têm com o mundo e, desse modo, o que se sobressaiu em suas falas sobre a experiência de ser uma mulher escritora no Brasil foi a importância da escrita nas suas vidas.

## EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DE FÃS DE K-POP

GOMES, L.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa se propôs a investigar o fenômeno do K-pop no Brasil e o senso de pertencimento dos seus fãs para com ele, fazendo uma revisão histórica do surgimento e do seu crescimento no país. K-pop é a abreviação de Korean Pop, traduzido para música popular coreana, ou seja, é um gênero musical que tem origem na Coreia do Sul. O enfoque do trabalho foi investigar esse fenômeno no Brasil e o senso de pertencimento dos fãs desse gênero musical para com os grupos de fãs. Para esta pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a origem do K-pop e sobre como diferentes autores entendem o assunto fãs e identidade. Para entrar em contato com as vivências dos fãs, foram realizadas três entrevistas fenomenológicas de modalidade qualitativa e empírica. Já a análise das entrevistas foi orientada pelo método fenomenológico como linha de investigação, e o material possibilitou a identificação das unidades de sentido: 1) o sentido para os entrevistados de estarem em uma comunidade de fãs ou *fandom*; 2) o sentido de identificação dos entrevistados para outros fãs do mesmo artista que eles; 3) como o artista é para os entrevistados; e 4) impactos que ser um fã de K-pop causou na vida dos entrevistados. Logo, o que foi possível refletir por meio desta pesquisa é que não existe apenas um tipo de fã, mas que muitas experiências se relacionam, como a visão que têm sobre o *fandom*, e como a comunidade de fãs é um lugar onde os entrevistados se sentem ligados.

**FIBROMIALGIA: RELAÇÕES ESTRESSORAS E DE ENFRENTAMENTO DA DOENÇA**SOUSA, M. G. de<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1,4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A síndrome de fibromialgia não tem origem conhecida pela ciência e pode estar associada a uma disfunção do sistema nervoso central que prejudica os mecanismos supressores da dor, causando dor crônica, difusa e generalizada. Este estudo teve como objetivo compreender como o portador da síndrome de fibromialgia enfrenta as situações estressoras causadas pela doença. Para isso, participaram do estudo 30 mulheres, com idade igual ou maior a 18 anos, com diagnóstico da síndrome e que estiveram em tratamento pelo período mínimo de um ano. Foram aplicados questionários que investigaram aspectos clínicos e impactos relacionados à síndrome, aspectos da vida com a família, amigos e atividades em grupo, aspectos relacionados às necessidades de mudanças no enfrentamento do adoecimento e aspectos de ordem psicológica. Além disso, utilizou-se o Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF), com o objetivo de identificar o impacto da fibromialgia no cotidiano das participantes. Sendo um estudo quantitativo de levantamento, utilizou-se da estatística descritiva para investigar quais mecanismos de enfrentamento os portadores de fibromialgia utilizam (ou já utilizaram) frente às dificuldades impostas pela doença, bem como as suas percepções no que tange à qualidade de vida e ao papel do psicólogo no tratamento da síndrome. Os principais resultados indicaram a redução da qualidade de vida em pessoas que apresentam a síndrome de fibromialgia e a preferência a tratamentos que priorizam o cuidado do corpo físico em detrimento de técnicas de enfrentamento que promovem uma mudança no estilo de vida e resultados mais duradouros. Quanto à percepção do papel do psicólogo, a amostra apresentou um número notável de participantes que acreditam que a psicoterapia é muito eficaz no tratamento da síndrome de fibromialgia, mas ainda é expressiva a crença de que a atuação do psicólogo se restringe ao tratamento de transtornos psicológicos e à promoção de autoconhecimento. Estudos futuros que abordem a importância da atuação do psicólogo no tratamento da síndrome são indicados, bem como estudos e ações psicoeducativas que promovam o reconhecimento social da síndrome como uma doença que causa limitações.

**FORMAÇÃO DO(A) PSICÓLOGO(A) EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) PRIVADAS E POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS EMANCIPADORAS NA GRADUAÇÃO**ESPERANÇA, F. de S.<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1,4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A formação em Psicologia em Instituições de Ensino Superior (IES) privadas no Brasil é permeada por diversas conjunturas sociais, históricas e políticas e reflete o processo sociopolítico do acesso à educação no Ensino Superior. Logo, é mister atentar à potencialidade de emergência de práticas emancipadoras humanas na formação em Psicologia, considerando esse desenvolvimento em IES privadas, em razão da sua larga expansão em território nacional. Considerando essa realidade, esta pesquisa teve por objetivo geral refletir sobre as possibilidades de ocorrências de práticas emancipadoras na formação em Psicologia nas IES privadas, por meio de uma revisão de literatura. Para tanto, buscou-se caracterizar o Ensino Superior privado no Brasil, bem como discutir as práticas educativas nas IES privadas brasileiras e também os desafios de uma educação emancipadora na graduação em Psicologia em IES privadas. Tratou-se de uma revisão de literatura do tipo exploratório. Os materiais foram coletados nas bases de dados BVS e SciELO, utilizando artigos e livros acerca da temática do projeto, assim como materiais indicados e orientados sobre as temáticas centrais. Entende-se que, na concepção dialética da educação, ou seja, tendo como pré-requisito a exigente mudança constante do real, o pesquisador buscou, mesmo que de forma limitada, elucidar sobre a possibilidade de promoção de práticas emancipadoras na formação do(a) psicólogo(a) no Brasil, assim como enfatizar a esperança de um fazer psicológico consciente de sua responsabilidade, mesmo no contexto capitalista que preza pela (re)produção da realidade, sempre tendo o lucro como objetivo principal.

## FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA: REFLEXÕES ACERCA DO COMPROMETIMENTO E SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

VIEGAS, L. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O trabalho apresentado buscou conhecer sobre a satisfação e o comprometimento dos estudantes de Psicologia de uma Instituição de Ensino Superior do interior do estado de São Paulo. Para isso, partiu-se da hipótese de que, apesar de os alunos estarem cursando o Ensino Superior em um curso de sua escolha, existe a percepção de déficit em relação ao comprometimento com o curso de graduação por aspectos contextuais e pessoais. Assim, o objetivo principal foi conhecer a compreensão dos alunos universitários quanto à sua realização e comprometimento com o curso de graduação. Para tanto, o método de pesquisa adotado foi coerente com o caráter social do objeto estudado, fundamentado pela pesquisa qualitativa, sendo de base empírica e explicativa. Constituiu-se por cinco entrevistas individuais com estudantes do curso de Psicologia que aconteceram via Google Meet e foram gravadas, transcritas e analisadas por meio da Análise de Conteúdo. Os dados coletados indicaram que os alunos participantes se sentem comprometidos e vinculados ao curso de Psicologia à medida que eles cumprem com as tarefas propostas pela formação e se satisfazem intimamente com isso, com variações específicas e/ou gerais que podem interferir na maneira com que o aluno se empenha. Essas variações nortearam a construção das categorias de análise: a identificação pessoal com o curso e objeto de estudo; o tempo disponível para execução das atividades, que também concorre com o tempo demandado pelas atividades; a responsabilidade da atuação profissional em relação ao outro; e também como complementar a essa noção de responsabilidade, o aluno conseguir se projetar no futuro como profissional em atuação.

## HOMOPARENTALIDADE: VIVÊNCIAS NO EXERCÍCIO PARENTAL

RIBEIRO, M. E. do<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A família homoparental é um dos arranjos parentais possíveis nos dias de hoje. Porém, a sociedade ainda apresenta dúvidas sobre como é vivenciado esse tipo de configuração familiar, e a literatura sobre o tema ainda é escassa. Diante disso, o objetivo da presente pesquisa foi compreender como pessoas em uniões homoafetivas planejaram ser pais e mães, se encontram dificuldades no processo e como lidam com as dificuldades encontradas na parentalidade. O delineamento da pesquisa foi de levantamento e envolveu a participação de 11 mães e 4 pais em união homoafetiva e em união estável. A coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários estruturados, contendo perguntas dissertativas e objetivas, sendo o primeiro um questionário para caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes (Questionário de Identificação Sociodemográfico da Família Homoparental) e o segundo, um questionário sobre o exercício da parentalidade (Questionário do Exercício da Família Homoparental). Os dados foram analisados por meio da análise estatística descritiva. A partir dos resultados obtidos, observou-se que pais e mães homossexuais planejaram a parentalidade em conjunto com seus cônjuges, bem como a decisão de ter filhos e também sobre o método. O método mais utilizado pelos pais foi a adoção, e as mães optaram pela adoção ou fertilização *in vitro* (FIV). Quanto às dificuldades vivenciadas, estas se relacionavam ao preconceito e discriminação, ao medo em relação à criação do filho e à pressão social sobre a homoparentalidade. O modo como as mães e os pais lidavam com essas dificuldades se relacionava ao fortalecimento dos filhos, à terapia e a falar sobre a configuração familiar com seus filhos. Concluiu-se, portanto, que pais e mães homossexuais vivenciam dificuldades no exercício parental. O estudo contribuiu para um melhor entendimento sobre essa configuração familiar, assim como para novas reflexões. Dessa forma, é necessária a continuidade de pesquisas na área da homoparentalidade, principalmente para entender melhor como esses pais e mães lidam com as dificuldades enfrentadas.

### IMAGEM DE SI E AUTOESTIMA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

SANTOS, A. C. dos<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa visou trazer a importância da autoestima, bem como da autoimagem. Levando em conta que a constituição de ambas ocorre a partir do outro, é válido ressaltar aqui que foram apresentadas as possíveis repercussões que certamente podem afetar de modo negativo a vida das pessoas. Em suma, este trabalho buscou apresentar uma breve história acerca de como os padrões de beleza vêm se transformando no decorrer do tempo. Dessa forma, esta pesquisa foi constituída por meio de uma revisão bibliográfica e fundamentada a partir da psicanálise, relacionando-se, portanto, com o atual sistema econômico, o capitalismo. Para tanto, a pesquisa em questão mostrou que na atualidade há uma busca demasiada por se enquadrar nos padrões de beleza da sociedade. Assim, entende-se que muitos fatores podem impactar a saúde emocional e psicológica do sujeito e, conseqüentemente, a autoestima é colocada em pauta. Portanto, este trabalho possibilita compreender que a construção da subjetividade do sujeito é atravessada pelos ideais de beleza impostos pela sociedade nos dias de hoje e que, certamente, essa busca pela perfeição implica um mal-estar na atualidade.

### IMPACTOS DO ROMPIMENTO DE RELAÇÕES AFETIVO-AMOROSAS: UM OLHAR PARA AS SUAS CONSEQUÊNCIAS

BRANDÃO, J. de O.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O amor sempre esteve presente na história da humanidade e em suas relações, sendo, muitas vezes, o pilar central de muitas pessoas. Quando ocorre o desmoronamento desse pilar, todo o conjunto de rotinas e afetos necessita ser reestruturado, o que frequentemente exige do sujeito um dispêndio de energia e esforço a mais que o esperado, ocasionando o desequilíbrio de outras esferas de sua vida e causando sofrimentos físicos e psíquicos. A partir desses pressupostos, este trabalho se propôs a estudar as consequências que o término de uma relação afetivo-amorosa pode causar na subjetividade do sujeito. Para isso, o trabalho foi desenvolvido pela ótica psicanalítica. A metodologia utilizada foi qualitativa, empregando entrevistas semiestruturadas com dois participantes. Na fundamentação teórica foi realizado um levantamento histórico acerca das concepções e vivências do amor através do tempo e dos entrelaçamentos que a experiência da interrupção amorosa possuiu com os fenômenos de luto e melancolia. Posteriormente, os dados colhidos foram analisados por meio da Análise de Conteúdo com o olhar teórico da psicanálise freudiana, possibilitando refletir sobre o término amoroso. Os dados coletados demonstram que a ruptura afetivo-amorosa é carregada de sentimentos e sensações. Portanto, conclui-se que sentimentos comuns, como tristeza, dor, vazio, liberdade e alívio, são esperados de uma separação afetivo-amorosa, e as consequências desse processo, tanto de rompimento quanto da pós-separação, afetam o sujeito e sua família, muitas vezes deixando marcas negativas.

## IMPLICAÇÕES DO CRISTIANISMO NA CULTURA MACHISTA

XAVIER, B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BEGNAMI, P. dos S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho de conclusão de curso pretendeu, por meio de uma pesquisa teórica bibliográfica e sob um olhar fenomenológico, analisar o papel da mulher de acordo com o cristianismo. Assim, na fundamentação teórica foi feita uma breve retomada de alguns pontos essenciais, como a adesão da fé monoteísta em detrimento da fé politeísta, a configuração do monoteísmo associado às figuras masculinas, a disseminação do cristianismo pelo Ocidente, o controle exercido pela igreja católica, o marco do movimento “caça às bruxas” e, por último, os mecanismos sistêmicos e culturais que promoveram as estruturas patriarcais e a cultura machista. Essas discussões foram realizadas pensando, sobretudo, na condição anacrônica que permeia esses eventos, de forma a não categorizar movimentos da antiguidade e do período clássico com nomenclaturas atuais. Nas análises e discussões, foi realizada uma revisão de passagens bíblicas, com a pretensão de analisar o papel de três de suas personagens: Eva, Maria Madalena e Maria, mãe de Jesus. A história de Eva revela que o papel da mulher está associado ao pecado original da humanidade, sendo ela, além de pecadora, a indutora do erro dos homens, algo que na atualidade também pode ser observado na cultura do estupro, na qual a culpa pela falha masculina é da mulher. Já Maria, mãe de Jesus, assume o papel do que é esperado socialmente das mulheres: ser virgem e mãe. A história de Maria traz a reflexão sobre a valorização da virgindade feminina, o tabu da sexualidade e a maternidade enquanto algo instintivo da mulher. Por fim, Maria Madalena, a qual representa a mulher pecadora ou desvirtuada, só encontra sua redenção a partir do momento em que devota sua vida ao homem. Após isso, foi pensado em como tais questões afetam o imaginário social na atualidade, bem como na importância da psicologia frente a isso, concluindo que o cristianismo, enquanto um fenômeno histórico, possui implicações na cultura machista.

## INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS ESCOLAS: OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO DO PSICÓLOGO

MARCHESIN, J. L. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Partindo da prerrogativa de que os alunos com deficiência, seja ela de qualquer especificidade, deverão ter seus direitos garantidos, esta pesquisa teve como objetivo conhecer as práticas profissionais, em prol de uma educação inclusiva, de psicólogos que atuam em uma rede municipal de ensino. Para tanto, buscou-se apresentar a proposta de Educação Inclusiva, enquanto um movimento internacional a favor dos direitos humanos, caracterizar a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, além de conhecer as práticas, em prol de uma educação inclusiva, de psicólogos que atuam em uma rede municipal de ensino, discutindo as dificuldades e possibilidades dessa atuação. Desse modo, foram entrevistados três psicólogos escolares que atuam na rede municipal de educação de um município do interior do estado de São Paulo, atuantes na Secretaria da Educação e que prestam serviço às escolas públicas municipais da rede de ensino do município. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de levantamento. Os dados foram coletados por meio de um roteiro de entrevistas semiestruturado. Após a coleta de dados, a análise foi feita por meio da técnica de Análise de Conteúdo. Por meio dessa análise, foi possível perceber que apenas a formação generalista em Psicologia não daria conta de confrontar os desafios que perpassam o âmbito escolar, sendo necessária uma formação continuada mediante esse processo. Foi possível perceber algumas dificuldades com que o profissional da psicologia se depara na prática para uma efetiva inclusão: a não adesão de algumas escolas à proposta inclusiva; as barreiras atitudinais que se constituem como preconceitos na lida com as diferenças e a falta de entendimento acerca do papel do Psicólogo no contexto escolar. No entanto, além dos desafios, pode-se compreender a importância desse profissional nas escolas, e que este pode e deve contribuir para que a inclusão aconteça de fato, considerando algumas de suas atribuições: orientação aos pais e professores dos alunos com deficiência; atuação interdisciplinar por meio de discussões com as diversas áreas de atuação nessas instituições, além da construção de espaços para o diálogo com a equipe da gestão escolar, de modo que as barreiras sejam transpostas e esses profissionais atuem na colaboração dos processos da inclusão no sistema educacional de ensino público.

## INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

MIÃO, M. E.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Discutir sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o processo de escolarização na especificidade de cada criança é um desafio muito grande até mesmo para os professores, visto que há muitas problemáticas acerca do assunto. Por esse motivo, essa temática vem se tornando cada vez mais alvo de estudos, de modo a promover auxílio e direcionamento para todos os contextos que envolvem a criança, inclusive o escolar. Considerando esse cenário, esta pesquisa teve como objetivo geral conhecer e refletir sobre a compreensão e as práticas dos educadores acerca da inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas salas regulares de ensino. Para tanto, os objetivos específicos buscaram caracterizar o TEA, apresentar a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, especialmente frente à inclusão de alunos com TEA no ensino regular, refletir sobre algumas possibilidades, bem como os desafios da atuação para a inclusão efetiva desses alunos, e problematizar como a psicologia pode contribuir para a inclusão e a promoção do desenvolvimento deles. Trata-se de uma pesquisa aplicada, qualitativa e exploratória de levantamento. Para a coleta de dados, pretendeu-se que fossem entrevistados três educadores do ensino regular, de escola pública ou privada, localizadas em um município do interior do estado de São Paulo. Tais educadores foram selecionados por amostra de conveniência, e os dados foram coletados por meio de um roteiro de entrevistas semiestruturado via sala virtual, por meios remotos. Para a metodologia de análise, propôs-se a técnica de Análise de Conteúdo, a qual se debruçou sobre a interpretação e compreensão acerca dos conteúdos manifestos por meio da entrevista com os educadores. Entendeu-se que pesquisas dessa natureza são de extrema importância, principalmente para o campo social e científico, dado que a inclusão escolar é alvo de inúmeras discussões em razão da sua complexidade e, sobretudo, sua necessidade. Por meio da análise dos resultados, compreendeu-se que o movimento da inclusão das crianças com TEA depende de uma ação conjunta e relacional. Aos professores, cabe mediar essas relações e promover estratégias pedagógicas que sejam, efetivamente, mais inclusivas. Em virtude disso, tem-se que a inclusão escolar dessas crianças necessita de empenho e dedicação de todas as partes que as envolvem, então descentraliza a responsabilidade exclusiva do educador para a promoção de uma educação inclusiva. Assim, esta pesquisa apresentou as dificuldades que o professor pode ser chamado a combater durante sua prática pedagógica com TEA, mas, ao encontro disso, apresentou que há possibilidades de garantir que uma criança com TEA ocupe o seu espaço na escola, uma vez que os benefícios da inclusão são para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, mas também colaboram para uma sociedade equidosa e inclusiva, desconstruindo uma história cultural excludente e segregadora.

## INTERAÇÃO COM OS APARELHOS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO: UMA PESQUISA SOBRE AS RELAÇÕES CONTEMPORÂNEAS E SEUS IMPACTOS NA VIDA COTIDIANA

CARDOSO, P. P.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BULL, S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa tem como tema as relações contemporâneas com os aparelhos digitais de comunicação e as possíveis consequências do uso abusivo de tais tecnologias, como a nomofobia. Para investigar tais relações, foram feitas cinco entrevistas semiestruturadas; o levantamento de pessoas interessadas em participar do estudo foi realizado por meio de divulgação da intenção de pesquisa em âmbito digital, isto é, em plataformas de relacionamentos sociais na Internet, como Facebook e Instagram, contendo informações sobre o objetivo e as regras para a participação. Os dados obtidos foram analisados por meio da Análise do Discurso, tendo como base teórica a Psicologia Social. Em razão do contexto de isolamento social, necessário para a contenção da pandemia de Covid-19, durante o ano de 2020, todas as entrevistas ocorreram de forma remota, por meio da plataforma de interação remota Google Meet. A pesquisa também realizou uma contextualização da mudança de comportamento social, a partir das relações com os aparelhos digitais e a Internet, em decorrência da pandemia de Covid-19, durante o ano de 2020. A maioria dos entrevistados informou que se identificou com o tema da pesquisa por reconhecer a necessidade de utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) muitas vezes ao longo do dia e em diversas ocasiões. Assim, a necessidade e a utilização recorrentes de um aparelho tecnológico estão atreladas muito mais a um sistema de funcionamento social que permite a manutenção desse comportamento do que a uma patologia desenvolvida pelas pessoas que utilizam esses dispositivos.

## INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA E VOLUNTÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

TONELLO, B. M.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Os animais estão cada vez mais presentes na vida do ser humano, ocupando diversos lugares nessa relação mútua. Nesse sentido, destaca-se a existência das intervenções assistidas por animais, nas quais o animal é devidamente avaliado e treinado e faz parte do processo terapêutico, recreativo ou educacional em diversos contextos, podendo ter finalidades ou benefícios terapêuticos. Em decorrência da pandemia, as intervenções presenciais precisaram ser interrompidas, porém, como alternativa, passaram a ser realizadas de modo remoto. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo compreender as percepções dos profissionais da psicologia e voluntários sobre as intervenções assistidas por animais realizadas com crianças no contexto hospitalar de forma remota em razão da pandemia. Trata-se de um estudo de levantamento. Participaram desta pesquisa 10 participantes, sendo eles três profissionais da psicologia e sete voluntários que estavam utilizando as intervenções assistidas por animais com crianças em ambiente hospitalar de forma remota. Para isso, foi utilizado um questionário sociodemográfico e um roteiro de entrevista semiestruturada, elaborado pela pesquisadora, contendo perguntas sobre o processo de transformação das intervenções assistidas por animais para o modo remoto e as dificuldades e vantagens percebidas pelos profissionais da psicologia e voluntários. Posteriormente, a partir dos dados coletados nas entrevistas, as respostas foram categorizadas e suas frequências e porcentagens foram apresentadas por meio de tabelas. Desse modo, foi possível observar que, embora a pandemia tenha trazido diversas modificações para os mais diversos contextos, a virtualização das intervenções assistidas por animais foi uma alternativa eficaz para que psicólogos e voluntários continuassem realizando o trabalho com crianças hospitalizadas, visto que foram diversas as vantagens relatadas, tanto para o momento de pandemia quanto para o pós-pandemia. Foi possível identificar também as mudanças necessárias para essa nova atuação, como a adaptação dos cães e das instituições e como foram realizadas essas intervenções remotas. Identificaram-se ainda os pontos negativos e as dificuldades encontradas pelos psicólogos e voluntários, bem como as estratégias utilizadas para lidar com elas. Contudo, destaca-se a importância de que novos estudos sobre as intervenções assistidas por animais e a pandemia sejam realizados, bem como sobre o papel do psicólogo nas intervenções. Espera-se que os resultados da presente pesquisa possam contribuir para o aumento do conhecimento a respeito do tema, visto que a pandemia trouxe novas estratégias para esse momento, bem como para que mais psicólogos e voluntários possam se apropriar dessa atuação.

## JOGOS *ON-LINE*: O PERTENCIMENTO EM COMUNIDADES

CANDIDO, M. M. R.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Neste trabalho foi discutido e analisado o sentido do pertencimento dos jogadores de *Priston Tale*. O pesquisador usou como base a pesquisa qualitativa para lidar com as experiências das pessoas e entrevistas fenomenológicas reflexivas para ouvir as narrativas de dois participantes deste trabalho. A pesquisa teve o objetivo de compreender o sentido do pertencimento dos participantes que se voluntariaram a participar das entrevistas em relação às comunidades das quais fazem parte. As unidades de sentido que o pesquisador identificou nas narrativas foram: o sentimento de nostalgia; as relações de amizade; a relação do dinheiro com o jogo; e a competitividade dos jogadores. Como resultado, chegou-se a esses chamados “pilares do pertencimento”, um recurso que foi utilizado para mostrar os principais motivos de esses jogadores permanecerem em certa comunidade. Os jogos *on-line* ajudam sujeitos de diferentes maneiras – como companhia em momentos de tristeza, como prevenção de uma possível depressão e, muitas vezes, em relação a questões financeiras.

## JOVEM UNIVERSITÁRIO E O MEIO ACADÊMICO: REFLEXÕES ACERCA DO FENÔMENO DO SUICÍDIO

SILVA, J. V.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Nos últimos anos, os dados em relação ao fenômeno do suicídio entre jovens universitários têm crescido de forma considerável, o que configura esse fenômeno como uma questão de saúde pública. Quando inserido no contexto universitário, esse jovem desenvolve uma nova rotina de estudos e autonomia nas atividades cotidianas que podem causar, a princípio, angústia, que impacta diretamente em sua saúde mental. Tomando como base essas informações, este trabalho teve por objetivo investigar os fatores que podem contribuir para a ideação suicida no meio acadêmico entre jovens universitários. Para isso, o método utilizado neste trabalho foi o de revisão bibliográfica, buscando pesquisar artigos e dissertações que apresentam e discutem essa problemática. Esta pesquisa não teve por finalidade encontrar respostas concretas para o fenômeno, dada a sua complexidade, mas buscou problematizar alguns dos maiores fatores apontados pelos autores em relação ao fenômeno do suicídio, de modo a produzir uma reflexão sobre as práticas de cuidado, bem como pensar formas de prevenção no meio universitário. Como resultado, este trabalho trouxe a necessidade de se discutir a saúde mental do graduandos, desenvolver estratégias de cuidado voltado a esse público e confirmar a importância de se pensar o papel das universidades nesse processo de transição do jovem ao ingressar no Ensino Superior.

## LIBERDADE ASSISTIDA E O CONTEXTO ESCOLAR: PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

SANTOS, M. T. dos<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O adolescente, após ter cometido um ato infracional, é avaliado por uma autoridade judiciária e encaminhado para realizar o cumprimento de uma medida socioeducativa, podendo ser: I – advertência; II – obrigação de reparar o dano; III – prestação de serviços à comunidade; IV – liberdade assistida; V – inserção em regime de semiliberdade; VI – internação em estabelecimento educacional; VII – qualquer uma das previstas no art. 101, I a VI. Dentre elas, a escolhida para ser discutida nesta pesquisa foi a medida socioeducativa de liberdade assistida, a qual permite que o adolescente, durante o seu cumprimento, permaneça na comunidade, sem se afastar da família, do trabalho e da escola. O adolescente que cumpre medida socioeducativa em liberdade assistida tem como direito e dever estar matriculado em escola de ensino regular. Porém, em razão dos seus atos infracionais, pode sentir dificuldades na relação com os demais alunos e profissionais do ambiente escolar pelo estigma que carrega socialmente. Em alguns casos, os adolescentes também podem se sentir excluídos ao observarem atitudes e comportamentos de funcionários e demais estudantes que sugerem uma visão preconceituosa sobre eles. Diante dessa problemática, o objetivo geral desta pesquisa foi conhecer como os adolescentes em conflito com a lei vivenciam a experiência escolar durante o cumprimento da liberdade assistida. Para tanto, este estudo caracterizou o adolescente em conflito com a lei na sociedade atual, bem como a legislação vigente em relação a esses adolescentes; apresentou a medida socioeducativa de liberdade assistida, suas possibilidades e dificuldades; e conheceu e discutiu como os adolescentes em conflito com a lei compreenderam seu retorno à escola durante o cumprimento da liberdade assistida, se este ocorreu. Trata-se de uma pesquisa básica, qualitativa, exploratória de levantamento, da qual foram participantes três jovens que estão em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida matriculados em escolas de ensino regular comum. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e a análise dos dados foi feita por meio da técnica de Análise de Conteúdo. A partir desta, constatou-se que a medida socioeducativa de liberdade assistida é vista pelos participantes de forma positiva, pois eles consideram que as oficinas oferecidas rendem muitos aprendizados e há uma boa relação entre os participantes e a equipe técnica que trabalha com as medidas. A evasão escolar não ocorreu com os três participantes e eles não sentiram preconceito por parte da comunidade escolar mediante o cumprimento da liberdade assistida. Cabe ressaltar que todos enfatizaram a importância do apoio da família para o cumprimento de tal medida.

## MARCAS EM UM CORPO SUBJETIVO E A SOCIEDADE DO ESPETÁCULO

VECCHIA, M. M.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa olha para o indivíduo e suas complexidades, buscando analisar e compreender as marcas e os processos de subjetivação que se desvelam no corpo à medida que é atravessado pela Sociedade do Espetáculo. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi refletir e discutir sobre as marcas concretas e subjetivas nos corpos, a compreensão dos sujeitos daquilo que os constituem e atravessam a subjetividade, bem como as transformações e afetações que constituem esse processo. Para isso, a pesquisa utilizou o método de pesquisa qualitativo, com delineamento cartográfico, utilizando obras literárias e referências bibliográficas a respeito da temática, bem como entrevistas semiestruturadas.

## MODOS DE ENFRENTAMENTO MATERNO FRENTE AO CUIDADO DA CRIANÇA COM FISSURA LABIOPALATINA

PEREIRA, V. S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia.

As fissuras labiopalatinas (FLP) são caracterizadas por malformações congênitas orofaciais que ocorrem durante o período gestacional. A fissura pode ser representada em diversos graus de gravidade, podendo ser unilateral, bilateral, completa ou incompleta. Há uma expectativa e uma idealização durante o processo da gravidez, em que se espera um filho perfeito e saudável, e a malformação pode trazer um impacto psicológico, potencializando crises e sofrimento por parte dos vinculados ao recém-nascido. O papel materno é o que mais sofre com a descoberta do diagnóstico, e essa maior intensidade de sofrimento pode ocorrer em razão de as mães das crianças fissuradas terem maior responsabilidade sobre o processo de cuidados necessários à saúde do recém-nascido, podendo ser fatores de riscos que influenciam no modo de cuidado e enfrentamento das dificuldades. O presente trabalho se direcionou à pesquisa dos modos de enfrentamento materno frente ao cuidado da criança com fissura labiopalatina por meio do método de levantamento/*survey*, seguindo o modelo quantitativo. Participaram 10 mães de crianças fissuradas, e para a coleta de dados foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado com 10 perguntas e um questionário de identificação pessoal. Os resultados foram embasados na organização dos dados coletados pela estatística descritiva, ordenando-os em frequência e porcentagem de prevalência. Mediante a organização dos resultados, foi levantado que há um sofrimento materno com o cuidado da criança com fissura labiopalatina que pode ocasionar fatores estressores no processo.

## MONOGAMIA E MONONORMATIVIDADES: UM OLHAR PARA AS ESTRUTURAS RELACIONAIS

TENCA, K. S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho traça possíveis caminhos para pensar a lógica mononormativa que sustenta a temática da monogamia, tomando tal organização afetivo-relacional não como uma opção, mas como um sistema hierárquico, fortemente naturalizado e difundido em diversas esferas da sociedade, perpassando e constituindo os saberes e práticas de vida. Nesse sentido, buscou alcançar um aprofundamento no estudo da lógica mononormativa, enfocando em seus impactos sociais e subjetivos, por meio da perspectiva de uma não monogamia política. Para tanto, o trabalho lança mão da revisão bibliográfica de cunho qualitativo como metodologia, a fim de acessar os delineamentos sócio-históricos e os aspectos sociais e psicológicos que constituem a temática, tendo em mente as compreensões e os discursos vigentes que organizam o meio e a subjetividade, os quais acabam por perpetuar a lógica hegemônica de ordenação sexual-afetiva-familiar, constituída por bases patriarcais e capitalistas ao longo da história.

## MOVIMENTOS FEMINISTAS NA CONTEMPORANEIDADE

DIAS, J. M.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho tem como tema a compreensão da pluralidade dos movimentos sociais feministas (ou movimentos feministas) na contemporaneidade. Posto isso, a relevância científica desta pesquisa é buscar, com o olhar da psicologia e outras ciências sociais, contribuir com o entendimento dos dilemas que os movimentos feministas têm se proposto a enfrentar, diante de inúmeras opressões construídas a partir das relações de gênero e da subalternização de diversas dimensões do feminino. O problema de pesquisa está na identificação da pluralidade/diversidade de expressões dos movimentos feministas. Teve-se como objetivo trazer à tona as perspectivas de movimentos feministas contemporâneos e a relação que estabelecem na problematização das relações de gênero, também com outros diferentes marcadores sociais, como classe, raça e território, que emergiram no curso dessa investigação. Além de apresentar a ascensão do movimento feminista na cena pública, estabelecendo um diálogo com as teorias feministas que contribuem com as interpretações da psicologia, realizou-se uma reflexão ao tentar reconstituir a trajetória histórica das abordagens feministas mais influentes. É uma pesquisa explicativa, para a qual foi adotado o método qualitativo e de cunho bibliográfico.

## MULHERES DE PEITO: OS SIGNIFICADOS QUE AS MULHERES ATRIBUEM AO SEIO AO LONGO DA VIDA

BERNO, M. M.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BEGNAMI, P. dos S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

As mulheres e seus seios geram assuntos na cultura ocidental e discussões que limitam seus espaços de circulação, como a amamentação em público, o *topless* e a censura dos mamilos de mulheres em mídias digitais. Por vezes, os seios das mulheres são tratados como uma parte descolada de um corpo, são objetificados e atribuídos significados e padrões estéticos que despersonalizam completamente as mulheres e ignoram suas vivências. A presente pesquisa teve como objetivo compreender os diversos significados que as mulheres atribuem ao seu seio, mulheres com diversas idades e vivências, uma vez que por muitos anos as narrativas sobre o corpo das mulheres foram registradas pela perspectiva masculina. A fim de conhecer os diversos significados, foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas com quatro mulheres a partir de 18 anos, tendo como pergunta disparadora: qual é o significado ou os significados que o seu seio tem para você? e outras questões que pudessem explicitar como os significados foram construídos ao longo da vida das mulheres. As entrevistas levantaram reflexões que foram analisadas a partir do método fenomenológico de pesquisa, tendo como ponto de partida o debate proposto por Merleau-Ponty sobre o corpo-sujeito como base existencial da percepção na construção do mundo e da cultura, negando, assim, a perspectiva cartesiana que trata o corpo enquanto objeto e uma reunião de partes à espera de uma significação da consciência. Essa abertura possibilitou ouvir como as entrevistadas construíram as relações e significações de seus seios, explicitando a coexistência de significados e a pluralidade do ser enquanto uma realidade encarnada, em uma consciência que é corpórea, a qual está a todo momento significando suas vivências e a maneira que olha para o seu mundo.

## MULHERES NEGRAS E O AMOR: PARA ALÉM DAS OPRESSÕES E DORES QUE VIVENCIAM

LAURINDO, I.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BEGNAMI, P. dos S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A interseccionalidade em que as mulheres negras se encontram é fator essencial no modo com que as experiências delas são postas e compartilhadas no mundo, justamente por serem mulheres e negras. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo investigar experiências de mulheres negras tendo como cenário o amor e a vulnerabilidade, seguindo a hipótese de que elas seriam vistas e pensadas com base em estereótipos, em que a memória do período colonial ajudou a desenhar um local do não amor e da não exposição e disponibilidade aos sentimentos. Assim, foram utilizadas autoras e autores que discutiram sobre raça e gênero, bem como as suas implicações para esse público no quesito sentimental e as maneiras com as quais afetariam os relacionamentos delas com elas próprias e com as demais pessoas. A pesquisa contou com método fenomenológico enquanto perspectiva de compreensão dos fenômenos, assim como a realização de quatro encontros com quatro mulheres negras. Os critérios estabelecidos para a participação da pesquisa foram a idade mínima de 18 anos, serem mulheres e negras. Os encontros foram guiados por três perguntas principais: como é ser uma mulher negra para vocês?, Como entendem a vulnerabilidade e a força? e Como se relacionam o amor?. As respostas foram transcritas e devolvidas às participantes, caso quisessem modificar algo. Feito isso, foram formadas unidades/categorias presentes em todos os encontros, sendo possível compreender que estar disponível ao amor e, portanto, estar vulnerável, seria ao mesmo tempo o reconhecimento das próprias necessidades enquanto pessoas dignas de atenção, carinho e cuidado.

## MÚSICA POPULAR BRASILEIRA E A CULTURA DO ESTUPRO

GABRIEL, T. M.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; OLIVEIRA, R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente estudo investigou possíveis relações entre o que é chamado por teóricas feministas de cultura do estupro e letras de músicas populares brasileiras, estas tomadas como produções discursivas. Para tanto, foram selecionadas duas composições pertencentes aos gêneros funk e sertanejo, cujas letras foram submetidas a uma Análise do Conteúdo organizada a partir da articulação proposta. Para subsidiar a Análise de Conteúdo, apresenta-se, de forma preliminar, dois capítulos teóricos, que têm como respectivos temas a cultura do estupro e a música como fenômeno sociocultural que compõe a construção da história social e das formas de vida. A seguir, oferece-se a análise do conteúdo de duas composições musicais e fecha-se o trabalho com um resumo organizativo das reflexões tecidas neste estudo, assim como se defende a pertinência e urgência de ampliar o debate público acerca da relação entre a cultura do estupro e as produções altamente massificadas da indústria cultural.

## MUSICOTERAPIA E SUBJETIVIDADE – AS POTENCIALIDADES DA MÚSICA COMO FERRAMENTA INTERVENTIVA

ROSSINI, T. L.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este estudo realizou uma revisão bibliográfica sobre a musicoterapia, apresentando algumas referências que contextualizam seu surgimento, sua aplicabilidade e seus benefícios, posto que esta pode ter uma contribuição para a produção da subjetividade. Desse modo, esta pesquisa buscou explicitar quem é o profissional qualificado para aplicar a musicoterapia, trazendo um pouco sobre a história dessa prática, além de alguns tipos de musicoterapia possíveis, abordando conteúdos que discutam o quanto essa abordagem pode ter relevância no desenvolvimento pessoal do sujeito. Este estudo teve como metodologia a revisão bibliográfica, buscando conhecimentos científicos sobre a musicoterapia e a subjetividade, tratando-se de um trabalho teórico, cujas fontes de dados têm como base livros, periódicos e *sites* especializados. A partir do que foi pesquisado, foi possível contemplar que o tipo de subjetividade produzido pela musicoterapia são as emoções do sujeito, assim, com o material utilizado, foi possível responder aos objetivos propostos.

## NEGACIONISMO À BRASILEIRA E AS MUDANÇAS AO DIZER ADEUS: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO

CIRIGLIANO, B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; OLIVEIRA, R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Morte é um tema que abrange vários aspectos; sobretudo, pensar na morte costuma ser solitário, mecânico e desumano, principalmente frente a um cenário pandêmico. Partindo desse pressuposto, este trabalho realizou uma pesquisa bibliográfica e uma análise de conteúdo do discurso do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, do dia 24 de março de 2020, tomando como eixo a potencial relação entre a postura do político com a propagação do coronavírus e a produção de milhares de mortes. De modo a embasar teoricamente a reflexão proposta, explora-se o processo histórico da morte até o cenário atual, assim como a formação do grupo de seguidores do presidente. Este estudo visou refletir acerca da comunicação de um ator político nas atitudes da população em relação aos cuidados no combate à pandemia.

## NIETZSCHE, SUBJETIVIDADE E PSICOLOGIA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

OLIVEIRA, E. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho de Conclusão de Curso (TCC), previsto no processo de graduação em Psicologia, teve como objetivo investigar possibilidades de diálogos entre a filosofia nietzschiana e o campo da psicologia. Buscou-se, a partir de uma revisão bibliográfica e da análise qualitativa, fundamentar e discutir as relações entre conceitos presentes na obra de Nietzsche e como estes poderiam contribuir para a psicologia como ciência, profissão e reflexão. Pretendeu-se, portanto, colaborar para a construção das ciências humanas, trazendo diálogos sobre a formação da subjetividade nos indivíduos e uma crítica às morais decadentes a partir da filosofia nietzschiana, articulando conceitos como Nihilismo, Angústia Existencial, Eterno Retorno, Forças Apolíneas e Dionisíacas, Vontade de Potência, Super-homem e Amor fati, no intuito de realizar discussões e aproximações possíveis. Por fim, a pesquisa permitiu realizar uma leitura sobre como essas questões podem atravessar um indivíduo, uma subjetividade, uma ciência e a sociedade, consequentemente.

## NIILISMO E TÉCNICA NA LITERATURA *CYBERPUNK*

LIMA, A. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A primeira ideia de uma pessoa que tenha ouvido falar no termo *cyberpunk* provavelmente seria a de grandes tecnologias, enquanto uma pessoa que já tenha tido algum contato com o gênero provavelmente se referiria de alguma forma ao recorrente nihilismo que parece ser evocado. Neste trabalho, buscou-se pensar as questões da técnica e do nihilismo e como se apresentam no gênero literário *cyberpunk* a partir do resgate de suas bases e trajetória. Além da possibilidade de pensar tais conceitos a partir da própria literatura *cyberpunk*, houve a oportunidade de expandir a perspectiva de implicações desses dois conceitos a partir da ontologia analítica existencial heideggeriana. O método de pesquisa, de base qualitativa, também se valeu do método fenomenológico proposto pelo filósofo e elaborado por seus adeptos, ao se relacionar a bibliografia levantada a partir de produções nos campos da sociologia, filosofia e teoria da comunicação a fim de que seja possível compreender melhor as imposições que o nihilismo e a técnica tem sobre o ser humano, bem como as possibilidades de reversão de tal condição que se estende sobre ele, que se concluiu repousar sumariamente no comprometimento político.

## NOVAS ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO: OS IMPACTOS NA SUBJETIVIDADE DO TRABALHADOR

SANTOS, C. L. dos<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Os meios de comunicação se tornam cada vez mais acessíveis à população; o que antes era apenas por meio de jornais e rádios atualmente conta com a alta tecnologia que permite a chegada de informações minutos depois de algo acontecer. Com base nesse contexto, vê-se muitos relatos de pessoas sobre como o trabalho tem potencial para desencadear o sofrimento, mas nem sempre o contexto laboral pode ser considerado a causa do sofrimento. Dessa forma, esta pesquisa teve como finalidade entender como a organização do trabalho impacta na subjetividade do trabalhador. Para isso, o método utilizado foi a coleta de dados, por meio do recurso de entrevista semiestruturada, que permitiu a coleta de dados a fim de comprovar como o sofrimento no trabalho afeta a vida psíquica do indivíduo, refletindo em sua vida pessoal. Com esta pesquisa, foi possível identificar que quando a organização é rígida ela não permite que o trabalhador utilize seus mecanismos de defesa para lidar com a inflexibilidade do ambiente. Assim, conclui-se que a organização do trabalho causa sofrimento no indivíduo e também faz com que ele deixe de realizar atividades que antes eram prazerosas.

## O AMOR ATRAVÉS DOS MUROS DA PRISÃO – O OLHAR FEMININO DE QUEM CONVIVE ENTRE OS DOIS MUNDOS

DONATO, R.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho investigou a perspectiva da mulher sobre como se dá sua vida frente à visita tendo seu companheiro dentro do sistema carcerário. Dentro de todas as engrenagens do sistema carcerário, a companheira faz parte desse mecanismo, já que leva ao detento humanização. Ao longo desta pesquisa, foi possível verificar essa contribuição com o sistema carcerário, como também foi possível perceber quais são os impactos que a reclusão causou na vida dessas mulheres. Para esta pesquisa, foi utilizado o delineamento fenomenológico e existencial, dado que parte de uma perspectiva “existencial do viver humano”, em que se pretendeu entrar em contato com as experiências humanas compreendidas por meio da fala, os sentidos e os significados do que foi vivido e, assim, foi possível uma nova construção de entendimentos para ambos – entrevistadas e entrevistador. A pesquisa teve como objetivo desvelar a manifestação dos fenômenos de processo de resiliência nas mulheres que fazem visita íntima. As descrições foram obtidas mediante entrevistas semiestruturadas gravadas e analisadas de acordo com os seguintes momentos: descrição, redução e compreensão do fenômeno. Constatou-se que entre os impactos que a reclusão causou em suas vidas, existiu o peso da responsabilidade financeira, o processo de resiliência dessas mulheres, bem como se percebeu que elas são as porta-vozes de seus companheiros. Esses enfrentamentos foram motivados com o intuito de manter suas vidas conjugais, além de desvelar cumplicidade e companheirismo. Mostrou-se, por meio das narrativas, o papel fundamental dessas mulheres na humanização dos encarcerados.

## O ATO DE REVELAR: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO SOBRE A DISCUSSÃO DE ORIGENS A PARTIR DAS NARRATIVAS DE PAIS ADOTIVOS

NEVES, C. B. V. das<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho pretendeu compreender como os pais adotivos experienciam a discussão sobre origens com seus filhos adotivos. Na contemporaneidade da sociedade ocidental, têm-se aberto discussões acerca das concepções de família, considerando que a construção da família normativa compreende uma série de dados históricos e sociais que nem sempre correspondem às experiências familiares na atualidade. Pretendeu-se discutir as concepções de família e adoção, a partir de um delineamento histórico, apresentando a adoção na história do Brasil e destacando a passagem da cultura de laços de sangue para a cultura positiva da adoção, bem como destacou-se a discussão das origens do filho adotivo enquanto angústia para os pais adotivos a partir de diversos autores. Assim, esta pesquisa inseriu-se na área da Psicologia, mas resgatou e fez interface com a área do Direito e explorou a parentalidade adotiva enquanto produtora de angústias geradoras de sentido. Por isso, destacou-se a discussão das origens não somente como um impasse aos adotantes, mas também como constituinte de um direito humano do filho adotivo. Foram realizadas três entrevistas abertas, de cunho qualitativo, que foram conduzidas a partir de pergunta disparadora, por meio do método fenomenológico, o qual também é usado nas análises e discussões dos conteúdos que apareceram, como as seguintes unidades de sentido: a) a escolha pela adoção; b) encontros e desencontros; c) a experiência de ser pai e mãe adotivo(a); d) a conversa entre pais e filhos adotivos a respeito da adoção e da origem; e) sentimentos dos pais a respeito da conversa sobre origens e do contato do filho com o passado; f) compreensão dos pais sobre a revelação e a discussão sobre origens. As experiências dos depoentes foram ao encontro das teorias e possibilitaram reflexões diversas, já que os pais entrevistados compreendem a importância desse diálogo, evitando guardar segredo. Porém, essa compreensão não os isenta de se sentirem angustiados e temerem as consequências dessa conversa. Por fim, este trabalho pretendeu dar destaque à inquietação que é a revelação para os pais adotivos.

## O CONTROLE DO CORPO DA MULHER: REFLEXÕES SOBRE PRESSÃO ESTÉTICA E SAÚDE MENTAL

ROCHA, C. de O.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O tema é a pressão estética como uma forma de controle sobre o corpo feminino e suas consequências para a saúde mental das mulheres. Partiu-se do objetivo de refletir sobre a questão do controle do corpo das mulheres, estudando as consequências na saúde mental destas em razão da pressão estética e padronização da beleza. Dentro desse tema de controle e do poder sobre o corpo da mulher, existem diversas reflexões que poderiam ser abordadas, mas, neste estudo, o intuito principal foi chamar a atenção para os meios de controle pela pressão estética e seus efeitos na saúde mental. Homens ensinam mulheres sobre como serem mulheres todos os dias, como se comportar, o que vestir, o que calçar, onde estar e como estar, tudo fundamentado em um padrão que não deveria existir. Esta pesquisa define-se como qualitativa empírica de base fenomenológica, em que a coleta de dados foi feita por intermédio de um questionário virtual e divulgação por meio de um perfil em uma rede social criado para o projeto. O questionário continha 10 questões abertas que versavam sobre a compreensão e a autopercepção das experiências estéticas das participantes. Esse questionário foi respondido por 17 mulheres com idades entre 21 e 48 anos (média de 27 anos). As respostas foram analisadas com base no método fenomenológico e fomentaram a discussão da pesquisa juntamente com os respaldos literários. Pretende-se que a pesquisa possa auxiliar a psicologia no debate sobre o tema e que contribua para o conhecimento de diversas mulheres que possam ter acesso a ela.

### **O CUIDAR EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: PERCEPÇÕES E SABERES NA PERSPECTIVA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

PINHEIRO, A. B.<sup>1:2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1:3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1:4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O cuidado paliativo aparece como uma forma de cuidado que se resume à prevenção e controle dos sintomas causados pela doença, de modo que há uma melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de pessoas ao seu entorno mediante o alívio do sofrimento, seja por meio da identificação precoce, da sua avaliação e/ou do tratamento de outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. A partir desse contexto, o objetivo deste trabalho foi compreender impactos emocionais na equipe multidisciplinar frente ao tratamento de crianças e adolescentes com câncer. A presente pesquisa tem a seguinte problemática: como os impactos do tratamento da oncologia pediátrica afetam a equipe multidisciplinar?. Como método, foi utilizado um estudo de levantamento, com análise qualitativa. Foram convidados a participar da presente pesquisa três profissionais de diferentes categorias, que possuem nível superior e que atuam na área de oncologia pediátrica. No que se diz respeito aos resultados desta pesquisa, foi possível considerar certa fragilidade emocional ao se deparar com a subjetividade de cada família, medos, angústias e anseios mediante a atuação e dificuldade em lidar com a morte no cotidiano. Portanto, conclui-se que os impactos do tratamento da oncologia pediátrica afetam a equipe multidisciplinar de diversas maneiras e de forma individual, visto que, ao atuar nessa área, o profissional vivencia inúmeros sentimentos, causadores de impactos no emocional, físico e espiritual, o que denota a importância do acompanhamento psicológico aos profissionais de saúde.

### **O EDUCADOR SOCIAL NO TRABALHO COM A PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA A PARTIR DA PSICOLOGIA**

SILVA, R. L. da<sup>1:2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1:3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1:4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta monografia discute questões relacionadas às pessoas consideradas em situação de rua no Brasil e a necessidade de seu reconhecimento como parte constituinte da sociedade, bem como a figura do educador social, parte de um novo campo de atuação, atrelado ainda à luta para a regulamentação da profissão, à ausência de formação específica no Brasil e à complexidade de sua atuação. O objetivo desta pesquisa foi compreender o trabalho do educador social com a população em situação de rua no Brasil, visando à promoção da qualidade de vida dessa população por meio de ações educativas, mediante uma revisão de literatura. Este trabalho segue o propósito da pesquisa sistemática e exploratória, que propõe levantar referenciais selecionados por meio de bases de dados e periódicos eletrônicos. As publicações foram selecionadas a partir daquelas disponíveis desde o ano de 2006, pois foi quando o Estado alterou significativamente suas ações voltadas às pessoas em situação de rua e realizou, por meio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o I encontro nacional sobre a população em situação de rua, privilegiando as áreas da Psicologia Social e Sociologia. Com base nas informações analisadas nesta pesquisa, a partir da bibliografia de referência, encontrou-se na primeira década dos anos 2000 os primeiros indícios de reconhecimento às especificidades desse segmento populacional e a necessidade de traçar e concretizar políticas públicas para ele.

## O IMPACTO DA MÍDIA NA CONCEPÇÃO DE BELEZA SOBRE ADOLESCENTES

CARVALHO, H. de S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa buscou compreender os impactos das mídias nos adolescentes sobre suas concepções da beleza humana. É sabido que milhões de adolescentes padecem de transtornos psicológicos, como a ansiedade e a depressão, e que essas doenças são provocadas por muitas causas. No entanto, em razão de um “padrão” de beleza, que sofre muita influência da mídia televisiva e das redes sociais, muitos adolescentes sofrem por possuírem a sensação de que não possuem beleza e que, por isso, podem ou são estigmatizados, sofrem *bullying* e, desse modo, são mais vulneráveis a essas doenças psíquicas e, conseqüentemente, aos danos em sua saúde física e no convívio em sociedade. Para a elaboração deste trabalho, foi feita uma revisão bibliográfica, por meio de visitas a sítios eletrônicos governamentais e de instituições não governamentais, além de plataformas de trabalhos acadêmicos e de livros e revistas especializadas. Foi realizada uma entrevista individual com três adolescentes com o auxílio de um roteiro de entrevista disparador dessa temática e, depois disso, os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, que buscou compreender elementos que influenciam na concepção dos padrões disseminados pela mídia de maneira que fosse possível acessar esse fenômeno. Tratou-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa que partiu de referenciais teóricos que defendem a posição de que a mídia constrói modos de olhar e compreender fenômenos e processos humanos que, muitas vezes, são excludentes, fundamentados em concepções dominantes de normatividade humana em vez de promover a aceitação do diferente. Além disso, foi uma pesquisa explicativa e colaborativa, pois visou explicar quais são os elementos que têm influência direta nesse processo de construção da exclusão social. Percebeu-se que o padrão do que é belo disseminado pela mídia influencia adolescentes em suas percepções de beleza, podendo contribuir para o acometimento da ansiedade, da depressão e de outros transtornos psíquicos nessa importante e peculiar fase de vidas das pessoas.

## O IMPACTO DO CAPITALISMO NA SAÚDE MENTAL CONTEMPORÂNEA

COELHO, M. L. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho pretendeu tecer reflexões acerca de práticas culturais marcadas pela lógica de produção capitalista e suas implicações na saúde mental do indivíduo atualmente. Por meio de uma revisão bibliográfica, esta pesquisa foi balizada por meio da teoria psicanalítica, buscando refletir como essa abordagem pode auxiliar o indivíduo no que diz respeito à saúde psíquica. Para isso, foi necessária uma retomada histórica sobre o surgimento do capitalismo, apresentando as principais nuances presentes nesse contexto e pensando em possíveis impactos deste na saúde mental do sujeito. Buscou-se, também, uma contribuição nas discussões teóricas acerca dos cuidados em saúde mental, pensando como essa questão se relaciona à necessidade de um sistema de saúde público, gratuito e acessível à população.

## O MITO DO INSTINTO MATERNO: DISCUTINDO ASPECTOS CULTURAIS

BOTELHO, T. F.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BULL, S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa teve como objetivo escutar mulheres, de modo que elas pudessem ter a oportunidade de relatar suas experiências e, assim, explorar, por meio do diálogo, a maneira como a cultura tenta influenciar a mulher a desenvolver o papel social da maternidade, como se fosse algo instintivo e natural. A construção metodológica deste estudo se deu por meio de referenciais da Psicologia Social e áreas afins. Para a construção de dados, foi utilizada a entrevista semiestruturada. Ao todo, foram realizadas duas entrevistas com mulheres que não desejam ter filhos, com idades entre 26 e 46 anos. A partir de seis perguntas norteadoras, as entrevistadas relataram sua experiência a respeito da não maternidade. Após a transcrição das entrevistas na íntegra, deu-se início ao processo de análise e interpretação dos dados, a partir da Análise do Discurso, a fim de analisar e compreender as produções de sentidos e significados apresentados nas narrativas. Desse modo, foi possível compreender a forte influência cultural presente na concepção de instinto maternal.

### O PAPEL DO PSICÓLOGO NO PROCESSO DE ADOÇÃO

NOGUEIRA, F. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O processo de adoção no Brasil não é recente, pois acontece há décadas, porém ainda é muito cercado de mitos e incompreensão. Muitas mudanças do ponto de vista da legislação ocorreram no último século em relação aos processos de adoção no Brasil. A partir da promulgação da lei n. 13.509/2017, o processo de adoção no Brasil ganhou novas regras e passou a dar prioridade aos interessados em adotar grupos de irmãos e crianças ou adolescentes com deficiências, doenças crônicas ou necessidades de saúde especiais. Para todas as pessoas constantes na lista de pretendentes à adoção, é obrigatório fazer um curso de preparação psicossocial e jurídica e passar por uma entrevista técnica, durante a qual o pretendente vai descrever o perfil da criança desejada. É nesse momento que entra a atuação do psicólogo no âmbito judiciário e também fora dele. Considerando esse cenário, este trabalho objetivou compreender a atuação do psicólogo nos processos de adoção no Brasil. Para tanto, buscou contextualizar a história da adoção no Brasil, apresentar os múltiplos aspectos que permeiam o processo de adoção, bem como identificar as possibilidades de atuação do psicólogo ao longo desse processo. Trata-se de uma pesquisa básica qualitativa de revisão de literatura do tipo exploratório. Assim, esta pesquisa permitiu a reflexão sobre o processo de adoção, compreendendo a necessidade de desmistificar informações errôneas que foram sustentadas até mesmo pela mídia, abordando o assunto de forma simplista e reducionista, tornando necessárias discussões que contemplem o assunto, para que seja reconhecido como um processo que envolve seriedade e também severidade, uma vez que se trata do acolhimento de um ser humano. Do mesmo modo, permitiu discutir a atuação do psicólogo jurídico e do psicólogo clínico frente aos processos de adoção, para que não ocorram discordâncias com relação ao que é previsto, e a atuação do psicólogo frente aos processos que lhe são confiados.

### O PROCESSO DE CULPABILIZAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: UMA REFLEXÃO ACERCA DO PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR FRENTE A ESSE DESAFIO

MARQUES, B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Muitas são as discussões, especulações e reflexões que perpassam a realidade institucional escolar nos dias de hoje. Algumas literaturas estudam o papel dos profissionais inseridos nesse meio, a dinâmica das relações que se estabelecem nesse âmbito e o jogo de força e poder que acontece nesse cenário, e outras debatem possíveis estratégias que podem ser adotadas como possibilidade de mudança no delineamento desse contexto. Assim, o presente trabalho visa apresentar uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo refletir sobre o papel de psicólogos escolares frente aos discursos culpabilizadores que são perpetuados em diversas esferas da instituição escolar. Dessa forma, como justificativa dessa temática, encontra-se nos estudos uma concordância favorável de muitos desses profissionais a respeito dos discursos culpabilizatórios, além de uma propagação destes, o que acaba levando muitas dessas queixas, realizadas no meio escolar, a diagnósticos medicamentosos, ou seja, à medicalização de crianças e adolescentes. Por utilizar materiais já publicados, constituídos principalmente de livros e artigos científicos, encontrados em bases de dados *on-line* e públicas, esta pesquisa tem caráter bibliográfico, trazendo em sua problemática uma discussão de como os psicólogos escolares enfrentam os processos culpabilizatórios e as queixas provenientes destes que estão presentes nas instituições escolares. Desse modo, este trabalho traz, por meio das análises das literaturas selecionadas, reflexões e discussões sobre os principais aspectos do processo de culpabilização que ocorre na instituição escola, retomando o início da articulação entre psicologia e educação e esclarecendo o papel do psicólogo escolar nesse âmbito, que deve se pautar em um olhar crítico, ético e transformador, de forma a não naturalizar, mas sim investigar os fenômenos recorrentes desse processo.

## O PROCESSO DE FORMAÇÃO E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO PSICÓLOGO QUE ATUA EM CUIDADOS PALIATIVOS

GODOY, S. de M.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Durante o processo de adoecimento, podem ocorrer diversas situações que colocam o paciente e sua família em estado de vulnerabilidade, precisando de um acompanhamento psicológico. O trabalho do psicólogo, juntamente com a equipe multidisciplinar, tem sido fundamental para uma intervenção que contemple todas as necessidades do paciente durante o tratamento. No entanto, a graduação, muitas vezes, não possibilita experiências teóricas e práticas suficientes para o preparo profissional nessa área, causando certa insegurança na atuação desses profissionais. Considerando esses aspectos, o presente trabalho teve como objetivo compreender o processo de formação e identificar as possíveis dificuldades encontradas por profissionais de psicologia que atuam em cuidados paliativos. Participaram desta pesquisa 20 psicólogos que trabalhavam na área há pelo menos dois anos. Para isso, foram utilizados um questionário sociodemográfico para realizar uma caracterização da amostra e um questionário contendo 12 perguntas, abertas e fechadas, que abordaram temáticas como o tempo de atuação na área, formação específica, dificuldades encontradas, entre outras. Portanto, tratou-se de uma pesquisa de levantamento, de caráter quantitativo, com análise estatística descritiva. Foi realizada a categorização das respostas obtidas e apresentadas as frequências e porcentagens em relação a cada categoria. Assim, foi possível notar que a maior parte dos participantes não tiveram experiência em cuidados paliativos durante a graduação; não se sentiram preparados para atuar na área; encontraram diversas dificuldades durante a atuação; e utilizaram algumas estratégias para lidar com elas. Assim, a realização de novas pesquisas e o aprofundamento na área são de extrema importância, visando contribuir para a formação e atuação em cuidados paliativos.

## O PROCESSO DE INSERÇÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO REGULAR: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR

MARTINS, L. de O.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Tendo em vista a escassez de conhecimentos dos atores escolares acerca da singularidade linguística dos alunos surdos que se comunicam por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), é possível notar que, por vezes, o desenvolvimento integral desses alunos na rede regular de ensino tem se mostrado insuficiente. Um dos aspectos diretamente relacionados a esse processo é o discurso de inclusão desses alunos no ensino regular. Apesar do que se propõe para incluir esses alunos na rede regular de ensino, ao aproximar-se desse movimento tomado como inclusivo nos diferentes discursos proferidos pelos atores escolares, notou-se que a lógica que o envolve pode se direcionar à exclusão. Nesse sentido, objetivou-se, com este trabalho, conhecer alguns aspectos que envolvem a inserção do aluno surdo no ensino regular, tecendo considerações acerca de possíveis contribuições da psicologia escolar nesse processo. Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa. Após a eleição da amostra, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com questões iniciais norteadoras. A amostra foi composta pelos seguintes participantes: uma aluna surda, uma educadora e uma coordenadora, todas de uma escola pública estadual localizada no interior do estado de São Paulo. Ao delineamento das reflexões e discussões sobre o tema proposto, inserindo-o na perspectiva da psicologia escolar, notou-se que o desconhecimento a respeito da Libras pelos professores, psicólogos, coordenadores e até mesmo pelos demais alunos, contribui para uma lógica institucional que acaba reproduzindo ações que excluem, por meio de discursos que incluem. Ou seja, a inserção do aluno surdo na rede regular de ensino está inserida em um movimento que acaba levando os atores escolares a desconsiderarem ou não entenderem a Libras como a língua primária desses alunos, o que se constitui como um obstáculo ao processo de inserção desses alunos na escola regular.

## O PROTAGONISMO DA MULHER NEGRA NO MOVIMENTO FEMINISTA

VENANCIO, A. A.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Ainda no século XX, na Europa e nos Estados Unidos, emergiram movimentos feministas, com expressões tanto teóricas e acadêmicas quanto de intervenção política, os quais inicialmente buscavam a igualdade entre mulheres e homens, isto é, uma ação feita por mulheres reivindicando oportunidade e respeito, como igualdade política, econômica e social. No entanto, esse movimento feminista possuía uma expressão predominantemente branca, a qual acabava por não colocar em questão o fator étnico-racial, deixando de questionar o racismo estrutural que fundamenta todas as relações, o que prejudicou e até dificultou o reconhecimento da mulher negra como sujeito político, tornando evidente a não inserção dessas mulheres nas pautas e reivindicações do movimento feminista. Por exemplo, enquanto as mulheres brancas reivindicavam, mesmo no Brasil, o direito ao voto e ao trabalho com igualdade, as mulheres negras ainda sofriam os abusos pela escravidão e reivindicavam ainda o direito humano de existir. O presente trabalho teve o intuito de refletir sobre o protagonismo das mulheres negras no percurso dos movimentos feministas, bem como as especificidades das pautas com recorte social, de gênero e de raça que se inter cruzam no feminismo negro. Por meio de revisão bibliográfica, juntamente com a análise documental utilizando o *blog* Portal Geledés e canais de ativistas negras pela plataforma Youtube, analisaram-se os conteúdos que estão sendo produzidos em torno das temáticas da mulher negra no Brasil.

## O QUE É SER MÃE DE UMA CRIANÇA COM AUTISMO? PERSPECTIVAS E VIVÊNCIAS FRENTE AO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

SILVA, N. P. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) está associado a uma condição genética e ao fator ambiental. É uma condição que afeta o desenvolvimento humano e a capacidade de interação social e o autismo também ser entendido como um transtorno do neurodesenvolvimento. Esta pesquisa buscou compreender as vivências e perspectivas das mães frente ao autismo, com base em um roteiro de entrevistas semiestruturadas, pelo método de levantamento/*survey*. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, de análise de conteúdo. Participaram 15 mães, sendo uma amostragem não probabilística, por conveniência, pois as participantes foram escolhidas por estarem disponíveis para participar da pesquisa, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Dessa forma, foi possível compreender, por meio delas, perspectivas frente ao diagnóstico do TEA, considerando as alterações na rotina e no cotidiano dessas mães, o cuidado da criança autista como um estressor, o preconceito e o olhar do outro como um dos principais impactos negativos e o amor pela criança autista que supera as dificuldades e barreiras, levantando questões do que é ser mãe de uma criança com autismo.

## O SENTIDO DA COMPETIÇÃO PARA ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO E A PSICOLOGIA ESPORTIVA

ALENCAR, Y. N.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho surge da intenção de dar voz a atletas de alto rendimento, a fim de compreender o sentido que estes atribuem ao fenômeno da competição. Para tal, é importante rever o esporte em sua totalidade, bem como algumas concepções a respeito de seus praticantes em alto rendimento e as competições que permeiam esse meio. Resgatando um contexto histórico para com o esporte, bem como as competições, foram apresentadas possibilidades de interpretações desde a antiga Grécia, sob a perspectiva de alguns autores que discutem o tema, até os dias de hoje, perpassando pelos possíveis cenários vivenciados na rotina de um atleta. O trabalho conta com as análises das entrevistas de atletas de alto rendimento, partindo de sua atribuição de sentido para com a vivência esportiva, além da possibilidade de compreender como a competitividade é experienciada fora do dia-alvo em que acontecem as provas das diferentes modalidades. A compreensão do sentido da competição para os atletas de alto rendimento se modifica de acordo com inúmeras variáveis presentes em sua história de vida. Tal compreensão é o elemento primordial para o entendimento ampliado do sujeito. Partindo dessa perspectiva, o papel do psicólogo esportivo vai além do que inicialmente a psicologia nessa área se propõe, relacionando-se à busca de resultados. Na abordagem fenomenológica, ele se faz também como investigador de histórias para a melhor compreensão do sujeito, possibilitando entendê-lo da melhor forma possível.

## O SENTIDO DA CORPOREIDADE NA AUTOMUTILAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RASTELLI, M. G. D.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O objetivo desta pesquisa foi discutir o sentido de corporeidade na automutilação na adolescência a partir de uma revisão de literatura, procurando entender como esse tema vem sendo abordado e discutido em artigos em uma época em que cada vez mais a automutilação entre adolescentes e com uma faixa etária cada vez menor cresce em uma proporção alarmante. Por essa via, percorreu-se a literatura especializada da área para compreender e elucidar questões que são tangentes ao objetivo, isto é, o corpo na atualidade e a automutilação. Sabe-se que desde muito a concepção de corpo é um problema patente para as ciências, especialmente para as ciências humanas. Dessa feita, o modo como se considera o corpo para tratar de fenômenos e acontecimentos que estão diretamente ligados a ele pode ser decisivo na construção do entendimento, como é o caso da automutilação. Por isso, investigar como o corpo é tratado nas pesquisas acadêmicas que abordam esse fenômeno pode dar diversas possibilidades de entendimento. É percorrendo essas possibilidades que será possível elucidar o sentido de corporeidade na automutilação. Para tanto, foram levantadas publicações nas principais bases de dados de artigos e demais produções acadêmicas. Essas publicações foram organizadas e sistematizadas, permitindo análise integrativa. Por fim, os elementos dessa análise guiaram a discussão final da pesquisa, visando à consecução dos objetivos.

## O SENTIDO DA MATERNIDADE SOB O PONTO DE VISTA DE MULHERES QUE ESCOLHERAM NÃO TER FILHOS

BRITO, S. V.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BEGNAMI, P. dos S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A maternidade sempre foi vista como uma realização para o feminino. Entretanto, para algumas mulheres a maternidade não faz parte de seus desejos pessoais. Dessa forma, a presente pesquisa buscou compreender as vivências de mulheres que escolheram não ter filhos, buscando atribuir novos significados para a maternidade. A fim de compreender as vivências dessas mulheres, foram realizadas entrevistas abertas com quatro mulheres acima de 30 anos por meio de uma pergunta norteadora, sendo ela: como/quando você tomou a decisão de não ter filhos? A análise de dados ocorreu, inicialmente, por intermédio da formulação do problema, ou seja, da escolha do fenômeno a ser investigado, no caso, a não maternidade, e a partir disso foram realizadas as entrevistas para, posteriormente, fazer uma interpretação daquilo que foi exposto pelas mulheres selecionadas. O método utilizado para as análises foi o método fenomenológico, que contribuiu para a compreensão de que as informações coletadas dizem respeito às vivências singulares de cada mulher, sem estabelecer verdades concretas. Houve também um momento de revisão teórica em que o enfoque foram as referências que traziam questões históricas, debruçando-se, maiormente, sobre o feminino. Dessa forma, instaurou-se a possibilidade de dar voz ao grupo supracitado, trazendo narrativas diversas sobre a não maternidade na sociedade normativa atual, que estereotipa e acaba por segregar esses modos de ser no mundo.

## O SENTIDO DE VIDA PARA USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS – UM OLHAR FENOMENOLÓGICO SOBRE O USO E OS DESAFIOS NO PROCESSO DE TRATAMENTO

LACERDA, C. M. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho buscou discorrer sobre o sentido de vida para o usuário de drogas ilícitas e seus desafios no processo de tratamento, em especial, no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPS AD). Usuários de drogas ilícitas na sociedade são vistos como irresponsáveis e delinquentes, assim, não há muita disponibilidade para ouvi-los e entender suas vivências, experiências e histórias de vida. Para compreender melhor o assunto estudado, além da escuta detalhada da entrevistadora, buscou-se, em consequência, entender o fenômeno por meio de experiências pessoais e seus sentidos. Foi realizada uma retomada sobre a história do surgimento dessas substâncias, o movimento proibicionista, os impactos no usuário e a redução de danos. O objetivo do trabalho foi compreender o sentido dessas vivências para o próprio usuário. Foram realizadas duas entrevistas com ex-usuários de crack, cocaína e álcool, por meio de entrevistas reflexivas. A fenomenologia foi importante para nortear a verdade do sujeito, uma vez que as reflexões não tiveram a determinação do certo e errado, e sim a vivência do participante; cada história composta por suas possibilidades. Foram identificadas como unidades de sentido: a) processos, vivências e desafios de cuidado no CAPS AD; b) intencionalidade: consciência do indivíduo e o mundo exterior; c) resgate da identidade: um novo sentido de vida?. A partir delas foi possível refletir e compreender como o uso de droga ilícita domina o próprio corpo, em decorrência do vício da substância, e verificar a necessidade de um tratamento digno, com o usuário sendo protagonista de seu próprio cuidado com uma equipe que preza pela qualidade de vida. Assim, o sentido de vida para usuários de drogas ilícitas, no período do uso problemático, é a própria substância, ocorrendo até mesmo a perda da identidade. Com isso, existem os equipamentos de cuidado que têm um papel fundamental nesse resgate identitário e de reinserção social na vida da pessoa, e suas estratégias são fundamentadas na humanização. Mas esse assunto ainda é pouco falado e divulgado e muitos desconhecem esse suporte público, sua finalidade e a complexidade de seus cuidados.

## O SENTIDO DO SUICÍDIO PARA OS JOVENS UNIVERSITÁRIOS

GONÇALVES, T. O.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a prevenção de suicídio vai desde proporcionar melhores condições para o indivíduo em relação a sua saúde mental, até os fatores ambientais que podem ser fatores de risco para tal situação. Pensando nisso, a OMS também postula que o suicídio é cometido por uma pessoa que tem plena noção de seu ato, ou seja, tem plena certeza da morte. Ao levar em conta o fato de que o suicídio é uma das principais causas de morte no Brasil, ele deve ser considerado como um problema de saúde pública, sendo esse fato ligado a diversos fatores, como a vida universitária ser um dos propiciadores ao ato. Tendo isso em vista, esta pesquisa carrega como objetivo principal discutir, por meio de pesquisa empírica e bibliográfica, o sentido do suicídio para os jovens universitários, utilizando-se esses dois métodos para melhor compreensão sobre essa temática que tem crescido cada vez mais, seja em suas tentativas, na realização do ato ou na ideação, utilizando como estratégia de coleta de dados um questionário e entrevistas empíricas, além do levantamento bibliográfico, na intenção de buscar uma possível resposta para a crescente demanda de intervenção no meio universitário. A análise dos dados coletados fomentou discussões sobre questões sociais que podem ser advindas não somente da vida universitária, mas também da movimentação que ela causa em um indivíduo.

## O SENTIDO DO TRABALHO ENQUANTO ATIVIDADE DE EMANCIPAÇÃO HUMANA

BRIGANTE, J. L.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho de conclusão de curso teve como objetivo explorar e compreender o sentido do trabalho enquanto atividade de emancipação humana a partir da percepção que o homem constrói apoiado em sua experiência com o mundo do trabalho. Nesse sentido, o problema de pesquisa foi direcionado para pensar como o trabalho se modifica a partir das metamorfoses do homem e do mundo, além de ser uma maneira de construir novos modos de ser e existir. Para dar vida e fundamentar teoricamente essa questão, foram realizadas buscas e oportunidades de compreensão sobre os termos que atravessam este trabalho por meio de referencial teórico e também do método fenomenológico e existencial para a realização de uma pesquisa empírica. Para isso, foram realizadas remotamente três entrevistas com três participantes de estados diferentes a partir da divulgação do propósito deste trabalho em grupos do Facebook. Foram identificadas unidades de sentido definidas a partir das falas dos entrevistados: 1. História de vida e trabalho: uma atividade de emancipação? 2. A influência dos grupos e instituições: uma multiplicidade de experiências. 3. Violência e assédio no ambiente de trabalho. 4. Precarização, saúde e adoecimento mental no contexto do trabalho. 5. A evolução do trabalho: a educação como uma atividade emancipadora? 6. Diferentes formas de trabalho: humilhação e prestígio social. 7. A relação entre trabalho e a pandemia da Covid-19. Resultaram da experiência das análises um olhar crítico para o processo de reflexão quanto às questões voltadas aos fundamentos do trabalho e a compreensão de que não se pode reduzir experiências relativas ao trabalho à luz de teorias, e sim compreendê-las a partir delas mesmas, principalmente quando se pensa na multiplicidade e complexidade da constituição humana em suas várias dimensões. Esta pesquisa evidenciou a importância do trabalho ético e engajado do profissional de psicologia enquanto um agente e/ou mediador que possibilita espaços por meio de sua escuta e atuação para que as pessoas possam se expressar sobre si e suas questões.

## O SIGNIFICADO DO ÁLCOOL PARA OS USUÁRIOS DE UM CAPS AD E NARCÓTICOS ANÔNIMOS: BUSCANDO SENTIDOS

ROSSI, D. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho buscou compreender os sentidos do álcool para pessoas voluntariamente em tratamento. Para isso, foram feitas duas entrevistas de forma voluntária. Como ferramenta nesse processo, foram feitos os entendimentos das experiências com base na metodologia proposta por Szymanski, Almeida e Prandini, a entrevista reflexiva a partir do olhar fenomenológico. As narrativas proporcionaram reflexões a respeito do tema, destacando-se a forma subjetiva com que cada pessoa lida com a própria vida e as próprias lutas, na busca de compreender as histórias de vida dos usuários, sua relação com o álcool, os significados que encontram no uso das substâncias e como está sendo o tratamento. Dessa forma, ambos os entrevistados nesta pesquisa optaram pelo tratamento nos grupos de Narcóticos Anônimos, nos quais conseguiram o que procuravam para ressignificar essa experiência e recomeçar a vida. Foi possível analisar e compreender os inúmeros desafios encontrados, as relações sociais e familiares, o preconceito, os aprendizados, a ressignificação, assim como a necessidade de profissionais que coloquem em prática o que está garantido por lei e de mais divulgação dos serviços, além de repensar a proposta do Narcóticos Anônimos como forma de tratamento pela exigência da abstinência e a falta de acompanhamento profissional regular e contínuo.

## O SUICÍDIO NA SOCIEDADE BRASILEIRA: APONTAMENTOS A PARTIR DE REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, R. A. B. dos<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O objetivo deste trabalho foi elaborar uma discussão analítica a respeito do tema do suicídio, com ênfase no suicídio como um fenômeno social, realizando pesquisa de natureza bibliográfica. Buscou-se a análise dos fatores sociais associados à ocorrência de casos de suicídio dentro da sociedade brasileira contemporânea, considerando seu contexto histórico, bem como o efeito social desencadeado pelo suicídio. Um último objetivo está na procura de experiências e propostas de enfrentamento das crescentes taxas de suicídio. Este estudo tem como foco a investigação, a partir de fontes secundárias, portanto bibliografia produzida especialmente nas áreas de psicologia social, sociologia e antropologia, de variáveis associadas ao suicídio e das estatísticas elaboradas por meio dessas variáveis. Dessa forma, aponta-se, como hipótese, que existe uma relação estatística entre o suicídio e grupos identificáveis por variáveis sociais, dentre elas a demografia. Com o suicídio sendo um problema que se encontra presente dentro de diferentes aspectos da sociedade brasileira, este trabalho pretendeu analisar como o imaginário coletivo processa e se relaciona com o fenômeno. Espera-se, por meio deste estudo, contribuir com a sistematização de literatura que analisa, com o olhar da Psicologia e em diálogo com ciências que lhe são auxiliares, o que o suicídio tem representado à sociedade brasileira, assim como quais fenômenos sociais se relacionam com a variação nas taxas de suicídios no Brasil.

## O SUICÍDIO VISTO A PARTIR DA INTERPRETAÇÃO DE PSICÓLOGOS(AS) EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

HORNICHE, E.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa teve por objetivo conhecer a atuação de profissionais de psicologia frente ao fenômeno do suicídio, considerando a clássica relevância do tema, discutindo como psicólogas(os), em seu fazer profissional, têm interpretado tal fenômeno e como trabalham frente a ele. Foram realizadas quatro entrevistas individuais com psicólogas que atuam na área de saúde mental, em uma cidade no interior de São Paulo. A partir de tais entrevistas, a autora produziu dados sobre o olhar dessas profissionais acerca do suicídio. A interpretação dessas diferentes perspectivas, vistas em psicólogas que já lidaram com sujeitos com ideias suicidas ou que cometeram suicídio, auxiliou no entendimento das formas de intervenção que potencialmente têm prevenido o fenômeno no contexto estudado, bem como proporcionou uma reflexão a partir da prática profissional, emergindo da análise duas dimensões com maior destaque: as atitudes e postura do psicoterapeuta e a condução do trabalho terapêutico. Com os resultados obtidos a partir das análises realizadas, foi possível concluir que na relação entre o psicoterapeuta e o sujeito em sofrimento, o profissional prioriza o cuidado em vez da cura, e durante a intervenção psicológica o processo inicial é de escuta qualificada, compreensão e acolhimento do sujeito. Outro ponto que se destacou durante a análise foi a disposição e a disponibilidade do profissional para com o sujeito com ideias suicidas. Concluiu-se também que o processo terapêutico possui várias etapas, como manutenção do acolhimento, manter o vínculo e fortalecê-lo, empatia, disponibilidade e fortalecimento das relações (trabalho em rede, família, social etc.). Dessa forma, com base na interlocução realizada, foi possível compreender que o trabalho do psicoterapeuta em alguns momentos do processo não é realizado de modo individual, por envolver por vezes outros profissionais, como psiquiatras, bem como os familiares e amigos quando é necessária uma rede de apoio. O presente trabalho de conclusão de curso é fruto de uma pesquisa qualitativa e de cunho exploratório.

## O SURDO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERFACES DA INCLUSÃO E EXCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

ORTIZ, V. O. S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A surdez é determinada como a impossibilidade ou dificuldade de ouvir, visto que o aparelho auditivo é afetado, e tem se constituído uma temática que vem ganhando espaços significativos na contemporaneidade. A educação para surdos é um processo que perpassou movimentos políticos importantes ao longo do percurso histórico, que posteriormente culminaram em ganhos significativos referentes à educação de surdos no sistema de ensino regular. À vista disso, este trabalho visou discutir os processos de inclusão e as dificuldades de alunos surdos no contexto educacional. Assim, o objetivo geral foi compreender o processo de inclusão escolar de alunos surdos no sistema regular de ensino brasileiro. Para tanto, buscou-se caracterizar aspectos do desenvolvimento de pessoas surdas; apresentar aspectos históricos da escolarização de alunos surdos no Brasil; e discutir a atual realidade educacional brasileira em relação à inclusão de alunos surdos no sistema regular comum de ensino, problematizando o papel dos diferentes agentes educacionais. Desse modo, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa, exploratória de revisão de literatura, cujo procedimento técnico empregado foi a pesquisa bibliográfica. Foram realizados os levantamentos de dados a partir de literaturas já existentes por meio de livros, periódicos, dissertações e teses que possuem consistência teórico-científica disponibilizados em bibliotecas físicas, digitais e/ou em bases de dados eletrônicas que contêm acervos diversificados e atualizados, além de documentos oficiais e legislações existentes. Para a realização da busca de dados foram usados os descritores surdez, inclusão, aluno surdo, escolar. A partir do levantamento de dados, foi possível compreender que a inclusão é um movimento construtivo. Os movimentos políticos são eminentemente indispensáveis para a fundamentação de uma educação mais emancipadora e menos excludente, principalmente no que diz respeito à inclusão de alunos surdos, que ainda é transpassada por estereótipos culturais e sociais em razão das práticas discriminatórias. Além disso, os agentes que atuam no processo educacional, embora se deparem com dificuldades, ainda são o portal para potencializar os pressupostos inclusivos.

## O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA

IARA, I. C. F.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se trata de um transtorno que afeta principalmente as áreas de socialização, comunicação e comportamento. Tem grande impacto na comunicação social e pode acarretar desde sintomas leves até sintomas mais graves. Em razão desse grande impacto na comunicação social da criança, é de extrema importância a compreensão de como ocorre o processo da educação infantil de crianças que sofrem com o TEA e de que forma a psicologia pode contribuir para a vida dessas crianças dentro do ambiente escolar. Considerando esse cenário, o objetivo geral desta pesquisa foi conhecer como tem ocorrido o processo de inclusão escolar de crianças com TEA nas instituições de educação infantil brasileira. Desse modo, buscou-se apresentar como tem ocorrido o processo de inclusão escolar de crianças com TEA na Educação Infantil e compreender de que forma a psicologia pode contribuir para esse processo de desenvolvimento e de inclusão. O trabalho se fundamentou por meio de uma pesquisa de revisão de literatura do tipo exploratória, para a qual o procedimento técnico empregado foi a pesquisa bibliográfica. Foram utilizados livros, artigos, documentos oficiais e documentos dos acervos das pesquisadoras. Além da busca pela compreensão quanto ao TEA e suas particularidades, buscou-se analisar como ocorre esse processo de inclusão escolar. Foram realizados estudos teóricos quanto ao TEA e ao desenvolvimento das crianças dentro do ambiente escolar, assim como à forma de preparo das instituições de ensino para receberem essas crianças, visto que a escola tem grande importância no processo de desenvolvimento infantil. É possível concluir que é extremamente necessário que o processo de inclusão seja efetivado na prática no ambiente educacional, visto que teoricamente este já possui um bom embasamento.

## O TRANSTORNO ESQUIZOFRÊNICO NO CLÁSSICO ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS: UM ESTUDO SOBRE O TRATAMENTO OFERTADO DENTRO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE MENTAL

OLIVEIRA, G. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A esquizofrenia é um transtorno mental no qual o indivíduo perde total ou parcialmente o contato com a realidade, caracterizado por um conjunto de sinais e sintomas. Esse transtorno pode interferir nos pensamentos, nas emoções e no funcionamento laboral e social do indivíduo, conduzindo-o a uma fuga da realidade. Com base nesse contexto, o clássico *Alice no País das Maravilhas* proporciona uma profunda reflexão sobre a importância da humanização no tratamento de pacientes com esse transtorno. Fundamentado nisso, o objetivo deste estudo foi estabelecer uma análise do tratamento ofertado aos pacientes esquizofrênicos ao longo dos últimos anos. Para tal, esta pesquisa se divide em três capítulos. O primeiro aborda a concepção e o entendimento da esquizofrenia. O segundo discorre sobre os métodos de tratamento ofertados ao longo dos anos aos pacientes portadores desse transtorno. E, por último, o terceiro capítulo aponta uma alusão da esquizofrenia no clássico *Alice no País das Maravilhas*. Como discussão, este trabalho reflete sobre os avanços obtidos no tratamento desses indivíduos e suas possíveis formas de humanização. Por fim, a pesquisa concluiu que os tratamentos ofertados aos usuários vêm sendo humanizados a partir das ações estabelecidas pelos equipamentos, os quais buscam desenvolver a autonomia dos indivíduos e a inserção destes em sociedade.

## O USO DA FOTOGRAFIA DIGITAL NO INSTAGRAM: POSSIBILIDADES DE NARRATIVA

OLIVEIRA, C. O. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho de conclusão de curso teve como tema principal o uso das fotografias digitais nas redes sociais digitais como possibilidade de narrativa. Seu objetivo foi investigar, a partir de entrevistas fenomenológicas, as imagens publicadas na rede social Instagram e suas possibilidades de narrativas. As entrevistas foram realizadas remotamente, com três participantes selecionados pelo método bola de neve. A partir das entrevistas, foram definidas três categorias de análise com base em Szymanski (2011), sendo elas: a) intencionalidade: a intenção no momento de publicar uma fotografia; b) sobre a rede social: a percepção pessoal do indivíduo sobre o Instagram; c) percepção sobre o outro: a interpretação que se tem sobre a fotografia publicada por outra pessoa. Diante disso, verifica-se que as fotografias publicadas na rede social Instagram carregam em si recortes da história da pessoa que a publicou além de sua intencionalidade, e quem vê a fotografia cria sua própria narrativa a partir do que é visto, por isso é necessário ter certo cuidado com o que é acessado e publicado nas redes sociais, pois não há como agir de maneira neutra, todos afetam e são afetados.

## O USO DA MÚSICA COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DE ESTRESSE POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

MORÃO, L. T.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O ingresso na universidade pode trazer diversas mudanças na rotina diária do estudante, e essas alterações e novas lógicas podem exigir grandes movimentos de adaptação, possibilitando que muitas situações de estresse se estabeleçam. Diante disso, a música vem se mostrando como uma possibilidade de estratégia de enfrentamento para lidar com o estresse. O presente trabalho objetivou identificar e descrever o uso da música como uma estratégia de enfrentamento por estudantes universitários frente a sua rotina. Participaram do estudo 50 estudantes universitários que faziam curso de graduação em alguma instituição de Ensino Superior há pelo menos seis meses/um semestre, maiores de 18 anos e que ouvem músicas selecionadas por eles com frequência. Para isso, foram utilizados dois questionários de autorrelato elaborados pela autora da pesquisa, sendo o questionário sociodemográfico, constituído por 14 questões referentes a dados pessoais, e o questionário sobre estresse e o uso da música, composto por oito questões a fim de coletar informações sobre quais são as situações de estresse e qual é o uso da música no dia a dia dos participantes, considerando se esse uso se configura como estratégia de enfrentamento e de quais tipos de estresse. Trata-se, portanto, de um estudo de levantamento, com análise quantitativa. Considera-se que a pesquisa atingiu os objetivos, pois foi possível levantar os dados propostos. Considerando os principais resultados, constatou-se que 96% dos estudantes têm a percepção de que a música alivia o estresse, assim como 96% dos estudantes também relataram utilizar a música como uma estratégia de enfrentamento, confirmando a hipótese da pesquisa. Além disso, dentre as situações consideradas mais estressantes, os participantes indicaram os prazos para as atividades acadêmicas, a falta de tempo para si/lazer, a sensação de que o tempo de sono é insuficiente e as atividades avaliativas. Coloca-se também a necessidade de mais estudos sobre esse tema em diferentes contextos e trazendo a contribuição do olhar da psicologia.

## O VIVENCIAR A MATERNIDADE NA PÓS-MODERNIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DAS INTERFACES ENTRE AS MULHERES MÃES E AS REDES SOCIAIS VIRTUAIS

FREITAS, A. P.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Muito se tem falado sobre a influência dos novos modos de comunicação, como as redes sociais virtuais, na constituição das vidas e sociedades humanas. Um tanto recente são os trabalhos e pesquisas que versam sobre a emergência de assuntos voltados para a relação entre as redes sociais virtuais e o exercício da maternidade, paternidade, parentalidade, perinatalidade, conjugalidade, coparentalidade, dentre outros. Ao que parece, as redes sociais virtuais mediatizadas pelos *blogs*, *instablogs* e perfis de Facebook abrem possibilidades para a expressão de assuntos, dilemas ou mesmo dificuldades vivenciados e velados no cotidiano que, de outros modos, poderiam não ser acessados. As mulheres mães nas redes sociais virtuais têm participado de um movimento que ora preza pela desromantização da maternidade, ora mantém ideais e paradigmas que arregimentam e cristalizam a mulher na condição de mãe e de um tipo específico de maternidade. Com vistas a uma compreensão de quais são essas diversas formas de se tornar mulher mãe frente à emergência massiva das redes, esta pesquisa objetivou compreender alguns dos diferentes modos de vivenciar a maternidade atravessados pelas redes sociais virtuais na pós-modernidade a partir da literatura científica produzida e publicizada. Para isso, e além de se caracterizar como uma pesquisa qualitativa, descritiva e explicativa, utilizou a técnica de construção de informações denominada revisão de literatura narrativa. Esta revisão foi feita a partir da inserção dos descritores com aplicação dos seguintes operadores booleanos: *psicologia and maternidade*, *blogs maternos*, *maternidade and redes*. A partir dos resultados encontrados, evidenciaram-se quatro possibilidades de melhor compreender o fenômeno da maternidade na pós-modernidade. Primeiramente, notou-se que as redes podem ser possibilitadoras de compartilhamentos, ao mesmo tempo que reverberam ou mantêm uma idealização da maternidade. Também, os modos de subjetivação e a discursividade tendem a determinar as formas de tornar-se mãe, uma vez que a culpa materna acaba exemplificando essa relação. Além disso, foi possível compreender o fenômeno da maternidade considerando sua construção e alocação sócio-histórica desde o século XVIII até o século XXI e a pós-modernidade. Por fim, destacaram-se as diferentes formas (possíveis) de vivenciar a maternidade na pós-modernidade, como os novos ideais da maternidade, ou os ideais atualizados, o movimento de romantização e desromantização da maternidade, assim como a compreensão dela nas redes sociais virtuais sob a égide da sociedade do espetáculo e a cultura do narcisismo e do autocentramento estetizante das vivências pós-modernas. Considera-se, finalmente, que há novas possibilidades de estudos que envolvem a compreensão do fenômeno da maternidade inserido nas redes, porém incluindo outros aspectos, como o racismo, a desigualdade socioeconômica e a desigualdade de gênero. Acresce-se a isso o papel da psicologia frente a essas demandas, que compreende um olhar crítico e ético, o qual fomenta uma atuação e escuta empoderadora das mulheres mães.

## OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO: DIFICULDADES DE ENFRENTAMENTO NO PÓS-OPERATÓRIO E ASPECTOS PSICOLÓGICOS

CORREA, F. T.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho teve como assunto central a relação dos pacientes bariátricos com a cirurgia bariátrica em seu período pós-operatório, ou seja, depois de se submeterem à intervenção cirúrgica; com isso, foi investigada e discutida a complexidade desse momento para eles e a importância de se olhar para isso de forma ampla e integral. Muitos pacientes relataram a dificuldade de se adaptarem aos novos estilos de vida impostos pela cirurgia bariátrica e como consequência desenvolveram sofrimentos, transtornos e patologias psíquicas. Com base nessa problemática, o objetivo geral desta pesquisa foi identificar os aspectos psicológicos negativos dos pacientes bariátricos na fase pós-operatória e mostrar como isso ocorreu e quais poderiam ser suas possíveis causas; o objetivo específico foi buscar a compreensão dos aspectos psicológicos negativos vivenciados pelos pacientes bariátricos. A pesquisa possui caráter bibliográfico e foram utilizados os teóricos da Fenomenologia Heidegger e Merleau-Ponty, abordando o fenômeno da corporeidade e existência, e a metodologia escolhida foi a abordagem fenomenológica como possível geradora de explicações, esclarecimentos e discussões a fim de estabelecer uma reflexão com base nos dados que foram expostos.

## OLHANDO PARA *BLACK MIRROR*, DISTOPIA OU REALIDADE?: UMA REFLEXÃO FENOMENOLÓGICA DO SENTIDO DA LIBERDADE CONTEMPORÂNEA

MAGALHÃES, M. R.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho teve como objetivo analisar dois episódios da série *Black Mirror* à luz do conceito de liberdade de Jean-Paul Sartre, além de transpor e pensar elementos da sociedade atual usando como base os episódios selecionados. Para analisar os conteúdos dos episódios, foi usado o método fenomenológico, que se propõe a ver as coisas por elas mesmas. Os episódios selecionados foram: *15 milhões de méritos* e *Urso branco*; para cada um deles foi nomeado, com base na característica principal de cada um, na visão do pesquisador, sendo respectivamente: sociedade do controle e sociedade do espetáculo. Cada episódio contou com uma descrição com imagens a fim de esclarecer o contexto trabalhado, além de uma análise com autores como Adorno, Foucault, Debord e Byung-chul Han. Por fim, fez-se uma reflexão sobre como ser livre, com base na teoria de Sartre, em uma sociedade com as características destacadas pela análise dos episódios. A contribuição que esta pesquisa ofereceu foi a reflexão sobre a sociedade e como esta afeta as subjetividades do ser humano, utilizando para isso os episódios da série escolhida por sua relevância e reconhecimento recebido quando se trata de séries televisivas distópicas. Conclui-se que, embora seja possível nomear a sociedade atual de várias formas (sociedade do controle, do espetáculo etc.), nomeá-la como sociedade da liberdade parece inválido, sendo os motivos para tal discutidos ao longo da análise da pesquisa. Uma pergunta fica em mente ao concluir o trabalho: seria possível uma sociedade da liberdade então?

## OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

ISHIDA, N.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A inclusão escolar sempre esteve diretamente relacionada à proposta de educação para todos prevista pela Unesco desde 1990. O processo de inclusão escolar ainda é um desafio que abrange a realização de práticas pedagógicas, levando em conta as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais em relação ao processo de ensino. Portanto, seja qual for a característica do aluno com necessidade educacional especial, ele deve estar inserido nesse contexto, de maneira que se atendam às suas necessidades e que haja condições de aprendizagens que colaborem com seu desenvolvimento escolar, além de suas capacidades, habilidades e potencialidades. Nesse viés, o objetivo geral desta pesquisa foi conhecer e discutir sobre os desafios presentes no processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. Com base nessas perspectivas, coube aos objetivos específicos caracterizar a educação inclusiva no Brasil atualmente, conhecer quais dificuldades os alunos com necessidades educacionais especiais enfrentam no processo de inclusão escolar e refletir sobre as mudanças necessárias para a efetivação da educação inclusiva de modo a beneficiar o processo de escolarização e aprendizagem desses alunos. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura exploratória, e o procedimento técnico empregado foi a pesquisa bibliográfica. Os materiais utilizados se relacionaram com os objetivos da pesquisa, sendo teses, livros, artigos e dissertações de cunho teórico-científico, disponibilizados em bibliotecas digitais ou em bases de dados eletrônicas, bem como em documentos oficiais e legislações. Os descritores que foram utilizados incluem: inclusão escolar, psicologia escolar, educação inclusiva, necessidades educacionais especiais, políticas públicas. A partir das discussões realizadas, foi possível concluir que são necessárias mudanças significativas em todo o sistema educacional, considerando as dificuldades e os desafios que permeiam a inclusão escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais, sendo fundamental o fortalecimento das políticas públicas, o investimento do governo, a reformulação dos currículos escolares, a formação adequada daqueles envolvidos no contexto escolar, recursos adequados e, principalmente, uma sociedade que seja acolhedora, de modo que garanta o acesso e a permanência destes, além de assegurar um ensino de qualidade para todos.

## OS FENÔMENOS PSICOSSOMÁTICOS E A NEUROSE: DISSIDÊNCIAS E APROXIMAÇÕES

RIBEIRO, D. C. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Atualmente, um dos desafios da Medicina e das ciências “psi” está em compreender e tratar as enfermidades orgânicas cuja gênese é atribuída a fatores psíquicos. Tais enfermidades são chamadas de distúrbios psicossomáticos e se inscrevem em um ponto limítrofe entre os campos psíquico e somático, uma área que tanto a teoria médica quanto a psicanalítica não recobrem como um todo. Diante dessa lacuna, esta pesquisa pretendeu contribuir com as discussões sobre o tema, investigando as diferenças e aproximações entre a conversão, considerando-se a neurose tal como teorizada por Freud e os fenômenos psicossomáticos, partindo-se da teoria de Winnicott. Para tal, foram abordados aspectos históricos e conceituais que gravitam em torno das teorias de Freud acerca das pacientes histéricas e do fenômeno da conversão, bem como as teorizações de Winnicott sobre a psicossomática. Partindo-se dessas discussões, reflexões foram lançadas a respeito dos conceitos de conversão e somatização. Pressupõe-se que a conversão dos sintomas psíquicos, considerando as neuroses histéricas, diferem da somatização quando são levadas em conta as patologias de ordem psicossomática. Para Winnicott, a somatização dos sintomas ocorre em decorrência de uma falha ambiental no processo de amadurecimento do indivíduo e se inicia antes mesmo da possibilidade de qualquer acesso à linguagem e, portanto, há a impossibilidade de qualquer tipo de simbolização de qualquer conteúdo psíquico pelo sujeito. De outro lado, Freud considera o sintoma neurótico histérico conversivo como algo que escapa à consciência e que, de forma distorcida, manifesta-se no corpo erógeno ou representacional e, portanto, caracteriza-se como algo que foi simbolizado pelo indivíduo. Concluiu-se que, embora a histeria de conversão e os distúrbios psicossomáticos estejam relacionados aos mecanismos de defesa, e apesar de Winnicott partir da teoria freudiana para versar sobre os referidos distúrbios, há de se considerar que ambos os fenômenos estão associados a diferentes concepções sobre o adoecimento psíquico e referem-se a diferentes maneiras de explicar as expressões somatopsíquicas.

## OS IMPACTOS DO PRECONCEITO E REJEIÇÃO FAMILIAR NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO LGBTQIA+

LUGLIO, H. M. T.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho de pesquisa trata sobre o preconceito e a rejeição a sujeitos da população LGBTQIA+ por parte de seus familiares, considerando como esse fenômeno afeta sua saúde mental e sua vivência. Esta pesquisa teve como objetivo identificar tais fenômenos de enfrentamento a partir de uma análise de como o sujeito lida com as situações e as marcas aderidas com isso. Para este estudo foi utilizado o método de pesquisa qualitativa, junto de uma amostra de conveniência, para a análise e interpretação dos dados obtidos pelo questionário semiestruturado. Em suma, este trabalho traz uma visão da relação familiar e da realidade de uma parcela dessa população a fim de ocasionar uma reflexão sobre o tema, tornando possível a compreensão dos malefícios causados pela rejeição de sujeitos com gênero e sexualidade divergentes do esperado ou desejado pelo núcleo familiar do qual são pertencentes.

## OUVIDORES DE VOZES E SUAS POSSIBILIDADES DE EMPODERAMENTO E POTENCIALIDADES NUM CONTEXTO SOCIAL PATOLOGIZANTE E ESTIGMATIZANTE

SILVA, C. dos S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A audição das vozes é um fenômeno que atravessa a história da humanidade nos seus mais diversos significados e compreensões, cujo *status* atual percorre os estigmas e preconceitos sociais, bem como os atravessamentos de uma concepção biomédica e psicopatológica. Em busca de outros modos de compreender e lidar com o fenômeno, surgiram os Grupos de Ouvidores de Vozes, com a finalidade de ser um espaço de trocas e significações da experiência de ouvir vozes. Para tanto, o objetivo central desta pesquisa foi refletir sobre as possibilidades de empoderamento e potencialidades por meio dos Grupos de Ouvidores de Vozes. Para tanto, foram utilizados autores que se propuseram a discutir o movimento e os impactos desses grupos, em especial as experiências realizadas no Brasil, como também autores para refletir sobre os atravessamentos diante do sofrimento humano. Esta pesquisa se caracteriza como um estudo empírico e contou com a entrevista de duas pessoas que possuem a experiência da audição de vozes e duas facilitadoras de grupos de ouvidores de vozes orientadas pelo olhar da fenomenologia. As entrevistas foram iniciadas com a frase disparadora: fale-me sobre sua experiência com as vozes e o grupo de ouvidores de vozes. Após realizar a síntese das entrevistas, elaborou-se uma discussão à luz dos relatos e reflexões sobre as experiências dos participantes da pesquisa, como: o grupo como espaço de compartilhamento e ressignificação com as vozes; os atravessamentos do aparato biomédico em ofertar a medicação como única alternativa para o cuidado; outras estratégias para o cuidado; e o reconhecimento do familiar nesse processo, sendo possível compreender a construção de novas práticas como os Grupos de Ouvidores de Vozes para viabilizar novos modos e entendimentos com a experiência das vozes e assim poder aceitar e criar estratégias para lidar com elas.

## PERCEPÇÃO DE LÍDERES RELIGIOSOS QUANTO AO SUPORTE OFERECIDO AOS FAMILIARES SOBREVIVENTES AO SUICÍDIO NAS RELIGIÕES CATÓLICA E ESPÍRITA KARDECISTA

CUNHA, R. A. A. da<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este estudo teve como objetivo descrever como ocorre o suporte religioso dado aos familiares sobreviventes ao suicídio nas religiões Católica e Espírita Kardecista. O suicídio constitui tema de grande importância para estudos na área da Psicologia, visto que as estimativas indicam quase 800 mil mortes por ano por suicídio no ano de 2017, sendo que no Brasil, no ano de 2019, foram registradas 14.540 mortes. Nesse sentido, considerando-se a importância da religião no país, este estudo apresenta como o suporte religioso é realizado em duas religiões e como essas duas crenças compreendem a morte e o suicídio. Participaram da pesquisa dois líderes da religião Católica e dois líderes da Espírita Kardecista. Foi realizado contato e, mediante o aceite, os participantes responderam a dois questionários disponibilizados por formulário *on-line*: o primeiro com questões abrangendo dados sociodemográficos do participante e o segundo relacionado ao suporte religioso fornecido aos familiares sobreviventes ao suicídio e à visão de morte e suicídio em ambas as religiões. As respostas foram descritas por categorias, considerando-se dados sociodemográficos dos líderes religiosos, as características dos familiares, razões para a busca do suporte, expectativas, como o suporte é realizado e a visão dos líderes de ambas as religiões tanto sobre a morte quanto sobre o suicídio. Os resultados indicaram que esse suporte religioso é procurado principalmente por familiares mais próximos, como mães e esposas dos indivíduos que se suicidaram. Dentre os motivos de busca pelo suporte foram citados o sofrimento pela perda repentina, o sentimento de culpa gerado pela morte, saber como a pessoa pode estar após a morte (de acordo com a religião) e, também, buscar respostas sobre o ocorrido. Os resultados indicaram que os líderes religiosos consideram a possibilidade de encaminhamento de familiares a outros tipos de suporte, entre eles a Psicologia. Sugere-se que novos estudos sejam realizados buscando compreender como os líderes religiosos enxergam a Psicologia e quais benefícios o suporte religioso, aliado ao apoio psicológico, pode trazer ao familiar sobrevivente ao suicídio.

## PERCEPÇÕES DE SINTOMAS DEPRESSIVOS FRENTE A ASPECTOS DE VULNERABILIDADE DE MULHERES TRANSEXUAIS E NÃO BINÁRIAS: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

OLIVEIRA, P. V. R. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Nas últimas décadas, a depressão vem sendo conhecida como a grande enfermidade do século, considerando a presença de aspectos de vulnerabilidade e a facilidade com que pode ser desenvolvida em contexto social. É preciso compreender que a depressão em mulheres transexuais e não binárias possui várias vertentes que afetam ou propiciam o seu desenvolvimento, seja pelas condições social, econômica e cultural, seja pelas características próprias da depressão. O presente trabalho objetivou investigar as percepções de sintomas depressivos frente a aspectos de vulnerabilidade de mulheres transexuais e não binárias, considerando o referencial da Análise do Comportamento. Participaram deste estudo 10 mulheres transexuais e não binárias brasileiras entre 18 e 45 anos, que representam, relacionam ou possuem as características tidas como femininas pelo meio social. Os dados foram coletados utilizando-se três questionários: um questionário de identificação sociodemográfica com dados clínicos e pessoais de cada participante conforme o tema estudado; a escala CES-D (Center for Epidemiological Studies Depression Scale) de rastreamento relacionado à depressão; e o terceiro questionário foi elaborado pelo próprio autor e é fundamentado nas vulnerabilidades em contextos sociais que circundam a população trans e não binária. A presente pesquisa é caracterizada pelo delineamento de levantamento (*survey*), obtendo o levantamento e o acesso às possíveis vivências e relações conforme dados da amostra selecionada. Os resultados indicaram que todas as participantes apresentaram aspectos depressivos acima da pontuação de corte na escala CES-D, que rastreou aspectos depressivos manifestados nos últimos sete dias. Com base nas percepções das participantes a respeito de seus contextos sociais, foram evidenciados os maiores aspectos de vulnerabilidade presentes nesses contextos e que possivelmente corroboram diretamente a baixa no humor identificada pelo instrumento da CES-D. Destarte, observou-se que os aspectos depressivos possivelmente envolveram um fator de dificuldade para as participantes em paralelo às relações interpessoais, dado que o próprio contexto social pouco as preconizava, corroborando a literatura, que tem apontado relações desiguais e com características de desvantagens principalmente relacionadas à saúde e às políticas públicas de inclusão. Portanto, consideradas as contingências de reforçamento em operação, especialmente aquelas relacionadas à coerção, seria possível reduzir os efeitos aversivos presentes desenvolvendo repertórios de fuga e esquiva e, além disso, possibilitar a emissão, se possível, de respostas de contracontrole para a modificação dessa relação/função. Nessa conjunção, faz-se necessário instalar e manter repertórios comportamentais que viabilizem o desenvolvimento de autoestima e autoconfiança, assim como o desenvolvimento psicológico para promover amparo específico, visando ao acesso aos seus direitos, por meio de políticas efetivas de inclusão que promovam o alcance de uma saúde psicossocial.

## PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DE MÃES COM FILHOS DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

LEAL, L.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O distúrbio de aprendizagem pode ser caracterizado quando o estudante não atinge o mínimo de aprendizado esperado para sua idade. Por conta dessa dificuldade, algumas crianças podem apresentar sentimentos negativos e, em decorrência disso, há um sofrimento psíquico de seus pais. Tendo isso em vista, esta pesquisa buscou compreender as percepções, as atitudes e os sentimentos de mães com filhos diagnosticados com algum tipo de distúrbio de aprendizagem em relação ao processo de diagnóstico e às adaptações na rotina familiar. Para isso, foram selecionadas 20 mães que tinham pelo menos um filho de 6 a 12 anos diagnosticado com algum tipo de distúrbio na aprendizagem. As participantes responderam a dois questionários englobando dados sociodemográficos e as percepções das mães a respeito do diagnóstico dos filhos. As respostas foram analisadas de forma descritiva, sendo categorizadas, e foram apresentadas as frequências e porcentagens referentes a cada categoria. Os resultados trazem à tona a discussão sobre como o diagnóstico pode ou não interferir na vida e na rotina familiar e como ele influencia o modo como as mães lidam com isso, o que elas percebem frente às dificuldades encontradas e como as solucionam. Espera-se que os resultados do presente estudo contribuam para novos estudos e que seja algo positivo para a vivência dessas mulheres como mães e como lidam com essas situações.

## **PERCEPÇÕES MATRIMONIAIS DAS MULHERES DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL**

CARDOSO, T. A.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Nesta pesquisa foi proposto estudar as percepções matrimoniais que as mulheres da Congregação Cristã no Brasil possuem. Ela teve por objetivo compreender essas percepções, além de compreender como ocorre o desenvolvimento desses ideais e se o pertencimento à Congregação Cristã no Brasil interfere nessas percepções. Esta pesquisa partiu da hipótese de que as mulheres pertencentes à Congregação citada possuem uma compreensão de que o casamento deve ser indissolúvel, sagrado e de extrema importância. Para tanto, foi realizada uma breve retomada teórica acerca da Congregação Cristã no Brasil e do casamento. A pesquisa foi realizada por meio do método fenomenológico e contou com três entrevistas de mulheres casadas que pertencem à Congregação em estudo. As entrevistas tiveram a pergunta disparadora: como você compreende o casamento dentro da Congregação Cristã no Brasil?. Após as entrevistas, foram formadas categorias de acordo com os tópicos em comum nas respostas. Como resultado, foi possível compreender que o casamento tem significados pessoais para cada entrevistada, porém há algumas compreensões em comum, como a importância de ter a mesma orientação religiosa do cônjuge e a crença de que o casamento de pessoas da Congregação Cristã no Brasil é mais forte do que o das pessoas que não são pertencentes a ela. Houve, porém, discordância acerca da importância do casamento na vida pessoal de cada entrevistada, sendo que para duas delas é um passo para a independência e para a terceira é uma obrigação que circula o não dito da instituição. Assim, a pesquisa pôde trazer contribuições acerca da opinião sobre o casamento de mulheres pertencentes à Congregação Cristã no Brasil, ainda que possua limites e abra caminho para novas discussões.

## **PERSPECTIVA DOS CUIDADORES DE PRATICANTES DA EQUOTERAPIA FRENTE ÀS AÇÕES DA PSICOLOGIA**

BORGES, A. L. da L.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia.

A equoterapia é um método terapêutico, regulamentado pela ANDE (Associação Nacional De Equoterapia) Brasil, que proporciona a pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais o desenvolvimento biopsicossocial, especialmente em aspectos da psicomotricidade, por meio do contato com cavalos. A equoterapia inclui o(a) psicólogo(a) como um dos profissionais que compõem uma equipe multidisciplinar. Portanto, sabendo que o papel desse profissional é realizar, dentre outros, a orientação aos cuidadores dos praticantes da equoterapia, esta pesquisa pretendeu compreender como pensam tais cuidadores sobre a prática desse profissional. Mediante o delineamento de levantamento, a pesquisa contou com 10 participantes, cujos dados foram coletados a partir de um questionário sociodemográfico e de um roteiro de entrevista semiestruturada, os quais contemplam questões acerca da importância, ações, benefícios e expectativas da psicologia, as quais foram respondidas pelos cuidadores. Tendo em vista que se trata de uma pesquisa quantitativa, a amostra escolhida é não probabilística proposital. Os resultados foram analisados a partir da estatística descritiva, não inferencial, pois as respostas foram categorizadas em classes que proporcionaram uma análise das respostas obtidas. De tal maneira, os cuidadores relataram as principais ações da psicologia em um centro de equoterapia, classificando as mais importantes, além de mencionarem suas expectativas acerca do atendimento psicológico nesse contexto. Assim, foi notório que os participantes consideraram a prática da psicologia importante, pois entendem que as ações do psicólogo contribuem para a evolução do praticante, em um trabalho alinhado com os demais profissionais da equipe e focado nas especificidades de cada praticante.

## **PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE TERMINALIDADE, CUIDADOS PALIATIVOS E A COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DO CUIDAR EM CONTEXTO HOSPITALAR**

FERNANDES, M. M. N.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A morte é um assunto discutido há muito tempo e está presente em toda sociedade, acompanhando a evolução do ser humano, e suas representações podem variar. O Brasil, influenciado pela cultura ocidental, vê os assuntos relacionados com a morte e a terminalidade como algo obscuro e que deve ser evitado, sendo que essa visão se torna ainda mais evidente diante de um contexto de pandemia, como a que o mundo está vivenciando em razão da Covid-19. Com o intuito de compreender esse processo de morte como um ciclo da vida e trazer novas perspectivas de cuidado para pessoas que se encontram com doenças que ameaçam a continuidade da vida e seus familiares, surgem os cuidados paliativos. Mesmo ainda pouco conhecida, a filosofia dos cuidados paliativos reconhece o sujeito que está ali e não o reduz à sua doença, olhando-o para além dos aspectos físicos. Assim, os aspectos psicológicos e espirituais são levados em consideração, visando à qualidade de vida. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi analisar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a terminalidade e os cuidados paliativos, buscando entender o processo de comunicação nesse contexto e quais foram as dificuldades encontradas e as formas de enfrentamento usadas por eles frente ao contexto pandêmico. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de levantamento. Foram selecionados 10 profissionais da saúde que atuavam em cuidados paliativos, de ambos os sexos e que trabalhavam no contexto hospitalar. Em relação à coleta de dados, foi realizada uma entrevista com base em um roteiro semiestruturado contendo sete perguntas. A partir dos dados coletados nas entrevistas, as respostas foram categorizadas e a frequência absoluta observada para cada categoria, e suas respectivas porcentagens foram apresentadas. Diante das respostas dos participantes, foi possível verificar que alguns profissionais ainda apresentam dificuldades de lidar com a morte. Não são todos os profissionais que trouxeram descrições envolvendo uma visão dos cuidados paliativos mais ampla, eles indicaram partes do que seria de fato a descrição desses cuidados. E, também, apareceu a dificuldade de lidar com equipes que pensam que os cuidados paliativos são apenas para pacientes que estão nos últimos dias de vida. A comunicação também é atravessada por muitas situações que dificultam o processo de comunicar-se no ambiente hospitalar, seja pela equipe, pelos familiares, pelo paciente ou pela situação como um todo. A pandemia enfrentada trouxe muitos desafios e preocupações, e os profissionais tiveram que se reinventar e buscar novas estratégias, pois os cuidados não puderam parar. Dessa forma, destaca-se a necessidade de que mais pesquisas sobre esses assuntos sejam realizadas, visando contribuir com a inclusão dessas temáticas nos cursos de formação e na atuação dos profissionais de saúde. Espera-se que os resultados da presente pesquisa contribuam para a ampliação de pesquisas sobre tais temas (terminalidade, cuidados paliativos e comunicação), a fim de expandir o conhecimento e ajudar na atuação e na formação dos profissionais da saúde.

## **PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E SUAS IMPLICAÇÕES NO ÂMBITO DA SAÚDE**

SILVA, A. S. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BULL, S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho procurou compreender como é o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde. A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de entrevista semiestruturada a partir das questões: o que você entende por saúde? Como você acessa a rede de saúde? Você conhece alguma rede de saúde? Como é sua relação com os funcionários e pessoas quando acessada essa rede de saúde? Como você é recebido(a) ou tratado(a) nessas redes de saúde?. Foram entrevistadas quatro pessoas em situação de rua de uma cidade do interior paulista; as entrevistas foram audiogravadas e posteriormente transcritas na íntegra. A análise foi realizada a partir da Análise de Discurso, à luz da Psicologia Social e áreas afins. Concluiu-se sobre a importância de ouvir essa população e também foi possível relacionar pontos em comum entre alguns participantes entrevistados, como a visão que têm sobre saúde e o bom atendimento em algum equipamento de saúde quando necessitam, contribuindo, assim, para o entendimento de como essa população é atendida e recebida pelos profissionais de saúde, a visão do que é saúde na situação de risco social em que vivem e o acesso que essa população tem aos serviços de saúde.

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE LICENÇA-MATERNIDADE E PATERNIDADE À LUZ DA (DES)IGUALDADE DE GÊNERO

MADUREIRA, C. I.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O objetivo do presente estudo foi analisar como a desigualdade de gênero, alicerçada em uma sociedade androcêntrica, impacta a inserção e permanência da mulher no contexto laboral. Mesmo após séculos de conquistas por seus direitos trabalhistas, o papel da mulher continua sendo subjugado pelo lugar social que ocupa. Apesar de a visão androcêntrica colocar o domínio do homem como fator biológico e natural, a história dos primórdios comprova que a divisão sexual do trabalho não era o principal fator determinante da estrutura social. A concepção de gênero nada mais é que diferenças sexuais construídas social, cultural e historicamente. O papel da mulher, que antes era restrito ao ambiente privado, passa por importantes modificações com a inserção da mulher no trabalho, impulsionada pela revolução industrial e as duas grandes guerras mundiais. Com as precárias condições de trabalho dessas mulheres, novas normas são constituídas, prevendo a proteção à maternidade e a diminuição da carga horária laboral. A injustificável diferença temporal entre a licença-maternidade e a licença-paternidade no Brasil continua estigmatizando o papel social da mulher, sendo ela a única responsável pelos cuidados dos filhos e do lar, excluindo o homem e outras conjunturas de famílias, como as homoafetivas, do pleno convívio e participação na educação dos filhos, além de infringir o princípio constitucional da igualdade de gênero. No que diz respeito à inserção e permanência da mulher mãe no contexto laboral, esta sofre a penalidade pela maternidade, uma vez que continua sendo discriminada pelo seu papel de mãe, além de sofrer dupla e tripla jornadas de trabalho, receber salário desigual e ocupar cargos com menor prestígio. Embora haja lacunas para solucionar esse problema multifatorial, uma possível saída passa pela proposta participativa de dualidade pelos cuidados com a prole, instaurando-se a licença-parental, já adotada por vários países. Conclui-se que, mesmo com a instauração da licença-parental, a mulher ainda é a figura que mais usufrui do tempo previsto pela licença, assim continua sendo discriminada do contexto laboral. Isso posto, fica claro que a única medida significativa de mudança para essa destoante é a reorganização da sociedade, regida pelo viés androcêntrico, contribuindo com a queda do modelo patriarcal, fazendo com que o homem assuma também os cuidados da vida doméstica e, principalmente, as responsabilidades no que diz respeito à educação e aos cuidados com filhos.

## POR QUE ELES AINDA BATEM? UMA VISÃO FENOMENOLÓGICA SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

ALVES, I. R. C. T.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

As concepções acerca da violência doméstica e familiar são de que os casos estão aumentando ao longo dos anos. De acordo com a ONU Mulheres (2016), o Brasil foi considerado o quinto país do mundo com a maior taxa de feminicídios. Dados do Ministério da Saúde em 2019 apontam que a cada quatro minutos uma mulher é agredida por um homem no país. Em vista disso, como uma estratégia para tentar diminuir os casos de violência contra a mulher, é oferecida aos seus vitimizadores a realização de trabalhos de reeducação e reabilitação, como previsto na Lei Maria da Penha. Ao serem indiciados, podem receber uma pena alternativa à reclusão, sendo, assim, encaminhados pelos juízes à participação de programas de reabilitação e reeducação. No ano de 2020, tornaram-se obrigatórios o comparecimento a esses programas e também a realização do acompanhamento psicossocial dos homens. Entende-se que esses são mecanismos importantes, capazes de contribuir para a erradicação da violência contra a mulher. Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi compreender o sentido da violência doméstica e familiar para vitimizadores, além de suscitar discussões acerca da origem da violência e do porquê ela ainda ocorre. Para tanto, foram realizadas entrevistas abertas com homens que participaram de grupos reflexivos a fim de obter subsídios para essas discussões. As análises das entrevistas foram construídas a partir do método hermenêutico-dialético, buscando compreender as pluralidades vivenciadas por cada indivíduo, fomentando, ainda, questionamentos e novos entendimentos acerca do que foi relatado. Dessa forma, a análise se divide em dois eixos: primeiramente são apresentados os entrevistados, a experiência que eles tiveram com a violência doméstica e algumas das consequências que o ato violento causou em suas vidas, sendo possível estabelecer relações com outros fenômenos humanos; já no segundo eixo, são anunciadas as vivências que eles tiveram dentro dos programas de recuperação e reeducação e suas percepções sobre a violência e a Lei Maria da Penha. Com base no trabalho desenvolvido, os resultados sugerem que, a partir da participação dos homens nos grupos reflexivos, houve mudanças significativas nos modos de pensar o fenômeno da violência em suas vidas, além das consequências que houve após as experiências violentas, possibilitando aos homens refletir sobre novas maneiras de agir frente aos conflitos domésticos familiares.

## PRÁTICAS LIBERTADORAS NA EDUCAÇÃO SOB UM VIÉS FREIREANO E SEUS IMPACTOS NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

PINTO, J. G. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho, a partir de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa, consiste na busca por contribuir com a reflexão e o desenvolvimento de uma práxis libertadora na educação, a partir de um viés Freireano, apreendendo seus impactos na constituição do sujeito, fundamentando-se nesse sentido na teoria de Lev Vygotsky. Para isso, investigou-se a gênese das práticas correspondentes à educação bancária, a fim de firmar um processo de transformação da educação e do homem, com base nos aportes fornecidos. A relação das produções intelectuais de ambos também é elemento de análise, pensando possíveis articulações. Ademais, acerca da Psicologia Escolar, estabeleceram-se as perspectivas históricas de atuação, refletindo sobre as possibilidades teóricas e práticas de promoção de ações que incorporem as contribuições de Freire e Vygotsky. Desse modo, obteve-se como resultado que seus aportes fortalecem a perspectiva crítica da prática do psicólogo escolar, introduzindo a busca pela emancipação como horizonte profissional.

## PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA

MELO, L. J. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A violência física e psicológica contra a mulher é considerada um problema de saúde pública que pode acarretar uma série de consequências para a saúde mental e emocional da vítima e, em alguns casos, a vítima pode vir a desenvolver o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Os sintomas relacionados ao TEPT variam de pessoa para pessoa, que podem reagir de diversas formas diante do trauma vivenciado. O presente estudo buscou identificar sintomas relacionados ao TEPT em mulheres que declararam ter vivenciado, pelo menos, um episódio de violência (física e/ou psicológica), observando a prevalência dos sintomas do TEPT para os diferentes tipos de violência sofrida. Participaram da pesquisa 30 mulheres, de 18 a 56 anos ou mais, que responderam a um questionário sociodemográfico e ao instrumento Post-Traumatic Stress Disorder Checklist for DSM-5 (PCL-5). Os dados foram analisados a partir de análise estatística descritiva, considerando os delineamentos de levantamento. O resultados indicaram a prevalência de sintomas de TEPT na maioria das participantes, sendo que todas foram vítimas de violência psicológica e 73,3% também foram vítimas de violência física. Ainda, em 70% dos casos, os agressores eram cônjuges; em 93% dos episódios a violência ocorreu em casa e, na maioria absoluta, os episódios de violência foram recorrentes. Assim, os resultados apresentados são consoantes os dados da literatura da área, com exceção dos casos em que se associa o episódio de violência ao consumo de substâncias psicoativas.

## PRISÕES E LOUCURA: RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CARCERÁRIAS COM SUJEITOS QUE COMETERAM CRIME E FORAM DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO MENTAL

EVARISTO, J. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como objetivo discutir a relação das instituições carcerárias com sujeitos que cometeram crime e foram diagnosticados com transtorno mental. Este trabalho ressalta a necessidade e a importância de se discutir sobre o sofrimento das pessoas que cometeram crimes e se encontram inseridas nesse sistema de aprisionamento, já que pouco se reflete a respeito dessas pessoas e das formas de cuidado impostas a elas dentro desses sistemas. Para incrementar essa discussão, a partir de revisão bibliográfica, esta pesquisa realizou uma discussão entre a história da loucura, fundamentada nos escritos de Foucault, articulada às instituições e manicômios judiciais. Pressupõe-se que, mesmo que o manicômio judicial tenha como objetivo o tratamento específico de pessoas em sofrimento psíquico que cometeram crimes, sua lógica de funcionamento se assemelha à das prisões, piorando o quadro de sofrimento desses indivíduos, tanto quanto o sistema carcerário o faz, contribuindo para que se repense sobre as instituições judiciais que dizem possuir caráter educativo e suas formas de cuidado existentes. Como resultado, a pesquisa discutiu sobre as lógicas institucionais e os discursos da loucura, compreendendo a importância de se repensar e discutir sobre o espaço do louco na sociedade e desconstruir as lógicas institucionais manicômias. Concluiu-se que as lógicas manicômias são fortemente presentes na atualidade, podendo, em alguns casos, acarretar o sofrimento do sujeito, havendo assim a necessidade de novos e diferentes espaços de cuidado ao louco que comete crime.

## PROCESSO DE FILIAÇÃO FRENTE À ADOÇÃO TARDIA: DESAFIOS E PRECONCEITOS

SILVA, C. C. R. da<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

No Brasil existe um grande número de crianças e adolescentes vivendo em serviços de acolhimento aguardando o processo de serem adotadas, principalmente no que se refere à adoção de crianças maiores de três anos, o que se considera adoção tardia. Na estrutura social brasileira, é possível perceber nuances tanto dos preconceitos acerca da adoção tardia quanto dos desafios que já são próprios do processo de adoção. O presente trabalho teve como objetivo geral conhecer como se estabelece o processo de filiação entre pais e filhos por adoção tardia, na perspectiva dos pais. Assim, buscou apresentar o processo de adoção no Brasil na atualidade, bem como discutir o processo de adoção tardia e compreender como pais por adoção percebem como se constitui o processo de filiação entre eles e seus filhos. Trata-se de uma pesquisa básica, qualitativa e exploratória de levantamento. Para tanto, foram entrevistados duas mães e um pai que adotaram crianças acima de três anos de idade, o que se considera adoção tardia, de acordo com a literatura especializada. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada e posteriormente foram analisados à luz da teoria, a partir da técnica de Análise de Conteúdo. Por meio dessa análise, foi possível uma aproximação com a realidade da adoção tardia e com os desafios que permeiam o processo, assim como conhecer as motivações que estavam relacionadas a essa decisão e que, apesar das dificuldades oriundas, não se tornaram obstáculos para esses pais; ainda, observou-se que o período de preparação foi fundamental para o sucesso que vieram alcançando ao longo do período de adaptação. A análise possibilitou que fosse possível compreender o processo de filiação como um diamante bruto que passará pelo processo de lapidação, dia após dia, com dedicação, sensibilidade e preparação, levando principalmente em conta a história singular de cada criança e adolescente envolvidos, e que o respeito e acolhimento de sua subjetividade, somados ao entendimento e resolução de suas necessidades, os tornam parte da família. Por último, mas não menos importante, foi possível compreender que, mesmo diante de muitos avanços sociais acerca do tema em questão, ainda existem muitos preconceitos e mitos que se tornam barreiras; além disso, faz-se necessário continuar trabalhando com a verdade e em prol dos direitos das crianças e adolescentes.

## PROJETO DE VIDA: ENFRENTAMENTO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

ARAÚJO, A. C. de<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>; ALVES, L.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho buscou discorrer a respeito das mulheres que foram vítimas de violência doméstica e decidiram romper com as agressões, buscando recursos por meio da denúncia. Geralmente, quando a mulher solicita ajuda das instituições, ela já sofreu diversos tipos de violência, sendo psicológica, física, emocional, financeira, patrimonial, entre outras. Muitas não procuram realizar a denúncia por medo de serem negligenciadas pelo atendimento ofertado, visto que não são todas as delegacias que prestam atendimento adequado, não assegurando o respaldo que lhes é garantido pela Lei Maria da Penha. A pesquisa teve como objetivo compreender o sentido que a mulher buscou para realizar a denúncia e como se deu o processo para realizar a reconstrução dos seus sonhos e projetos de vida, considerando que quando a mulher está no cenário de violência esses projetos e sonhos vão se perdendo com o passar do tempo. Para melhor compreender as questões anteriormente citadas, foram realizadas entrevistas com duas mulheres que se voluntariaram a compartilhar suas experiências. Por meio das narrativas, foi possível realizar reflexões em relação às vivências das mulheres que sofreram violência doméstica, compreendendo que, por mais que ocorram situações similares, cada experiência se apresenta de forma única. A entrevista reflexiva ocorreu por intermédio da fenomenologia, que se propõe a compreender o indivíduo com base nas suas próprias verdades, tornando-as únicas perante as suas vivências. Essas experiências são separadas e apresentadas nas seguintes categorias: violência física e psicológica no contexto doméstico, realização da denúncia contra o agressor, tratamento recebido quando foi realizar a denúncia e, para finalizar, a análise da reconstrução dos projetos de vida após a denúncia. Diante das entrevistas e da análise, foi possível concluir que as duas entrevistadas não receberam o tratamento adequado, muito menos o respaldo que é oferecido pela Lei Maria da Penha, e tudo indica que nem sempre a teoria coincide com a prática, portanto nesta pesquisa ficou claro que são necessários profissionais qualificados para proporcionar o acolhimento e o tratamento apropriados para as mulheres que sofrem violência.

## PSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: SEGREGAÇÃO E INCLUSÃO DAS DIFERENÇAS NO CONTEXTO ESCOLAR

RODRIGUES, A. C. S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Considerando a realidade educacional contemporânea brasileira, o presente estudo buscou refletir sobre as políticas de inclusão, os paradigmas conceituais que perpassam a educação inclusiva na sociedade, a atuação do profissional de psicologia no contexto educacional e as novas leis que vêm sendo desenvolvidas e defendidas em documentos oficiais. Discute-se a inclusão escolar das pessoas com deficiência na perspectiva da Educação Especial, assim corroborando para uma quebra de paradigma e estigmas sociais. Entre outros aspectos, o estudo trata a educação inclusiva como uma educação democrática, ou seja, a escola inclusiva precisa cuidar, integrar e reconhecer as diferenças, buscando efetivar práticas menos preconceituosas e segregacionistas, contribuindo de forma efetiva para a consolidação da democracia. Frente ao exposto, o termo inclusão remete a uma reflexão sobre o direito à igualdade e o direito à diferença. Em suma, a história brasileira revela os percalços da difícil convivência entre os diferentes, principalmente no contexto escolar; dessa forma, a ideia central do presente estudo foi ampliar a discussão para além da diferença, pensando o lugar que a pessoa com deficiência tem ocupado na escola, ou seja, como a escola tem lidado com as diferenças na atualidade. Para tal, este estudo se configura como uma pesquisa bibliográfica e documental, de cunho exploratório, com base na análise qualitativa, apresentando as principais características dos períodos de ênfase na segregação escolar, até a previsão formal da inclusão, com a finalidade de refletir sobre a trajetória desse período na história brasileira, discutindo como ocorre o processo de inclusão dos alunos com deficiência no ensino regular. Foi possível obter como resultado de pesquisa a resignificação de algumas práticas e concepções segregadoras que versam sobre a educação brasileira, desconstruindo estereótipos e rompendo com visões preconceituosas e estigmatizantes, assim refletindo sobre as ações do fazer educativo cotidiano referente à educação inclusiva.

## PSICOLOGIA E POVOS INDÍGENAS: REFLEXÕES PARA (RE)APRENDER E (RE)CONSTRUIR OLHARES

ZAFANI, A. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Desde o processo de colonização, a realidade dos povos originários do Brasil encontra-se marcada significativamente por um cenário complexo de violações, exclusão e preconceitos, claramente oriundos do Estado e da sociedade eurocêntrica do homem “branco”. Essa relação construída entre os dissemelhantes no decorrer dos séculos se reflete atualmente nas representações equivocadas que circundam o entendimento sobre a cultura dos povos indígenas, sustentadas por concepções acríticas, descompromissadas, colocando em risco sua saúde física e mental. Frente a isso, este estudo, desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica de cunho descritivo, propôs-se a realizar uma aproximação entre a psicologia e as questões de saúde indígena, sobretudo no âmbito da saúde mental. Para tanto, visando alcançar um diálogo ético e crítico, esta pesquisa buscou realizar uma reflexão sobre a história dos indígenas no Brasil, bem como sobre algumas políticas atuais, dando ênfase às violências que lhes são direcionadas, para que se possa pensar, a partir disso, qual é o melhor caminho a ser seguido pela psicologia para não as perpetuar.

## PSICOLOGIA E RESISTÊNCIA: A FORÇA DOS AFETOS FRENTE A UMA SOCIEDADE CAPITALISTA

NASCIMENTO, R. B. do<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Sabe-se que o contexto social no qual os sujeitos estão inseridos influencia diretamente na dinâmica de relações que os envolvem. O problema de pesquisa que norteia este trabalho questiona quais são as possibilidades de resistência, por meio dos afetos, ao sofrimento produzido na sociedade capitalista. O objetivo geral foi refletir, a partir de um resgate do arcabouço teórico da filosofia Espinosana, sobre a importância e a necessidade dos afetos na vida humana, considerando o contexto social capitalista. O estudo teve como objetivos específicos realizar uma breve retomada sobre o funcionamento social capitalista, investigando características da estrutura da organização social na qual o ser humano está inserido, além de elencar e discorrer brevemente sobre um sofrimento específico produzido nessa sociedade, qual seja a constante fragmentação dos laços sociais. Esta pesquisa utilizou a revisão de literatura/bibliográfica para sua composição, seguindo como método a revisão narrativa, norteando o pesquisador a realizar seu estudo primário em relação ao tema.

## PSICOPATIA: UM ESTUDO SOCIOINSTRUTIVO

SILVA, W. B. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como objetivo propor uma reflexão sobre como é possível conscientizar a sociedade quanto ao que, de fato, é psicopatia e como se pode construir possíveis recursos de intervenção sob a ótica da Psicologia. Para isso, o delineamento escolhido foi a revisão integrativa, haja vista que ela ofereceu a oportunidade de revisar as produções bibliográficas publicadas ao longo dos 15 últimos anos. Objetivou-se, com este estudo, identificar aspectos referentes a como o assunto tem sido abordado. Para dar base à pesquisa, foram elaborados, a partir da fundamentação teórica, três capítulos que deram suporte ao desenvolvimento deste trabalho. O primeiro capítulo abarca questões relativas à multicausalidade da psicopatia e o quanto isso a torna um assunto complexo. Para dar cabo de tentar compreender um pouco mais sobre tal construto, o segundo capítulo aborda como a psicopatia é exposta e compreendida pelo meio social. Já o terceiro capítulo destina-se a um olhar acerca das possibilidades de lidar com a psicopatia e se há meios de construir mecanismos de defesa frente a esse transtorno. A discussão da pesquisa evidenciou pontos de incerteza relacionados a diversos fatores, como a causa, a nomeação correta e quais são as possíveis estratégias de enfrentamento. Ainda são escassas as evidências em torno desse tema quando se pretende investigar as possíveis estratégias de enfrentamento quanto à psicopatia. Concluiu-se que o avanço do conhecimento e novas pesquisas poderão auxiliar a lidar com a psicopatia, bem como poderão subsidiar a sociedade a encarar tal problema.

**QUALIDADE DE VIDA E PROCRASTINAÇÃO NOS ESTUDOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS QUE TRABALHAM**AMORIM, P. S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O trabalho e a formação no Ensino Superior são atividades presentes na vida de muitos brasileiros e ocorrem, em muitos casos, simultaneamente, exigindo demasiado investimento físico e mental diariamente. Os que cumprem essa dupla jornada, muitas vezes, dispõem de pouco tempo livre para se dedicar, entre outras demandas, ao autocuidado para a promoção da qualidade de vida em sua dimensão biopsicossocial, além de cumprir as atividades extraclasse, necessitando de melhor gerenciamento de tempo e de tarefas para conseguir conciliar suas necessidades da melhor forma. A procrastinação, por sua vez, revela-se como um comportamento oposto a tal gerenciamento efetivo e fonte de sentimentos negativos. Diante dessa realidade, o presente estudo visou investigar a associação entre a procrastinação acadêmica e a qualidade de vida, tendo como público-alvo 30 acadêmicos que trabalhavam no mínimo 44 horas semanais, de ambos os gêneros e idade entre 18 e 29 anos. Para a realização desta pesquisa, os participantes responderam um questionário sociodemográfico, o World Health Organization Quality of Life-bref (WHOQOL-bref) e a Escala de Procrastinação Acadêmica (EPA), via Google Forms. Foram realizadas análises quantitativas do tipo correlacional, e os resultados encontrados indicaram correlações negativas estatisticamente significativas entre a procrastinação nos estudos e os domínios físico e psicológico do WHOQOL-bref de força moderada, o que indica que quanto maior é o nível de procrastinação acadêmica autopercebido no indivíduo, menor é sua qualidade de vida autopercebida. Além disso, os resultados correlacionais envolvendo os domínios relações sociais e meio ambiente não foram estatisticamente significativos. Dessa forma, a presente pesquisa indica que o comportamento procrastinatório direcionado aos estudos está relacionado à qualidade de vida de trabalhadores acadêmicos. No entanto, destaca-se a necessidade de realização de novas pesquisas sobre o tema para melhor compreensão de tal relação.

**QUESTÕES SOCIAIS DESAFIADORAS QUE PERPASSAM A VIDA DOS ADOLESCENTES DAS ESCOLAS: UM DESAFIO PARA A PSICOLOGIA ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DE SUJEITOS CRÍTICOS**LOPES, C. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

É sabido que a escola é um importante contexto para a promoção do desenvolvimento dos sujeitos e que, como tal, representa um importante papel na forma como estes pensam a realidade em que vivem. Partindo disso, o presente trabalho objetivou compreender como as temáticas que adentram as práticas educativas contribuem para o desenvolvimento de sujeitos críticos na escola. Para tanto, realizaram-se, por meio de uma pesquisa de natureza qualitativa e empírica, entrevistas semiestruturadas com três integrantes de uma escola, em Projeto de Ensino Integral (PEI), localizada no interior de São Paulo. Por meio das falas de três entrevistados representantes da coordenação e dos corpos docente e discente, foi possível analisar que os temas trabalhados junto aos adolescentes dizem respeito, quase que estritamente, à necessidade do mercado de trabalho, e não, necessariamente, ao que eles vivem. O psicólogo, nesse contexto, seria um importante facilitador no debate das questões sociais que perpassam a vida dos adolescentes, mediando discussões que fomentem e promovam o senso crítico desses jovens.

## RACISMO E SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DE PSICÓLOGAS NEGRAS

SILVA, J. A. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O racismo pode ser compreendido como uma prática que transcende o âmbito da ação individual e institucional, constituindo-se como ações sociais que hierarquizam sujeitos por meio de sua racialização e subalternizam a população preta e parda em comparação à população branca. Dessa maneira, profissionais de Psicologia que se autodeclaram negros(as) vivenciam cotidianamente essas práticas, porém a percepção diante desse contexto sofre alterações de acordo com a história de vida de tais sujeitos e com a maneira que se deu a formação inicial destes(as) para se tornarem psicólogos(as). O presente trabalho teve como objetivo estudar os profissionais de Psicologia que se autodeclaram pretos(as) ou pardos(as) – categorias censitárias do IBGE que, agregadas, são consideradas como população negra – e analisar sua percepção sobre o racismo e a saúde mental. Participaram do estudo seis profissionais de Psicologia com, ao menos, seis meses de experiência de trabalho na área. Foram utilizados como instrumentos para a produção de dados um questionário sociodemográfico, para identificação pessoal das participantes, relacionado ao tema estudado, bem como um roteiro para entrevista semiestruturada, composto por 16 perguntas, distribuídas em três itens. Os itens do roteiro foram: formação e atuação profissional; autodefinição e perspectivas a respeito do racismo; saúde mental. Estes auxiliaram a atingir os objetivos da pesquisa, demonstrando como o racismo afeta dimensões significativas da vida das profissionais de Psicologia; desse modo, as categorias de análise inicialmente foram definidas a partir dos temas mais abordados pelas interlocutoras, sendo estes: formação e atuação profissional, relacionamentos e estética. A partir desses temas, foram organizadas em unidades de sentido e, posteriormente, subcategorias: trabalho, ascensão social, estágio, solidão da mulher negra, relacionamentos afetivos, saúde mental, cabelos e identidade. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de campo, por meio de entrevistas, com análise qualitativa. O estudo analisou o racismo e a saúde mental na perspectiva de psicólogas negras.

## REFLEXÕES SOBRE A BANALIDADE DO MAL E O MACHISMO: A BIOGRAFIA E A QUEBRA ENTRE O PASSADO E O FUTURO

SILVA, N. P. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como objetivo elucidar quem são as pessoas que buscam romper com o mal banal do machismo. A partir disso, é possível dizer que este estudo exploratório foi de grande importância enquanto parte de uma pesquisa, pois retratara histórias, lutas e condições humanas de sociabilidade da mulher e também do homem durante tempos e espaços distintos entre si. O mal banalizado do machismo tem se instaurado cada vez mais nas relações sociais que dizem respeito ao espaço e corpo das mulheres e homens na sociedade atual, e por esse motivo é de grande importância o estudo e a publicidade dessas lutas como meandro para a fortificação da erradicação da desigualdade, da segregação e das violências que são oriundas da visão distorcida do sexo feminino e se estendem ao masculino nesse meio social. Para que fosse possível buscar as histórias de pessoas que, tornando públicas suas lutas, rompem pouco a pouco com as mazelas causadas pelo machismo, tornou-se necessária a revisão de literatura de postulados já publicados que contam histórias de progressos e retrocessos da sociedade quanto ao que se refere ao quesito de emancipação e respeito. Entendendo que é de suma importância a narrativa pública da história de vida do sujeito para que ele próprio possa atribuir significados aos acontecimentos de sua vida, a produção de um trabalho que possa englobar e disseminar ainda mais os significados e as histórias organizadas em sentidos contribui diretamente para que novas reflexões possam culminar e modificar conceitos e visões enraizadas a respeito do assunto. A base utilizada para a compreensão e discussão pela revisão da literatura, seja em livros, periódicos ou artigos, foi a filosófica e existencial, advinda da Psicologia Existencial, que prevê o significado das coisas dado pelo próprio sujeito situado historicamente. Assim, narrar histórias e ouvi-las pode lançar as pessoas em possibilidades outras de construção de mundo, diversas à estrutura vigente do machismo, superando-a.

## REFLEXÕES SOBRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SUAS DIMENSÕES

SILVA, A. M. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como finalidade apresentar e discutir os fatores psicológicos e sociais relacionados à gravidez na adolescência, bem como discutir as dimensões desse fenômeno. Aqui não coube considerar a gestação de meninas adolescentes como algo negativo ou positivo, mas entender as questões que estão por trás dessa realidade. Foi adotada para este estudo a abordagem qualitativa, com natureza básica, sendo uma pesquisa explicativa, e seu delineamento é de uma pesquisa bibliográfica. A justificativa desta pesquisa é que em algumas literaturas a vivência da maternidade em adolescentes é apontada como um fato que acarreta agravos no processo de desenvolvimento dessas pessoas, incluindo a evasão escolar, portanto se investigou, por meio de materiais bibliográficos nas áreas de Psicologia e Ciências Sociais, como Sociologia e Antropologia, quais são os motivos que levam uma adolescente a se tornar mãe. Quanto ao objetivo deste estudo, foi levantar e abranger, mediante uma revisão de literatura, os fatores psicológicos e sociais relacionados à gravidez na adolescência e de que modo tal fenômeno se insere na vida das adolescentes. O problema desta pesquisa foi investigar como a literatura no campo da Psicologia e outras ciências auxiliares, como Sociologia e Antropologia, tem interpretado o fenômeno da gravidez na adolescência. Mediante a análise realizada, concluiu-se que a gravidez na adolescência tem múltiplos fatores que se correlacionam com o contexto social, econômico e cultural em que adolescentes e jovens estão inseridos. Apesar de seguirem perspectivas diferentes para interpretar o fenômeno, a Psicologia, suas ciências auxiliares e o amplo campo da saúde dialogam em alguns pontos, mas deveriam intensificar os esforços comuns de interpretação e ação para essa temática.

## RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR

SILVA, P. A. L. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A família enquanto primeira instituição de educação tem como papel fundamental ensinar sobre valores, convivência social, cidadania e relacionamentos para a criança. À escola, por sua vez, cabe transmitir ao aluno todo o conhecimento historicamente acumulado e sistematizado ao longo da história da humanidade, bem como favorecer sua socialização. Dessa forma, a família e a escola têm grande influência no desenvolvimento e na vida escolar e social de uma criança. Pensando nesses dois contextos de desenvolvimento infantil, sabe-se que eles podem impactar positiva ou negativamente no aprendizado do indivíduo. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi compreender as dificuldades e possibilidades no estabelecimento efetivo da parceria entre escola e família no sistema educacional. Para tanto, buscou-se apresentar a família e a escola enquanto contextos principais de desenvolvimento na infância; refletir sobre a importância da relação família-escola para o processo de escolarização dos alunos no sistema educacional; discutir possibilidades de ações que permitem o estabelecimento efetivo da parceria entre escola e família; bem como refletir sobre a importância da Psicologia Escolar e Educacional na parceria efetiva entre família, escola, aluno e comunidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura exploratória, para a qual o procedimento técnico empregado foi a pesquisa bibliográfica. Foram utilizados livros, artigos científicos, leis e documentos oficiais que versam sobre a temática da pesquisa. A relação família-escola é fundamental para o desenvolvimento da criança, porém se compreende que existem muitos impasses e desafios que impossibilitam e/ou prejudicam a construção de uma relação positiva entre ambas as instituições, seja por falta de diálogo, presença e interesse. Portanto, quando a família e a escola se unem com o intuito de fazer essa parceria dar certo, podem possibilitar em todos os contextos resultados positivos a respeito da educação.

## RELACIONAMENTO ABUSIVO: VIOLÊNCIA NA ATUALIDADE

FARIAS, A. C. de A.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M. R.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho tem como temática o relacionamento abusivo, uma das formas de violência vistas e discutidas na atualidade, e, enquanto objetivo, buscou compreendê-la em sua relação com a subjetividade, examinando a influência de fatores culturais, históricos, sociais e individuais, explorando como o contexto atual interfere nesse fenômeno. Para isso, utilizou-se da metodologia de revisão bibliográfica e análise documental, fazendo uma retomada das relações de gênero ao longo da história, principalmente no Brasil, abordando como o patriarcado estrutura a desigualdade de gênero e contribuiu/ contribui para o aumento da violência, sobretudo contra as mulheres. Além disso, discute algumas violências sociais vividas também por homens e situações em que a mulher é colaboradora da violência nesse sistema patriarcal. Por fim, reflete sobre o impacto do cenário político brasileiro atual e da pandemia de Covid-19 em relacionamentos abusivos e sobre o papel da psicologia diante disso e aponta o conhecimento como principal ferramenta para mudança dessa triste realidade.

## RELAÇÕES ENTRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS PARENTAIS NA VISÃO DAS MÃES

CARMO, L. G. do<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente estudo teve como principal norteador a discussão quanto às práticas educativas parentais, que se referem à monitoria positiva, comportamento moral, abuso físico, punição inconsistente, disciplina relaxada, monitoria negativa e negligência. As diferentes práticas educativas parentais produzem diferentes impactos no desenvolvimento da criança, sendo que as práticas consideradas negativas podem gerar comportamentos de medo, baixa tolerância à frustração, baixa autoestima e dependência. Este estudo teve como objetivo geral descrever as relações entre as dimensões das práticas educativas parentais. Como objetivos específicos, foi possível identificar as práticas educativas adotadas pelos cuidadores para com a criança, avaliar a precisão de cada dimensão presente no Questionário de Avaliação da Percepção das Práticas Parentais (EMBU-P) versão pais e na Escala de Ansiedade e Superproteção Parental (EASP), analisar as correlações entre as dimensões das práticas educativas parentais, além de investigar as correlações entre as dimensões das práticas educativas parentais e a idade dos filhos. Participaram do presente estudo 40 mães, com idades entre 25 e 40 anos, que tinham pelo menos um filho com idade entre três e seis anos. Para coletar os dados, foram utilizados um questionário sociodemográfico e dois questionários padronizados, que visavam identificar a forma como as mães educavam a criança, sendo eles o EMBU-P e a EASP. Os dados sociodemográficos dos participantes foram distribuídos em frequência e porcentagem. A partir das respostas obtidas, foram apresentadas as médias, medianas e desvios padrão para cada dimensão das práticas parentais. Além disso, a pesquisa baseou-se no delineamento correlacional, em que foi possível estabelecer relações entre as dimensões dos instrumentos, bem como entre as dimensões e a idade das crianças. A consistência interna das dimensões presentes nos instrumentos foi adequada, exceto para a dimensão de Suporte Emocional (EMBU-P), que apresentou valor de alfa abaixo do esperado. Os resultados indicaram que as mães perceberam níveis elevados de Suporte Emocional (EMBU-P) e de Ansiedade e Preocupação (EASP). As dimensões que apresentaram correlações estatisticamente significativas e positivas foram: (a) Tentativa de Controle e Rejeição, de magnitude fraca; (b) Tentativa de Controle e Superproteção Parental, de magnitude moderada; (c) Tentativa de Controle e Apoio ao Confronto, de magnitude moderada; (d) Superproteção Parental e Ansiedade e Preocupação, de magnitude forte; (e) Superproteção Parental e Apoio ao Confronto, de magnitude moderada; e (f) Apoio ao Confronto e Ansiedade e Preocupação, de magnitude moderada. Por fim, os resultados indicaram a ausência de associações significativas entre as dimensões de ambos os instrumentos e a idade das crianças. Espera-se que esta pesquisa possibilite um maior conhecimento acerca das práticas educativas parentais, propiciando, assim, maiores reflexões no meio científico.

## **RESILIÊNCIA: UM FENÔMENO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO FRENTE ÀS SITUAÇÕES ADVERSAS**

VIEIRA, C. S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; TIZZEI, R. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Todo ser humano tem na sua estrutura biopsicológica alta propensão para se desenvolver, dadas as condições do organismo de se adaptar às experiências vividas. Porém, à medida que o sujeito se lança a novas oportunidades no mundo, o qual é transformado por elas nas relações sociais, essa estrutura se abala diante de situações adversas, como doenças, a perda de um ente querido, a violência física e/ou psicológica, a extrema pobreza, o trabalho exploratório e a desigualdade social. Portanto, este trabalho teve por objetivo compreender a resiliência como um comportamento inteligente de enfrentamento às adversidades da vida. Para tal, perpassa literaturas e materiais já publicados sob o viés da psicologia social e da psicologia do desenvolvimento para entender como as situações adversas causam vulnerabilidade e sofrimento, os quais influenciam o desenvolvimento humano, promovendo ou inibindo a resiliência, que é produto de aprendizagem, adaptação e equilíbrio do sujeito em desenvolvimento. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e explicativo, que auxiliará a apreender como as literaturas apresentam os fatores sociais e pessoais em interação, no desenvolvimento da resiliência no sujeito. Como resultado da análise das literaturas, este trabalho trouxe outros olhares em torno do termo resiliência e como ele se manifesta enquanto comportamento inteligente no organismo, por meio do repertório de aprendizagem. Também mostrou o uso incorreto desse termo para discriminação daqueles que não se adaptam às normas sociais, tendo em vista que não há um padrão de resposta específica que determine se a pessoa é resiliente ou não, porquanto cada pessoa emitirá a resposta mais adequada para si, que restabeleça seu equilíbrio após os eventos estressores. Por fim, sintetizando o quanto a resiliência é um importante mecanismo de proteção que engaja o sujeito a responder aos eventos estressores, seja com recursos internos, como a mudança de pensamento ou em algum comportamento, seja com recursos externos, como família, comunidade, professor e psicólogo, os quais podem vir a ser fatores de proteção para lidar com situações adversas.

## **SAÚDE DA MULHER PÓS-PARTO: UMA DISCUSSÃO DA PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE O PAPEL DA FAMÍLIA NOS SEUS CUIDADOS**

GRILLO, L. da S. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A fase puerperal corresponde a um momento importante na vida da mulher, pois nela ocorrem transformações biológicas, físicas e principalmente psíquicas. São mudanças complexas e que podem aumentar os riscos para o desencadeamento de transtornos mentais nas mulheres no período puerperal, exigindo que cuidados específicos sejam tomados a fim de minimizar os efeitos nocivos dessa fase. O presente trabalho teve como objetivo discutir as percepções das mulheres sobre a importância do papel da família nos cuidados no pós-parto. Participaram do estudo duas mulheres que já vivenciaram o período puerperal, com faixa etária entre 18 e 40 anos de idade, cujo parto aconteceu há, no mínimo, seis meses e, no máximo, um ano e que são usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), com vínculo na Estratégia Saúde da Família (ESF). Essas participantes foram selecionadas por meio da amostra de conveniência. Os resultados foram demonstrados a partir de quadros numerados e contendo os principais trechos relatados pelas participantes sobre as perguntas da entrevista semiestruturada. As puérperas relatam como importante o apoio da família e do companheiro nos cuidados pós-parto e que, além disso, os principais cuidados e apoios apontados são os psicológicos, a ajuda física (tarefas de casa) e o apoio financeiro. Concluiu-se que as duas participantes percebem o papel da família como fundamental nos seus cuidados e que os mais diversos tipos de ajuda são importantes no pós-parto para que haja melhor qualidade de vida para a puérpera e o bebê.

### SAÚDE MENTAL DA MULHER QUE FAZ DUPLA JORNADA

ESTANICIO, M. F.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

As mulheres na contemporaneidade vêm ganhando cada dia mais espaço no mercado de trabalho. Todavia, essa ascensão no mercado não fez com que elas deixassem seus trabalhos domésticos. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi conhecer a saúde mental da mulher que faz dupla jornada. Participaram desta pesquisa 24 mulheres que trabalhavam em dupla jornada, tinham mais de 18 anos e trabalhavam no mínimo quatro horas fora de casa. Para coleta de dados, foi utilizada uma plataforma *on-line* (Google Formulários) para obter as informações necessárias para a realização da pesquisa. Foram utilizados três questionários de autorrelato: um questionário sociodemográfico, o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) e um questionário com informações sobre a percepção das mulheres que fazem dupla jornada. Trata-se, portanto, de um estudo de levantamento, com análise quantitativa. O resultado desta pesquisa apresentou que a dupla jornada possui grande influência sobre a saúde mental das mulheres, de acordo com a sua percepção. E foi constatado, por meio dos dados obtidos, que há uma prevalência de sofrimento psíquico em mulheres que fazem dupla jornada, a qual pode ser um dos fatores desencadeantes desse sofrimento psíquico, pois existe toda uma estrutura cultural presente na sociedade atual que contribui para que ele exista.

### SENTIR-SE FELIZ: MODOS POSSÍVEIS DE (RE)SIGNIFICAR EXPERIÊNCIAS DE FELICIDADE

BIZAIA, D. F.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Em uma sociedade em que a felicidade é vista como um parâmetro a ser seguido, discutir sobre ela torna-se algo complexo. Afinal, por que discutir sobre a felicidade se o que está posto é que devemos tê-la e buscá-la, independente de tudo? Instruídos a pensar que “ser feliz” é dotar-se de um certo tipo de otimismo e positividade, excluem-se angústias, sofrimentos, decepções, além de diversas outras experiências constituídas ao longo da vida. Embora o fenômeno da felicidade tenha tido sua origem no pensamento dos filósofos antigos, é na modernidade que as formas de a significar se ramificam para as mais diferentes esferas de entendimento. A importância de refletir sobre o que está consolidado como um aspecto positivo, somente, relacionado à felicidade, permite considerar que há vertentes de entendimento de que, para além da experiência positiva, a felicidade é concebida de forma específica e distinta na vida de cada pessoa, em suas experiências. Diante da complexidade de definir o que de fato é a felicidade e dos inúmeros questionamentos sobre o que é ser feliz, o objetivo geral da pesquisa foi compreender e refletir sobre o sentido da felicidade como experiência ou possibilidade na forma como se apresenta, sendo o objetivo específico entender como vem sendo construído o conceito de felicidade na sociedade. Para isso, a pesquisa englobou o empirismo como uma possibilidade de investigação, permitindo que três participantes compartilhassem suas experiências e/ou possibilidades de felicidade em forma de relatos, para que seus conteúdos, na realidade que se apresentam, fossem analisados de forma qualitativa. É sabido que a forma com a qual vem sendo abordada a felicidade, assim como seu conceito e definição, não são estáticos, mas sim construídos. Em vista disso, por meio da hermenêutica filosófica e do olhar fenomenológico como guias da compreensão do modo de ser no mundo, abarcando experiências e/ou possibilidades da felicidade, cria-se a oportunidade para se pensar a felicidade de uma forma distinta daquelas que se solidificam na sociedade pelo método positivista.

### SER MULHER EM AMBIENTE PRISIONAL

LUCENA, D. G. de<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A desigualdade de gênero está presente na sociedade há anos, fazendo com que a mulher carregue consigo um histórico de desmerecimento e inferioridade no que diz respeito à sua condição genética. Por meio dos avanços sociais e do surgimento das lutas feministas, a mulher passou a desempenhar um papel ativo na sociedade e, concomitante a isso, houve um aumento significativo no número das estatísticas criminais relacionadas ao encarceramento feminino. Todo o histórico carregado por preconceitos e estereótipos direcionados à mulher e ao tema da criminalidade feminina reflete em um abandono e na falta de representatividade legal da mulher, além da submissão dela a um ambiente hostil e que, muitas vezes, carece de estrutura adequada para atender às suas necessidades. Diante desse fato, é notória a falta de estudos direcionados às mulheres presas. Para tanto, o objetivo geral desta pesquisa foi compreender a realidade de mulheres encarceradas, os impactos e as violações de direito sofridas por elas decorrentes da discriminação de gênero presente na sociedade. Coube aos objetivos específicos apresentar a situação da mulher na sociedade e sua entrada no mundo do cárcere, compreender a relação da mulher com o sistema prisional e identificar os desafios enfrentados pelas mulheres presas, incluindo aquelas que já são mães, as gestantes e seus filhos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória, de delineamento qualitativo. O levantamento de dados foi realizado a partir de materiais coletados nas bases de dados BVS, Sucupira e SciElo, sendo eles periódicos, artigos científicos, teses e dissertações. Também foram utilizados livros, leis e documentos oficiais relacionados ao tema. A partir do levantamento dos dados, foi possível compreender que nem sempre aquilo que está previsto por lei é colocado em prática. No mundo do cárcere, a realidade enfrentada pelas mulheres presas é desumana, haja vista a discriminação de gênero presente desde muito tempo nas sociedades brasileiras e que se estende ao âmbito da criminalidade. Os sistemas prisionais, como um todo, são considerados grandes aglomerados de pessoas, no qual se encontram a superlotação, a violação de direitos e a carência de atenção básica à saúde e demais fatores. Tais condições são ainda mais marcantes no que diz respeito às mulheres, principalmente aquelas que são mães e que não têm acesso a um ambiente digno para si e seus filhos, que são diretamente afetados pelos tabus existentes com relação ao tema. Entende-se que pesquisas dessa natureza podem contribuir para uma compreensão social acerca dos impactos causados às mulheres em questão, possibilitando maior visibilidade a elas, assim como possibilitar reflexões e debates em políticas públicas acerca desse tema tão importante.

### SEXISMO HOSTIL E BENEVOLENTE: PERCEPÇÕES DE HOMENS E MULHERES

GOMES, B. M.<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Compreende-se que o sexismo está presente em muitas relações interpessoais existentes na sociedade, corroborando ideais discriminatórios e estereotipados referentes à mulher. O estabelecimento desse sistema de discriminação está associado ao suposto domínio dos homens sobre as mulheres, o que representa, até hoje, um dos modos pelos quais determinados papéis sociais foram atribuídos aos gêneros feminino e masculino, o que resulta em uma expectativa de trejeitos a serem representados, principalmente, pelas mulheres. Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender as percepções de homens e mulheres acerca de componentes sexistas hostis e benévolos presentes em suas ideações e ações. Como objetivos específicos, foi possível avaliar o nível de sexismo hostil e benévolo, por gênero, além de verificar a existência de diferenças no sexismo ambivalente. Participaram deste estudo 88 pessoas, sendo 43 homens e 45 mulheres, com faixa etária entre 18 e 59 anos de idade. Para a coleta de dados, foi utilizado o Inventário de Sexismo Ambivalente, em sua versão adaptada para o Brasil, contendo 22 questões a serem respondidas com base em uma escala de pontuação tipo Likert de 5 pontos. Esse inventário é composto por duas dimensões, o sexismo hostil e o benevolente. A partir das respostas obtidas, foram apresentadas as médias e medianas de cada tipo de sexismo entre as amostras, comparando-as. Essa comparação se pautou em um delineamento correlacional, analisando os níveis de sexismo hostil e de sexismo benevolente nos grupos de homens e mulheres selecionados, de modo quantitativo. Ademais, realizou-se uma breve análise qualitativa dos itens do inventário, a fim de sinalizar possíveis noções que permeiam a incidência do sexismo entre as pessoas. Os resultados indicaram que os níveis de sexismo benévolo foram superiores aos de sexismo hostil, tanto para os homens quanto para as mulheres. Os resultados evidenciaram, ainda, que os homens apresentaram níveis maiores do que as mulheres nas duas dimensões do sexismo, no entanto essa diferença foi estatisticamente significativa apenas para o sexismo hostil. Espera-se, com este estudo, contribuir para as reflexões acerca desses dois tipos de preconceito destinados à mulher, bem como a sua relação com uma estrutura que preconiza a superioridade masculina em detrimento da feminina.

**SÍMBOLOS E PAPÉIS: A MANIFESTAÇÃO DA IDENTIDADE DE JOGADORES DO RPG TORMENTA 20**CARRERA, H. C. B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; OLIVEIRA, R. de<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

No presente estudo, buscou-se investigar teoricamente as possíveis formas de manifestação da identidade nos jogos de RPG (Jogo de Interpretação de Papéis), em particular no sistema Tormenta 20. De modo a contextualizar esta pesquisa, apresenta-se, em linhas gerais, as características dos jogos de RPG, em especial do Tormenta 20. A seguir, aproxima-se a experiência do jogo de RPG aos conceitos de jogo em Johan Huizinga e de identidade em Stuart Hall. Munidos dessa articulação, retorna-se ao jogo Tormenta, de forma a mapear a estrutura e o sentido da construção da identidade dos personagens, levando em consideração os símbolos culturais disponíveis no imaginário do Medieval Fantástico e o sistema raça-classe do sistema em questão. Por fim, apresenta-se um modelo teórico acerca da manifestação da identidade do jogador a partir da construção e interpretação do personagem do RPG em questão, fornecendo assim as bases para futuras pesquisas empíricas acerca da temática aqui explorada.

**SÍNDROME DE *BURNOUT*: A INFLUÊNCIA DE AGENTES ESTRESSORES NA VIDA DE ESTUDANTES TRABALHADORES**SILVA, K. F. B. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup><sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho pretendeu compreender as percepções de estresse e cansaço e a presença de agentes estressores em dois grupos distintos de estudantes dos cursos da área da saúde: os que trabalham e os que não exercem uma atividade remunerada. A pesquisa lança mão da concepção da Síndrome de Burnout para a realização de uma reflexão sobre a influência dos agentes estressores presentes no trabalho e nos estudos, os quais podem afetar as percepções de estresse e cansaço na vida dos estudantes. Desse modo, o método empregado nesta pesquisa é o quantitativo, utilizando o delineamento correlacional por meio das análises estatísticas descritiva e inferencial e os métodos teste t e de correlação de Spearman. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário em uma amostra de 60 estudantes da área da saúde de um centro universitário do interior de São Paulo, definidos pelo método de seleção por julgamento, em que os participantes foram divididos em dois grupos: um grupo de estudantes que não trabalham e outro de estudantes que trabalham. Por meio deste estudo, foi possível encontrar, mediante o método teste t, quais são as diferenças significativas entre os dois grupos e assim revelar, por intermédio da correlação de Spearman, qual é a correlação entre as variáveis com relação ao cansaço, às dificuldades e ao desânimo dos estudantes. Nesse sentido, com base nos dados coletados, foi possível compreender que elementos da rotina e do curso e a falta de tempo hábil para a realização das tarefas e de atividades de lazer influenciam nas percepções de estresse e na presença de agentes estressores como o cansaço, o despreparo e o desânimo no decorrer da formação acadêmica.

## SOU ARTESÃO: ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS A PARTIR DO DOCUMENTÁRIO *MALUCOS DE ESTRADA II - CULTURA DE BR*

SILVA, M. B. M. da<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>; BULL, S.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como objetivo refletir sobre manifestações culturais, especificamente no que diz respeito aos conhecidos no senso comum como *hippies*, mas que atualmente se reconhecem como malucos de estrada ou malucos de BR. Para isso, foi feita uma retomada histórica sobre o surgimento do movimento de contracultura no início dos anos 1960, visto que naquela época ocorreram diversas manifestações com caráter de oposição frente à cultura instituída pela sociedade ocidental, aspectos que foram observados também entre os malucos de estrada/BR. Como base de dados, foi utilizado o documentário *Malucos de Estrada – Cultura de BR*, por meio do qual foram analisadas as expressões culturais desse movimento que, como mencionado, apresenta resquícios do movimento *hippie*, ao passo que foi se articulando com características próprias e práticas e estilos de vida singulares. Foram então analisadas falas dos diversos entrevistados no documentário de diversas localidades do Brasil, o que conferiu uma pluralidade de narrativas, as quais foram separadas em categorias que nortearam e traçaram um caminho para explicar quem são os malucos de estrada/BR e como eles se constituem. A análise se desenvolveu à luz da Psicologia Social e áreas correlatas, tendo como principal intuito apresentar essa cultura tão diversa e reconhecer seu espaço como expressão cultural legítima, ligada ao ofício de artesão, que possui tanto caráter comercial, necessário para a subsistência do “maluco”, quanto cultural, pelo valor simbólico e político ligado ao objeto e à história dos artesãos que, infelizmente, como observado, são contestados por um sistema que tenta deslegitimar sua cultura e condená-los à exclusão e afastamento, por meio da proibição da exibição de suas artes em espaços públicos, muitas vezes, de forma abusiva e violenta, acabando por limitar essa manifestação cultural e, com isso, prejudicando a sobrevivência dessa cultura. Ao fim, demonstrou-se que os malucos de estrada/BR têm um vasto repertório cultural, e há leis que amparam sua existência, taxando-os como Patrimônio Cultural brasileiro, sendo importante que se valorize essa expressão artística.

## SUBJETIVIDADE INFANTIL E A RELAÇÃO MÃE-BEBÊ NO PASSADO E PRESENTE

RIBAS, C. S.<sup>1,2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1,3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa buscou apresentar a temática da relação mãe-bebê e suas nuances de concepção com o passar dos anos. Questiona-se se a maternidade continua a mesma e o que as novas configurações da atualidade podem ter modificado nessa relação. Considerando que se trata de um assunto que perpassa toda a humanidade, desde a antiguidade até os dias atuais, teve-se como objetivo refletir sobre a constituição dessa relação mãe-bebê e suas influências na subjetividade da criança. Portanto, contribuições da psicanálise a respeito da constituição da subjetividade nos sujeitos, com ênfase na infância, foram necessárias para a reflexão da proposta do tema. Como aporte teórico, a pesquisa se utilizou das contribuições do autor Winnicott para a compreensão dessa relação (mãe-bebê), possibilitando discussões sobre a temática há algumas décadas e nos dias atuais. Assim, foi realizada uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica, com a utilização de literatura e artigos, buscando refletir sobre a relação mãe-bebê na atualidade e o porquê é preciso discutir esse assunto. A pesquisa buscou apresentar um olhar mais abrangente sobre a influência da relação mãe-bebê, pressupondo que as crianças são inseridas na sociedade e em contextos além do núcleo familiar, concluindo, assim, que a maternidade e a relação mãe-bebê sofreram modificações na contemporaneidade, pois não se restringem apenas à mãe, mas a outros cuidadores/responsáveis além da família que podem exercer influência na subjetividade infantil.

## SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES PSICANALÍTICAS DE FREUD ACERCA DO FENÔMENO

ALMEIDA, V. T. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O suicídio é considerado a segunda principal causa de morte entre adolescentes. Para a psicanálise freudiana, suicidar-se está ligado a uma possível solução para conflitos psíquicos e como saída para a dor intensa, levando o sujeito a desistir de viver. Diante da obscuridade desse ato considerado um tabu social, esta pesquisa objetivou discutir o fenômeno na adolescência a partir da metapsicologia freudiana e apresentar como a psicanálise pode contribuir para a compreensão do fenômeno e sua relação com a intenção suicida na adolescência. Para discutir e problematizar os atravessamentos sobre um tema tão complexo, o presente trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica com delineamento exploratório. Considerações sobre ideação suicida, comportamento autodestrutivo e fatores de risco para o suicídio entre adolescentes foram apresentados, assim como os conceitos fundamentais da teoria freudiana. Não se pretendeu encontrar respostas concretas sobre o fenômeno, tendo em vista sua complexidade, mas ampliar as discussões destacando os altos índices de suicídio entre adolescentes na contemporaneidade e fatores que têm sido associados ao fenômeno nessa faixa etária, como fracasso escolar, conflitos familiares, rejeição social, *bullying*, o não reconhecimento pelo outro, violência física/sexual etc. A psicanálise compreende o suicídio como a única solução para a dor de existir e para suportar o intenso sofrimento; identifica-se, portanto, o quão necessário é promover o processo de fala e de escuta desses sujeitos. Como conclusão, este trabalho mostrou a necessidade de abrir espaços de fala sobre o assunto, pensando na prevenção e promoção de saúde de adolescentes.

## TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS COM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

NASCIMENTO, G. B. do<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; CARVALHO, T. R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A Terapia Assistida por Animais (TAA) enfoca os benefícios da relação homem-animal e tem como objetivos ampliar, estimular e manter as capacidades funcionais, a integralidade do cuidado em reabilitação/habilitação, a autonomia, a inclusão, a inserção e a participação social da pessoa. A TAA é conhecida por produzir efeitos positivos no meio em que é aplicada, estimulando os aspectos físicos, afetivos e sociais dos pacientes assistidos. Nesse sentido, um dos públicos que pode se beneficiar do contato com os animais é a população idosa, visto que estes podem ser facilitadores na melhoria da qualidade de vida dessa população. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica nacional dos últimos 15 anos sobre a inclusão do animal como recurso terapêutico em atendimentos de idosos nos serviços de saúde. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, por meio da busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas Google Scholar, Periódicos CAPES, PePSIC, SciELO e LILACS. Foram utilizadas as palavras-chave psicologia animal, terapia animal e terapia assistida por animais, combinadas com idoso e terceira idade. Foram consideradas as publicações referentes aos últimos 15 anos. Após a busca, os títulos e os resumos das referências encontradas foram lidos e, após a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionadas 15 publicações. Em relação às características das publicações, destaca-se que os anos de publicação variaram entre 2007 e 2021, que a maior parte das referências encontradas foram artigos e que maioria buscou investigar os efeitos da TAA com idosos. Acerca dos benefícios da TAA descritos na saúde dos idosos, foram apontadas melhorias nos aspectos sociais, físicos e cognitivos, sendo que, para alcançar esses resultados, foram realizadas atividades envolvendo o idoso e o animal, como caminhadas, pentear os pelos, brincar e alimentá-los. Além disso, nos artigos selecionados, os cães foram os animais mais citados, porém também foi destacada a participação de cavalo, coelho e pássaros. Espera-se que os resultados da presente pesquisa possibilitem novas reflexões acerca das construções de saberes na inclusão do animal como coterapeuta, visando auxiliar o processo de melhoria na saúde do paciente idoso.

### **TRABALHO E PANDEMIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ADOECIMENTO PSÍQUICO DOS TRABALHADORES NA ATUALIDADE**

MARSOLLA, M. V. E.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; OLIVEIRA, R. de<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente estudo teórico, composto por três capítulos, aborda as possíveis consequências da pandemia da Covid-19 para a saúde mental e a qualidade de vida dos trabalhadores. No primeiro capítulo, aborda-se a importância do trabalho, como uma ação humana que contém intencionalidade e sentido na constituição do ser humano e da vida social, assim como a importância do trabalho na constituição cotidiana da identidade, que se baseia na interação com a cultura. No segundo capítulo, tendo em vista que o trabalho pode ser potencializador de saúde e doença, abordam-se processos de sofrimento e adoecimento psíquicos vinculados à experiência do trabalho, em especial aqueles vinculados ao incremento do estresse cotidiano. Por fim, no terceiro e último capítulo, com embasamento nos capítulos teóricos anteriores, apresentam-se as possíveis consequências desse novo cenário pandêmico para os trabalhadores, envolvendo as seguintes situações: *home office*, afastados, desempregados e trabalhadores com risco iminente de contágio com o vírus, já que a pandemia exigiu novas configurações e comportamentos dos indivíduos. Como conclusão, compreende-se que a pandemia é um fenômeno complexo que intensificou processos de precarização das relações no mercado de trabalho, além disso, apresenta-se a necessidade de o campo da psicologia, a sociedade civil e o Estado coordenarem esforços em busca de intervenções que busquem minorar o impacto da pandemia na saúde do trabalhador.

### **TRABALHO INFANTIL E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UM ESTUDO SOBRE AS DIFERENTES AUTOPERCEPÇÕES DAS PESSOAS DIANTE DESSES TEMAS**

GODOI, E.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho tem como temas principais o trabalho infantil e o desenvolvimento humano. É sabido que, apesar de todos os avanços por meio de programas e leis, o trabalho infantil ainda é presente no país e pode gerar muitos problemas em relação à saúde, ao desenvolvimento e ao rendimento escolar. Considerando esses aspectos, o objetivo do presente trabalho foi identificar e descrever as diferentes percepções dos indivíduos sobre a influência do trabalho infantil no próprio desenvolvimento. Para isso, foi realizado um estudo cujo delineamento é de levantamento, tendo sido coletados dados com 30 participantes adultos, a partir de um questionário de identificação sociodemográfica e clínica e outro questionário dividido em cinco categorias: lembranças da infância, cenário do trabalho, formação e desempenho escolar, ganhos e perdas. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de análise descritiva e categorial que considera as percepções de pessoas que vivenciaram a realidade do trabalho infantil. Os resultados indicam que a maioria dos participantes concordou que crianças devem trabalhar, trazendo diversas justificativas, como os benefícios trazidos pelo trabalho a depender da atividade e de suas funções; já outros mencionaram que o trabalho nesse período impossibilita a fase infantil plena; e muitos participantes não consideram o trabalho mais importante que o estudo e julgam ter tido muito tempo para atividades de lazer. O cansaço físico foi citado por muitos participantes como presente na vida durante aquela época. Entretanto, a maioria indicou mais pontos positivos do que pontos negativos sobre terem trabalhado na infância e, também, a maioria considerou que tinha responsabilidade similar à de um adulto imposta quando criança. Assim, a pesquisa se mostrou necessária para entender as diferentes e significativas percepções dos indivíduos a respeito do trabalho, bem como os aspectos do trabalho infantil e o desenvolvimento humano das pessoas.

## **TRANSGENERIDADE: PROCESSOS DE INCLUSÃO E DE PERTENCIMENTO NOS ÂMBITOS DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO**

STEFANELLO, V. T.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MORAIS, D. de S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A transgeneridade se define como a identidade de gênero que comporta aqueles que não se identificam com o gênero dado no nascimento, ou seja, são aqueles que não se identificam com a cisgeneridade que, por sua vez, é a identidade de gênero da qual fazem parte aqueles que se identificam com o que lhes foi atribuído ao nascer. Desse modo, a transgeneridade engloba as pessoas que não fazem parte ou se representam pelo padrão cis-heteronormativo. Como a sociedade, principalmente a ocidental, constituiu-se de forma a inviabilizar aquilo que foge da cisgeneridade, parte-se do entendimento de que as transgeneridades enfrentam problemas em todos os aspectos de sua vida, primordialmente nos contextos da educação e trabalho, fazendo com que se sintam sem um lócus social escolhido por elas e tendo que vivenciar apenas o que lhes é atribuído – a marginalização. Esse estudo objetivou compreender os processos de inclusão e de pertencimento nos âmbitos da educação e do trabalho de pessoas transgênero e os fenômenos sociais que se relacionam com o sentimento de pertencimento e inclusão, identificando os discursos sociais que os (des)legitimam. A partir de pesquisa bibliográfica e utilizando a técnica de Análise de Conteúdo, respaldada pela modalidade da análise temática, o que se concluiu foi que transgêneros se sentem não pertencentes aos espaços de educação e trabalho por vivenciarem desde muito cedo a exclusão que se perpetua por meio de preconceitos que, por sua vez, se baseiam no critério da cis-heteronormatividade como padrão para excluir e negar as identidades gênero-divergentes. Além disso, observou-se que as políticas públicas de educação e emprego que asseguram a presença e permanência dessas pessoas em tais contextos são ineficientes e insuficientes.

## **TRANSIÇÃO DA VIDA LABORAL PARA A APOSENTADORIA: CONSEQUÊNCIAS DO APOSENTAR-SE**

SANTOS, Á. de O. R. dos<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A aposentadoria é um momento marcante da vida, sendo caracterizada por mudanças significativas envolvendo um novo modo de se perceber e de ser percebido. A partir desse contexto, este trabalho é uma pesquisa empírica que visa à compreensão do fenômeno da aposentadoria e o seu impacto na vida pessoal e social, a partir das percepções dos próprios aposentados em meio a essa transição marcada pelo ato de aposentar-se. Participaram desta pesquisa dois indivíduos, um do sexo masculino e outro do sexo feminino, ambos aposentados há pelo menos um mês e que não exercem mais o trabalho remunerado. Para esse fim, foi realizada uma entrevista com perguntas semiestruturadas envolvendo questões sobre as percepções do participante com relação às mudanças nesse período de sua vida. Por meio deste estudo, foi possível compreender as consequências provenientes da aposentadoria a partir do relato dos indivíduos aposentados, como mudanças na rotina, maior tempo livre, a prática de novas atividades e sentimentos que não eram habituados a ter antes. Concluiu-se, portanto, que há a necessidade de ações que auxiliem os trabalhadores que estão próximos ou no processo de aposentadoria a atravessarem esse momento composto por mudanças significativas, e os profissionais da área da Psicologia podem atuar de maneira a contribuir positivamente nessa questão.

## TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: O DIAGNÓSTICO SOB A PERSPECTIVA DOS PAIS

JACOBASSI, Â. A. C.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; DIAS, C. S.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A etiologia do Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda é desconhecida, apesar do aumento de estudos nas últimas décadas. Trata-se de um distúrbio complexo do neurodesenvolvimento, ocasionando diferentes graus de comprometimento, desde mais leves até os mais severos, dentro de um mesmo quadro clínico. O quadro de sintomas varia muito de indivíduo para indivíduo, porém os mais comuns são: déficit na comunicação e interação social, dificuldade em estabelecer e manter contato visual, comportamentos estereotipados, déficit na comunicação verbal e não verbal, dificuldade em romper com rotinas, entre outros. Esses sintomas estão presentes desde a infância, porém, em muitos casos, a criança apresenta um período de desenvolvimento normal, mas não dá sequência a este, ocasionando uma regressão. Assim, os pais de uma criança com funcionamento atípico precisam se adaptar à rotina do filho, sem deixar de mencionar a relevância do contexto familiar na promoção do desenvolvimento humano como um todo. Considerando esse cenário, o objetivo geral desta pesquisa foi conhecer quais impactos o diagnóstico de TAA causa aos pais e familiares. Para tanto, caracterizou o TAA, apresentou o diagnóstico deste, assim como analisou as formas de enfrentamento que os pais e familiares adotaram para lidar com a nova situação familiar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória de levantamento. As participantes foram quatro mães de filhos com diagnóstico de TAA, selecionadas por amostra de conveniência, e os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada e analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados dessa análise indicaram que os impactos negativos se iniciam com a hipótese do diagnóstico e que, quando este se confirmou, os pais se sentiram aliviados. Além disso, indicaram que os pais e familiares passaram pela fase de negação da situação para, na sequência, aceitar a nova situação familiar. Este estudo permitiu ainda compreender que a busca por conhecimento acerca do tema foi a melhor estratégia de enfrentamento do diagnóstico adotada pelos pais, visto que, por meio do conhecimento, conseguiram melhorar a convivência familiar, respeitando mais a condição do filho.

## UM ESTUDO SOBRE AS VIVÊNCIAS DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER

CALIXTO, L. G.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O envelhecimento é algo natural do desenvolvimento humano, podendo ser acompanhado de muitas doenças, dentre elas a doença de Alzheimer (DA) que, em razão das suas características, faz com que o idoso necessite de cuidados exercidos por outra pessoa. É comum que esse tipo de cuidado seja realizado por membros da própria família do idoso, e estes, muitas vezes, vivenciam mudanças em sua vida, seja em aspectos pessoais, profissionais, com relação ao seu lazer e, até mesmo, ao convívio social. O presente trabalho teve como objetivo analisar as possíveis mudanças vivenciadas por cuidadores familiares informais, do sexo masculino, de idosos portadores da DA em razão do papel de cuidador. Para isso, participaram desta pesquisa cinco homens com mais de 18 anos, que eram cuidadores informais de idosos com a DA e que exerciam (ou já haviam exercido) o papel de cuidador por no mínimo seis meses e pelo menos duas vezes por semana e que tinham algum tipo de vínculo familiar com o idoso. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário de identificação dos participantes, abarcando perguntas referentes a aspectos sociodemográficos, e uma entrevista semiestruturada, que abordou questões referentes ao tema proposto. Portanto, esta é uma pesquisa de levantamento, com análise quantitativa e qualitativa. A partir dos resultados do presente estudo, foi possível identificar algumas mudanças que ocorreram na vida desses cuidadores familiares informais, do sexo masculino, em razão de exercerem o papel de cuidador, como mudanças na rotina, privação de momentos de lazer e, também, possibilidades de aprendizado advindos dos cuidados que são exercidos. Ainda, pôde-se identificar que a DA não acomete somente o idoso, mas o cuidador também, podendo gerar nele sobrecargas. Além disso, esta pesquisa possibilitou perceber como esses cuidadores se sentem frente aos sentimentos associados ao fato de serem cuidadores do sexo masculino.

## **UM ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO DE CONSUMO DE PRODUTOS VOLTADOS AO PÚBLICO INFANTIL**

TEIXEIRA, G.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O objeto principal deste trabalho foi estudar o comportamento do consumidor, reconhecendo os aspectos que influenciam a compra. Como método para este estudo, foi utilizando o levantamento bibliográfico, utilizando arquivos e pesquisas já existentes nessa área de abordagem. Na fundamentação teórica, foi dada importância ao processo de falar sobre o consumo e de falar como a publicidade, assim como outros aspectos, influencia o processo de compra, desde o surgimento da necessidade até o momento em que ela é suprida. Os fatores que influenciam a compra são fatores relacionados ao meio social, ao meio cultural e a fatores psicológicos. Esses fatores são despertados pela publicidade, quando mostra as vantagens de um novo produto ou como ele pode suprir uma necessidade que, muitas vezes, é inexistente até determinado produto ser lançado. Quando há o lançamento de determinado produto, o consumo deste é relacionado a ter qualidade de vida, logo aquele que não o possui está sujeito a possíveis constrangimentos. De acordo com a discussão, os fatores que influenciam esse processo de compra estão relacionados com o fato de os pais se encontrarem na necessidade de dar aos filhos essa qualidade de vida, relacionando-a inevitavelmente aos bens materiais. Como conclusão, foi destacado que o consumo desenfreado está relacionado com a associação de qualidade de vida proveniente de obter bens materiais e que a publicidade tem um grande papel nesse processo.

## **UM ESTUDO SOBRE O SOFRIMENTO PSÍQUICO EM PSICÓLOGOS ATUANTES NA SAÚDE PÚBLICA**

LOPES, S. de S.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A psicologia se caracteriza como a ciência que pretende estudar os fenômenos humanos e, mediante a construção de seus conhecimentos, atua com o propósito de promover a saúde e uma boa qualidade psicossocial para a sociedade, atendendo às demandas por meio de intervenções direcionadas para a população. Entretanto, por se tratar de uma profissão compreendida justamente no campo da saúde e existir, nesse processo, um atravessamento do trabalho exercido pela classe profissional da Psicologia, de modo a caracterizar todas as ações da prática psicológica, surge o questionamento desta pesquisa: como o exercício da profissão pode vir a desencadear sofrimento mental em psicólogos? A partir dessa provocação, este estudo se dispôs a compreender quais são os motivos que levam os psicólogos da rede pública a adocarem na profissão. Dessa forma, fez-se necessário um trabalho capaz de responder se episódios de adoecimento ou sofrimento psíquico realmente ocorrem durante a prática profissional do psicólogo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa de análise de conteúdo, com três psicólogos que atuam na rede pública de saúde do estado de São Paulo. Os achados que se referem aos resultados desta pesquisa consideram que os fatores que mais desencadeiam sintomas de sofrimento psíquico em psicólogos em sua atuação são relacionados à organização do trabalho, além das demandas vivenciadas e do pouco respaldo de seu núcleo gestor. Portanto, concluiu-se que a atuação da psicologia na saúde pública é permeada por elementos que contribuem para o adoecimento ocupacional.

## UM OLHAR PARA A EXPERIÊNCIA DO BRINCAR: ALGUMAS QUESTÕES SOBRE O BRINCAR, O CORPO E A SUBJETIVIDADE NO CONTEMPORÂNEO

SILVA, G. G. da<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

A relação corpo e mente e as suposições de unicidade e separação marcam o pensamento filosófico há muito tempo, bem como a ciência, deixando suas heranças no pensamento ocidental. Parece ser pressuposto básico de uma relação pensar que é no corpo que os seres humanos sentem as dores tanto corporais quanto da alma. Tal concepção encontra raízes na crescente medicalização da vida e na farmacologização do corpo, que parecem se distanciar da potência dessa relação, que foi apresentada nesta pesquisa como relação corpo e subjetividade. A partir desse contexto, por meio de uma revisão de literatura, sob a perspectiva da psicanálise, esta pesquisa pretendeu apresentar a relação corpo e mente como histórica, política e socialmente construída, questionando-a em ruptura com os processos hegemônicos de medicalização da vida e farmacologização do corpo, procurando, no brincar, manifestações que possibilitem essa ruptura. Buscou compreender o lugar do brincar na relação entre o corpo e a produção da subjetividade, apontando-o como experiência diferenciada e propiciadora de conexões simbólicas, que se articulam culturalmente, possibilitando a construção de sentidos para a vida. Nesse contexto, o brincar foi apontado como experiência relevante presente desde a relação precoce do bebê com a mãe, apresentando grande importância para a constituição do sujeito, e que se expande na vida adulta, por meio das manifestações culturais, mostrando-se como uma experiência potente e propiciadora de conexões simbólicas importantes ao desenvolvimento do sujeito. Desse brincar, pôde-se concluir como um caminho possível de resistência às experiências de medicalização da vida, que são exacerbadamente norteadas por estratégias de “cuidado” oferecidas pela psicofarmacologia.

## UM OLHAR SOBRE A AUTOESTIMA DAS MULHERES IDOSAS VÍTIMAS DO MITO DA BELEZA

DEGASPARI, A. F.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; BASQUEIRA, A. P.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A autoestima faz referência ao sentimento e pensamento que a pessoa tem de si, sendo fundamental para a elaboração e definição de uma atitude de aprovação ou de repulsa de si mesmo, além de estar relacionada com o sentimento de a pessoa sentir-se livre e amada e de apresentar proatividade e criatividade. O presente trabalho teve como objetivo compreender como o mito da beleza se relaciona com a autoestima das mulheres idosas. Participaram do estudo mulheres idosas que possuíam domínio da internet em nível de usuário e que declararam não apresentar declínio cognitivo, depressão e/ou transtorno alimentar. Para isso, foi realizado um estudo caracterizado pelo delineamento de levantamento, tendo sido disponibilizados três questionários autoaplicativos. O primeiro instrumento consistiu em um questionário sociodemográfico, possibilitando coletar informações gerais sobre um grupo de pessoas. O segundo, um questionário criado pela pesquisadora relacionado ao tema estudado, e por último, a escala desenvolvida por Rosenberg, que permitiu mensurar a autoestima a partir de questões relacionadas a um conjunto de sentimentos e pensamentos de autoestima. Os resultados indicaram que as participantes apresentam autoestima considerada saudável e que não manifestaram se sentirem controladas pelas imposições da sociedade ocidental. No entanto, a preocupação com o corpo continua existindo, mesmo com o aumento da idade. Percebeu-se que mais da metade das idosas participantes praticam atividade física frequentemente, o que pode estar relacionado ao seu alto nível de autoestima. Os resultados indicaram que outros fatores, como a prática de atividade física, renda, escolaridade e moradia, podem influenciar o sentimento de autoestima das mulheres. Conclui-se, então, que os determinantes de história de vida e as relações estabelecidas na vida pessoal de cada um possuem um peso maior que a cultura, de modo que, mesmo que haja uma cultura que exija padrões que não são alcançados pela maioria da população, os determinantes mais próximos e fáceis de manejar são considerados o maior foco de intervenção. Para isso, sugerem-se novos estudos que investiguem os efeitos da cultura sobre diversos aspectos psicológicos que se relacionam com a autoestima e a imagem corporal, enfocando as mulheres idosas. Além disso, sugerem-se também estudos com diferentes mulheres idosas de diferentes classes sociais, a fim de verificar se os achados desta pesquisa não se encontram somente nesse segmento.

## UM OLHAR SOBRE A REPRESENTATIVIDADE ACADÊMICA TRANS: AS REPRESENTATIVIDADES

LIMA, L. E. de<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; MILANESI, P. V. B.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Pessoas trans são vítimas de violências todos os dias e não faltam dados estatísticos que corroborem tal informação. Também é sabido que poucas pessoas trans estão inseridas na academia. Numa aproximação para entender os motivos dessa baixa presença, a pesquisa volta-se ao fenômeno da representatividade acadêmica trans, com o objetivo primário de, por meio de relatos, compreender o fenômeno da representatividade acadêmica e sua importância para pessoas trans brasileiras, e como objetivos secundários, propôs-se a identificar quais são e de que forma as vivências prévias afetam o sentido dado à academia; descrever os sentidos particulares dados à vida acadêmica para encontrar um sentido coletivo (social) da comunidade trans; discutir a influência que histórias de inserção de pessoas trans na academia possuem no desenvolvimento do sentido à academia dessa população; e compreender o que a comunidade trans entende como representativo de seus interesses. Com isso, a pesquisa se aproveita de uma contextualização teórica sobre as experiências trans nas suas diversas expressões, com especial menção à(s) transexualidade(s), e de uma contextualização do fenômeno da representatividade e mecanismos sociais que circulam as experiências trans. Para alcançar os objetivos, foram realizadas entrevistas não estruturadas, sob a perspectiva fenomenológica, com três pessoas trans, duas estudantes de graduação e uma que ainda não entrou no Ensino Superior, todas maiores de idade. Os convites foram feitos por meio eletrônico, da mesma forma que a realização das entrevistas, que dispuseram de perguntas disparadoras, mas sem roteiro pré-estabelecido, e cuja condução dependeu das falas das pessoas ouvidas. As perguntas disparadoras foram: como te parece a imagem de você, como pessoa trans, na academia? Como você vivencia a questão da representatividade trans estando na academia?. Os relatos foram analisados segundo o modelo de Amadeo Giorgi. A partir da identificação de unidades de sentido em cada uma das entrevistas, ao final foram apresentadas aproximações e divergências entre si. O contato com os relatos ouvidos permitiu discutir e identificar diversas facetas do fenômeno estudado, como a presença física na academia e a aceitação efetiva; as experiências trans como objeto de estudo aos estudos produzidos por pessoas trans; a influência; a identificação; e as várias representatividades. Assim, foram observadas várias possibilidades de manifestação de representatividade acadêmica trans.

## UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA DA OBRA *O PEQUENO PRÍNCIPE*

VILLANOVA, J. R.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; ALVES, L.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

Literaturas são obras que podem ter grande influência na vida das pessoas, causando em muitos indivíduos uma grande identificação ou até mesmo formas diferentes de pensar o mundo. *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, teve sua primeira edição em abril de 1943 e sua literatura conta a história de um piloto que cai no deserto e encontra uma criança que vem de um planeta distante. Em suas conversas, ambos expandem seus valores e dialogam em constantes abstratas sobre um mundo fictício e o sentido de suas vidas e dos seus arredores. Este projeto de pesquisa teve como objetivo buscar compreender e analisar a obra a partir da perspectiva fenomenológica, dando ênfase à indústria cultural na conjuntura contemporânea e comercial. A obra é lida por diferentes faixas etárias e, a partir disso, a crítica presente nesta pesquisa consiste em mostrar que em qualquer idade o ser humano está exposto ao acorramento cultural e mercantil.

## VOCÊS ESTÃO ME VENDO? *CRACK*: A PEDRA MÁGICA DO HOMEM INVISÍVEL

PINHEIRO, M. F. A.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A sociedade sempre foi regada a práticas que, de certa forma, discriminam aqueles que são classificados como fora do padrão, ou seja, os sujeitos que possuem características diferentes daquelas que são expostas como normais são estigmatizados e julgados por suas condições em razão do gênero, da raça e da classe social. Dessa forma, a presente pesquisa objetivou investigar as percepções da sociedade sobre o uso do *crack*, por meio de um breve histórico da origem e expansão da substância no território nacional, além de investigar os impactos causados pelos julgamentos sociais e o processo histórico da exclusão e invisibilidade social na vida dos usuários dessa substância psicoativa, que envolve os danos psíquicos, a imagem do usuário sobre si, bem como os relacionamentos interpessoais, que se referem aos problemas nas relações sociais e afetivas. Além disso, o trabalho discorre sobre os tipos de violência sofrida e as violações de direitos dessa população, bem como o agravo desses fenômenos frente à pandemia da Covid-19. Por fim, traz reflexões sobre os avanços e retrocessos nas estratégias de cuidado aos usuários por intermédio das Políticas Públicas de Álcool e outras Drogas. Trata-se de uma pesquisa científica e socialmente relevante por se referir a um complexo problema de saúde pública. Para atingir tais objetivos, utilizou-se da revisão bibliográfica e da análise documental de abordagem qualitativa como metodologias de pesquisa.

## VOZES ESCRITAS: UMA REFLEXÃO SOBRE OS FRUTOS DA RELIGIÃO

BRANDÃO, B.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; REIS, B. M.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho discute a relação entre o ser humano e a religião, visando compreender como a religiosidade, construída pelo homem, afeta a construção da subjetividade no atual panorama político-social. Seu objetivo foi estudar qual é o papel da religião atrelada ao contexto sociopolítico, bem como quais são suas implicações no processo de subjetivação dos sujeitos, entendendo subjetividade como um processo em constante movimento, permeado por valiosas transformações, que são transpassadas pelos meios culturais, sociais, políticos, econômicos, familiares e religiosos. Com base no atual panorama político e social do Brasil, apresentam-se algumas reflexões sobre como o discurso religioso pode se transformar em instrumento de dominação e poder, influenciando diversas camadas da sociedade. O caminho metodológico escolhido foi pautado no modelo de pesquisa qualitativa, tendo como método a cartografia. Para a coleta de dados, foi utilizado um programa performativo, propondo um diálogo entre arte e pesquisa, que potencializou a materialidade dessa construção por meio dos relatos colhidos e acolhidos aqui. Este trabalho constituiu um espaço de fala para aqueles que pretendiam dar voz às subjetividades vividas e influenciadas por experiências relacionadas à religião.

## WERTHER: LUTO, MELANCOLIA E SUICÍDIO AMOROSO

BARBOSA, V. F.<sup>1;2</sup>; PINHO, C. C. M. de<sup>1;3</sup>; SCATOLIN, H. G.<sup>1;4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; <sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Psicologia; <sup>4</sup>Orientador e docente do curso de Psicologia.

O luto e a melancolia consistem numa reação frente à falta de um objeto amado que já não existe mais. A perda pode ocorrer de diversas maneiras, como pelo rompimento com algo ou alguém. A perda, no caso da melancolia, não é evidente e, muitas vezes, não consegue ser simbolizada. Os indivíduos reagem à perda de variadas formas, sendo ela inerente à vida humana. A partir desse contexto, o objetivo desta pesquisa foi apresentar os processos psíquicos do luto e da melancolia na metapsicologia freudiana, usando a obra de Goethe intitulada *Os sofrimentos do jovem Werther* como forma de ilustração. Assim, esta pesquisa trouxe um olhar sobre a relação encontrada entre o livro e tais conceitos, tendo em vista que o personagem Werther se torna melancólico perante um amor não correspondido e, em consequência disso, tira sua própria vida. Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo para a qual foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de livros e artigos científicos indicados. Este trabalho concluiu que, na teoria freudiana, quem comete o suicídio é o sujeito melancólico – como já discutido extensamente por vários autores –, portanto há uma relação com a condição de Werther.